



Tributária prevê imposto de até 27,3%

Haddad entrega a Lira projeto de lei que regulamenta a reforma, e Ministério da Fazenda estima alíquota do novo IVA

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) entregou ontem à Câmara dos Deputados a primeira proposta de regulamentação da reforma tributária, com as regras gerais de operação de três novos tributos do país.

A partir do texto, a estimativa é que a alíquota do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) varie de 25,7% a 27,3%. O governo Lula (PT) não pretendia divulgar os índices, mas foi avisado que seria cobrado pelos parlamentares.

Haddad levou pessoalmente o projeto ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), após dias de ruído em torno da articulação política do governo com o Congresso. O texto possui cerca de 300 páginas e 500 artigos.

Na proposta, o governo estabelece uma lista de 18 categorias de produtos da cesta básica que serão desonerados, mas não incluiu todos os tipos de carne. Por outro lado, propõe alíquotas maiores no Imposto Seletivo.

A ideia é sobretaxar bens considerados danosos à saúde. Ele incidirá, segundo o projeto, em veículos (por serem poluentes), fumo e bebidas alcoólicas e açucaradas. Alimentos ultraprocessados, no entanto, ficaram de fora.

A proposta define cash-back de até 50% dos impostos nas contas de luz, água, esgoto e gás a famílias de baixa renda. Profissionais liberais de 18 áreas terão redução de 30% em alíquotas de prestação de serviços. Mercado p.4

Moraes não vê provas de asilo a Bolsonaro em embaixada

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, concluiu que não há evidências que comprovem que Jair Bolsonaro (PL) buscou asilo na embaixada da Hungria, em Brasília, em fevereiro, e arquivou investigação contra o ex-presidente. Bolsonaro passou dois dias na missão, após ter seu passaporte apreendido em ação da PF. Para Moraes, a intenção de evasão do país não foi atestada. Política A4

Bolsonaristas e lulistas empatam sobre Terra plana

Datafolha aponta que 7% dos eleitores de Lula (PT) e 8% dos apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) dizem crer que a Terra é plana, mesmo índice da população em geral. Sabem que o planeta é redondo 90% dos brasileiros. A margem de erro é de dois pontos percentuais. Ciência B1

Bebê morre em UPA, e família fala em erro
Menina de 1 ano foi atendida em Itaqueria, zona leste de SP, com tosse e febre. Segundo a família, ela sofreu convulsões ao receber medicação venosa. A Secretaria Municipal da Saúde diz que investiga. B6

Ilustrada C1
Espalhado por São Paulo, festival de fotografia revela tensões urbanas

Turismo C8
Confira dicas de segurança para mulheres que viajam sozinhas

Guia C7
Parrilla, churrasco dos hermanos, conquista o paladar dos brasileiros



Daryan Dornelles/Folhapress

REVOLUÇÃO DOS CRAVOS COMPLETA 50 ANOS

Francisco Lopes, 73, e Evelina Vaqueiro Lopes, 72, noivos portugueses que cancelaram lua de mel devido ao levante de 1974; fato marcou a queda da ditadura de António Salazar Mundo A11

Biden mira China e assina lei que pode vetar TikTok nos EUA

O presidente dos EUA, Joe Biden, sancionou lei que vetará o TikTok no país se a empresa chinesa dona do aplicativo, ByteDance, não vendê-lo a uma companhia de outra nacionalidade dentro de nove meses. O texto, aprovado pelo Congresso, cita risco de Pequim acessar dados que o app coleta.

Com 150 milhões de usuários nos EUA, o aplicativo é a principal fonte de notícias para 20% dos jovens. O TikTok afirma que recorrerá da decisão na Justiça, e o governo chinês evocou comentário anterior no qual pedia respeito dos americanos à economia de mercado. Mercado p.1 e p.2

Thiago Amparo Liberdade apenas quando convém

Nos Estados Unidos, a liberdade é para quem? Enquanto republicanos vociferam contra decisões do STF a respeito de perfis no X, o mesmo Congresso aprovou a proibição do TikTok. A liberdade de expressão irrestrita nos EUA parece valer apenas quando convém. Opinião A2

Governo vai ao Supremo contra desoneração

Ação pede que o Supremo declare inconstitucional lei que prorrogou a desoneração da folha de 17 setores e cortou a alíquota previdenciária de prefeituras. Para a gestão Lula (PT), a norma foi aprovada pelo Parlamento sem demonstrar seu impacto financeiro. Mercado p.3

Investidores projetam alta dos juros nos EUA, em vez de corte

Mercado p.5

Portugal diz que país precisa reparar crimes da escravidão

Marcelo Rebelo de Sousa, presidente português, disse que o país é responsável por crimes da era colonial, como escravização de africanos e exploração indígena.

“Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens não devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso”, afirmou. Mundo A10



Foto do rio Tietê na capital paulista, em 1954, pertencente ao acervo da Folha, uma das parceiras do festival; evento terá ao menos 35 exposições Folhapress

EDITORIAIS A2

Tensão política põe em risco reforma tributária
Sobre início da regulamentação do novo sistema de impostos em momento de fragilidade do governo Lula.

Escolher ser mãe
A respeito de dificuldades de acesso a laqueaduras.

Escolas estaduais perdem 36% dos docentes efetivos em 10 anos

Cotidiano B2



opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Tensão política põe em risco reforma tributária

Complexa, regulamentação do novo sistema de impostos começa num momento de fragilidade do governo, o que pode favorecer lobbies

A regulamentação da essencial reforma tributária começa num clima político desfavorável para o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) —o que significa, na prática, a falta de liderança clara do processo. As dificuldades aumentaram com a antecipação da sucessão dos comandos das Casas legislativas. O sucesso da simplificação dos impostos depende de uma boa legislação complementar, com um mínimo de exceções às novas regras. Entretanto os lobbies por privilégios têm maior chance de êxito num ambiente de fragilização política do Palácio do Planalto. É grande a complexidade dos detalhes que a regulamentação terá de abordar. Apenas o primeiro dos projetos do Executivo, que trata da lei geral para os novos tributos, tem 500 artigos e 300 páginas, contando os anexos. É mais do que o dobro do Código Tributário Nacional, que conta com 218 artigos. Se a espinha dorsal da PEC 45, que originou a reforma, era conhecida desde 2019, quando foi protocolada e extensamente debatida, a legislação infraconstitucional é um mundo novo, desconhecido. Uma discussão central e sujeita a múltiplas pressões é o rol dos setores que terão alíquota reduzida. Num exemplo, quem paga a alíquota mais baixa de educação? Só a escola básica ou também o curso de inglês e a academia de esportes? Até agora, o ministro Fernando

Haddad mostrou estratégia errática na condução do processo de elaboração e envio dos projetos. Prometeu entregar as propostas em conjunto no início deste abril, mas o trabalho atrasou e haverá fatiamento da reforma. Estados e municípios ainda têm pontos em desacordo com o que o governo quer e também entre eles, como mostrou a *Folha*. Tal cenário reforça o risco de que a negociação dos projetos se dê no varejo político, perpetuando distorções do sistema tributário. Há ainda questões jurídicas a serem enfrentadas. A ministra Regina Helena Costa, do Superior Tribunal de Justiça, manifestou o entendimento de que a principal inovação da reforma tributária —a criação de dois tributos sobre bens e serviços, com competência tributária compartilhada— sinaliza conflitos nos tribunais. Uma das grandes críticas ao sistema atual é justamente a ineficiência na recuperação e cobrança dos impostos por parte dos fiscos e o enorme contencioso judicial. A reforma, que só entrará em vigor em 2026, busca uma mudança radical do processo administrativo, com centralização da arrecadação em um comitê gestor e resolução de disputas no STJ. Sem uma regulamentação precisa, corre-se o risco de perpetuar a mixórdia de exceções e judicializações existentes hoje.

Escolher ser mãe

Lei brasileira avançou na regulação da laqueadura, mas é preciso facilitar o acesso ao procedimento

Quando se trata da autonomia da mulher sobre sua saúde reprodutiva, leis nem sempre são suficientes para garantir direitos no Brasil. No caso da laqueadura, apesar de a norma aprovada em 2022 ter diminuído o limite mínimo de idade para o procedimento, de 25 para 21 anos, e retirado a obrigatoriedade de autorização do cônjuge, brasileiras precisam lidar com recusas de médicos, infraestrutura limitada e burocracia excessiva. Transtornos começam pela redação da reforma. Entre a manifestação da vontade da mulher e a cirurgia, são necessários no mínimo 60 dias, quando a paciente receberá “aconselhamento por equipe multidisciplinar com vistas a desencorajar a esterilização precoce”. De acordo com o Ministério da Saúde, o texto indica conscientização, não tentativa de “convencê-la a desistir” —mesmo que “desencorajar” signifique exatamente isso. Reportagem da *Folha* colheu relatos de mulheres que, durante esse período, precisaram reunir documentos como pareceres de ginecologista, psicólogo, assistente social e Comitê de Ética do hospital

para fazerem a laqueadura. Há ainda casos de recusa de médicos por objeção de consciência, recurso correto garantido por resolução do Conselho Federal de Medicina; outros alegam que não há infraestrutura para a cirurgia. De fato, a laqueadura —obstrução das tubas uterinas— é irreversível e o índice de arrependimento é maior entre as mais jovens. Nesse sentido, um aconselhamento médico é necessário, como ocorre nos melhores sistemas de saúde do mundo, como o do Reino Unido —lá, no entanto, não há tanta burocracia e obstáculos. Mulheres sofrem mais com gargalos, já que são maioria na busca por métodos de esterilização —relatório da ONU de 2020 diz que 219 milhões delas acessaram laqueadura no mundo, ante 17 milhões de homens que fizeram vasectomia. Filhos impactam mais a vida das mulheres, levando a interrupção da carreira ou menores salários. O Legislativo avançou na regulação, mas urge que esse incremento seja colocado em prática pelo poder público, facilitando o acesso aos direitos reprodutivos.



Banir TikTok é censura

Thiago Amparo

Nos Estados Unidos, a liberdade é para quem? Enquanto congressistas republicanos vociferam contra decisões do STF a respeito de suspensão de perfis no X (ex-Twitter) por envolvimento na tentativa de golpe de Estado no Brasil em 2023, o mesmo Congresso dos EUA aprovou nesta terça-feira (23) a proibição do TikTok no país se a empresa chinesa não passar o comando para um proprietário americano, medida sancionada pelo presidente Joe Biden no dia seguinte (24). A liberdade de expressão irrestrita nos EUA parece valer apenas quando convém. Na mesma semana, o Congresso americano pressionou a presidente da Universidade de Columbia em uma sessão que —sob a cortina de fumaça de combate ao antisemitismo (tema sério)— buscava um compromisso da academia de repressão a manifestantes pró-Palestina no campus, o que de fato ocorreu. Manifestações similares aconteceram em Yale e na Universidade de Nova York, com apoio de parte dos alunos judeus, aliás.

O pós-PMDB

Bruno Boghossian

Em uma década, a paisagem partidária do país foi amassada por um rolo compressor. A principal sigla de esquerda está na Presidência, mas tem só uma fração da força que já acumulou no Congresso e nos municípios. A legenda que liderava a oposição praticamente acabou, e os grupos que dominam a direita se alojaram em partidos de aluguel. A janela de migrações partidárias atualizou esse cenário. O PT ganhou 83 prefeitos, quase nada para uma legenda que tem a máquina do governo federal. O PL apostou tudo no poder de atração de um político incendiário e cresceu ainda menos. O número de prefeitos não diz tudo sobre a potência de um partido. Um grupo pode mandar no país sem administrar nenhuma praça no interior. O ranking pinta outro tipo de retrato, que dá pistas sobre estruturas que operam na política nacional. O resultado do PT e do PL na última janela contrasta com um rearranjo na ponta de cima da tabela. O PSD ganhou quase 400 prefeitos e ultrapassou o MDB como o partido à

frente do maior número de cidades. A capilaridade municipal sempre foi considerada um ativo importante do velho PMDB para eleger os parlamentares que negociavam apoio (ou não) ao presidente em Brasília. Com o avanço sobre o Orçamento, o centrão desbancou a sigla. O PSD pode testar o valor da antiga ferramenta para se tornar esteio de governantes no plano nacional. O partido foi fundado em 2011 por Gilberto Kassab com a definição de que não seria de direita, nem de esquerda, nem de centro. Agora, atraiu prefeitos interessados em manter distância dos dois principais polos da política nacional. Na onda de migração, o partido certamente não foi prejudicado pelo que pode ser lido como ambiguidade ou pelo poder de atração de máquinas como o governo federal (onde o PSD tem três ministérios) e o governo de São Paulo (do qual Kassab é secretário). Em 2026, o partido pode apoiar a reeleição de Lula, lançar candidato próprio ou embarcar num projeto de Tarcísio de Freitas.

vontade, desconfiavam de que Nelson fosse um gênio do teatro; já seus admiradores tinham certeza disso, e não apenas no teatro —também no romance, no conto e na crônica. A posteridade deu ganho de causa a estes últimos. Para isso contribuiu a publicação, logo após a biografia, da obra de Nelson fora do teatro. Saiu em 12 volumes numerados pela Companhia das Letras, organizados de forma a torná-la compreensível. Em pouco tempo, a reputação de Nelson como um arguto pensador brasileiro estava estabelecida. Suas frases e expressões, repetidas por todos, nos ajudavam a entender o país. A do “complexo de vira-lata” ficou famosa. Outra, a de que “em Brasília, todos são inocentes e todos são cúmplices”. E uma terceira, de 1970, quando o Brasil se gabava de ser o maior país católico do mundo: “Ainda seremos o maior país ex-católico do mundo”.

O maior país ex-católico

Ruy Castro

Se ainda não somos, estamos chegando lá.

A Cultura é pública

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH da USP, pesquisadora do Cebrap e membro do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta. Escreve às quintas

O estado de São Paulo tem uma longa história de políticas públicas inovadoras —no conteúdo, na forma de organizar a gestão e na entrega de resultados. Isso é especialmente verdadeiro nas áreas de ciência e cultura. Aí o controle estatal direto nunca traz bons frutos, pois tais atividades precisam manter profilática distância dos governos e da política partidária. Criar organizações públicas não estatais, capazes de sobreviver até às grandes reviravoltas da política, foi ingrediente indispensável da pujança científica e cultural paulista. Basta citar a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, as três universidades paulistas, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Fundação Butantan e a Fundação Padre Anchieta, que gere a TV Cultura. Cada qual com seu modelo jurídico: fundação pública; autarquias de regime especial; organização da sociedade civil de interesse público; ou fundações privadas de interesse público. Todas, a seu modo, tiveram de lidar com governos que, ignorando o espírito da coisa, tentaram influir —quando não interferir— em suas atividades, reduzindo-lhes a necessária autonomia. Foram muitos os episódios de assédio político na TV Cultura e na fundação que a dirige, como bem observou Roberto Muiyaert em artigo publicado nesta *Folha*, no domingo (21). Nova investida está sendo ensaiada pelo atual governo. A Secretaria da Cultura contingenciou 100% dos recursos para investimentos. Agora, por iniciativa do deputado Guto Zacarias (União Brasil), a Assembleia Legislativa aprovou a CPI da Fundação Padre Anchieta (FPA). Vindo do MBL (Movimento Brasil Livre), Zacarias é parlamentar novato, sem experiência que se conheça nas áreas da cultura, jornalismo e TV pública. É também —pasmem!— vice-líder do governo na Assembleia Legislativa. Sem propósito definido, a CPI se baseia em vagas acusações de mau uso de recursos públicos, quadro de funcionários baflo, eleições fraudadas. Nada disse se sustenta. Quarta colocada em audiência entre as TVs abertas, a Cultura é reconhecida pela programação alternativa à das emissoras comerciais. E isso com os recursos públicos que lhe são destinados por lei representando apenas 60% de seu orçamento —o que só cobre o pagamento dos 743 funcionários celetistas. Mas, acima de tudo, com sua existência, a Fundação Padre Anchieta mostra a possibilidade de manter uma emissora pública que não pertença ao Estado, não sirva para governos, nem se limite a oferecer mais do mesmo ao público; antes, trate de proporcionar o que ele nem sabe que quer. Entre nem férias por duas semanas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Muito barulho por (quase) nada

Mudança na meta fiscal deve observar convenções e instintos de manada

Paulo Nogueira Batista Jr.

Economista, foi vice-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, estabelecido pelo Brics; autor de "O Brasil Não Cabe no Quintal de Ninguém" (ed. LeYa)

A decisão de afrouxar as metas fiscais para 2025 e anos seguintes desencadeou turbulências no mercado. Economistas denunciaram o fim da “responsabilidade fiscal”. Indicadores financeiros pioraram.

Faz sentido? Tomando de empréstimo o título de uma comédia de Shakespeare, diria que é muito barulho por nada — ou quase nada.

Os alertas principais dos críticos não são convincentes. Por falta de espaço, vou tratar apenas de alguns aspectos do problema, em especial de duas perguntas: 1 - Haverá, como se alega, aumento dos juros de longo prazo, com impacto recessivo?; e 2 - As novas metas trazem risco de crescimento insustentável da dívida?

A primeira pergunta aponta para um efeito persistente das novas metas de déficit primário sobre as taxas de juro, com efeito recessivo. Supõe-se que a menor ambição da política fiscal gera desconfiança dos credores privados e aumenta os juros pagos pelo governo para prazos mais longos. Isso contamina o custo do crédito para investimento e consumo de duráveis, além de causar apreciação cambial (com efeito negativo sobre as exportações). Paradoxalmente, a expansão fiscal seria “contracionista”.

Esse argumento pode parecer plausível, mas é baseado em conjecturas frágeis. Não se sabe se o efeito sobre os juros longos é duradouro ou momentâneo e se, sendo duradouro, pode ser visto como significativo. Tampouco se sabe qual seria exatamente a dimensão do efeito dos juros sobre a demanda interna e o câmbio. Na prática, como há capacidade ociosa, o impacto expansivo da política fiscal, via demanda agregada, tende a prevalecer sobre os impactos recessivos via juros e câmbio. O paradoxo é instigante, mas falso. A expansão fiscal é mesmo expan-

sionista, não contracionista.

Uma ressalva, porém. Se o Banco Central sancionar expectativas pessimistas, sinalizando uma política monetária mais dura, a curva de juros se deslocará para cima. Seria um caso de percepções autorrealizadas. O conservadorismo do BC reforçaria o conservadorismo do mercado financeiro, e vice-versa. Pode acontecer? Se depender do presidente do BC, não há dúvida que sim. Só que o Copom, onde se tomam as decisões relevantes, conta hoje com quatro integrantes indicados pelo governo Lula, o que parece mudar o quadro.

De todo modo, o essencial é reconhecer que as expectativas não se baseiam apenas em “fatos” e argumentos lógicos, mas refletem também convenções e instintos de manada. As previsões de um agente econômico são formuladas sempre com um olho nas previsões do vizinho. A

[...]

Não há motivos para projetar uma dívida muito maior. As reduções do saldo primário foram modestas e cautelosas. E o aumento dos juros depende, em larga medida, de um “gol contra” do BC, que teria de adotar postura não colaborativa, de ação descoordenada com o Tesouro

sua dispersão tende a ser menor do que seria se os economistas e consultores fossem trancados em salas separadas, sem acesso a seus pares. E, em qualquer momento, o BC e o Tesouro têm influência decisiva sobre a formação das expectativas.

Seja como for, caberia o receio de que o crescimento da dívida possa se tornar insustentável em razão das novas metas? É óbvio que elas acarretam “ceteris paribus”, um aumento da dívida governamental. Além disso, “ceteris non paribus”: um possível aumento do custo da dívida seria um fator adicional de expansão do endividamento.

Não há motivos, entretanto, para projetar uma dívida muito maior. As reduções do saldo primário foram modestas e cautelosas. E o aumento dos juros depende, em larga medida, de um “gol contra” do BC, que teria de adotar postura não colaborativa, de ação descoordenada com o Tesouro, diferentemente do que ocorre em qualquer país civilizado.

Uma palavra final sobre as hipocrisias do mercado. O déficit relevante para o aumento da dívida pública é o déficit total, quase esquecido, e não o badalado déficit primário. O déficit total inclui as despesas de juros que são muito pesadas, em larga medida por causa da política de juros do BC. Em 2024, estima-se que a carga financeira contribuirá quase nove vezes mais do que o déficit primário para o aumento da dívida.

Eis aí um paradoxo, este sim verdadeiro: a suposta responsabilidade monetária gera irresponsabilidade fiscal.

Pequena pergunta insincera: por que será que os economistas do mercado raramente reclamam das pornográficas taxas de juros? Como “não” dizia Mandeville, que muito influenciou Adam Smith: vícios privados, “malefícios” públicos.

Mais dados para morar melhor

Falta de informações confiáveis sobre imóveis dificulta acesso à habitação

Luís Massonetto e João Melhado

Advogado, é professor doutor de direito econômico na USP

Diretor de políticas públicas da Loft

Ao comprar ou vender um carro, uma das primeiras tarefas é buscar o valor indicado na famosa Tabela Fipe. Dispondo da marca, modelo e o ano do automóvel, rapidamente se consegue o valor médio do veículo. Ninguém foge muito do preço indicado, a menos que exista algo anormal (por exemplo, uma quilometragem muito alta).

No mercado imobiliário, por outro lado, é comum encontrar anúncios com preços muito acima do valor de mercado. Em alguns bairros da cidade de São Paulo, a diferença média ultrapassa 35%.

A explicação está na falta de dados confiáveis. Sem ter uma base fidedigna e sem conhecer o mercado, boa parte dos vendedores, ao anunciar, superestima o preço pedido. Não por acaso, leva-se em média 16 meses para vender um imóvel no Brasil, enquanto nos EUA, com fartura de dados, são cerca de 50 dias.

A má precificação tem custo social, que, somado a outros fatores, ajuda a explicar por que existem quase 600 mil imóveis vazios só na capital paulista, segundo o último Censo.

A falta de transparência também encarece o custo do crédito, dado que os bancos avaliam os ativos antes de conceder o empréstimo, pois, em caso de inadimplência, o imóvel é a garantia. Mesmo com algum apoio da ciência de dados, na maioria das vezes é necessário fazer uma vistoria física dos imóveis, envolvendo perda de tempo e dinheiro.

Por fim, há impacto nas políticas públicas e na produção acadêmica. Dados de transações imobiliárias são um ótimo sinal do desenvolvimento urbano, mas muitas cidades nem sequer estruturam essas informações. A situação é pior para a pesquisa universitária, porque dados são insumos fundamentais.

Tudo isso era comum no mercado de automóveis. Mas um grupo de economistas ajudou a diminuir a assimetria de informação com a criação da Tabela Fipe. Entre eles, um jovem chamado Fernando Haddad, hoje ministro da Fazenda. Ele e sua equipe, agora, podem ajudar a tra-

[...]

Sem ter uma base fidedigna e sem conhecer o mercado, boa parte dos vendedores, ao anunciar, superestima o preço pedido. Não por acaso, leva-se em média 16 meses para vender um imóvel no Brasil, enquanto nos EUA, com fartura de dados, são cerca de 50 dias

zer mais transparência sobre transações imobiliárias.

A Receita Federal recebe todos os meses as Declarações sobre Operações Imobiliárias, arquivos detalhados das transações registradas. Divulgar abertamente esses dados é fundamental para atingirmos os impactos sociais e econômicos citados e muitos outros.

A preocupação legítima com a privacidade é superável, pois existem técnicas de anonimização que não comprometem as liberdades individuais. Nesse sentido, é importante lembrar que tais informações já são públicas e disponibilizadas individualmente nos cartórios, mas a um custo que praticamente inviabiliza a conversão do dado em conhecimento.

A transparência é política de algumas prefeituras, como São Paulo e Belo Horizonte, que disponibilizam suas bases de ITBI. E, no mundo, há diversos exemplos, como Reino Unido e EUA, que há anos divulgam seus dados. No Ranking Global de Transparência Imobiliária, o Brasil aparece na modesta 44ª posição, na condição de “semitransparente”.

Mais do que subir em um ranking, o Brasil tem urgência para ampliar o acesso à moradia. Maior transparência é um passo importante nesse sentido, facilitando a compra e a venda de imóveis, tornando mais justos os valores das locações e reduzindo o custo do capital nas operações de financiamento.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O ex-presidente Jair Bolsonaro durante manifestação com apoiadores na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro **Pilar Olivares/Reuters**

Relevância posta à prova

“Bolsonaro em Copacabana e a política como performance” (Wilson Gomes, 23/4). O texto descreve a performance vazia do que é o bolsonarismo e o discurso vazio, oco e repetitivo. Até para bolsonaristas já está se tornando insuportável.

Neucir Valentim (São Gonçalo, RJ)

Um desfile de egos inflamados, autocentrados e vira-latices explícitas. Cada um vendendo o seu peixe pessoal e, nem uma linha sobre como reduzir a miséria, insegurança pública, o déficit de saúde e educação no Brasil. Uma demonstração de masculinidade frágil de quinta série invejando os adultos que fazem diferença no país.

Angela Luiza S. Bonacci

(São José dos Campos, SP)

Sem ordem judicial

“PM de São Paulo expulsou sem-teto de área particular sem ordem judicial” (Cotidiano, 23/4). Forças de segurança só podem agir dentro da lei. Qualquer coisa diferente é o início da milícia também em São Paulo. Hoje contra os sem-teto, amanhã contra qualquer um... E quando se vê, o poder está corrompido e faminto por um poder paralelo tal qual existe consolidado no Rio.

Aparecido Mariano

(São José dos Campos, SP)

Não sou favorável a invasão de terras em áreas urbanas de grandes metrópoles. A luta por moradia, que é justa e necessária, tem que ter outros caminhos. Da mesma forma, sou contra as seguidas demonstrações de força de um secretário de segurança que quer deixar claro que ninguém manda nele ou na PM de São Paulo.

Antonio Carlos Zava (São Paulo, SP)

Desvio de verba

“Invasores do Siafi tentaram movimentar ao menos R\$ 9 milhões só no Ministério da Gestão” (Mercado, 23/4). Esse ministério é o da Gestão? Parece mais ser da indigestão!

Vinicius Branco (São Paulo, SP)

Sinceramente, é muito difícil que não tenha envolvimento de servidores. Tomara que descubram e não deixem de divulgar tudo com a máxima transparência!

Osmário Mendonça (Anápolis, GO)

Só sei que não fui eu. O extrato do final de mês é uma prova disso. “Acaba a grana, mês ainda tem”, como disse o poeta.

Anderson Roszik (Dourados, MS)

Denominações

“É inútil falar de evangélicos progressistas” (Juliano Spyer, 22/4). Esta continua sendo uma das colunas mais importantes deste jornal. Acredito que estudar países que se tornaram fundamentalistas e tentar entender onde os progressistas que existem ali erraram ou não também é um bom caminho para evitarmos um futuro onde a religião neopentecostal domine o Estado.

Leonardo Trindade (São Paulo, SP)

O problema de vocês é ficar tentando catalogar as pessoas como se fossem algo a ser estudado. Arrogância extrema.

Watson Barbosa Santana

(Itatiba, SP)

Sistema eleitoral

“Maduro apresenta cédula de votação da Venezuela em que aparece 13 vezes” (Mundo, 23/4). É ver isso e pensar que tem quem critique nossa urna eletrônica. Olha só que sistema retrógrado.

Elias Marinho (Brasília, DF)

A Venezuela não é para amadores. Precisa ser estudada/conhecida. A narrativa do Estado Venezuelano nos chega fragmentada. Como a Venezuela se tornou a Venezuela de 2024? Me falta uma visão histórica.

Adalto Fonseca Júnior (Vitória, ES)

Eficácia

“Marco Civil da Internet completa 10 anos sob ameaça da Justiça e defendido por idealizadores” (Tec, 22/4). Qual a dificuldade de políticos em entenderem que Internet não é terra de ninguém? Fake news, incitações ao ódio, intolerância, preconceito devem ser coibidas sim. Vídeos ensinando a fazer bombas ou armas caseiras também. Qualquer ser humano racional sabe as implicações de tudo isso.

Ivone Patelli (São Paulo, SP)

O problema nem é a desinformação ou as fake news. Elas são inevitáveis sob qualquer lei. Elas sempre existiram e sempre existirão. A ameaça mais devastadora é a falta de segurança cibernética. Isso faz ruir a organização social. É notável que justamente o mais velho, o decano, perceba isso melhor que a maioria dos jovens ativistas.

Antonio Neto (São Paulo, SP)

Só querem aquilo! Censura prévia! As plataformas, como as operadoras de celular, não podem se responsabilizar pelo escurecem e falam seus clientes! Simples assim!

José Batista (Goiânia, GO)

Releitura

“Machado de Assis é jovem e rapper em peça que adapta as memórias de Brás Cubas” (Ilustrada, 22/4). Muito boa esta proposta com uma visão renovada da obra de um dos marcos da cultura brasileira!

Gilmar Hermes (Salvador, BA)

Assisti à peça aqui em São Paulo: é sensacional! E agora, após a peça, estou relendo Brás Cubas (que eu tinha lido na escola, como leitura obrigatória, no século passado!), que também é incrível!

Daniela Franco (São Paulo, SP)

Matrimônio

“Ainda dá tempo de fugir” (Joana Moura, 24/4). Isso sempre me incomodou tanto! E na verdade quem devia querer fugir é a noiva, que tem enorme chance de casar e virar empregada/babá/terapeuta de macho.

Raquel Trevisan

(São Paulo, SP)

Truque

“O conselho de uma neurocientista para ‘desabituar’ o cérebro e evitar situações que nos fazem mal” (Equilíbrio, 24/4). Com o aquecimento global, as pausas vão ser mais frequentes e a gente vai deixar de pensar no que deveria ser feito e não foi. A gente vai estar no inferno sem perceber que está nele. Ótima abstração.

Rauland Borba Batista

(Vitória de Santo Antão, PE)

Próximo alvo

Depois de dizer —e desdizer— que Alexandre Padilha (Relações Institucionais) era seu desafeto, o presidente da Câmara, Arthur Lira, voltou suas críticas ao líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues. Em reunião nesta quarta (24) para discutir a sessão de vetos no Congresso, que acabou adiada, Lira reclamou que o senador não procura parlamentares, não se reúne nem participa de reuniões para discutir assuntos de interesse do governo e anuncia acordos que não existem.

LAICO O Conselho Nacional de Assistência Social publicou resolução que proíbe comunidades terapêuticas dedicadas ao tratamento de álcool e drogas de receberem recursos da política de assistência social. O órgão é ligado ao Ministério de Desenvolvimento Social, mas tem autonomia. As comunidades são criticadas por organizações de direitos humanos por sugerirem tratamento baseado em abstinência, religiosidade e isolamento e não cumprirem regras de saúde pública. Muitas são ligadas a igrejas.

DERRAMADO A cúpula do PSDB quer que o governador do RS, Eduardo Leite, assuma o comando nacional da federação do partido com o Cidadania. A ideia é que isso dê uma posição a Leite para que se pronuncie sobre temas nacionais, obtendo visibilidade para sua candidatura presidencial em 2026. O governador diz que a possibilidade chegou a ser discutida informalmente, mas não avançou. “Sigo focado absolutamente na gestão do estado”, afirma.

INJEÇÃO O BNDES aprovou financiamento no valor de R\$ 45,4 milhões para que o Instituto Butantan faça ensaios clínicos para o desenvolvimento de uma vacina tetravalente contra o vírus da influenza, causador da gripe. O apoio visa a realização dos estudos da fase 3, para a confirmação de eficácia e segurança do imunizante.

DEM As centrais sindicais convidaram o prefeito Ricardo Nunes e o governador Tarcsio de Freitas para o evento de 1º de Maio em SP. “Compor com a centro-direita, neste momento, é fundamental”, diz José Carlos Gonçalves, secretário-geral da Força Sindical.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50
		Todos os dias
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)



Ministro Alexandre de Moraes durante sessão plenária do Supremo Pedro Ladeira - 6.mar.24/Folhapress

Moraes não vê evidências de pedido de asilo por Bolsonaro e arquiva ação

Ministro afirma que locais diplomáticos, como embaixada da Hungria, 'não são considerados extensão de território estrangeiro'

Mônica Bergamo e Bianca Vieira

SÃO PAULO O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes concluiu que não há evidências que comprovem que Jair Bolsonaro (PL) buscou asilo na Embaixada da Hungria, em Brasília, em fevereiro deste ano.

Como revelou o jornal The New York Times, o ex-presidente passou dois dias na missão diplomática logo após ser alvo de uma operação da Polícia Federal e ter o passaporte apreendido. A ida levantou suspeitas de que o ex-mandatário poderia ter buscado asilo político no local.

Para Moraes, porém, a intenção de evasão do país não ficou comprovada. “Não há elementos concretos que indiquem —efetivamente— que o investigado pretendia a obtenção de asilo diplomático para evadir-se do país e, conseqüentemente, prejudicar a investigação criminal em andamento”, decidiu o magistrado na terça-feira (23).

O ministro afirma que, embora os locais das missões diplomáticas tenham proteção especial, “eles não são considerados extensão de território estrangeiro” e que, por isso, Bolsonaro não cometeu “qualquer violação a medida cautelar de ‘proibição de se ausentar do país’”.

“Efetivamente, a situação fática permanece inalterada, não havendo necessidade de alteração nas medidas cautelares já determinadas”, concluiu o ministro, que decidiu por manter Bolsonaro proibido de sair do país e de manter contato com investigados pela trama golpista contra o processo eleitoral de 2022.

Moraes, então, determinou o arquivamento da petição apresentada ao STF e que pedia a abertura de investigação contra Bolsonaro por causa de sua estadia na embaixada.

A decisão é celebrada pela defesa do ex-presidente, que nega que ele tenha descumprido qualquer restrição imposta pelo STF e afirma que o ex-mandatário “sempre manteve postura colaborativa” em relação às investigações.

“Não havia motivo para que se cogitasse a hipótese de busca por asilo político, uma vez que quatro dias antes da visita à embaixada húngara foram determinadas diversas ordens de prisão preventiva e cautelares, evidenciando, portanto, que a ausência de elementos mínimos para supor

a iminência de uma imponderável ordem de prisão preventiva”, afirmam os advogados Paulo Cunha Bueno, Fábio Wajngarten e Daniel Tesser, que representam o ex-presidente, em nota.

Em sua manifestação sobre o caso, a PGR (Procuradoria-Geral da República) afirmou que estadia de Bolsonaro na embaixada não configurou violação às medidas cautelares impostas pelo Supremo.

“A perspectiva aventada na busca de refúgio esbarra na evidente falta de pressupostos do instituto do asilo diplomático, dadas as características do evento”, disse o órgão.

“De toda sorte, o ex-presidente saiu espontaneamente da embaixada e manteve compromissos públicos nos dias que se seguiram. Mesmo após o mais recente indeferimento do pedido de restituição do pedido de passaporte para viagem a Israel, não se anotou reação que suscitasse temor justificado de providência orientada à evasão do país”, acrescentou.

Vídeos do sistema de segurança interno da Embaixada da Hungria obtidos pelo New York Times mostram que Bolsonaro chegou ao local na noite de 12 de fevereiro, permanecendo até o dia 14.

Quatro dias antes, a PF havia apreendido o passaporte do ex-presidente. A medida se deu no âmbito da Operação Tempus Veritatis, que apura trama golpista para mantê-lo no poder após o pleito de 2022.

No dia em que o episódio foi revelado, o ex-mandatário justificou sua ida à chancelaria afirmando que ainda conversa com autoridades internacionais. “Muitas vezes, esse chefe [de Estado] liga para mim, para que eu possa prestar informações precisas sobre o que acontece no Brasil”, afirmou o ex-presidente.

Bolsonaro até hoje não informou, porém, quais seriam essas embaixadas que frequenta ou os nomes de chefes de Estado com quem mantém conversa.

À época, o Ministério das Relações Exteriores convocou para explicações o embaixador da Hungria, Miklós Halmai, em um sinal de contrariedade do governo Lula com a situação.

A Hungria, um país pós-comunista de 10 milhões de habitantes, se tornou referência para conservadores em todo o mundo. Bolsonaro é amigo do primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán, a quem já

chamou de irmão.

A decisão de Moraes a favor de Bolsonaro ocorre em momento em que aumenta a contestação a medidas do ministro. Como mostrou a Folha no último fim de semana, integrantes do Congresso, do governo e do STF que costumam oferecer respaldo às ações dele agora admitem reparos e reconhecem, nos bastidores, a necessidade de ajustes.

Afirmam que uma mudança calculada e gradual de postura seria importante para baixar a temperatura de recentes embates protagonizados pelo ministro.

Procuradoria pede fim de inquérito contra Carlos

Marianna Holanda

BRASÍLIA O MPF (Ministério Público Federal) no Rio de Janeiro pediu na segunda-feira (22) o arquivamento de um inquérito aberto contra o vereador Carlos Bolsonaro (PL) por uma publicação na rede social.

A investigação foi aberta em outubro do ano passado pelo diretor-geral da PF (Polícia Federal), Andrei Rodrigues, por suposta ofensa a ele próprio.

Na publicação, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou post que mostra imagem de um ator representando a morte de Bolsonaro, com os dizeres: “Zero busca e apreensão; zero inquérito; zero perfis bloqueados; zero reportagem em repúdio; pessoas presas: zero”.

Ao compartilhar isso, o vereador escreveu: “O seu guarda-diretor aqui enxerga com outros olhos!”.

Para o MPF, não há indícios de difamação do diretor-geral da PF no episódio.

“A truncada e apertada expressão de desabafo em perfil pessoal de rede social - ‘O Seu guarda-diretor aqui enxerga com outros olhos!’ - não configura a atribuição de um fato difamante específico relacionado às funções públicas da vítima, e sequer seria passível de comprovação”, diz trecho da peça do promotor Alberto Rodrigues Ferreira.

De acordo com ele, também não há “comentário ofensivo” do vereador quanto às funções do diretor-geral da Polícia Federal, que não foi citado na publicação de Carlos Bolsonaro.

“Não há elementos concretos que indiquem —efetivamente— que o investigado [Bolsonaro] pretendia a obtenção de asilo diplomático para evadir-se do país e, conseqüentemente, prejudicar a investigação criminal em andamento

Alexandre de Moraes ministro do STF



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), participa de seminário

Pedro Ladeira - 19.mar.24/Folhapress

Governo consegue adiar sessão sobre vetos e contraria Lira

Governistas pediram mais tempo para costurar acordos com parlamentares

Catia Seabra, Thaísa Oliveira e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O governo Lula (PT) conseguiu adiar a sessão do Congresso para análise de vetos presidenciais, prevista para a noite desta quarta (24). Assim, evitou possíveis derrotas em diferentes projetos e conseguiu mais tempo para negociar a liberação de emendas, alvo de reclamações de parlamentares. O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou o adia-

mento no início da noite. Mais cedo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse ser favorável, assim como outros líderes da Casa, segundo ele, à manutenção da sessão. A previsão é que a sessão que analisará os vetos, que vão de orçamento para emendas à saidinha de presos, ocorra entre os dias 7 e 9 de maio. A decisão ocorre após uma série de reuniões entre membros do governo e lideranças do Congresso, além do envolvimento direto de ministros nas negociações, como Rui

Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais). Parlamentares da base admitiram que o governo não conseguiu acertar a pauta nem fechar o acordo em torno do veto de Lula ao valor de R\$ 5,6 bilhões reservados no Orçamento para o pagamento de emendas de comissão. “Não havia um mínimo consenso em relação a tudo quando havia de vetos nesta sessão. Nós damos mais esse prazo para que os líderes possam ta-

bular o máximo possível dos acordos, sobretudo em relação aos vetos da LDO e do Orçamento”, disse Pacheco. Segundo ele, não há mais possibilidade de adiamento. “Avisei isso ao líder [do governo no Congresso] Randolfe Rodrigues, porque já é o momento de deliberarmos.” Além dos entraves em torno da pauta, fontes do governo e do Congresso afirmam que havia a intenção de garantir a votação de agendas positivas em matéria econômica nesta semana. Isso porque uma agência de rating estaria pres-

tes a divulgar nova classificação de risco do Brasil. O anúncio do adiamento ocorreu após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregar à Câmara a primeira proposta de regulamentação da reforma tributária. O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), comemorou. “Pelo bem da República, foi adiado. O entendimento e diálogo são pressupostos para sustentar a relação democrática entre Executivo e Legislativo”, disse. Até mesmo aliados de primeira hora do Palácio do Planalto no Senado reclamaram da articulação política e deram sinais de insatisfação durante a discussão do projeto que recria o DPVAT e libera R\$ 15,7 bilhões ao governo. O projeto seria votado nesta quarta na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado, mas saiu da pauta no início da sessão a pedido do relator e líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA). Pelo acordo que vinha sendo costurado, parte do dinheiro extra seria usado para recompor o valor das emendas parlamentares durante a sessão do Congresso. Na semana passada, a sessão que estava prevista para ocorrer foi adiada sob o argumento de que era necessário aprovar o projeto do DPVAT primeiro, para que os parlamentares, num segundo momento, analisassem os vetos. Reservadamente, líderes que estão na base de Lula afirmam que o Senado não quer liberar o montante de cerca de R\$ 15 bilhões antes do pagamento de emendas. A ideia do governo e do contrão —articulada entre Lira e Rui Costa— era derrubar o veto parcialmente e recompor R\$ 3,6 bilhões do total. Um dos itens da pauta do Congresso é o veto do presidente à regra instituída na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) que cria um calendário para o pagamento das emendas impositivas —de pagamento obrigatório. Nesta quarta, líderes da Câmara se reuniram ao menos

duas vezes para definir se a sessão iria ocorrer —em 2024, ainda não foi realizada nenhuma sessão do Congresso. **Briga entre Poderes por verbas não vai acabar, diz deputado** **Lucas Marchesini** **BRASÍLIA** A briga entre o Executivo e o Legislativo para decidir o destino das verbas públicas “não vai acabar nunca”, disse nesta quarta-feira (24) o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Ele fez a avaliação no 4º Ciclo de Debates CACB (Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil), em Brasília. “Essa briga não vai acabar nunca, são posicionamento de placas tectônicas a respeito da destinação de políticas públicas. Toda democracia vive isso e é bom que ela exista”, afirmou. O presidente da Câmara tem uma relação tensa com o governo. Ele chegou a dizer que o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT-SP), é incompetente. Em entrevista ao jornalista Pedro Bial, da TV Globo, transmitida nesta terça (23), Lira disse não haver problema em admitir erro após chamar Padilha de “desafeto pessoal” e “incompetente”, mas manteve as críticas à articulação política do governo Lula (PT). “Tenho erros e acertos, não tenho problema de reconhecer o erro quando eu faço. Eu já vinha apontando ao governo há alguns meses que não funciona a articulação política. Se você prestar atenção, há um esforço muito grande para que as matérias chegam maduras ao plenário”, disse. “Eu poderia ter adjetivado melhor ou pior, sou humano, posso errar e posso acertar, mas a política para mim precisa ser reta, clara, nada por trás”, afirmou. Colaborou Matheus Tupina.

Integrantes da gestão Lula e Judiciário vão a evento de empresária bolsonarista em Londres

José Marques

BRASÍLIA Um evento que acontece em Londres de quarta (24) a sexta-feira (26) mobilizou autoridades do Judiciário, do governo Lula (PT) e do Legislativo, que farão apresentações e participarão de debates na capital inglesa. Estarão no 1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Dias Toffoli. O fórum é organizado pelo Grupo Voto, presidido pela cientista política Karim Miskulin, que diz trabalhar na “interlocução entre o setor público e o privado”. Em 2022, às vésperas da

campanha eleitoral, o Grupo Voto promoveu almoço de Jair Bolsonaro (PL) com 135 empresárias e executivas no Palácio Tangará, em São Paulo. Miskulin afirmou no início deste ano, sobre ato do ex-presidente organizado na capital paulista, que Bolsonaro, ainda que inelegível, “é o principal líder da direita brasileira”. Moraes e Toffoli já viajaram para a Inglaterra —o primeiro é presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e não participou da sessão da corte desta terça-feira (23). Também fazem parte da lista de autoridades que participarão dos debates em Londres o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, o advogado-ge-

ral da União, Jorge Messias e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Há, ainda, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e integrantes do STJ (Superior Tribunal da Justiça) e do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Também está prevista a participação no fórum do ex-presidente Michel Temer (MDB), dos senadores Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Ciro Nogueira (PP-PI), e até de Fábio Faria, ex-ministro das Comunicações do governo Jair Bolsonaro (PL) e atual gerente de relações institucionais do banco BTG Pactual. Os debates não terão transmissão aberta em vídeo. Ques-

tionada, a assessoria de imprensa do fórum não informou quem pagou as passagens e hospedagem das autoridades convidadas. Procurado, o STF informou que não pagou passagens e diárias dos integrantes da corte. A programação começou na noite desta quarta com homenagens. Nos dois dias seguintes acontecem as discussões no The Peninsula, hotel de luxo localizado em Londres. Serão cinco painéis com diferentes participantes, além de cerimônias de abertura e de encerramento. Cada debate terá cerca de uma hora e meia. Moraes, por exemplo, participará de discussão sobre “Mecanismos de Aprimora-

mento do Processo Eleitoral”, com Ciro Nogueira e ministros do STJ. Já Temer, Gonet e o corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, falarão do “Papel do Judiciário para a Estabilidade Democrática”. Haverá, ainda, uma agenda sobre “As Instituições na Defesa da Igualdade Social e Econômica”, da qual participarão Andrei Rodrigues e Davi Alcolumbre. O informativo que traz a programação do evento faz recomendações sobre a temperatura nos próximos dias. O Supremo realizou sessão nesta quarta. O presidente do tribunal, ministro Luís Roberto Barroso, anunciou que Dias Toffoli e Moraes participariam de forma remota, mas eles não chegaram a ser chamados para votar. Nesta quinta (25), o plenário da corte se reúne novamente.

Conselho abre processo contra deputado do PSOL

BRASÍLIA O Conselho de Ética da Câmara instalou nesta quarta-feira (24) o processo de cassação do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). A representação por quebra de decoro contra ele foi apresentada pelo Novo após o deputado se desentender com um militante do MBL (Movimento Brasil Livre) e expulsá-lo das dependências da Câmara. O polista chutou o integrante do movimento Gabriel Costenar e depois discutiu com o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP). Nas redes sociais, Costenaro publica vídeos em que provoca políticos de esquerda e jornalistas. **Matheus Teixeira**

CASTELO SAINT ANDREWS

Um Relais & Châteaux em condomínio privado no coração de Gramado.

Dia das Mães

Vivencie momentos inesquecíveis!

- Jantar Especial Jamón Pata Negra, harmonizado com excelentes vinhos. Marquês de Murrieta - 11 de maio (sábado) às 20h.
- Maravilhoso almoço no Dia das Mães - 12 de maio, às 12h30. Com vinhos especialmente selecionados de nossa premiada adega.
- Royal Afternoon Tea do Castelo - Uma tarde inesquecível! Chá da Tarde Inglês, servido diariamente, sempre às 17h.

PROGRAMAÇÃO SUGERIDA

7 noites (05 a 12 ou 10 a 17/05)

4 noites (11 a 15/05)

3 noites (09 a 12/05)

2 noites (11 a 13/05)

Informações e reservas: (54) 3295-7700 / 99957-4220 (ou seu agente de viagens)

política

A Constituição não aceita negociar

Direito constitunegocial brasileiro busca esvaziar direitos fundamentais no STF

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Um juiz constitucional trabalha a partir da categoria de constitucionalidade. Um juiz constitunegocial adota o parâmetro do “bom para ambas as partes”. Um avalia se leis, políticas e práticas estatais respeitam a Constituição. O outro negocia a constitucionalidade para fins não publicáveis. À moda Rus-somanno.

Um juiz constitucional argumenta. Um juiz constitunegocial barganha. Um navega o cânone jurídico e a análise de fatos a partir de compromissos normativos. O outro persegue interesses a partir de compromissos patrimonialistas, familistas, às vezes partidários. Com a força e autoridade de seu

cargo, o juiz constitunegocial e seus parentes saem na frente.

Um juiz constitucional recebe advogados em seu gabinete para ouvir ponderações jurídicas. Adota rituais de discrição e imparcialidade e se expressa em votos escritos, audiências. Acredita possível, em alguma medida, apesar de conflituoso e demasiado humano, o “governo das leis e não dos homens”.

Um juiz constitunegocial se reúne com empresários, políticos e advogados lobistas em qualquer lugar fora de seu gabinete. Dos jardins do Lago Sul aos hotéis de Lisboa, Nova York e Londres. Aceita qualquer convite ao exterior e frequenta eventos para “pensar o Brasil”

fora do Brasil. Uma confraria neocolonial de homens brancos que confunde sensibilidade cosmopolita com vôo transatlântico. Exerce sua vocação provinciana na metrópole.

O constitucionalismo brasileiro tenta participar do projeto político moderno de disciplinar o poder e promover liberdade na igualdade com democracia. Aos trancos, chegou na Constituição de 1988, anunciando horizonte de emancipação e justiça.

O constitunegocialismo tem raízes num projeto pré-moderno. Lembra que, entre nossas elites jurídicas e judiciais, predomina a mediocridade e a cordialidade do “cada caso é um caso”.

Não por preguiça hermenêutica, mas por predisposição a comerciar princípios. Essa tradição fez a própria Constituição de 1988 preservar o entulho de privilégios corporativos (magistocráticos e milicocráticos).

Em Brasília, nessa semana, reúnem-se milhares de indígenas no Acampamento Terra Livre, em protesto pela falta de demarcação de seus territórios. Gilmar Mendes respondeu ao movimento e suspendeu todas as ações que, com base em decisão do próprio STF, questionam a lei do marco temporal de terras indígenas. E mandou instaurar uma “comissão de conciliação” para receber propostas nessa “nova abordagem do

litígio constitucional”.

Essa “nova abordagem” tem a idade do estado brasileiro. Quando aplicada por ministro que empreende no agro mato-grossense, ganha mais sabor. Devoto do constitunegocialismo, o ministro também se celebrou pelo “pânico de Copacabana”, num memorável silogismo: “Copacabana certamente teve índios, em algum momento. Adotar a tese que está aqui, podemos resgatar esses apartamentos de Copacabana”.

A tese do “marco temporal” de terras indígenas é a maior obra doutrinária do constitunegocialismo brasileiro. A “comissão de conciliação”, sua grande invenção institucional.

A comissão de conciliação é apenas o modo formal da barganha de direitos. O modo informal ocorre, nesse momento, em Londres. Lá se encontram, pensando o Brasil na ausência de indígenas, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, no 1º Fórum Jurídico do “Grupo Voto”.

O marco temporal já foi der-

rotado pelo plenário do STF. Constitunegocialistas do tribunal não se resignaram e lançaram a carta da conciliação para garantir “segurança jurídica” entre interesses de fazendeiros e direitos territoriais indígenas. De maneira monocrática.

Dispositivo procedimental de aparência inofensiva e burocrática, uma comissão de conciliação pode até ajudar em situações que envolvam certos tipos de conflitos, mas não na discussão do conteúdo de um direito. Revolucionaria a jurisdição constitucional por transformá-la em outra coisa. Em vez de jurisdição, negociação; em vez de constitucional, senhorial. Uma revolução contra a Constituição, não a favor.

Nessa mesa, com o resgate da assimetria de poder que direitos fundamentais surgiram para combater, e com a renúncia da responsabilidade de que a jurisdição constitucional coloca nos ombros de ministros do STF, os indígenas não participam. E nem deveriam participar.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Google passará a vetar anúncio político em buscas e YouTube

Resolução do TSE cria biblioteca permanente de anúncios e proíbe publicidade de fato inverídico sobre as eleições

Renata Galf

SÃO PAULO O Google anunciou que atualizará suas políticas para deixar de permitir a veiculação de anúncios políticos no Brasil via Google Ads, o que inclui YouTube, exibição junto com resultados da busca e demais tipos de publicidades

contratadas pela ferramenta.

Em nota, a empresa diz que essa atualização “acontecerá em maio tendo em vista a entrada em vigor das resoluções eleitorais para 2024”.

Aprovada no final de fevereiro, a resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), entre outras previsões, tornou obri-

gatória a existência de bibliotecas de anúncios de conteú-

do político eleitoral pelas plataformas. Tal resolução prevê que essa medida é “de cumprimento permanente, inclusive em anos não eleitorais e períodos pré e pós-eleições”.

Além disso, vedou que as empresas que comercializem

qualquer tipo de impulsionamento de conteúdo disponibilizem “esse serviço para veiculação de fato notoriamente inverídico ou gravemente descontextualizado que possa atingir a integridade do processo eleitoral”.

Neste caso, a resolução diz ainda que, quando esse tipo de conteúdo tiver sido impulsionado “de forma irregular”, a Justiça Eleitoral poderá determinar que as plataformas veiculem, “por impulsionamento e sem custos”, conteúdo informativo que elucide fato notoriamente inverídico “nos mesmos moldes e alcance da contratação”.

“Para as eleições brasileiras deste ano, vamos atualizar nossa política de conteúdo político do Google Ads para não mais permitir a veiculação de anúncios políticos no país. Essa atualização acontecerá em maio tendo em vista a entrada em vigor das reso-

luções eleitorais para 2024”, afirma nota do Google.

“Temos o compromisso global de apoiar a integridade das eleições e continuaremos a dialogar com autoridades em relação a este assunto”, completa o texto. A informação sobre a mudança na política foi divulgada pelo Poder360 e confirmada pela Folha.

Em 2022, o Google incluiu o Brasil entre os países que possuíam relatórios de transparência sobre anúncios políticos em suas plataformas.

A empresa segue seus próprios critérios de classificação, entrando no relatório anúncios que se referem a partidos políticos, a candidatos a cargos no nível federal e estadual ou ainda a ocupantes destes cargos. Em 2022, a empresa anunciou inicialmente que divulgaria apenas candidatos a nível federal e mais tarde incluiu o nível estadual.

Com a nova regra da Justi-

ça Eleitoral, a disponibilização fala em “pessoas detentoras de cargos eletivos, pessoas candidatas” e inclui mais categorias, como “propostas de governo, projetos de lei, exercício do direito ao voto e de outros direitos políticos ou matérias relacionadas ao processo eleitoral”.

A resolução diz que a empresa que oferece impulsionamento sobre conteúdos político-eleitorais deve manter repositório desses anúncios para “acompanhamento, em tempo real, do conteúdo, dos valores, dos responsáveis pelo pagamento e das características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada”.

Independentemente da regra do TSE, para efetividade este ano, a manutenção do relatório de transparência do Google já dependeria de ampliação do rol de 2022.

Comitiva vai aos EUA discutir ataques do 8/1 e embate com Musk

Fernanda Perrin

WASHINGTON Uma comitiva de congressistas brasileiros liderada pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), relatora da CPI do 8 de janeiro, vai a Washington na próxima semana discutir com parlamentares americanos envolvidos na investigação da invasão ao Capitólio os ataques à democracia nos dois países.

O embate recente entre o bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), e o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes também deve ser abordado nas conversas. Na semana passada, uma comissão do Congresso dos EUA divulgou um relatório que expôs decisões do magistrado relativas a bloqueios de perfis na rede social.

Integram a delegação o senador Humberto Costa (PT-PE) e os deputados Jandira Feghali (PC do B-RJ), Henrique Vieira (PSOL-RJ), Rafael Brito (MDB-AL) e Rogério Correia (PT-MG). A visita ocorre entre a próxima segunda (29) e 2 de maio.

O grupo vai se encontrar com o deputado democrata Jamie Raskin, integrante do comitê da Câmara que investigou a invasão de 6 de janeiro de 2021 e que foi líder da acusação no segundo processo de impeachment contra o ex-presidente Donald Trump. A ideia é que outros políticos americanos também participem da reunião, mas os nomes ainda não foram confir-



Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) na CPI do 8 de Janeiro Pedro Ladeira - 17.out.23/Folhapress

mados.

Essa não é a primeira vez que deputados envolvidos nas investigações do 8 e do 6 de janeiro conversam — uma reunião virtual ocorreu em maio passado com Raskin e, em agosto, uma delegação americana liderada pela deputada democrata Alexandria Ocasio-Cortez esteve em Brasília, onde as respostas aos ataques também foram discutidas.

Eliziane afirma que a proposta é tratar dos desdobramentos das duas comissões,

considerando a conclusão do relatório elaborado por ela no final do ano passado. “A ideia agora é fazer um debate aprofundado, que pode levar a bons resultados em relação ao fortalecimento da democracia e o combate às fake news”, diz.

Apesar das semelhanças entre os dois processos, ela ressalta que uma diferença importante no caso brasileiro é a inelegibilidade de Jair Bolsonaro, o que não ocorreu com Trump. O republicano disputou novamente a Casa Branca

neste ano e aparece nas pesquisas ora empatado, ora à frente do presidente Joe Biden. “Acho que no Brasil a gente caminhou um pouquinho mais”, afirma Eliziane.

A CPI do 8 de janeiro pediu o indiciamento de Bolsonaro e de outras 60 pessoas, incluindo cinco ex-ministros e 22 militares das Forças Armadas. O relatório, de outubro passado, chamou o ex-mandatário de “grande autor intelectual” dos ataques e apontou que ele seria o maior beneficiário de um golpe.

Com relação aos documentos divulgados na semana passada que expuseram decisões de Moraes sobre remoção de contas em redes sociais, Eliziane ressalta que o tema está “na ordem do dia” apesar de não ser o ponto central da visita, que já vinha sendo articulada desde outubro pelo Instituto Vladimir Herzog, que banca a viagem.

“Quando falamos do caso do Elon Musk, estamos tratando de democracia, respeito ao processo democrático, inclusive interno ao país. Temos um inquérito muito grande que já condenou várias pessoas e outros tramitando, e todos eles têm de alguma forma relação com fake news, com uma tentativa de banalização das redes sociais”, diz.

Rogério Sottili, diretor do Instituto Vladimir Herzog, afirma que o objetivo da viagem é trocar experiências sobre movimentos extremistas e antidemocráticos. “É evidente que a questão de plataformas de desinformação estava no bojo desses movimentos, então é provável que o tema apareça”.

Além da reunião com os congressistas americanos, a comitiva vai se encontrar com a secretaria-executiva da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, participar de um evento com a sociedade civil e se reunir com a embaixada brasileira.

Outras agendas estão sendo organizadas, mas ainda não confirmadas, com o senador Bernie Sanders e os de-

putados Ocasio-Cortez, Susan Wild, Jim McGovern, Sydney Kamlager-Dove, Joaquín Castro, Cori Bush e Chuy Garcia.

Também apoia a iniciativa o Washington Brazil Office (WBO), centro de pesquisas que funciona como ponte entre organizações brasileiras e a capital americana.

A viagem acontece pouco mais de um mês após a passagem por Washington de uma outra delegação, liderada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que também se propunha a discutir supostos ataques à democracia — mas pelo governo Lula (PT) e o STF. O filho do ex-presidente incluiu no tour um jantar com Trump na Flórida.

Na ocasião, o grupo participaria de uma audiência intitulada “Brasil: Uma crise da democracia, da liberdade e do Estado de Direito?” na Comissão de Direitos Humanos do Legislativo americano. O evento, no entanto, foi barrado por McGovern, copresidente democrata do órgão, que desde então se tornou alvo de bolsonaristas.

O filho do ex-presidente ordena uma ofensiva internacional para angariar apoio a alegações de perseguição e censura no Brasil. Além de visitas frequentes a Washington — houve ao menos outras duas, em novembro e fevereiro —, ele esteve no início do mês em Bruxelas (Bélgica), em missão ao Parlamento Europeu. O embate entre Musk e Moraes foi um dos temas centrais das conversas.



Funcionário da Enel em operação; empresa reforçou equipe em campo

Enel anuncia investimento de R\$ 18 bi em geração e distribuição

Plano de investimento até 2026 destina cerca de 80% para modernizar a distribuição de energia nos três estados em que empresa atua - São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará

A Enel planeja investir cerca de R\$ 18 bilhões no Brasil, até 2026, principalmente para modernizar a infraestrutura de distribuição de energia elétrica e os serviços em suas áreas de concessão, que englobam 274 municípios nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

Do total do investimento, cerca de R\$ 14 bilhões deverão ser destinados à distribuição de energia. O plano de aportes da companhia prevê a ampliação e a modernização da infraestrutura de rede, a digitalização do sistema, a intensificação de ações de manutenção preventiva e a ampliação da capacidade dos canais de comunicação com os clientes. O plano prevê ainda um aumento significativo do quadro de pessoal próprio nos próximos anos, com incremento do número de equipes nas ruas, buscando se antecipar às possíveis contingências.

Além disso, a empresa pretende elevar os graus de criticidade em planos de contingência e a mobilização antecipada de mais equipes. “Sabemos dos desafios que vamos enfrentar nos próximos anos, com a intensificação dos eventos climáticos extremos em todo o mundo”, afirma Antonio Scala, presidente da Enel Brasil. “Estamos diante de um cenário novo para diferentes atividades econômicas, para os governos e a sociedade.”

Segundo Scala, a Enel está atenta aos questionamentos que vem recebendo, em função das condições adversas que impactam sua atividade. “Intensificamos os investimentos nas redes, que precisam ser preparadas para minimizar os impactos desses eventos para a população”, afirma.

A Enel é o segundo maior grupo de distribuição de energia no país. Atende mais de 15 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais e rurais.

MODERNIZAÇÃO EM SÃO PAULO

No estado de São Paulo, a Enel entrega eletricidade para 7,9 milhões de unidades consumidoras, em 24 municípios da região metropolitana, incluindo a capital.

Segundo a empresa, desde 2018, quando assumiu a concessão, foram investidos R\$ 8,36 bilhões no estado de São Paulo, o que equivale a uma média de R\$ 1,4 bilhão por ano, ou quase o dobro da média anual de R\$ 800 milhões investidos pelo controlador anterior.

Os próximos aportes no estado, de acordo com a Enel, serão destinados à modernização de 10 subestações, à construção de 20 quilômetros de linhas de alta tensão, além da criação de três novos pontos de conexão de rede básica, que ligam a distribuidora com a rede de transmissão, o que permitirá aumentar a capacidade da rede.

Na zona norte da capital, o plano prevê a atualização da subestação de Vila Guilherme e a substituição de equipamentos nas subestações de Vila Medeiros, Limão e Pirituba.

A subestação Esplanada, que atende alguns municípios da região metropolitana, o bairro de Socorro, na zona sul, e o Cambuci, no centro da capital, terá novos alimentadores de média tensão para otimizar e melhorar o fornecimento de energia.

A Enel anunciou ainda que investirá na ampliação da subesta-

ENEL EM NÚMEROS

Distribuidora atua nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará



+de 15 milhões

é o número de clientes residenciais, comerciais e industriais atendidos pela Enel



7,9 milhões

de unidades consumidoras estão nos 24 municípios de São Paulo, incluindo a capital, atendidos pela empresa



274

cidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará recebem energia distribuída pela Enel



R\$ 18 bilhões

é o total planejado de investimentos até 2026



R\$ 6,2 bilhões

de investimentos em São Paulo, entre 2024 e 2026

Fonte: Enel

ção Saúde, podendo beneficiar cerca de 54 mil moradores de seis bairros da zona sul. Já na zona leste, a nova subestação de Vila Curuçá atenderá o aumento da demanda de energia da região.

“Seguiremos investindo no fortalecimento da rede elétrica, com novas subestações, reformas nas já existentes e a substituição de redes convencionais por compactas”, afirma Scala. “A modernização da rede, a intensificação das ações de manutenção preventiva e o reforço do plano operacional em caso de contingência são o caminho para melhorar a qualidade do serviço e tornar a rede mais eficiente e resiliente”.

AMPLIAÇÃO NO RIO

No Rio de Janeiro, de acordo com a empresa, foram investidos R\$ 5,9 bilhões, entre 2018 e 2023. A Enel planeja agora modernizar e ampliar nove subestações até 2026, além de implementar 89 quilômetros de linhas de alta tensão, dois novos pontos de conexão de rede básica e um novo ponto de suprimento para a região norte fluminense, o que permitirá aumentar a capacidade da rede.

Outra obra da Enel Rio é a ampliação da subestação Sete Pontes, para a implantação de um novo ponto de conexão de rede básica, contemplando as regiões de São Gonçalo, Niterói e Magé. A previsão de conclusão é 2025.

Principal fonte de atendimento da região dos Lagos, a subestação Porto do Carro está sendo atualizada para atender o crescimento dos municípios de Cabo Frio, Armação de Búzios, São Pedro da Aldeia e Arraial do Cabo. Já na região da Costa Verde, haverá

um novo circuito para atendimento das subestações de Paraty, Tarituba, São Roque e Patrimônio.

NOVAS LINHAS NO CEARÁ

No Ceará, que recebeu, segundo a Enel, investimentos de R\$ 6,7 bilhões nos últimos seis anos, a empresa planeja instalar quatro novas subestações e ampliar outras dez até 2026. Nesse período, a previsão é que sejam construídos mais 170 quilômetros de linhas de alta tensão e três novos pontos de conexão de rede básica.

Além das obras de infraestrutura, a Enel planeja revitalizar e ampliar suas lojas de atendimento presencial nos três estados em que atua. Hoje, são cerca de 290 lojas. Para este ano, a previsão é abrir mais cinco lojas e pontos de atendimento, além de novas Unidades Móveis, que ajudam a aumentar a presença nas diversas regiões de cada estado.

ENERGIA RENOVÁVEL

O Plano Estratégico Global 2024-2026 da Enel prevê também aportes em energia renovável. No ano passado, de acordo com a companhia, foram adicionados cerca de 900 MW de energia renovável ao sistema nacional. Neste ano, a empresa pretende investir em nova capacidade instalada nos estados de Minas Gerais, Bahia e Piauí.

“Somos o maior player eólico e solar em capacidade instalada e em construção, com cerca de 6 GW de capacidade instalada de fontes eólica, solar e hídrica”, afirma Scala. “Operamos o maior parque eólico da América do Sul, o complexo Lagoa dos Ventos, no Piauí, atualmente em fase final de expansão”, afirma o presidente da Enel Brasil.

política



Imagens mostram Josimar Maranhãozinho (PL-MA) manuseando maços de dinheiro em seu escritório Reprodução PF

Dinheiro de convênios pagou contas de parlamentar, diz PF

Defesa do deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) nega irregularidades

Fabio Serapião

BRASÍLIA A Polícia Federal aponta em uma investigação sobre Josimar Maranhãozinho (PL-MA) a suspeita de que valores provenientes de convênios federais foram parar nas contas do irmão do parlamentar, de aliados políticos e utilizado no custeio da escola dos filhos do deputado federal. As informações estão no relatório final da PF da operação Engrenagem, que apura a atuação de uma organização criminosa na fraude de um convênio do Ministério da Agricultura para “adequação de estradas vicinais” no município de Zé Doca (MA), coman-

dado pela irmã do deputado. O documento aguarda manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República) desde dezembro de 2023. Cabe à PGR denunciar, pedir novas medidas ou arquivar o inquérito contra deputados. O contrato no valor de R\$ 1,8 milhão foi assinado com a PRL Pereira ME, flagrada pela PF em transações suspeitas com empresas e pessoas ligadas ao deputado. Além desse convênio, a PF cita no relatório outros R\$ 15 milhões em verbas do Ministério da Saúde somente em 2020 destinadas por Maranhãozinho para cidades maranhenses.

“O esquema criminoso envolve o repasse de verbas públicas dos municípios supracitados para pessoas físicas e jurídicas controladas pelo deputado federal

Polícia Federal em documento

O advogado José Eduardo Cardozo, defensor do deputado, disse à Folha que todas as transações na pessoa física e das empresas de Maranhãozinho são regulares, lícitas e foram declaradas à Receita. De acordo com o advogado, as informações do relatório da PF são ilações e não existem provas que liguem Maranhãozinho a irregularidades. “O inquérito não admite o contraditório, essas conclusões da PF serão colocadas por terra”, afirma Cardozo. A Folha não conseguiu contato com a PRL e seus sócios. A PF chegou a uma rede de empresas suspeitas de serem de fachada e que podem

ter sido utilizadas para desvios em vários contratos abastecidos com emendas parlamentares de Maranhãozinho. Isso ocorreu durante a investigação do convênio bancado com dinheiro do Ministério da Agricultura e outras investigações que o deputado é alvo. “O esquema criminoso envolve o repasse de verbas públicas dos municípios supracitados para pessoas físicas e jurídicas controladas pelo deputado federal Josimar Cunha Rodrigues, que acompanha e empreende esforços para a liberação dos recursos em Brasília, utilizando a facilidade que o cargo de deputado federal lhe oferece, no trâmite junto aos órgãos públicos”, diz a PF. O deputado ficou nacionalmente conhecido após ter sido filmado pela PF com autorização da Justiça com maços de dinheiro em seu escritório político no Maranhão. Segundo a PF, um dos beneficiários do dinheiro desviado das licitações pagas com dinheiro federal foi o irmão do parlamentar, chamado Ailton Cunha Rodrigues. Tabelas encontradas pelos investigadores mostram que, entre os meses de janeiro e junho de 2020 (enquanto o convênio com o Ministério da Agricultura estava em vigor), Ailton Cunha Rodrigues recebeu uma transferência de R\$ 50 mil da PRL Pereira, empresa que ganhou a licitação na cidade de Zé Doca. A Folha não conseguiu contato com o irmão do parlamentar. Em outra planilha, de maio de 2020, diz a PF, identificou-se que a empresa PRL Pereira “provavelmente foi a responsável pelo pagamento das referidas despesas, que incluem a escola dos filhos” do deputado Josimar Maranhãozinho. “No referido documento, constam a soma das despesas do escritório do parlamentar, com anotações feitas à mão ‘Renatinho R\$ 16.400,00’, diz o relatório da PF. Renatinho seria Renato dos Santos Lima Filho, que aparece como sócio da PRL Pereira. Conversas por aplicativo de mensagens entre Renato Filho e Josimar Maranhãozinho mostram o deputado cobrando do empresário o repasse de valores que teriam sido acordados entre eles. “Estou aguardando a sua parte do acordo que até agora nada”, enviou ao empresá-

rio o deputado em 18 de agosto de 2021. “Entendi...eu estou tentando resolver, mas até agora não consegui! E cada dia minha situação piora, financeira sem entrar nada, mas tudo bem vou continuar tentando [sic]! Até conseguir”, responde Renato Filho. “Fizemos um acordo onde ficou tudo certo”, completa o deputado. Em setembro do ano anterior, o empresário havia relatado para a esposa a situação da dívida, e que Josimar não lhe dava mais obras. “Nós estamos acabados”, afirmou. Em outros diálogos com a esposa, Renato Filho fala de ligações de Josimar para cobrar os valores e contatos do escritório do parlamentar. Foi no escritório que a PF filmou o parlamentar com maços de dinheiro em outra investigação, a operação Descalabro. A PF também encontrou em celulares apreendidos na investigação mensagens entre as funcionárias de Maranhãozinho e o empresário. O escritório do deputado, diz a PF, encaminha “programações financeiras em forma de planilhas” e, em seguida, o empresário manda os comprovantes de transferências e depósitos. “Importante ressaltar que existem programações de entrega em espécie no escritório, normalmente identificadas nas tabelas como Gaveia e Escritório 13 (referência aos escritórios do décimo terceiro andar do edifício Office Tower em São Luís)”, diz a PF. Uma das programações relacionada ao convênio do Ministério da Agricultura enviadas pelas funcionárias do deputado ao empresário era no valor R\$ 275 mil. Segundo a PF, o valor foi entregue em espécie no escritório do Maranhãozinho e “boa parte” foi destinada a campanhas de políticos aliados do parlamentar. São citados ao menos quatro políticos do PL que disputaram as eleições municipais de 2020 no Maranhão. “Verificou-se a existência de uma organização criminosa, estruturalmente ordenada, com divisão de tarefas em vários níveis e participação ativa de diversas pessoas, chefiada pelo Deputado Federal Josimar Cunha Rodrigues, que atua no interior do estado do Maranhão, visando a prática de crimes contra a administração pública e a ordem financeira nacional”, concluiu a PF.

Fachin e Gilmar votam por registro na Justiça e prazos para apurações

José Marques

BRASÍLIA Em voto conjunto, os ministros Edson Fachin e Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), defenderam nesta quarta-feira (24) que investigações criminais conduzidas por membros do Ministério Público tenham os mesmos prazos e parâmetros dos inquéritos policiais. Os ministros votaram para que apurações feitas por promotores e promotores sejam registradas no Poder Judiciário, como já estava previsto no julgamento que instituiu o modelo do juiz das garantias. Segundo a tese apresentada pelos dois ministros, a realização de investigações criminais pelo Ministério Público pressupõe “comunicação ao juiz competente sobre a instauração e o encerramento de procedimento investigatório, com o devido registro e distribuição”. Também é necessário que se peça autorização judicial para eventuais prorrogações de prazos, sendo proibidas “renovações desproporcionais ou imotivadas”. A tese de Fachin e Gilmar afirma que é obrigatório que o Ministério Público abra procedimento de investigação “sempre que houver suspeita de envolvimento de agentes

dos órgãos de segurança pública na prática de infrações penais ou sempre que houver morte, ferimentos graves ou outras consequências sérias em virtude da utilização de armas de fogo por esses mesmos agentes”. O voto sugere que seja dispensado o registro na Justiça de procedimentos em casos que já tenham ações penais iniciadas e também para as que já foram concluídas. “No caso das investigações em curso, mas que ainda não tenha havido a denúncia, o registro deverá ser realizado no prazo de 60 dias, a contar da publicação da ata de julgamento”, diz. O voto foi lido por Fachin durante a sessão desta quarta, que iniciou o julgamento de três ações que questionam no Supremo a atuação do Ministério Público em investigações criminais. Gilmar, que tem participação prevista em evento que acontece em Londres, não participou da sessão. O julgamento será retomado nesta quinta-feira (25) com o voto do ministro Flávio Dino. Antes da fala de Fachin, se manifestaram as partes e também a PGR (Procuradoria-Geral da República). O vice-procurador-geral Hindemburgo Chateaubriand pediu rejeição

“No caso das investigações em curso, mas que ainda não tenha havido a denúncia, o registro deverá ser realizado no prazo de 60 dias, a contar da publicação da ata de julgamento

Edson Fachin ministro do STF

das ações, mas disse que o Ministério Público não se opõe a ter suas ações fiscalizadas. Em 2015, o Supremo já havia confirmado que os promotores e procuradores podiam fazer investigações de ordem penal, desde que isso acontecesse por prazo razoável e que fossem respeitados direitos e garantias dos investigados. A intenção dos ministros, ao voltar a julgar o tema, era debater os limites do poder de investigação do Ministério Público e adequar o papel do órgão diante da implantação do juiz das garantias. Em agosto do ano passado, ao determinar a implantação do juiz das garantias —modelo que divide o julgamento de casos criminais entre dois juízes—, o STF definiu “que todos os atos praticados pelo Ministério Público como condutor de investigação penal” deveriam ser submetidos “ao controle judicial”. Também ordenou que o órgão encaminhasse, em até 90 dias, “sob pena de nulidade, todos os PIC [procedimentos investigativos criminais] e outros procedimentos de investigação criminal, mesmo que tenham outra denominação, ao respectivo juiz natural, independentemente de o juiz das garantias já ter sido implementado”. A discussão voltou ao STF em 2022, quando Gilmar apresentou votos no sentido de dar maior controle às investigações tocadas pelo Ministério Público.

Brazão afirma que é inocente e pedirá retratação

BRASÍLIA O deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) disse ao Conselho de Ética da Câmara esperar por uma retratação dos colegas quando ele “provar inocência”. Ele está preso há um mês sob acusação de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. O parlamentar se defendeu nesta quarta-feira (24) em sessão do processo de cassação dele. Ele falou por meio de videoconferência, por menos de dois minutos. Brazão disse saber da seriedade do crime e que “não há muito o que fazer”, citando a pressão midiática em torno do caso. “Ao final de tudo —eu provando e provarei minha inocência— que se trataram com a minha família, que está sofrendo muito com tudo isso”, afirmou. O pedido de cassação foi apresentado pela bancada do PSOL em 27 de março, logo após a prisão. O procedimento foi aberto por decisão do presidente do colegiado, deputado Leur Lomanto (União Brasil-BA). O deputado está detido em um presídio federal em Campo Grande desde o fim de março. Antes, ficou preso na Papuda, em Brasília. Ana Pompeu

Ciro volta a atacar senadora e diz que ela é ‘uma cortesã’

RECIFE O ex-ministro e ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) voltou a atacar a senadora Janaína Farias (PT-CE) e disse nesta quarta (24) que ela é “uma cortesã”, durante o programa Jornal Jangadeiro. “Ela é simplesmente a pessoa que organizava as farras de Camilo Santana. O que tenho a ver com a vida particular de Santana? Nada. E dela? Nada. Agora, botar no Senado. A voz do Ceará no Senado, mulher cearense é representada por uma cortesã”, disse citando o ministro da Educação. A reportagem procurou a senadora, mas não houve resposta até a publicação. Janaína Farias é a segunda suplente de Camilo Santana, licenciado do Senado para exercer cargo no governo Lula. Ela assumiu o mandato em 2 de abril. Antes, quem estava na função era Augusta Brito (PT), que deixou o Senado para ser secretária na gestão de Elmano de Freitas (PT), no governo do Ceará. No último dia 4, Ciro havia dito que Janaína “só fez serviço particular do Camilo, e serviço particular, assim, é o harém”. Na ocasião, a senadora disse que iria processá-lo. José Matheus Santos

Diretas deram protagonismo ao povo mesmo com derrota

Embora movimento não tenha obtido votação necessária, pressão das ruas viabilizou eleição de presidente civil

40 ANOS DAS DIRETAS ANÁLISE

Oscar Pilagallo

Jornalista, é autor de "História da Imprensa Paulista" (Três Estrelas) e "O Girassol que nos Tinge: uma História das Diretas Já, o Maior Movimento Popular do Brasil" (Fósforo)

A derrota das Diretas Já no Congresso, em 25 de abril de 1984, frustrou a sociedade civil, que nos meses anteriores animara a mais contagiante campanha da história do país, mas não dilapidou o capital político amealhado nos megacomícios, com o qual se abria caminho para o fim da ditadura militar.

A frustração foi potencializada pela estreita margem da derrota: faltaram apenas 22 votos para ser aprovada na Câmara dos Deputados a emenda Dante de Oliveira, que restabelecia o voto direto para presidente da República.

O resultado contabilizou 298 votos a favor das Diretas, inclusive de 55 do PDS, o partido que dava sustentação à ditadura. Votaram contra 65 deputados.

Os maiores responsáveis pela derrota, no entanto, foram os 113 ausentes, que, ao debandarem do plenário, tentaram evitar a associação com uma decisão que os colocava do lado errado da história.

A estratégia não permitiu que saíssem ilesos. No dia seguinte, a *Folha*, corretamente, listou-os na coluna dos que votaram contra, pois esse foi o efeito prático da sua ausência.

Durante a campanha, o entusiasmo da população teve como contraponto o ceticismo dos analistas que, amparados na aritmética, anteviam que a oposição não teria votos suficientes para aprovar a emenda.

A pressão das ruas e as fissuras na frente governista deram alguma esperança aos mais otimistas. Depois do ve-

rão politicamente mais eferescente da história do país, a sociedade civil parecia querer acreditar que uma vitória, ainda que muito difícil, seria remotamente possível.

Na Câmara, de qualquer maneira, seria dado só o primeiro passo. Se aprovada, a emenda seria submetida ao Senado, onde a chance de passar era ainda menor, dado o perfil da casa, cuja representatividade estava desfigurada pela presença dos chamados "biônicos", os parlamentares escolhidos pelo governo.

Horas depois da divulgação do resultado da votação, Tancredo Neves recebeu um telefonema. Do outro lado da linha, o assessor, desolado, comentou que estava tudo acabado. Ao que o governador mineiro respondeu: "Claro que não. Agora é que tudo está começando".

Tancredo tivera um comportamento percebido como ambíguo durante a campanha. Subiu em vários palanques, caprichou na retórica a favor das Diretas e organizou o próprio megacomício em Belo Horizonte. Mas, enquanto fazia tudo isso, não deixava de, nos bastidores, entabular conversas sobre um plano B, caso as Diretas fossem barradas no Congresso, a hipótese francamente mais provável.

A partir de 26 de abril, o que até então era conversa de gabinete virou articulação política mais ou menos às claras. A campanha das Diretas ainda teria uma sobrevida, mas o entusiasmo não era mais o mesmo.

A oposição tentou uma manobra improvável para reavivar as Diretas. Usou uma emenda do presidente João Figueiredo para reintroduzir o tema no Congresso. A iniciativa do governo federal, anunciada dias antes da votação, previa a antecipação das eleições, de 1990 para 1988 –



População lota o vale do Anhangabaú e o viaduto do Chá em comício das Diretas Já Luiz Novaes - 16.abr.1984/Folhapress



Auge do movimento das Diretas completa 40 anos

Em março de 1983, a emenda que propunha a restauração de eleições diretas para a Presidência obteve assinaturas suficientes para ser apresentada no Congresso e, aos poucos, a campanha das Diretas passou a atrair o apoio de políticos da oposição à ditadura e da população. O movimento atingiu seu ápice em abril de 1984, com grandes comícios em São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia, tornando-se a maior mobilização popular da história do país. Mesmo derrotada na Câmara, a campanha pelas Diretas impulsionou o processo de redemocratização e de conquistas da Constituição de 1988.

não seria "já", mas "em breve". Com a concessão, buscava desmobilizar a campanha e justificar o voto contra dos deputados governistas.

Derrotadas as Diretas, a emenda perdeu o sentido, mas, como não foi retirada imediatamente, ofereceu uma brecha para que oposição nela reintroduzisse a volta da eleição direta "já".

A partir de junho –pouco mais de um mês após a derrota no Congresso–, comícios voltaram a acontecer. Primeiro em Brasília, depois em Curitiba, São Paulo e Rio. As praças enchiam, mas não como antes. E aos poucos, a festa murchou.

O fato é que, antes dessa retomada, em meados de maio, Tancredo já sinalizara que aceitaria ser o candidato "ambivalente", ou seja, poderia concorrer tanto na eleição direta como na indireta, a cargo de um restrito Colégio Eleitoral.

Dos caciques políticos que tomaram parte na campanha, Tancredo era o único que reunia os pré-requisitos para se

colocar nessa posição.

De um lado, era popular e tinha legitimidade como democrata, algo que construíra ao longo de sua trajetória, alavancada desde quando fora primeiro-ministro de João Goulart, o presidente deposto pelo golpe de 1964.

De outro, desfrutava da confiança dos militares, preocupados com o que chamavam de revanchismo, como viam acontecer na Argentina, onde generais estavam sendo levados ao banco de réus pelo governo democraticamente eleito em fins de 1983, justamente quando começava a campanha das Diretas.

Tancredo soube usar o legado das Diretas para conduzir o país à democracia, ainda que pela via indireta. Seria eleito em 15 de janeiro de 1985, pondo fim a duas décadas de ditadura militar.

O fato de, com sua morte, em 21 de abril, ter assumido a Presidência um vice que fizera carreira sob os militares, embora tenha frustrado pela segunda vez a sociedade, não

desviou o país do processo de redemocratização iniciado com as Diretas. Egresso da Arena e do PDS, José Sarney acabou, na chefia do Executivo, assumindo os compromissos de Tancredo.

É possível que, com ou sem Diretas, a ditadura tivesse acabado? Talvez. Pode-se argumentar que, depois da Anistia em 1979 e da eleição dos governadores em 1982, o projeto de distensão política, iniciado pelo presidente Geisel em meados dos anos 70 e mantido por Figueiredo, levaria, cedo ou tarde, a esse desfecho.

Nesse caso, então, qual a relevância histórica das Diretas? Foi ter incorporado o povo na equação política como um protagonista, e não como mero coadjuvante, algo inédito nos momentos decisivos da República brasileira.

Foi a pressão das ruas que, acelerando o ritmo de abertura que o governo pretendia seguir ditando, viabilizou a eleição de um presidente civil e de oposição, colocando em marcha a redemocratização.

Alesp aprova ampliação de prazo para entrega de terras a fazendeiros

Artur Rodrigues

SÃO PAULO A Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) aprovou na noite desta quarta (24) projeto do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) para ampliar o prazo para aderir à legislação usada para entregar terras a fazendeiros com até 90% de desconto.

A aprovação por 57 votos a favor e 14 contrários aconteceu após duas semanas de derrotas por falta de quórum, em meio a descontentamento da base com a gestão Tarcísio.

A lei aprovada beneficia fazendeiros que estão em terras públicas ocupadas de maneira irregular, o que inclui áreas julgadas devolutas ou em vias de serem declaradas dessa maneira. Terras devolutas são áreas públicas que nunca receberam uma destinação específica por parte do poder público e jamais foram propriedade particular.

O prazo para propostas de acordos para a regularização da terra, que envolve pagamentos ao governo com des-

contos que podem chegar a 90%, havia terminado em janeiro. A nova lei estende o prazo para o fim de 2026.

A base vinha boicotando o governo, sem dar quórum para que a lei fosse adiante. Isso aconteceu durante três sessões extraordinárias seguidas.

Porém, nesta quarta, os deputados atenderam aos apelos do governo. Antes, a gestão Tarcísio ouviu recados.

O deputado Vil Diniz (PL) orientou pela votação a favorável, mas discursou no plenário sobre descumprimento de promessas e descontentamento com secretários.

"Você não é obrigado a fazer nada, mas quando você empenha a palavra, no meu entendimento, você precisa cumprir. Não adianta prometer, prometer, prometer mais uma vez e reprometer a mesma promessa e ao final não cumprir", disse.

Diniz, que é um dos deputados mais próximos da família Bolsonaro, se disse apoiador de primeira hora de Tarcísio, mas fez críticas a secre-



Tarcísio em lançamento de campanha para o agronegócio no Palácio dos Bandeirantes Marcelo S. Camargo/Divulgação Governo de SP

tários. "Eu não consigo entender, secretário desmarcar reunião na véspera da reunião com deputado. Uma, duas vezes, ou mais", disse.

A legislação que beneficia os fazendeiros foi sancionada durante o governo de Rodrigo Garcia (PSDB). Tarcísio, eleito com o respaldo do setor agrícola, começou a implementá-la após assumir o cargo.

No entanto, após o prazo para a regularização acabar, a administração resolveu es-

tendê-lo com objetivo de beneficiar mais fazendeiros. Para a oposição, o governo vende por valores módicos terras que deveriam ser usadas para a reforma agrária.

O deputado Simão Pedro (PT) classificou a lei como um aval para a grilagem no estado. Ele também disse que o partido pedirá para o Supremo Tribunal Federal julgar ação direta de inconstitucionalidade contra a lei.

O STF adiou o julgamento

ano passado, após visita de Tarcísio a ministros da corte.

A mudança frustrou o PT, que tentava convencer a ministra Cármen Lúcia, relatora da ação, a conceder uma liminar barrando a execução da lei.

No processo no STF, há pareceres da PGR (Procuradoria-Geral da República) e da AGU (Advocacia-Geral da União).

O parecer do então procurador-geral da República, Augusto Aras, diz que a lei e o decreto que a regulamenta "parecem invadir competência da União" e violar preceitos que envolvem a compatibilização com a reforma agrária.

Já a AGU afirma que o modelo na lei deixa de preconizar a necessidade de que esse tipo de procedimento cumpra normas da política de reforma agrária.

A Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo, que defende a administração estadual, sustenta que a regulamentação da lei deixou claro o cumprimento da função social da propriedade rural, ao exigir laudo comprovando o "aproveitamento racional e adequado".

A gestão Tarcísio afirma que, em vez de perder dinheiro, poupará e poderá utilizar o que conseguir com indenizações em investimentos no campo. Segundo essa argumentação, o governo econo-

mizará dinheiro com o fim dos litígios das terras e a necessidade de pagamento de benfeitorias nos imóveis.

Um vídeo anexado na ação mostra o então diretor-executivo do Itesp (Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo) Guilherme Piai, hoje secretário de Agricultura, orientando agilização de processos antes que a lei caia.



CIDADE DE SÃO PAULO
EstúdioFOLHA

Prefeitura transforma praça Princesa Isabel em parque e revitaliza área no centro de SP



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

mundo



O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, em Lisboa Pedro Nunes - 9.nov.23/Reuters

Presidente de Portugal diz que país precisa reparar crimes da escravidão

Um ano após pedir desculpas por era colonial, Rebelo de Sousa fala em reparação, mas sem dizer como

SÃO PAULO Em declaração rara sobre um tema considerado tabu na Europa, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, disse que o país luso é responsável por crimes que ocorreram durante o período da escravidão transatlântica e da era colonial. Segundo o social-democrata, Lisboa deve arcar com os custos do que foi cometido no passado. Ele não especificou, porém, como seria feito o processo de reparação histórica nem apresentou um pedido formal de desculpas. Os comentários foram feitos em entrevista a jornalistas estrangeiros na noite de terça-feira (23), às vésperas de manifestações em memória da Revolução dos Cravos, movimento que pôs fim à ditadura portuguesa e que completa 50 anos nesta quinta (25). A revolução

teve a participação de militares que estavam descontentes com guerras nas “províncias ultramarinas” — à época, Portugal era um dos poucos países a ainda manter um império colonial, na África e na Ásia. “Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso”, afirmou Rebelo, acrescentando que Portugal assume “total responsabilidade” pelos erros. “Devemos arcar com os custos.” Milhões de africanos foram sequestrados, transportados à força em navios e vendidos como escravos durante mais de quatro séculos. Aqueles que sobreviviam à viagem eram levados para trabalho forçado em plantações nas Amé-

ricas, em especial no Brasil e no Caribe. Portugal teve um papel importante nesse sistema, já que o país traficou quase 6 milhões de africanos, mais do que qualquer outra nação europeia. No ano passado, Rebelo já havia dito que o país deveria se desculpar e assumir responsabilidade pelo tráfico de escravos. Na ocasião, o presidente luso foi o primeiro líder de uma nação do sul da Europa a defender tal atitude. Mas ele tampouco apresentou um pedido formal de desculpas. “Pedir desculpas às vezes é a coisa mais fácil de fazer. Você pede desculpas, vira as costas e o trabalho está feito”, disse o social-democrata em 2023, após uma visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesta terça, ao

“Há ações que não foram punidas e os responsáveis não foram presos? Há bens que foram saqueados e não devolvidos? Vamos ver como podemos reparar isso. [...] Devemos arcar com os custos

Marcelo Rebelo de Sousa presidente de Portugal, durante entrevista a jornalistas estrangeiros

ir além e mencionar uma reparação, ele repetiu que “pedir desculpas é a parte fácil”. Em Portugal, o presidente é chefe de Estado, não de governo — função exercida pelo primeiro-ministro, atualmente Luís Montenegro. Rebelo tem papel moderador e não possui função legislativa, mas pode pressionar o debate público sobre a responsabilização do país por crimes ocorridos no passado. As declarações do presidente provocaram reações dentro e fora de Portugal. Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial do governo Lula, afirmou que os comentários foram muito importantes e contundentes. Segundo ela, o posicionamento é resultado de séculos de coabrança da população negra.

A ministra também cobrou das autoridades lusas ações concretas. “Nossa equipe já está em contato com o governo português para dialogar sobre como pensar essas ações e, a partir daqui, quais passos serão tomados”, afirmou. Já em Portugal, Rebelo foi chamado de traidor por políticos do partido de ultradireita Chega. “Eu repudio veementemente essas declarações, lamento que elas tenham sido feitas em nome do Estado português, [...] lamento o que devem estar a sentir os antigos combatentes neste momento”, afirmou André Ventura, o líder da legenda. “Isso é uma traição ao povo português e à sua história. É uma traição profunda dos 50 anos do 25 de Abril [início da Revolução dos Cravos].” Segundo especialistas, Portugal até aqui tem falhado em confrontar o passado. Críticos dizem que pouco se ensina nas escolas sobre o papel do país na escravidão — a era colonial, aliás, durante a qual territórios hoje de Angola, Moçambique, Brasil, Cabo Verde e Timor Leste foram submetidos ao domínio português, é frequentemente mencionada como uma fonte de orgulho. A própria declaração de Rebelo no ano passado foi marcada por uma ponderação contraditória que romantiza o modelo escravocrata. Na ocasião, o presidente português disse que a colonização do Brasil também teve fatores positivos, como a difusão da língua e da cultura portuguesa. “Mas, do lado ruim, a exploração dos povos indígenas, a escravidão, o sacrifício dos interesses do Brasil e dos brasileiros.”

A ideia de pagar reparações ou fazer outras correções tem ganhado força em todo o mundo. Em 2022, a Holanda pediu desculpas pela colonização e a escravidão na África e na Ásia e anunciou a um fundo de € 200 milhões destinado a medidas que sensibilizem a população a respeito do tema. Já o Fórum Permanente das Nações Unidas sobre Pessoas de Ascendência Africana recomendou, em 2023, a criação de um tribunal internacional que trate das atrocidades que remontam à escravidão. A repatriação de patrimônio cultural oriundo de antigas colônias é outro tema discutido em Portugal. No ano passado, o governo anunciou que se preparava para fazer um levantamento junto a museus lusitanos, mas, até aqui, não fez qualquer promessa de que devolverá peças. Com Reuters

Itamaraty contraria discurso oficial e esvazia embaixadas na África

Vinícius Assis

CIDADE DO CABO (ÁFRICA DO SUL) O Itamaraty começou a esvaziar embaixadas na África, contrariando discurso do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que seu terceiro mandato seria marcado por reaproximação e reforço de laços com países do continente. Ao menos nove diplomatas que estão em postos no continente africano já foram comunicados que terão de voltar ao Brasil até o meio do ano. Isso deve representar metade dos que estão há mais de seis anos no exterior. O Itamaraty quer que os diplomatas retornem, principalmente, por causa da organização de grandes eventos como a cúpula do G20, em novembro, e da reunião dos Brics e da COP30, em 2025. Segundo o ministério, a lista completa deve ser publicada no dia 14 de maio. A notícia não agradou diplomatas e embaixadores no continente, que se preocupam com a diminuição das representações na África. A título de comparação, um deles diz

que, em postos maiores, como Paris, um diplomata pode representar 10% da equipe, mas significa às vezes metade de uma embaixada africana. Por lei, um diplomata pode ficar até dez anos trabalhando fora do Brasil, desde que, passados os seis primeiros, os quatro restantes sejam cumpridos em postos na classificação dos que ficam na África. Procurado, o Itamaraty afirmou discordar da ideia de que a política de remoção dos diplomatas prejudicará a representação no continente africano. A pasta citou uma portaria publicada em março na qual se abrem exceções para quem quiser continuar fora do Brasil após os seis anos iniciais em lei cumpridos. “Dentre os 22 postos abrangidos pela exceção, 13 localizam-se no continente africano (Abuja, Adis Abeba, Bama, Brazzaville, Cotonou, Dacca, Harare, Iaundê, Kinshasa, Lomé, Malabo, São Tomé e Uagadugu), o que demonstra o esforço administrativo de reverter casos de sublotação e de atender as necessidades de postos na região”,

Itamaraty começa a esvaziar postos diplomáticos na África Representações de onde diplomatas foram chamados para voltar ao Brasil Postos brasileiros com apenas um diplomata



informou o ministério em nota. A medida, porém, não difere na prática da determinação já existente de passar os últimos quatro anos no exterior em representações cuja classificação interna abrangia todas as nações da África. Atualmente, 15 consulados

e embaixadas do Brasil no exterior têm apenas um diplomata, sendo 11 no continente africano. Em um deles, o único diplomata que há meses trabalha sozinho afirma que chegou a receber ameaça de morte porque negou visto a uma pessoa que apre-

sentou documentação falsa para conseguir a autorização. Fazer este tipo de investigação ocupa boa parte do tempo dos diplomatas em atividades consulares. Na nota, o ministério afirma que há 8 postos na África com apenas um diploma-

ta, mas apuração da reportagem contabiliza 11. Em 33 embaixadas e 2 consulados-gerais que o Brasil mantém no continente africano há pouco mais de 80 diplomatas no total. Apenas na França e Suíça, são quase 100. O Itamaraty tem recebido telegramas de embaixadores em países africanos reclamando de falta de diplomatas e funcionários para funções administrativas. A reportagem teve acesso a alguns. No dia 1º de fevereiro, a embaixadora Ellen Barros descreveu as condições de trabalho em Burkina Fasso como “insustentáveis”. No próximo mês de junho ela completa dois anos trabalhando sem o auxílio de outro diplomata. Outro telegrama reclamando de falta de estrutura chegou ao Itamaraty em agosto do ano passado, enviado pelo embaixador do Brasil no Quênia, Silvio Albuquerque, também responsável por mais quatro países (Ruanda, Uganda, Burundi e Somália). Na época, ele relatou que duas vagas de diplomatas não estavam preenchidas. Na semana passada o embaixador Antonio Augusto Martins Cesar assumiu a direção do departamento de África no ministério, substituindo a embaixadora Ana Paula Simões, recém-nomeada cônsul-geral em Hartford, nos EUA.

Casal teve que adiar lua de mel devido à Revolução dos Cravos

Movimento que pôs fim à ditadura em Portugal surpreendeu Evelina e Francisco

Giuliana Miranda

LISBOA Ansiosos com a viagem de lua de mel com destino a Lisboa, marcada para a manhã do dia seguinte, os recém-casados Evelina e Francisco Lopes decidiram ouvir um pouco de rádio à noite, antes de irem dormir, em 24 de abril de 1974. A emissão, porém, logo ampliou a apreensão do jovem casal, que rapidamente se deu conta de estar escutando uma canção que era censurada pelas autoridades.

Eles estavam testemunhando o começo da Revolução dos Cravos: um movimento liderado por setores descontentes das Forças Armadas que colocaria fim, praticamente sem violência, aos 48 anos de ditadura em Portugal, o regime de exceção mais longo da Europa no século 20.

“Tínhamos o hábito de ligar o rádio. De repente, começamos a ouvir aquela música e a estranhar”, lembra Evelina, 72. “Sabíamos que o regime já estava podre, então imaginamos que havia qualquer coisa ali.”

Francisco, 73, recorda que as “músicas foram a senha para o começo do golpe”. Primeiro “E depois do Adeus”, de Paulo Carvalho, seguida, meia ho-

ra depois, da então censurada “Grândola, Vila Morena”, de Zeca Afonso, marcando o começo visível da revolução.

Pouco depois, outra novidade: notícias do desenrolar dos fatos políticos, sem filtros, também eram passadas pelos jornalistas. “Começou-se a falar que as tropas [da revolução] iam em direção a Lisboa, que tinham saído de Santarém. Aquilo nunca acontecia antes, nós não sabíamos de nada do que estava acontecendo por causa da censura”, diz Evelina.

O casal recebeu a *Folha* em casa, no município do Bombarral (75 km de Lisboa) no dia seguinte à comemoração das bodas de ouro do casamento, ocorrido em 21 de abril de 1974. Felizes com a redemocratização do país, eles lamentam, em tom de brincadeira, não terem tido a oportunidade de viajar em lua de mel.

Com o serviço militar obrigatório ainda em vigor —a exigência já era de quatro anos para os homens no fim do regime—, Francisco teve de retornar ao trabalho no Exército após os 15 dias de licença por conta do matrimônio.

Natural do Ribatejo, uma zona rural no oeste do país, o casal conta que não chegou a cogitar outro destino, além de

Lisboa, devido às muitas limitações impostas no período.

“Não íamos para grande coisa, mas queríamos passear na cidade, andar de barco no Campo Grande, ir ao cinema. Naquela época era impensável ir para fora do país. Portugal estava completamente isolado”, diz Evelina.

Francisco relembra as dificuldades para a obtenção de documentos de viagem, que precisavam de autorização do governo. “Eu nunca consegui tirar meu passaporte. Eu tentei, mas me proibiram”, afirmou. “Eles não queriam que as pessoas saíssem de Portugal, e nem sequer que soubessem sobre o que se vivia aqui.”

Para os homens, a dificuldade de acesso ao documento era ainda maior, uma vez que a guerra contra a independência das colônias africanas, iniciada no começo da década de 1960, exigia a incorporação coercitiva de cada vez mais recrutas nas Forças Armadas. Nos 13 anos em que durou o conflito, em torno de 1 milhão de homens foi mobilizado.

Com tantos militares contrariados em serviço, a insatisfação se espalhava pelas tropas, um dos principais polos de articulação para a derrubada do regime. “O descontentamento

“

Começou-se a falar que as tropas [da revolução] iam em direção a Lisboa, que tinham saído de Santarém. Aquilo nunca acontecia antes, nós não sabíamos de nada do que estava acontecendo por causa da censura

Evelina Vaqueiro Lopes
portuguesa que vivenciou a Revolução dos Cravos

era generalizado”, diz Francisco. “Eu só fiquei a saber da dimensão dos envolvidos quando houve o 25 de Abril”.

A Revolução dos Cravos também revelou a orientação política de muitos portugueses, que antes escondiam suas opiniões por conta do aparato repressor da ditadura, personificado pela polícia política, a Pide (Polícia Internacional e de Defesa do Estado).

“Por isso eu me revolto quando as pessoas defendem o que se vivia naquela época”, diz Evelina. “Nós saíamos para beber um café e não sabíamos se a pessoa que estava na mesa ao lado ou do outro lado do balcão era da Pide. Aliás, mesmo que não fosse da polícia, podia ser um informante”.

O casal conta que conheceu pessoas, além de um familiar, que foram presas pela polícia política da ditadura. “Eram pessoas que pareciam ter uma vida absolutamente banal. Era só por serem comunistas, por defenderem ideias comunistas ou simplesmente ideias contrárias ao regime”, diz Francisco.

Embora a revolução tenha acabado com a ditadura, o casal recorda que o clima de tensão continuou em Portugal por mais de um ano, enquanto as forças políticas se organizavam e lutavam por seu espaço na nova realidade.

“Quando se deu o 25 de Abril, os militares tomaram o governo quase que de assalto. Depois, estiveram mais de um ano no controle. Foi um verão muito agressivo também”, relembra Francisco.

O nascimento da primeira das três filhas do casal aconteceu no verão de 1975, “ain-

da com o país em ebulição”.

As liberdades vieram aos poucos. Mesmo depois do 25 de abril e já fora do Exército, Francisco conta que ainda precisava de autorização militar para se ausentar do país. “Eu tinha de ir às vezes em serviço à Espanha. Mesmo para ir aqui ao lado, eu precisava de ter uma autorização de um quartel para poder sair, porque até os meus 35 anos estava debaixo da alçada militar.” Além das liberdades e do fim da censura, o casal destaca o legado positivo da Revolução dos Cravos nas condições de vida dos portugueses.

“Antigamente, qualquer pessoa que tivesse uma quinta [fazenda] e uns animais já era considerado rico, porque os outros eram muito pobres”, afirma Evelina.

“A vida era muito diferente. Era um atraso. Havia muita fome. Agora, pode não se passar bem, mas há muitas ajudas. Eu tinha 11 anos na primeira vez em que calcei uns sapatos, porque não havia dinheiro. Eu tinha de andar descalço porque os meus pais não tinham dinheiro para comprar os sapatos”, destaca Francisco.

Em busca de melhores condições de vida, muitos portugueses partiam em direção a outros países, muitas vezes de forma clandestina. A França e o Brasil foram destinos populares para os lusitanos nos anos de ditadura.

“Já houve muitos portugueses pobres lá fora. Por isso, eu não posso com esse discurso de que agora já não querem cá os estrangeiros”, diz Evelina, que afirma não querer conversa com pessoas que manifestem essas opiniões.



O casal Evelina Vaqueiro Lopes, 72, e Francisco Lopes, 73, que viveram a Revolução dos Cravos em Portugal no dia 25 de abril de 1974 Daryan Dornelles/Folhapres

A madrugada por que todos esperávamos ocorreu há 50 anos

OPINIÃO

Luís Faro Ramos

Embaixador de Portugal no Brasil

Há 50 anos, no dia 25 de abril de 1974, as ruas de Portugal encheram-se de gente, numa manifestação espontânea de júbilo. Na véspera, o movimento das Forças Armadas pôs em prática um golpe que vinha sendo planejado ao segundo. Os convidados não foram chamados, como nos nossos dias, por uma rede social, mas antes por uma canção transmitida pela plataforma mais popular na altura, a rádio!

Rompendo o silêncio da noite, ouviu-se “E depois do

adeus”, de Paulo de Carvalho. Porque “Grândola Vila Morena”, de Zeca Afonso, era demasiado explícita. E depois do adeus foi a senha para que todas as forças envolvidas dessem início à festa!

Essa festa, a que se chamou a “Revolução dos Cravos”, começou na noite de 24 de abril e só terminou a altas horas da madrugada do dia 25. Nascia “esta madrugada por que eu esperava, o dia inicial inteiro e limpo”, como escreveu, inspirada, Sophia de Mello Breyner.

Políticos, artistas, cantores, poetas, jornalistas quebraram o lápis azul da censura e pintaram de todas as cores suas artes. Deste lado

do oceano, Chico Buarque foi um deles. Sebastião Salgado sabia que se estavam a viver dias únicos, e com a sua câmara registrou os militares que, de arma em punho, não dispararam um único tiro e conseguiram derrubar uma ditadura de 48 anos, a mais longa da Europa.

Nesse dia os disparos que mais se ouviram foram os das câmeras fotográficas. Fuzis serviram de suporte para todos os cravos distribuídos pelas floristas! E o vermelho que mais se viu foi mesmo o dos cravos.

Esta data deve ser recordada não só para homenagear os heróis, mas para lembrar às novas gerações que a liberdade não é um valor adquirido.

[...]

Quem tenha nascido em Portugal após 1974, ou no Brasil após 1985, nunca soube o que era viver privado de um dos bens mais preciosos: a liberdade. Os nossos países, que partilham tanto, partilham também os ventos da democracia

Quem tenha nascido em Portugal depois de 1974, ou no Brasil após 1985, nunca soube o que era viver privado de um dos bens mais preciosos: a liberdade. Os nossos países, que partilham tanto, partilham também, neste ano de comemoração e júbilo para nós, os ventos da democracia.

Em 50 anos o mundo mudou. Quem diria que se estariam a viver os conflitos na Europa, no Médio Oriente e em África. Há movimentos extremistas em países tradicionalmente moderados.

Ao mesmo tempo, nunca tanta gente teve acesso a tanta informação. Somos informados pela total liberdade

de expressão! Já não há lápis azuis da censura.

É por isso que é tão importante lembrar que, não há muito tempo, não se podia dar voz às vozes livres, e só se respirava o ar rarefeito da denúncia e da ditadura.

É necessário “pensar o passado para compreender o presente e idealizar o futuro”, como escreveu o historiador grego Heródoto.

A democracia e a liberdade devem ser cantadas e não caladas. Que a canção não precise de voltar a ser uma arma e que os únicos disparos que se oíçam agora sejam os dos nossos celulares para registrar momentos felizes.

Viva o 25 de Abril! Sempre!

Maioria refém da minoria

Suprema Corte dos EUA ouve argumentos sobre imunidade para Trump

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

A Suprema Corte americana vai ouvir, nesta quinta (25), argumentos de um recurso que não deveria ter chegado ao tribunal máximo do país. Trata-se da até hoje não testada questão da imunidade presidencial. Advogados de Donald Trump, réu em quatro processos criminais, querem que os nove juízes declarem que o ex-presidente tem imunidade absoluta para os múltiplos crimes que é acusado de cometer no cargo, da tentativa de roubar a eleição da Geórgia

à instigação de golpe de Estado, passando por roubo de documentos federais secretos. Quando Trump sugeriu, na campanha de 2016, que poderia atirar em alguém na 5ª avenida de Manhattan e não perderia eleitores, não estava brincando. Mas a bravata não deveria ter sido levada a sério depois que, em fevereiro, um tribunal de apelação esmagou os argumentos de Trump numa detalhada decisão unânime, declarou a defesa da imunidade “irracional”

e uma proposta para destruir a separação de Poderes. A opinião predominante entre juristas americanos, inclusive conservadores, era de que a Suprema Corte não aceitaria o caso. É difícil não encarar como suspeita a lentidão com que a maioria conservadora — 6 votos a 3 — na corte demorou a anunciar se aceitaria decidir se Trump tinha impunidade para tentar derrubar o resultado da eleição presidencial de 2020 e continuar ilegalmente no poder, como

aquele cabra venezuelano afastado pelo Planalto. Mas, ao acolher o recurso, a corte pressiona a balança da Justiça ao negar aos americanos o que lhes é devido: um julgamento antes da eleição. Os juízes podem, mas é improvável, evitar a erosão do processo eleitoral emitindo uma decisão rápida, não no final de junho, como temem analistas jurídicos. Se Biden ganhar a eleição que se anuncia apertada, a criminalidade sem precedentes que do-

minou o final da Presidência Trump se arrastará pelos tribunais em 2025. Se Biden perder, o caso será enterrado, com Trump prometendo uma orgia de expurgos e vingança no Executivo e no Judiciário. Há uma explicação lógica para o fato de a Suprema Corte ter aprovado uma agenda cada vez mais radical neste milênio, seja em integridade eleitoral, justiça racial ou aborto. Pela primeira vez, a corte tem 5 dos 6 juízes de direita nomeados por presidentes que perderam a eleição no voto popular. George W. Bush, em 2000, e Donald Trump, em 2016, chegaram ao poder graças ao anacrônico Colégio Eleitoral. E a ascensão desses juízes conservadores à Corte foi confirmada por senadores que representam uma minoria da população, graças a outro Fran-

kenstein criado pelos fundadores da república — cada estado envia dois representantes para o Senado, não importa o número de habitantes. Para se ter uma ideia do agravamento da ditadura da minoria, até 2040, 70% da população americana deve ser representada por apenas 30 dos 100 senadores, o que vai permitir aos 30% restantes da população, em geral em estados mais rurais e conservadores, a eleger 70% do Senado. O julgamento de Trump na Justiça local nova-iorquina — por falsificar documentos sobre a compra do silêncio da atriz de filmes pornô para influenciar a eleição — avança com revelações arrepiantes de conspiração para propagar notícias falsas que fariam o cabelo do Alexandre de Moraes voltar a crescer. Assim como no caso de bandidos, não existe ditadura favorita.

| DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick



Pedro Ladeira/Folhapress

Naledi Pandor, 70
Membro do parlamento desde 1994 pelo Congresso Nacional Africano, partido que governa o país desde o fim do apartheid. É a chefe da diplomacia sul-africana desde 2019. Tem mestrado em educação pela Universidade de Londres e em linguística na Universidade de Stellenbosch, além de doutorado pela Universidade de Pretória.

porque ela é importante para nós. Não temos laços com o Hamas. Há muitas impressões nesse projeto. Uma das lições que normalmente as chamadas grandes potências transmitem aos africanos é que precisamos respeitar a democracia e os direitos humanos. Mas quando defendemos esses valores, repentinamente nos acusam de estarmos associados com organizações terroristas. Não conseguimos entender: por que é aceitável o povo palestino não desfrutar de liberdade enquanto outros valorizam a liberdade de forma tão forte? Espero que nossa posição em defesa da liberdade não afete nossas oportunidades econômicas.

Lula em fevereiro comparou os ataques de Israel em Gaza à decisão de Hitler de matar os judeus, numa referência ao Holocausto. Concorda com essa fala? Eu jamais criticaria o presidente Lula. Acho que um dos problemas que todos nós precisamos olhar é por qual razão achamos que Israel merece impunidade. Trata-se de um nível de impunidade que nenhuma outra nação tem. Consegue imaginar o que o mundo diria se nós, sul-africanos negros, tivéssemos decidido percorrer o país após conquistarmos nossa liberdade disparando contra os brancos, nossos antigos opressores? O que o mundo estaria dizendo? Ninguém aceitaria isso. Mas para Israel nós podemos chamar as coisas por nomes diferentes e mais gentis. Cerca de 30 mil palestinos foram mortos. Por que isso não nos causa agonia e preocupação, de que no século 21 algo dessa natureza possa acontecer?

A presidência brasileira do G20 passa por uma situação parecida da vivida pela África do Sul no ano passado em relação ao mandado de prisão contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e sua possível visita ao país. O Brasil tem algo a aprender com a experiência sul-africana? Nós mandamos um convite ao presidente Putin e ele decidiu que não compareceria [ao Brics]. Foi uma decisão inteiramente dele. A Rússia é membro do Brics e nós precisamos mostrar a ela a cortesia que damos a qualquer membro do bloco. No fim das contas é decisão deles [russos]. De novo, voltamos ao tema que já levantei: de dois pesos e duas medidas. Há uma série de horrores ocorrendo nos territórios ocupados da Palestina. Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, um mandado [de prisão] foi emitido imediatamente após a apresentação de denúncia ao Tribunal Penal Internacional. Nós apresentamos reclamações ao tribunal contra os líderes de Israel e nenhum mandado foi expedido. As pessoas são tratadas de forma diferente dependendo de quem é a vítima.

Biden fala em envio imediato de ajuda para Kiev após aval do Congresso

Fernanda Perrin

WASHINGTON O presidente Joe Biden afirmou nesta quarta (24) que os Estados Unidos enviariam ajuda militar imediata à Ucrânia, numa medida que representa um respiro às forças do país invadido em um momento crítico da guerra contra Rússia. O discurso ocorreu logo após o democrata assinar uma lei, aprovada pelo Senado na véspera, que prevê o envio de auxílio para Kiev, além de Israel e Taiwan, no total de US\$ 95,3 bilhões (R\$ 490 bi). “Estou garantindo que os envios comecem imediatamente. Nas próximas horas, literalmente, vamos começar a enviar para a Ucrânia equipamentos de defesa aérea, artilharia, sistemas de foguetes e veículos blindados”, disse o democrata. O pacote prevê o envio de US\$ 60,8 bilhões à Ucrânia, US\$ 26 bilhões a Israel e ajuda humanitária a Gaza, além de US\$ 8 bilhões para a região do Indo-Pacífico, incluindo Taiwan, ilha que é alvo de ameaças da China continental. Os recursos foram aprovados após meses de tramitação no Congresso em razão da oposição de integrantes do Partido Republicano — representantes da ala radical da legenda travaram a tramitação de nova ajuda externa. Para pressionar a aprovação por congressistas, o projeto de lei foi atrelado a uma outra proposta que obriga a chinesa ByteDance a vender a operação americana do aplicativo TikTok a uma empresa local. “Se Putin atacar um aliado da Otan como está atacando a Ucrânia hoje, não teríamos escolha senão vir em seu auxílio, assim como nossos aliados da Otan vieram em nosso auxílio após os ataques de 11 de Setembro aqui”, disse Biden. “É um investimento na nossa própria segurança.” Em um vídeo divulgado horas depois da aprovação, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, agradeceu pelo pacote. “Completamos esse caminho de seis meses. Independentemente do que possam dizer, estamos recebendo o apoio necessário para continuar protegendo vidas dos ataques russos”, disse ele, em referência ao período em que o projeto ficou parado no Congresso americano.

Gaza vive cenário pior que apartheid, afirma chanceler sul-africana

Naledi Pandor evita comentar fala de Lula sobre Holocausto e diz que nenhum país tem tanta impunidade quanto Israel

ENTREVISTA
NALEDI PANDOR

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA A ministra das Relações Exteriores da África do Sul, Naledi Pandor, 70, diz em entrevista à Folha que os recentes ataques israelenses em Gaza criaram uma situação muito pior do que o apartheid — regime de segregação racial sul-africano que vigorou entre 1948 e 1994. “As ações recentes de hostilidade, a matança e a destruição de propriedade são, na nossa visão, muito piores do que nós vivenciamos [no apartheid]”, afirmou Pandor, que realizou nesta semana visita de dois dias a Brasília. A África do Sul é uma das mais vocais críticas de Israel, tendo apresentado uma denúncia na Corte Internacional de Justiça em Haia que acusa Tel Aviv de cometer genocídio em Gaza. O governo Lula (PT) apoiou a iniciativa sul-africana. Entre as medidas iniciais adotadas no final de janeiro, o tribunal entendeu que tem poder para julgar Israel, mas frustrou palestinos ao não proferir uma ordem de cessar-fogo

imediato. O órgão não deve se pronunciar sobre o mérito das acusações de genocídio tão cedo, uma vez que um julgamento sobre o tema pode se arrastar por anos. O governo israelense de Binyamin Netanyahu classifica a denúncia em Haia de “ultrajante”. Perguntada sobre a comparação feita por Lula entre a ação israelense e o Holocausto, Pandor respondeu que jamais criticaria o petista. A chanceler sul-africana cumpriu em Brasília uma agenda que reflete a proximidade política entre os dois governos: na segunda (22) deu uma aula para alunos diplomatas no Instituto Rio Branco, participou de um jantar na embaixada da Palestina; no dia seguinte, realizou reuniões no Itamaraty e foi recebida por Lula no Planalto.

Uma das acusações feitas ao governo de Israel é a de que o país pratica apartheid em relação aos palestinos. Quais semelhanças a sra. aponta? Está claro que há muitas semelhanças com a forma como as pessoas negras foram tratadas na África do Sul durante

o apartheid. É por isso que hoje muitas pessoas falam de um apartheid em Israel. Há aspectos que são similares. Em certo grau, diante da violência em Gaza, como sul-africanos, sentimos que isso vai além do que nós vivenciamos [no apartheid]. Claro que nós tivemos assassinato, tortura, mas nunca tivemos a destruição indiscriminada de uma comunidade, a intenção de causar fome, a intenção de

“**Diante da violência em Gaza, como sul-africanos, sentimos que isso vai além do que nós vivenciamos [no apartheid]. Houve assassinato, tortura, mas nunca tivemos a destruição indiscriminada de uma comunidade e a intenção de causar fome**”

negar água e energia. As ações recentes de hostilidade, a matança e a destruição de propriedade são, na nossa visão, muito piores do que nós vivenciamos [no apartheid].

Mas e o direito de autodefesa de Israel? Não entendo como você se defende contra a população que está sob sua ocupação. Como você se defende contra pessoas indefesas? Se existem organizações hostis contra o povo de Israel, claro que Israel tem o direito de se defender contra elas. Mas o palestino civil não é um agente hostil contra Israel.

Israel não tem direito de se defender do Hamas? Se existe um ataque contra a sua população, você precisa usar seu serviço de inteligência para ter certeza que vai atingir aqueles que são realmente os responsáveis pelo ataque. Não uma criança de 13 anos, uma menina de 9 ou um recém-nascido. Eles não podem ser chamados de Hamas. Quando você olha para a natureza da resposta, ela tem sido muito além do ataque cometido pelo Hamas [em outubro de 2023, quando cerca de 1.200 israelenses foram mortos].

Há uma iniciativa bipartidária no Congresso dos EUA para pressionar o governo Biden a rever radicalmente sua relação com a África do Sul, entre outras razões pela forte oposição sul-africana a Israel. O mesmo projeto acusa seu governo de ter laços com o Hamas. A posição em relação a Gaza coloca em risco o interesse nacional sul-africano, ao ameaçar as relações com a principal economia do mundo? Espero que não estejamos ameaçando nossa relação [com os EUA]

Terra é plana para 7% dos lulistas e 8% dos bolsonaristas

90% dos brasileiros sabem que o planeta é redondo, mostra pesquisa Datafolha

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO No que acreditam os eleitores de Lula (PT) e os de Bolsonaro (PL)? A divisão de pensamentos e crenças é profunda em diferentes pontos, mas a maior parte dos apoiadores declarados, ao menos, concorda na forma de ver o nosso mundo ou, melhor dizendo, na forma dele, literalmente: redonda. E uma menor parcela deles empata também, percentualmente, no apoio à teoria conspiratória da Terra plana.

Uma pesquisa Datafolha entrevistou 2.008 pessoas (a partir de 16 anos) de 113 municípios brasileiros, de 8 a 11 de abril deste ano. Com um nível de confiança de 95%, a margem de erro geral da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, mas esse limite varia quando analisados subgrupos de gênero, idade, renda familiar, escolaridade e cor de pele. Os valores são arredondados pelo Datafolha e eventualmente a soma pode não chegar a 100%.

“Na sua opinião, qual é o formato do planeta Terra, redondo ou plano?”, questionaram os pesquisadores.

“Redondo” foi a resposta de 90% dos entrevistados, exatamente o mesmo percentual observado em julho de 2019 quando essa pergunta também foi feita pelo Datafolha.

Enquanto isso, 8% das pessoas afirmaram que o planeta em que giramos no espaço é plano. Em 2019, eram 7%, o que aponta uma oscilação do número.

Outros 3% disseram não saber, igualmente uma oscilação em relação aos 4% de 2019.

Da pesquisa deste ano, consta ainda a divisão conforme a escolha no segundo turno das eleições de 2022. Entre os que declararam ao Datafolha terem votado em Lula, 90% disseram que a Terra é redonda; entre os que declararam voto em Bolsonaro, 91%. Considerando os dois pontos percentuais de margem de erro, dá-se um empate.

O empate se repetiu no apoio à crença de uma Terra plana, teoria já refutada cientificamente, mas na qual afirmaram acreditar 7% dos lulistas e 8% dos bolsonaristas. Os percentuais daqueles que responderam não saber são 3% e 2%, respectivamente.

Vale ressaltar que, durante a pandemia de Covid-19, Jair Bolsonaro deu declara-

ções abertamente anticientíficas e chegou a questionar a vacina contra o Sars-CoV-2. Além disso, outra pesquisa feita em 2023 mostrou uma maior adesão de eleitores lulistas do que bolsonaristas à vacinação contra Covid.

Voltando à pesquisa mais recente do Datafolha, um percentual maior de pessoas com ensino superior (94%), em relação aos só com ensino fundamental (85%), afirma que a Terra é redonda. Mas aqui as margens de erro aqui são maiores: quatro pontos percentuais para mais ou para menos para ensino fundamental; e cinco pontos para ensino superior.

A origem da ideia de uma Terra plana começou na Antiguidade, segundo a Encyclopædia Britannica. Afinal, com menos acesso a informação, não seria de se surpreender imaginar que a Terra é plana; você está em pé, todos os outros a sua volta parecem estar no mesmo nível que você e é difícil de se observar curvaturas significativas ao se olhar no horizonte.

“É parecido com a ideia de a Terra ser o centro do Universo. Vemos o Sol se mover durante o dia, logo é mais fácil pensar que o Sol é que se move e a Terra é a parada”, afirma Filipe Monteiro, astrônomo e pós-doutor do Observatório Nacional.

“Você não consegue enxergar a curvatura da Terra a menos que esteja bem alto. Mesmo em alto mar, você vê plano, não tem fim”, diz Cássio Barbosa, astrofísico do centro universitário FEI.

Barbosa também aponta que sem o conhecimento sobre como funciona a gravidade, “ligando” os corpos ao centro do planeta, seria mais fácil imaginar tudo como uma superfície plana.

“Sem essa noção gravitacional, se você imaginar uma superfície curva, o oceano escorreria”, afirma o pesquisador.

Além disso, atualmente já somos ensinados na escola como funciona a Terra e o Universo, então não chega a ser surpreendente a maior facilidade para compreensão do formato do planeta —sem contar a maior facilidade de acesso a imagens e documentos que atestam isso.

De toda forma, no século 19, a ideia infundada da Terra plana encontrou novos adeptos em uma localidade na Inglaterra. Segundo se sabe, o res-

Qual é o formato do planeta Terra: redondo ou plano?

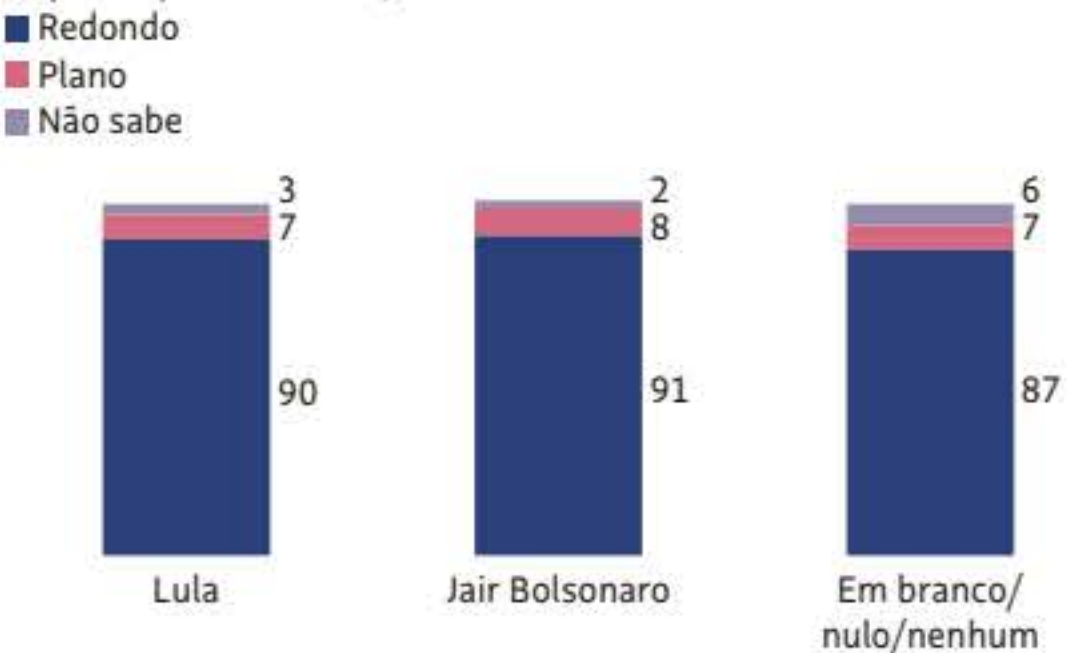
Resposta espontânea e única, em %



Margem de erro: 2 pontos percentuais para mais ou para menos

Por voto declarado em presidente no 2º turno da última eleição (2022)

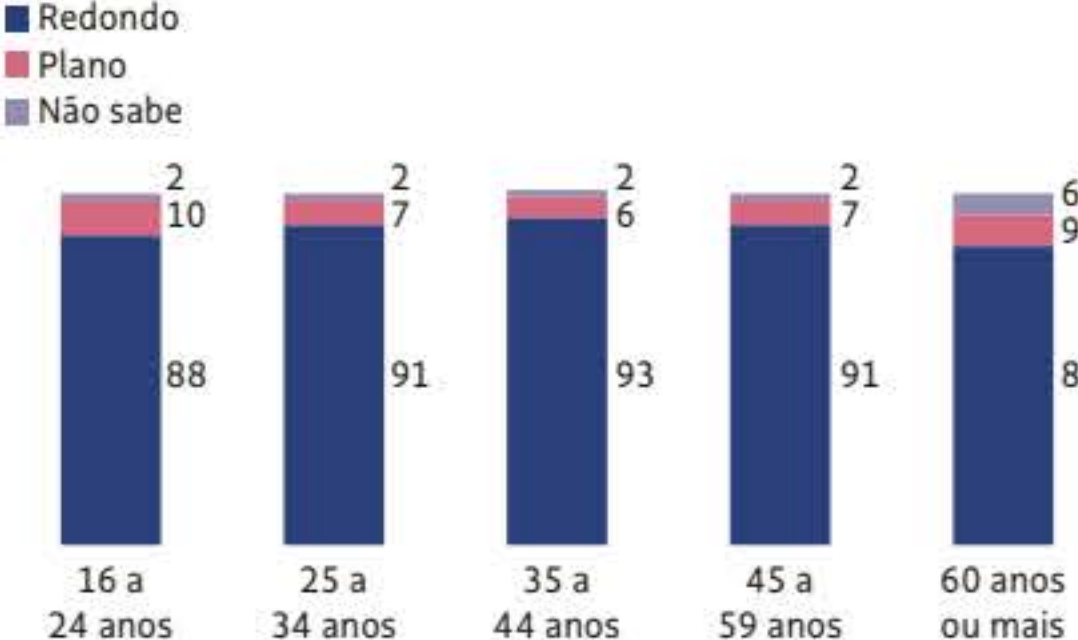
Resposta espontânea e única, em %



Margem de erro: 2 pontos percentuais para mais ou para menos

Por faixa etária

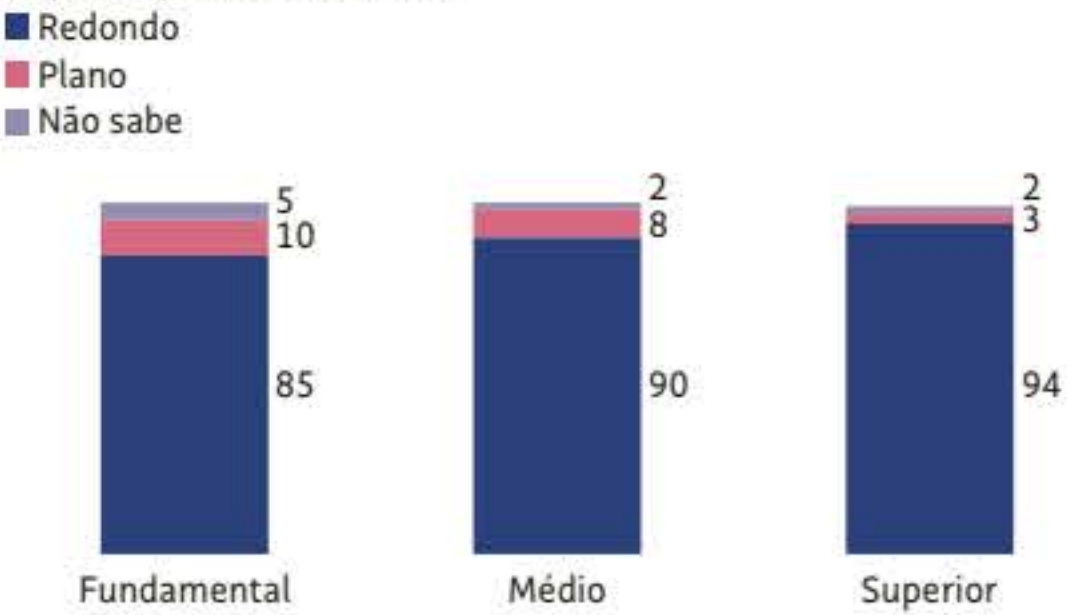
Resposta espontânea e única, em %



Margem de erro: 5 pontos percentuais para mais ou para menos

Por escolaridade

Resposta espontânea e única, em %



Margem de erro: 4 pontos percentuais para mais ou para menos para ensino fundamental; 3 pontos para ensino médio; 5 pontos para ensino superior *Dados arredondados

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 2.008 pessoas de 16 anos ou mais em 113 municípios pelo Brasil nos dias 8 a 11.abr.2024

ponsável por isso foi Samuel Birley Rowbotham (1816-1884). De acordo com a Encyclopædia Britannica, foi uma espécie de reação ao progresso científico em andamento naquele momento.

Porém, foi na década de 50 do século passado, com o pequeno grupo Flat Earth Society (Sociedade da Terra Plana), que a teoria conspiratória retornou. A história, então, fica completa —até o momento—, com a chegada da internet e o espalhamento facilitado de teorias sem evidências científicas.

Mas foi possível ter a compreensão que a Terra era redonda um bom tempo antes de termos satélites e humanos no espaço nos mostrando, com fotos, a curvatura do planeta.

Segundo Filipe Monteiro, as observações sobre a Terra ser redonda remontam ao filósofo Pitágoras. Aristóteles, também na Grécia antiga, por volta de 500 anos a.C., tinha anotações de observações que apontavam para um planeta —o nosso— redondo, inclusive com o cálculo da circunferência terrestre.

Um dos pontos de Aristóteles é a possibilidade de ver a sombra terrestre na Lua durante eclipses. Ou seja, está longe de ser um conceito novo.

Cássio Barbosa, astrofísico da FEI, afirma que o experimento do matemático Eratóstenes, por volta de 250 a.C., seria a primeira documentação que temos mostrando a Terra redonda. O seu teste, em linhas gerais, consistia em medir, em diferentes locais distantes entre si, a sombra feita por objetos fincados no solo, considerando que um deles se encontraria sem sombra, pelo Sol estar no ponto máximo do céu.

Monteiro aponta que outro ponto conhecido já há tempos é a questão do céu e das estrelas, que é diferente para observadores em diferentes locais do globo.

“A constelação mais conhecida no hemisfério sul é o Cruzeiro do Sul. Mas ela é invisível para habitantes do hemisfério norte [embora, em áreas desse hemisfério próximas à linha do Equador, ela pode ser vista]”, diz Monteiro.

“Por outro lado, a estrela polar é usada é no hemisfério norte para orientação. Isso não seria possível em uma Terra plana”, ressalta o astrônomo.

O pós-doutor do Observatório Nacional também afirma que em diferentes locais do planeta você enxerga a Lua de formas diferentes.

“O terraplanismo é um conflito com todo o conhecimento que foi acumulado desde a Antiguidade pela humanidade. É preciso fazer um exercício para acabar com essa total desconexão com a realidade”, afirma Monteiro.

Senado aprova projeto de lei que regula pesquisa com seres humanos

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O Senado aprovou na terça-feira (23) o projeto de lei que cria regras para a pesquisa clínica com seres humanos, conhecido como PL das cobaías humanas. O texto, aprovado em votação simbólica (sem a contagem de votos), vai para sanção ou veto do presidente Lula (PT).

O projeto já havia sido aprovado pelo Senado em 2017, mas sofreu alterações na Câmara dos Deputados e foi votado novamente pelos senadores. O relator, senador Dr. Hiran (PP-RR), rejeitou parte das mudanças feitas pelos deputados federais no ano passado.

O projeto de lei cria uma série de regras gerais para as pesquisas em seres humanos, como a exigência de autorização expressa dos participantes e a garantia de anonimato, privacidade e sigilo das informações colhidas.

Durante a tramitação, o projeto foi criticado por entidades como a Conep (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) —instância máxima de avaliação ética em protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos— e o CNS (Conselho Nacional de Saúde).

O projeto estabelece que os participantes receberão os medicamentos experimentais por prazo determinado de até cinco anos após a conclusão da pesquisa clínica. Atualmente, resolução do CNS que trata do assunto determina que eles devem ter acesso gratuito e por tempo indeterminado.

Outro ponto criticado durante a tramitação do texto foi o prazo dado à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para fiscalização e liberação de produtos importados para fins de pesquisa.

A proposta estabelece o prazo máximo de 90 dias úteis para análise sanitária dos pedidos de ensaios clínicos com seres humanos para registro de produtos. No caso de produtos considerados complexos, o prazo é de 120 dias úteis.

“Com um ambiente regulatório apropriado, é seguro dizer que o Brasil conseguirá atrair mais investimentos para a área e possivelmente saltará pelo menos dez posições na lista dos países líderes em pesquisas”, disse o relator.

Mudança social pode explicar redução da diversidade genética masculina no Neolítico

Pierre Celerier

PARIS | AFP A notável redução da diversidade genética masculina registrada há milhares de anos em todo o mundo seria explicada mais por uma mudança social do que por um onda de violência sem precedentes. A hipótese consta de estudo publicado nesta quarta-feira (24).

Uma equipe francesa do Centro Nacional de Pesquisas Científicas (CNRS) do Museu Nacional de História Natural (MNHN) e da Universidade Paris Cité diz acreditar que essa queda resultou da transição de um sistema reprodutor diversificado para outro baseado em uma linha patrilinear, ou seja, quando a descendência é contada em linha paterna.

Alguns desses clãs tinham menor capacidade de reprodução, o que aca-

bou prejudicando toda a sua descendência.

O episódio ocorreu ao final do Neolítico, entre 3.000 e 5.000 anos atrás, e representou uma queda abrupta na quantidade do cromossomo Y, responsável pelas características sexuais masculinas. Essa queda foi identificada apenas recentemente, mediante a análise dos cromossomos dos homens atuais.

O método permite “voltar no tempo”, segundo Raphaële Chaix, especialista em antropologia genética do CNRS e coautora do estudo publicado na Nature Communications.

Este método permitiu, em um estudo publicado em 2015, identificar um evento “muito específico em relação aos homens: a queda de sua quantidade há cerca de 5.000 anos, quando tudo indica que havia apenas um homem a cada 17 mulheres participando da

reprodução na Europa”, afirma a pesquisadora do CNRS.

A redução, particularmente severa na Europa, afetou outras regiões, como o Antigo Oriente, Sibéria ou África, em um lapso maior de tempo.

Um das autoras do estudo, Léa Guyon, doutoranda em antropologia genética sob supervisão de Raphaële Chaix e Evelynne Heyer, explica esse evento como uma “mudança na organização social, não necessariamente violenta”.

Essa hipótese contradiz um estudo publicado em 2018, segundo o qual “os clãs se matavam entre si, fazendo com que algumas linhagens associadas a um determinado cromossomo Y desaparecessem”, o que resulta em uma perda quantitativa neste cromossomo. Essa pesquisa contabilizou uma perda de 15% de homens por geração.

O problema é que o regis-

“

Os homens mais relacionados se agrupam, contribuindo assim para a seleção dos cromossomos e dos clãs

Léa Guyon
doutoranda em antropologia genética, coautora do estudo

tro arqueológico é escasso e incerto para comprovar que o mundo neolítico experimentou um episódio de violência universal e duradouro, de acordo com o estudo.

O modelo elaborado por Léa Guyon na pesquisa se baseia em uma linhagem segmentar patrilinear.

Os clãs se dividem quando se tornam muito grandes, formando subclãs nos quais “os homens mais relacionados se agrupam, contribuindo assim para a seleção dos cromossomos e dos clãs”.

Em seguida, alguns clãs desaparecem e outros têm mais sucesso em reproduzir-se, “porque têm uma posição social mais elevada, mais poder ou recursos”, afirma a especialista.

O modelo explica a forte redução da diversidade genética ao longo de 2.000 a 3.000 anos.

Em relação às causas dessa transição social, os autores indicam o surgimento do agropastoralismo, quando as populações caçadoras-coletoras foram substituídas por agricultores e criadores de gado.

“Quando comparamos as populações de caçadoras-coletoras atuais com as populações agropastoris, as primeiras são muito menos patrilocais e patrilineares do que as segundas”, observa Raphaële Chaix.

O estudo permitiu compilar mais de mil genomas em populações patrilineares, que, de acordo com os autores, demonstram que os sistemas patrilineares segmentares experimentam uma importante perda de diversidade genética de cromossomo Y.

O surgimento de uma economia agropastoral, que permite a acumulação de recursos como gado, teria favorecido a patrilocalidade —em que o casal se instala na comunidade do marido— e a patrilinearidade, segundo o estudo.

A equipe de cientistas franceses pretende agora estudar “esses sinais em cada continente, trabalhando para contar uma história um pouco mais específica para diferentes regiões do mundo”, segundo Chaix.

cotidiano

Escolas estaduais do país perderam 1/3 dos professores efetivos

Governos têm priorizado contratação de temporários; Levantamento aponta que modelo prejudica os alunos

Isabela Palhares

SÃO PAULO As escolas estaduais do Brasil perderam mais de um terço (36%) dos professores efetivos em dez anos. A queda no número de docentes concursados se deve ao aumento da contratação de temporários, que deveriam ser exceção, mas hoje já são a maioria dos que atuam em sala de aula.

Os dados são de um estudo da ONG Todos Pela Educação com informações do Censo Escolar e do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). O levantamento identificou que, enquanto houve a redução de docentes efetivos, o número de temporários cresceu 55% em uma década.

Desde 2022, os docentes temporários se tornaram maioria dos que atuam nas escolas estaduais do Brasil. No ano passado, dos 668 mil professores dessas redes, 356 mil (51,6% do total) tinham contratos temporários.

O estudo também destaca que esse modelo de contratação faz com que os professores atuem condições mais precárias, o que, consequentemente, prejudica o desem-

penho escolar dos alunos.

“A contratação de professores temporários é importante para garantir que os alunos tenham aula em todas as disciplinas, quando houver faltas ou afastamento dos concursados. Mas o que deveria ser uma exceção se tornou o mais frequente nas redes de ensino por ser mais barato para os estados”, diz Ivan Gontijo, gerente de políticas educacionais do Todos Pela Educação.

Segundo a lei do Plano Nacional de Educacional, as redes de ensino deveriam ter cerca de 10% dos quadro de professores contratados de forma temporária para atuar nos casos de afastamento dos efetivos. No entanto, os dados do Censo mostram que 15 das 27 unidades da federação já trabalham mais com temporários do que concursados —em Minas Gerais, por exemplo, eles são 80% dos docentes que atuam em sala de aula.

As redes estaduais são responsáveis por 30% das matrículas da educação básica do país. No ensino médio, etapa com piores indicadores de qualidade no Brasil, elas concentram 83,6% dos estudantes.

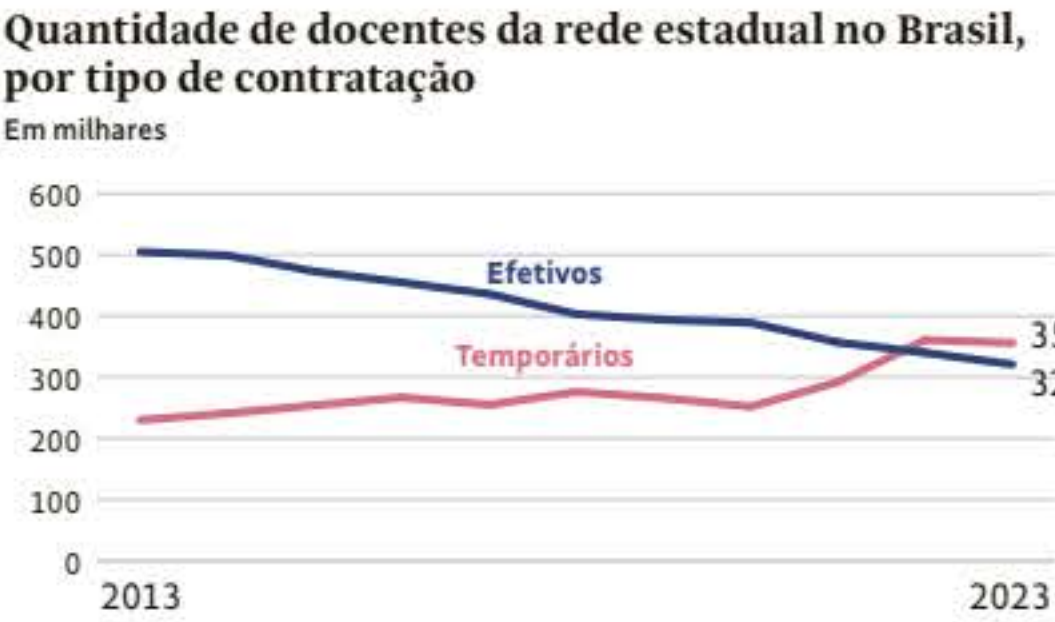
A contratação de temporários foi uma saída encontrada pelos governos estaduais para evitar maior gasto com servidores e com previdência. “Estados com mais problemas fiscais são os que mais têm recorrido a esse tipo de contratação”, afirma Gontijo.

O estudo identificou que, em média, os governos têm feito um concurso público para docente a cada seis anos. Assim, eles têm mais professores efetivos se aposentando e os repõem com temporários, com os quais não precisam lidar com a Previdência.

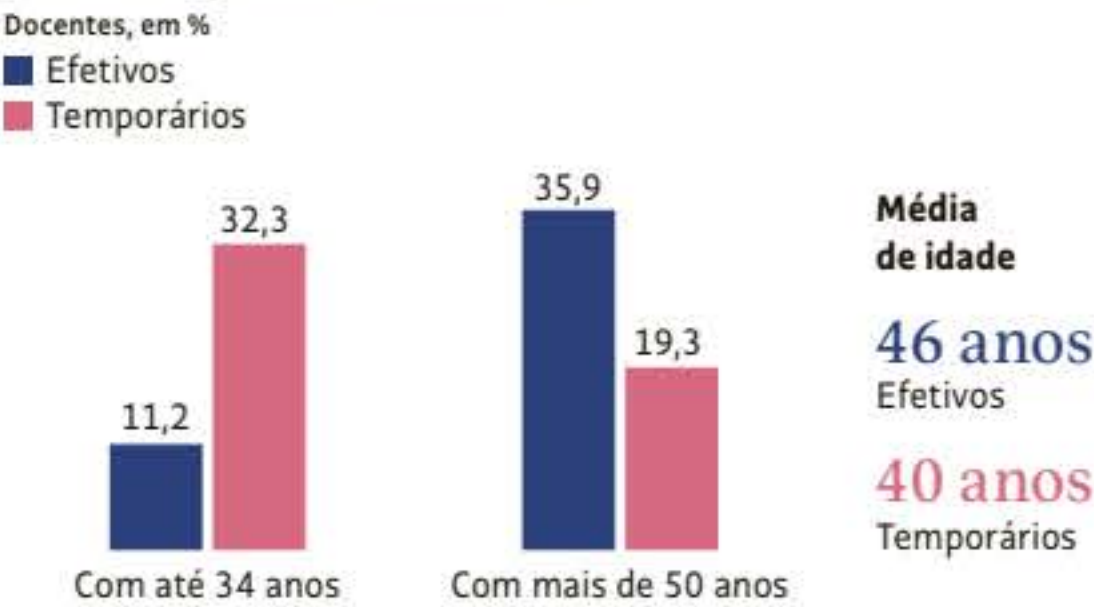
“Há ainda casos de gestores que preferem fazer contratos temporários por acreditar que são docentes menos suscetíveis a fazer greve e que vão se empenhar mais em apresentar bons resultados por medo de ter o contrato rescindido.”

Os dados mostram ainda que esse tipo de contratação não tem sido usada apenas para suprir uma demanda pontual, mas para de fato compor o corpo docente fixo das redes. O estudo identificou que quase metade (43,6%) dos temporários atua há pelo menos 11 anos como professor.

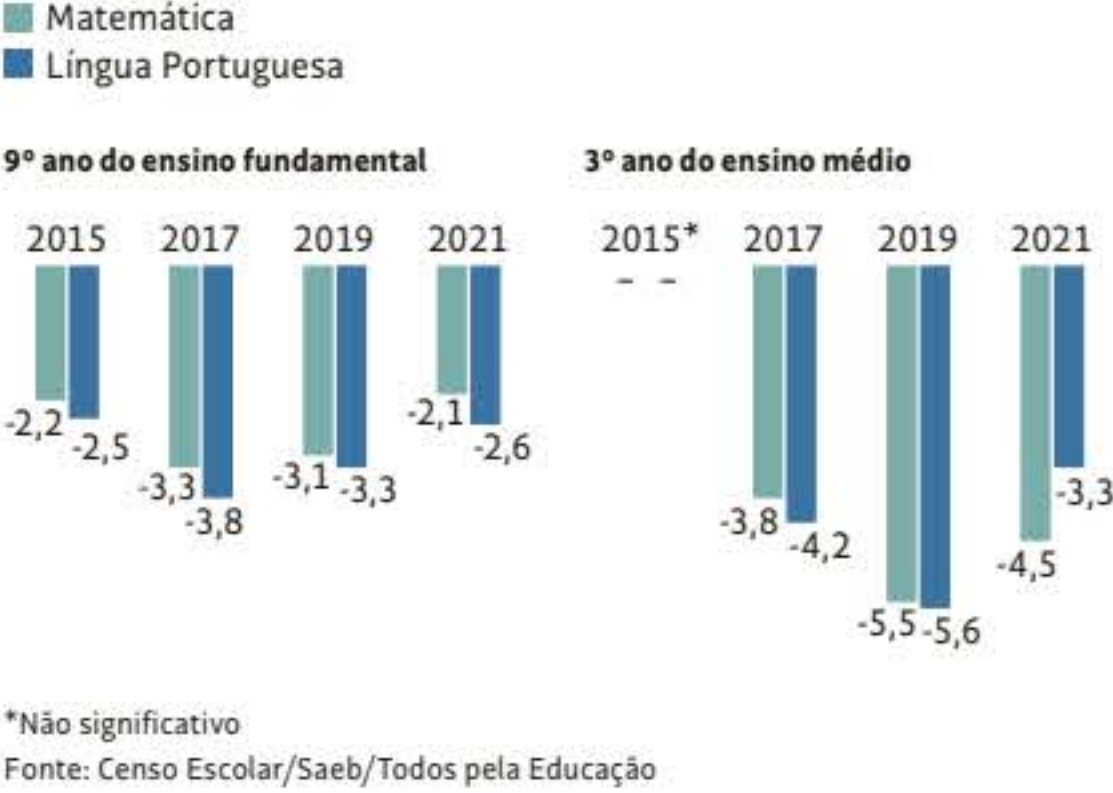
Número de professores efetivos no Brasil é o menor em 10 anos



Idade dos professores em 2020



Diferença na pontuação do Saeb dos estudantes que tiveram, no ano, aulas com professores temporários em relação aos que tiveram aula com docentes efetivos



Anac e Ministério de Portos e Aeroportos investigarão morte do cão Joca em voo da Gol

Lucas Marchesini, Renato Machado e Lucas Lacerda

BRASÍLIA E SÃO PAULO A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e o Ministério de Portos e Aeroportos vão investigar a morte do cachorro Joca, que morreu na segunda (22) após ser embarcado em um voo errado da Gol Linhas Aéreas.

O anúncio foi feito pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), e o deputado federal Fernando Marangoni (União-SP) na noite de terça-feira (23).

“O ministro e a Anac garantiram que vão abrir processo para apurar responsabilidades e, dependendo do que acontecer no processo, aplicar penalidades cabíveis”, disse Marangoni em vídeo publicado nas redes sociais do depu-

tado estadual de São Paulo Rafael Saraiva (União), que também participou da reunião.

Costa Filho anunciou a criação de um grupo de trabalho no ministério para rever as regras de transporte de animais. O objetivo, segundo o ministro, é pensar ao lado da Anac políticas públicas para o transporte de animais domésticos em aviões.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falou sobre o caso nesta quarta-feira (24) e disse que a Gol tem que prestar contas pela morte de Joca.

O mandatário divulgou em suas redes sociais um vídeo no qual aparece discursando em agenda fechada com a ministra da Cultura, Margaret Menezes, para a sanção de projetos da área. Em dado momento Lula aborda a morte de Jo-

ca e diz estar usando uma gravata com desenho de cachorro em homenagem ao animal.

“A minha gravata, ela tem um desenho de cachorrinho. Eu coloquei de manhã em protesto ao que aconteceu com o cachorro de um cidadão que mandou o seu cachorro para Sinop, em Mato Grosso. Esse cachorro, ao invés de ser embarcado para Sinop, foi embarcado para o Ceará. Quando chegou no Ceará descobrimos que não era para lá, mandaram de volta e o cachorro morreu porque ficou oito horas sem tomar água, preso, dentro do avião”, disse Lula.

“Então eu acho que a Gol tem que prestar contas, acho que a Anac tem que fiscalizar isso e acho que a gente não pode permitir que isso continue acontecendo no Brasil.

“Então eu acho que a Gol tem que prestar contas, acho que a Anac tem que fiscalizar isso e acho que a gente não pode permitir que isso continue acontecendo no Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva presidente do Brasil

Então essa gravata é homenagem e nossa solidariedade”, acrescentou.

Na terça, a Gol anunciou a suspensão por 30 dias da venda do serviço de transporte de cães e gatos nos porões das aeronaves. Segundo o comunicado da empresa, a medida não afeta quem leva os animais de estimação na cabine.

A Gol afirma que a suspensão, que começou nesta quarta-feira (24) e vai até 23 de maio, servirá para que a empresa se dedique totalmente a concluir a apuração sobre o caso do golden retriever.

A companhia afirma que os clientes que já tinham contratado o transporte do pet pela GolLog Animais no período da suspensão podem pedir devolução total do valor. Quem adquiriu o Dog&Cat + Espaço poderá solicitar a restituição da passagem. A Gol oferece a opção de remarcar a viagem sem custo para o período posterior à restrição, até 31 de dezembro deste ano.

A companhia diz ainda que quem já viajou e vai precisar voltar no período serão atendidos se assim desejarem.

O cão Joca tinha 4 anos e viajaria do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, para Sinop, em Mato Grosso, no mesmo voo que seu dono, João Fantazzini. Por ser um cachorro de grande porte, não pôde ir junto aos assentos da aeronave e precisou ser despachado numa caixa de transporte, viajando no porão com as malas dos passageiros.

Ao chegar em Mato Grosso, a Gol relatou o erro ao tutor. O cachorro não havia viajado no mesmo voo e tinha sido enviado para Fortaleza, cidade 2.082 km distante.

Fantazzini recebeu imagens e vídeos do cachorro no Ceará, com água sendo fornecida pelos funcionários da companhia aérea. Como Joca passaria por Guarulhos antes de ser enviado para Sinop, o tutor decidiu voltar para São Paulo para encontrar o animal.

O cronista deve ser crônico

Entre os deuses Cronos e Kairós, gênero 'brasileiro' se desenhou no tempo

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Que tal uma crônica sobre por que as palavras crônica e crônico são tão parecidas, sendo tão diferentes? É claro que, em termos ideais, o cronista deve fazer da crônica um exercício crônico; se não o fizer, bom cronista não será.

No entanto, o que esse modelo de texto jornalístico-literário breve, inapelavelmente ameno, tem a ver com a doença que não vai embora, com a dor que não passa —com tudo aquilo em que o tempo, durando, grita presente? O que une o crônico e a crônica?

Tudo começa, claro, em Cronos —Khrónos em grego—, o deus Tempo. A crônica e o crônico vieram do adjetivo “khronikós”, relativo ao tempo, que no latim deu “chronicus” e depois se substantivou em “chronica”.

Crônico é o que se estende no tempo; crônica é o registro do tempo que passou. A primeira bifurcação gramatical e semântica das duas palavras é decisiva.

Como se vê, crônica não nasceu com o sentido que primeiro nos vem à cabeça no Brasil,

o de gênero mezzó-lírico mezzó-cômico praticado em espaços fixos da imprensa por nomes como Rubem Braga e Fernando Sabino.

A palavra surgiu trazendo do latim o sentido de “compilação de fatos históricos apresentados segundo a ordem de sucessão no tempo” (Houaiss). Era o fim da Idade Média. Fazia-se crônica dos reis, das famílias nobres. Crônicas podiam ser cheias de ficção, mas tinham valor praticidade em nossos meios intelectuais, o germe da crônica à bra-

Desde o século 19 se chama de crônica uma grande variedade de textos editoriais e jornalísticos, muitas vezes nada cronológicos. Um dos primeiros sentidos da palavra em Redações oitocentistas foi o de seção de variedades preenchida por fofocas teatrais, anedotas moralistas, reflexões filosóficas, resenhas literárias. Em francês se dizia “feuilleton”, folhetim.

Há quem veja naquele “feuilleton”, consumido com voracidade em nossos meios intelectuais, o germe da crônica à bra-

sileira. Eu nunca consegui enxergar bem o elo entre a velha coluna de notas, que sob formas variadas existe até hoje, e a literatura praticada por Antonios como o Maria e o Prata.

Para mim, a crônica deles lembra muito mais aqueles artigos frívolo-espirituosos de Machado de Assis que as leituras das revistas femininas adoravam. “Feuilleton” para quê?

Com seu tom evocativo-narrativo peculiar, coloquial mas de bom gosto, hábil com as palavras mas avesso a todo traço de pompa, nossa crônica se debruçou sobre temas menores, aspectos da vida cotidiana. Antonio Cândido chamou de “literatura ao rés do chão”.

Existe sem dúvida uma escola brasileira do gênero. Teve seu auge entre os anos 40 e 70 do século passado, mas ainda passa bem. Quanto a esse sentido de crônica batizar uma

invenção literária “nossa”, como sustentam alguns, tenho sérias dúvidas.

Será que dá mesmo para diferenciar de modo estrutural a nossa crônica de outros espécimes de texto com veleidades literárias que escritores têm despejado em incontáveis periódicos há séculos, em todas as línguas onde a invenção de Gutenberg chegou?

Falta explicar um detalhe importante: quando falo ali atrás na bifurcação semântica entre o crônico e a crônica, não quero dizer que, mesmo na sua acepção mais usual no Brasil, esta não “registre o tempo”.

A seu modo, sim, crônicas como a que vai chegando ao fim registram o tempo. Só se permitem trocar de deus grego: sai “Khrónos”, o tempo com duração medieval, entra “Kairós”, o tempo como momento e oportunidade.

Mortes causadas por acidente de moto crescem 25% em SP

Aumento no primeiro trimestre é registrado apesar de ampliação da faixa azul

Tulio Kruse e Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A quantidade de mortes envolvendo motocicletas na cidade de São Paulo aumentou 25% no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram 108 vítimas nos três primeiros meses deste ano, contra 86 de janeiro a março de 2023, segundo os dados mais recentes do Infosiga, sistema de monitoramento da letalidade no trânsito do governo estadual.

O aumento ocorre mesmo após a expansão das faixas azuis exclusivas para motociclistas, que se tornaram a principal aposta do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), para reduzir o número de mortes no trânsito.

Ao fim de dezembro do ano passado, a cidade tinha cerca de 90 quilômetros de faixa azul demarcadas em dez avenidas, sendo que a grande maioria foi implementada depois de setembro.

As estatísticas incluem tanto os condutores quanto os passageiros em motocicletas. O aumento de mortes envolvendo motociclistas vem aumentando de forma constante desde novembro do ano passado.

Em dezembro, por exemplo, um total de 56 motoristas e passageiros de motocicletas morreram no trânsito

da cidade. Isso representa um aumento de 50% em relação a dezembro de 2022.

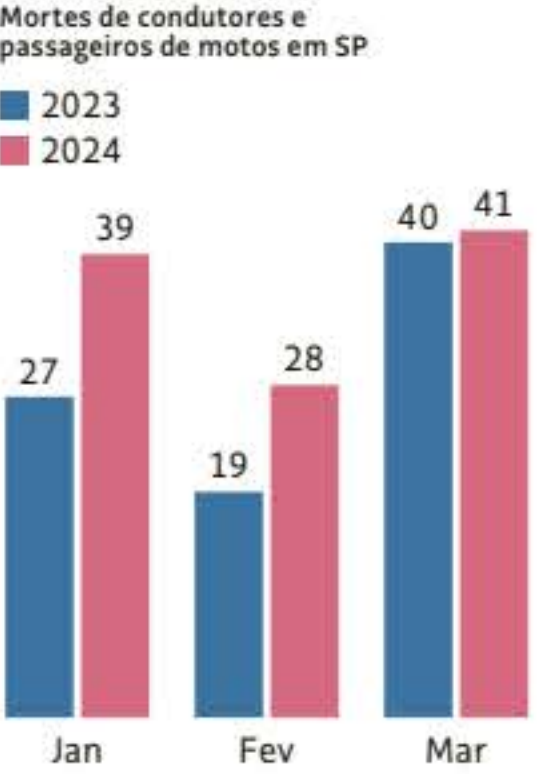
A faixa azul não está prevista no Código Nacional de Trânsito e atualmente vem sendo usada como fase de testes. Mesmo assim, ela é uma das vitrines da gestão Nunes por causa da redução no número de mortes de motociclistas nas vias onde foi implementada. A meta da prefeitura é ampliá-las em 200 quilômetros até o final do ano.

Em nota, a prefeitura afirma que tem implementado uma série de medidas para evitar que ocorrências de trânsito façam vítimas e causem mortes, destacando a faixa azul. Cita ainda a proibição da circulação de motos nas pistas expressas das marginais, a implantação e reforma de 12 mil faixas de pedestres e o aumento do tempo de travessia.

Quando são incluídos pedestres, ciclistas e motoristas de outros veículos na conta, a tendência de alta das mortes no trânsito da capital é menor. A cidade teve um aumento de 1,9% na letalidade do trânsito entre janeiro e março, abaixo da tendência no restante do estado.

Na capital e na região metropolitana, a tendência de elevação nas mortes que começou no segundo semestre de 2023 e perdura neste ano. Setembro foi o mês em

Acidentes fatais envolvendo motos aumentaram 25% no primeiro trimestre do ano



Fonte: Infosiga/Governo de SP

Cabe ao governo do estado estudar medidas imediatas de reforço das fiscalizações, tanto eletrônicas quanto com policiais nas rodovias paulistas para reduzir as mortes

Sérgio Avelleda do Laboratório Arq. Futuro

que ocorreu uma inflexão nas estatística, e as mortes passaram a ficar mais altas em relação aos mesmos meses do ano anterior.

Em todo o estado de São Paulo, as mortes no trânsito tiveram aumento de 14% nos três primeiros meses de 2024. Março foi o sétimo mês consecutivo em que acidentes fatais cresceram em relação ao mesmo período do ano anterior.

A região metropolitana de São Paulo é responsável por grande parte desse aumento. Neste ano, 1 em cada 3 mortes ocorreu na região. Os 39 municípios da Grande São Paulo tiveram, juntos, uma alta ainda maior da letalidade no trânsito: 18% nas mortes de setembro a março, se comparados ao período anterior.

Esse aumento foi puxado principalmente por acidentes envolvendo motociclistas em todo o estado, que são aqueles que mais morrem no trânsito.

De janeiro a março, 551 pessoas morreram em acidentes envolvendo motos em todo o estado —um aumento de 18% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, ou seja, menor do que o que se observou na capital.

No entanto, o crescimento das mortes também atingiu ciclistas, motoristas de carro e de caminhão neste ano.

Para Sérgio Avelleda, coordenador do Núcleo de Mobi-

lidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Instituto de Ensino e Pesquisa Insper, esses números desafiam ações imediatas para conter o aumento de mortes no trânsito, que, para ele, podem ser contidas.

“Esses números não são casuais. Por exemplo, recentemente se noticiou que os radares nas rodovias estaduais estavam desligados, que São Paulo estava reequipando as rodovias com radares. A fiscalização é fundamental para obter o comportamento desejado dos motoristas. Sem fiscalização, o comportamento natural do ser humano é não observar. Até porque nós temos um incentivo imenso para correr, por exemplo, da própria indústria automobilística”, afirma o especialista, já indicando as ações a serem tomadas.

“Cabe ao governo do estado estudar medidas imediatas de reforço das fiscalizações, tanto eletrônicas quanto com policiais nas rodovias paulistas para reduzir as mortes. E, ao mesmo tempo, rever os limites de velocidade. É preciso que a gente entenda que o maior risco no trânsito é a velocidade, e é preciso gerenciar este risco, inclusive adotando em determinadas vias a redução de velocidade”, afirma.

Em nota, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) afirma que vem implementando medidas para garantir a segurança no trânsito. Além da faixa azul, o órgão da prefeitura paulistana destaca a proibição da circulação de motos nas pistas expressas das marginais, a ampliação da malha cicloviária e a implementação das Áreas Calmas —com intervenções como melhoria da sinalização e alargamento de calçadas.

“Destaque também para a

revitalização e a implantação de 12 mil faixas de pedestres e o aumento do tempo de travessia para pedestres em mais de mil cruzamentos na cidade”, afirma.

Também em nota, o Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo) afirma ter preocupação sobre o recente aumento de mortes no trânsito e enfatiza seu compromisso com a segurança viária e a mobilidade urbana em São Paulo.

“O foco de nossas ações continua sendo a preservação da vida e a conscientização dos usuários das vias.”

O órgão da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que, atrelado às ações de fiscalização, realizou 11 campanhas educativas e de conscientização em datas de maior circulação de veículos, além de ações contínuas alertando sobre a importância da segurança na via, como a Operação Direção Segura Integrada, que abordou 24.992 veículos em março em todo o estado, 58,14% a mais em relação ao ano anterior.

“Apesar dos esforços, observamos um aumento de 14,6% no número de recusas ao teste do bafômetro, indicando a necessidade contínua de conscientização e fiscalização”, relata o Detran.

O Detran também destacou que está implantando o Sistran (Sistema Estadual de Trânsito), uma iniciativa que busca a colaboração entre os órgãos municipais, incentivando práticas uniformes e a adesão ao Sistema Nacional de Trânsito.

“Medidas incluem a reativação do Observatório Estadual de Trânsito e a ampliação do Programa Respeito à Vida, visando à padronização de sinalizações e capacitação de agentes de trânsito”, finaliza.

Vizinhos se mobilizam após invasão no Pacaembu

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Duas casas vizinhas, uma em frente à outra, no Pacaembu, no centro de São Paulo, foram invadidas na semana passada, o que mobilizou os moradores a monitorar outros endereços desabitados para evitar novos casos.

Segundo a Polícia Civil, há registro de ao menos cinco casos este ano na região. Os agentes investigam se eles estão relacionados.

Os dois endereços estavam desabitados. Em um deles, os proprietários foram avisados pelos vizinhos e conseguiram tirar os invasores com ajuda da Polícia Militar, no domingo (21). A outra casa continua ocupada por cerca de 30 pessoas. Nesse caso, os donos tomaram conhecimento do fato apenas no dia seguinte.

As invasões ocorreram em um espaço de cinco dias entre elas e, segundo moradores, se trata de uma ação organizada, já que as mesmas pessoas foram flagradas por câmeras de segurança nas duas invasões. Apesar de ter registrado cinco ocorrências semelhantes desde o início do ano, a Polícia Civil afirmou em nota que as vítimas ainda não prestaram queixas.

Os casos mobilizaram os moradores para evitar que outros imóveis vazios sejam alvos de novas invasões. Conhecido pelos casarões, o Pacaembu acumulou uma série de endereços com placas de aluguel ou venda nos últimos anos. Preferência por apartamentos e parcelas altas de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) estão entre as causas apontadas por moradores para a crescente desocupação do bairro, tombado desde 1991.

A advogada e moradora Quil Dulci coordena há cerca de dois anos uma rede entre os vizinhos do Pacaembu, formada por grupos de mensagens, câmeras de vigilância nas ruas e

segurança privada. “Essas são as primeiras invasões consumadas, mas tivemos tentativas anteriores e conseguimos impedir com essas ações coordenadas”, diz. Segundo ela, a comunicação rápida entre os moradores ajudou a reverter a invasão de uma das casas.

Imagens de câmeras de segurança mostram homens carregando geladeiras e outros eletrodomésticos para dentro de um dos endereços. Outras sequências flagraram pessoas chegando em carros para ocupar o imóvel e um caminhão que descarregou móveis. Ligações clandestinas na rede de água e nos postes de iluminação também foram feitas, segundo moradores.

O advogado que representa os proprietários do imóvel que segue ocupado aguarda decisão da Justiça sobre o pedido de reintegração de posse. Em despacho nesta quarta-feira (24), foi determinada a presença de um oficial de Justiça para identificar as pessoas, assim como informar quantas famílias, crianças, adolescentes, pessoas idosas ou com deficiência.

A Defensoria e o Ministério Público também foram intimados “ante os indícios de que o conflito envolve pessoas em situação de hipossuficiência econômica”, segundo a decisão. O advogado de defesa irá recorrer da decisão.

Vizinhos reclamam de excesso de barulho e perturbação do sossego após a invasão. Houve insultos e ameaças, segundo uma das proprietárias.

Diferente dos movimentos por moradia, os grupos que invadiram as casas no Pacaembu não apresentam uma articulação política. “Existem alguns grupos que agem na região central e não têm essa visão de movimento organizado”, diz Osmar Silva Borges, coordenador da FLM (Frente de Luta por Moradia), movimento que atua na região central da cidade desde 2003.



Imóvel ocupado na rua Heitor de Moraes, no Pacaembu, em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Cerca de praça disputada em São Paulo é derrubada

SÃO PAULO Um grupo de moradores derrubou o alambrado que impedia o acesso da população a um terreno em Interlagos, zona sul de São Paulo, na manhã desta quarta-feira (24).

A cerca tinha sido colocada pelo ex-juiz Wanderley Sebastião Fernandes, que afirma ser dono do espaço de 793 m² desde 2002. Já a prefeitura diz que a área é pública. Um decreto de 2009 estabeleceu a praça Ramiro Cabral da Silva no local.

Por volta das 11h desta quarta, oito moradores foram até a praça e derrubaram o alambrado, além de retirar os pilares de concreto, segundo vizinhos.

Procurado, Fernandes não respondeu até a conclusão desta edição. A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que a Guarda Civil Metropolitana foi acionada para atender ocorrências, mas não foram registrados tumulto ou brigas.

A gestão ingressou com uma ação de reintegração de posse, mas ainda aguarda uma decisão da Justiça. “A Prefeitura de São Paulo reitera que foi solicitada em juízo a medida de urgência necessária para a defesa do bem público.”

A praça estava cercada com alambrado, portão, correntes e cadeados desde 23 de março. Placas foram fixadas em algumas de suas árvores com o aviso de que o terreno é particular e informam o número de uma ação judicial.

Os moradores já haviam derrubado os alambrados, ainda no final de março, mas o ex-juiz mandou refazer a cerca.

Fernandes colocou uma placa de venda, mas a imobiliária desistiu do negócio. O ex-magistrado pretendia cobrar R\$ quase R\$ 1,3 milhão pelo terreno.

cotidiano

Ministério Público apura suposta adoção ilegal na cracolândia

Mulher afirma que recebeu oferta de moradia em troca da criança; prefeitura diz que colabora com as apurações

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A Promotoria de Justiça da Infância e Juventude da Capital investiga uma tentativa de adoção irregular de recém-nascido de uma usuária de drogas frequentadora da cracolândia com participação de agentes de saúde contratadas pela Prefeitura de São Paulo. A denúncia foi feita por assistentes sociais de um abrigo municipal que acompanharam a grávida desde o quarto mês de gestação. Segundo relatos anexados à investigação, uma agente de saúde do Consultório na Rua a abordou poucos

meses antes de dar à luz e disse que um casal de amigos estaria interessado em ficar com o bebê assim que nascesse. Procurada para comentar o caso, a Secretaria da Saúde da gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que colabora com a investigação do Ministério Público e que deu início a uma averiguação preliminar. A agente de saúde não foi encontrada para comentar. A apuração da Promotoria foi iniciada em 16 de fevereiro e ainda corre de maneira preliminar. Em despacho, foi argumentado a necessidade de obter mais informações pa-

ra decidir se o caso será aceito e convertido em inquérito investigatório criminal. Interessada em dar a filha para a adoção desde o começo da gestação, uma vez que seus outros filhos já são criados por parentes, a mulher contou às assistentes sociais que cogitou aceitar a oferta até ser informada sobre a ilegalidade do ato. Nesse momento, segundo as funcionárias do abrigo, ela demonstrou medo de ser presa. Em relato às assistentes sociais, a mulher contou ter engravidado de outro usuário de drogas, que morreu.

O bebê nasceu em janeiro deste ano. As mesmas assistentes sociais ligaram para a gerência do hospital para onde a usuária foi levada em trabalho de parto e falaram sobre o risco de adoção ilegal. As visitas foram, então, bloqueadas. Mesmo assim, segundo relato enviado ao Ministério Público, a agente de saúde visitou a puérpera e a bebê. Antes disso, segundo depoimento que embasa a denúncia, a suposta mulher interessada na adoção ilegal teria acompanhado a grávida com duas agentes de saúde a uma consulta de pré-natal, quando foi feito um exame de ultrassom. Na ocasião, por orientação das agentes de saúde, a mulher se identificou como madrinha da criança, e após a consulta todos foram a uma lanchonete. O combinado, conforme as denunciante disseram ter ouvido da grávida, era que, no dia do parto, um homem se apresentaria no hospital como pai da criança e a levaria embora após registrá-la. Segundo relato da grávida, o casal já teria montado o quarto da bebê. Cinco dias após ter dado à luz, a usuária foi abordada em frente ao abrigo por duas mu-

lheres desconhecidas que, segundo ela contou às assistentes sociais, lhe ofereceram refrigerante, cigarros e oito meses de moradia em troca de irem com um advogado ao hospital para obter a guarda da criança. Ao perceberem que ela estava acompanhada de funcionários do abrigo, as mulheres foram embora em um carro preto que arrancou em disparada e não teria sido possível anotar a placa, segundo o despacho. Naquele dia a bebê ainda estava internada para verificar se havia sido contaminada por uma doença sexualmente transmissível contraída pela grávida durante a gestação. Após receber alta, a mãe finalizou o processo de entrega protegida, e a bebê foi encaminhada para adoção. O trâmite é previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e assegura à mulher o direito de abdicar da maternidade logo após o nascimento do bebê. Para isso, é assegurado uso de sala privativa no parto, não amamentar, oferta de medicamentos para interromper a lactação e de acompanhamento psicológico e de assistentes sociais das varas da infância. Confirmada a decisão, a destituição do poder fa-

miliar é homologada por um juiz em sessão em que a mulher é acompanhado pela Defensoria e o Ministério Público. Questionada sobre suas atitudes pela organização social que gere as equipes do Consultório na Rua na região central, a agente de saúde disse que se identificou com a situação da grávida porque também morava na rua quando deu à luz no passado. Uma pessoa conhecida ficou com o bebê para ela não perder a guarda, de acordo com seu relato. Instituído por meio de uma portaria publicada em 2021 pelo Ministério da Saúde, o Consultório na Rua é uma estratégia para aproximar o SUS (Sistema Único de Saúde) da população de rua. As equipes são contratadas pelas gestões municipais com repasses federais e atuam na busca ativa de usuários de drogas nas ruas para oferecer encaminhamento a equipamentos de saúde. Os grupos são formados por diversos tipos de profissionais, entre eles enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, médicos, agentes sociais, técnico ou auxiliar de enfermagem e técnico em saúde bucal.

Homem morre ao cair de prédio em ação da PM sem mandado

SÃO PAULO Um imigrante senegalês morreu ao cair do sexto andar de um prédio na rua Guaianases, na região da cracolândia, no centro de São Paulo, na noite de terça-feira (23). Segundo relatos, ele era perseguido pela Polícia Militar no momento da queda. Uma confusão com outros imigrantes e policiais começou em seguida. Houve correria e xingamentos à polícia. Várias viaturas ocuparam a rua e a PM jogou bombas de efeito moral e atirou com balas de borracha.

Em nota à Folha na noite de terça, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) disse que os policiais militares foram acionados para atender a uma ocorrência de uma pessoa que caiu de um prédio e, durante o socorro prestado pelos bombeiros, houve um tumulto após algumas pessoas investirem contra os agentes. A versão de testemunhas —e o que foi registrado depois em boletim de ocorrência— é diferente. Elas contam que a queda ocorreu quando os policiais já estavam no prédio. Em um vídeo nas redes sociais, outro morador disse que os agentes já chegaram jogando bombas e atirando. Segundo o delegado responsável pelo caso, os policiais militares entraram no local sem mandado judicial. Em depoimento à Polícia Civil, o tenente Fernando Lopes e o cabo Felipe dos Reis disseram que entraram no edifício Japurá, no nº 50 da Guaianases, após abordar três suspeitos na rua. Eles relataram que nada de ilícito foi encontrado, mas um dos suspeitos contou



Apartamento na rua Guaianases, no centro de SP, onde morava o homem que morreu

“Não sendo este o caso [de flagrante], seria necessário sim o mandado de busca e apreensão para o ingresso no local [apartamento]”
Rodrigo Azevedo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

defeito de recarga. Quando os policiais bateram na porta do apartamento, segundo o vendedor, Mbaye “foi para a janela e o chamou para ir junto”. Enquanto Mbaye seguiu em frente e atravessou a janela, apoiando-se numa marquise, Ndiaye estava apoiando-se no peitoril quando foi capturado. O vendedor disse que, depois disso, ouviu um dos policiais dizer que Mbaye havia caído. O vendedor preso afirmou à polícia que Mbaye morava no apartamento 609. A reportagem esteve no local e não encontrou cama, colchão ou sofá. No imóvel —um quarto e sala, com uma copa ao lado da entrada— havia apenas uma mesa de centro, cabos USB, um modem e um equipamento que lembra um estabilizador de potência elétrica para computadores. Além disso, havia uma caixa com vários anéis de metal. Segundo o professor Rodrigo Azevedo, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a PM teria respaldo legal para entrar em imóveis sem mandado judicial apenas em casos de flagrante. “Não sendo este o caso, seria necessário sim o mandado de busca e apreensão para o ingresso no local.” Em nova nota nesta quarta (24), a Secretaria da Segurança diz que análise das câmeras no uniforme dos policiais mostrou que os moradores autorizaram a entrada deles no imóvel. “Todas as circunstâncias relativas aos fatos são investigadas por meio de um Inquérito Policial Militar (IPM).”
Tulio Kruse, Claudinei Queiroz, Cristina Camargo e Paulo Eduardo Dias

MORTES

Escreveu livros sobre a história do circo brasileiro

ERMINIA SILVA (1954 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Se alguém pesquisar a história do circo brasileiro certamente encontrará os trabalhos de Erminia Silva. Sua dedicação à memória circense rendeu muitos artigos e dois livros, “Circo-Teatro: Benjamin de Oliveira e a Teatralidade Circense no Brasil” (Alтана, 2007) e “Respeitável Público... O Circo em Cena” (Furnate, 2009), este escrito com Luiz Alberto de Abreu. Erminia nasceu em 1954, em

Getulina (SP), gêmea de Ester. As duas passaram a primeira infância no circo com os pais, Barry e Eduvirges, e os irmãos Charles e Shirlei. Quando chegaram à idade escolar, foram para São Paulo. A menina da quarta geração de circenses não se tornou artista de picadeiro e decidiu seguir a vida de estudos, indo para o circo passar férias. A vida adulta foi como bancária, profissão na qual se aposentou de forma precoce, após um diagnóstico de LER (lesão

por esforço repetitivo). Sua primeira graduação foi em serviço social pela PUC-Campinas, em 1980. Mas foi ao cursar história na Unicamp que iniciou sua pesquisa sobre o circo. Concluiu o curso em 1993 e seguiu no tema no mestrado e no doutorado, pela mesma instituição. Desde 2006, Erminia coordenava o Grupo de Pesquisa em Circo da Faculdade de Educação Física da Unicamp, junto ao professor Marco Borattoleto. Era professora da Escola Livre de Palhaços (Esli-pa) e co-organizadora do grupo Psircos. Venceu o Prêmio Governador do Estado para a Cultura/SP em 2012 e 2017. “Ela conversava com grupos de circo, de teatro, pes-

soas que faziam pesquisas alternativas. É sempre lembrada pela generosidade como orientadora, alguém que estava disposta a ajudar todas as pessoas que quisessem pesquisar”, diz o pesquisador de circo Daniel de Carvalho Lopes, 39. Sua menina dos olhos era o Circonteúdo, considerado o maior portal sobre o tema da América Latina. Fundado por ela, é um banco de dados sobre os circos brasileiros. Era casada com o médico Emerson Merhy, com quem começou a namorar na década de 1980. Juntos, atuaram na saúde pública pensando em circenses e artistas. Ajudou a criar Pedro e Emília, filhos do companheiro. “Ela

era uma pessoa que gostava de abraçar. Por isso, conquistou muitos corações e muita gente a colocou no lugar de mãe, porque tinha um lugar muito acolhedor”, diz Lopes, que trabalhou 19 anos ao lado dela. Erminia morreu no dia 13 de março, aos 70 anos, após o agravamento de uma pneumonia. Deixa o marido e muitos circenses que dizem ter perdido uma mãe. “Muitas sementes espalhadas”, diz Lopes.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/ mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Comunicamos com pesar o falecimento do médico Dr. Rogério da Rocha Lacerda inscrito no CRM-MG sob o nº 12027. Os pacientes poderão solicitar a retirada do prontuário através do WhatsApp (31)98889-0941, de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h. Os prontuários não procurados no prazo de 6 meses serão incinerados.

esporte

ESPORTE
AO VIVO

16h Brighton x Manchester City
Inglês, ESPN E STAR+

21h Barcelona x São Paulo
Libertadores, ESPN E STAR+

21h Fortaleza x Boca Juniors
Sul-Americana, STAR+

Empresa de fiscalização refuta manipulações no Brasileiro

Presidente da Sportradar diz que não houve movimentação suspeita em apostas

Luciano Trindade

SÃO PAULO Os sistemas de monitoramento da Sportradar não detectaram irregularidades no Campeonato Brasileiro de 2023. De acordo com o alemão Carsten Koerl, CEO da empresa suíça, especializada em tecnologia esportiva e referência internacional na fiscalização de possíveis manipulações de partidas, não houve anomalias na rede de apostas esportivas que provocassem suspeita.

A competição nacional do ano passado voltou a ser discutida por causa das acusações do norte-americano John Textor, que administra o futebol do Botafogo. Com base em um relatório de inteligência artificial da empresa Good Game!, que analisa o comportamento de atletas e árbitros, ele apontou que houve manipulação em uma série de jogos.

Estão entre essas partidas a derrota por 5 a 0 do São Paulo para o Palmeiras, que seria o campeão, e a vitória por 2 a 1 do Flamengo sobre o Botafogo, que disparou na liderança antes de despencar na tabela. Textor levou essas acusações ao Senado Federal, na última

segunda-feira (22), na CPI das Apostas Esportivas.

O dono da SAF (Sociedade Anônima do Futebol) do Botafogo não afirmou que apostas esportivas foram a causa das manipulações. O método da Good Game!, ele declarou, “diz como os jogos foram manipulados, não por quê”.

Segundo Carsten Koerl, do ponto de vista das apostas, não houve anormalidades.

“Entendo que não foi o resultado preferido para o dono de um time. Mas nosso sistema não detectou evidências de manipulação”, diz o executivo da Sportradar à Folha, em sua primeira visita ao Brasil.

A empresa que ele comanda tem parcerias com entidades como Fifa (Federação Internacional de Futebol), Uefa (União das Federações Europeias de Futebol) e Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol). Trabalha também com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e lhe entregou um relatório segundo o qual há suspeita de manipulação em 109 partidas realizadas no país no ano passado, porém nenhuma delas no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil.

Do total de jogos analisados,



O presidente do Botafogo, John Textor, presta depoimento na CPI das Apostas Esportivas

Gabriela Biló - 22.abr.24/Folhapress

15 são de competições organizadas pela CBF: um pela Série B do Brasileiro, 13 pela Série D e um pela Copa Verde.

“Estamos felizes por termos o contrato com a CBF, mas é algo que precisamos desenvolver mais. É um ponto de partida. Queremos ampliar o escopo”, afirma o empresário.

Parceira da confederação brasileira desde 2018, a Sportradar analisa movimentações atípicas em sites de apostas que possam indicar manipulações. O trabalho é feito, sobretudo, com ferramentas de inteligência artificial, mas tem a condução de profissionais que fazem uma averiguação após a indicação do sistema.

“É muito mais importante analisar os fluxos de liquidez e ver a partir dos comportamentos de apostas se há alguém que os utilizou”, diz Koerl, um boleiro frustrado.

“Eu era um jogador amador e ruim”, reconhece, antes de acrescentar que a experiência lhe ensinou que há diversos fatores que podem influenciar o comportamento de uma pessoa em campo, como a sobrecarga de atividade ou a sua condição física.

Por isso, observa o empresário, “é um caminho errado analisar manipulações [de resultados] com base em padrões físicos dos jogadores”.

Carsten Koerl está no país para participar do BiS (Brazilian iGaming Summit) Sigma, evento que reúne as principais empresas e entidades ligadas ao setor de apostas esportivas da América Latina.

Além de compartilhar sua expertise, ele viajou ao Brasil para entender como funciona

o mercado do futebol no país, principalmente as relações entre clubes, associações e federações. “Para alguém acostumado com o sistema europeu, não é fácil entender como o futebol brasileiro é organizado”, afirma.

Antes de conversar com a reportagem na sala de conferências de um hotel nos Jardins, o alemão estava reunido com uma equipe de advogados brasileiros, contratados para ajudá-lo a entender o cenário a partir da legislação aprovada no país para as apostas esportivas.

“O Brasil é um mercado muito importante mundialmente. Acho que a lei está abordando a maioria das áreas”, diz.

Em dezembro do ano passado, o Congresso Nacional concluiu a votação do projeto de lei que regulamenta as apostas de alíquota fixa e também a autorização para cassinos online. A proposta já foi sancionada pelo presidente Lula.

Segundo Koerl, o próximo passo para tornar a regulação mais robusta é implementar sistemas para cumprimento das regras e controle do mercado.

Para o executivo, é também necessário investir em infraestrutura tecnológica, “que é uma questão ainda não resolvida”, além de delimitar até que ponto as entidades esportivas podem atuar.

“Um sistema central é mais escalável, mais fácil de controlar, e um sistema local tem muitas vantagens para as comunidades locais. Acho que isso é algo onde [a legislação brasileira] deve ser mais clara”, defende ele.

PARISIENSES ENTRAM NO CLIMA DOS JOGOS OLÍMPICOS COM EXERCÍCIOS NO MUSEU DO LOUVRE



Stephanie Lecocq - 23.abr.24/Reuters

Parisienses entram no clima para a próxima edição dos Jogos Olímpicos com uma série de treinos em um lugar inusitado —dentro do Museu do Louvre. O projeto, que vai até o fim de maio, é parte de um programa para unir esportes e cultura,

enquanto Paris se prepara para sediar o megaevento em julho. Nesta quarta (24), os participantes fizeram uma aula de ioga no meio do Cour Marly, parte do museu que reúne esculturas francesas que ornavam o castelo do rei Luís 14.

França prende jovem de 16 anos em ação contra terrorismo nas Olimpíadas

PARIS-2024

Charlotte Van Campenhout

PARIS | REUTERS As autoridades antiterrorismo francesas prenderam um jovem de 16 anos depois de ele ter dito nas redes sociais que gostaria de morrer como mártir nos Jogos Olímpicos em Paris.

“Ele foi preso depois de anunciar publicamente nas redes sociais que planejava criar um cinto explosivo para se tornar um mártir”, disse uma porta-voz do órgão francês antiterrorismo, acrescentando que uma investigação está em andamento para determinar se ele tinha intenções genuínas de cometer um ato terrorista.

Segundo informações do periódico Le Parisien, o jovem estava sendo monitorado por radicalização islâmica

e teria publicado mensagens no aplicativo de mensagens Telegram em busca de material para fabricar um cinto explosivo.

Ainda de acordo com a publicação francesa, sua intenção era cometer um atentado durante os Jogos Olímpicos na capital francesa com um rifle e um cinto explosivo em nome da organização terrorista Estado Islâmico.

Conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia, bem como a ameaça de ataques militantes islâmicos, levaram a França a elevar seu alerta de segurança para o nível mais alto enquanto se prepara para sediar os Jogos.

Paris pediu a cerca de 45 países estrangeiros que contribuam com vários milhares de militares, policiais e civis extras para ajudar a proteger as Olimpíadas de Paris.

Sugestões aos corintianos

Se você torce pelo alvinegro e não suporta ver o time jogar, eis algumas saídas

Juca Kfouri

Jornalista e autor de “Confesso que Perdi”. É formado em ciências sociais pela USP

Está difícil ver o Corinthians jogar, ou melhor, entrar em campo, porque jogar não joga faz tempo? Culpar o maior goleiro de sua História é, além de errado, injusto.

A única culpa de Cássio é a de ter sido responsável por permitir, ao ser o melhor na decisão do Mundial de Clubes da Fifa, em 2012, que o corintiano sonhasse com a hegemonia que se desfez cinco anos depois.

Os culpados estão aí para quem quer ver, de sobrenomes Sanchez, Monteiro Alves e Melo.

Preferível a se impacientar no estádio, ou na frente da TV, se você, rara leitora corintiana, ou você, raro leitor corintiano, não for daqueles fiéis que beiram o masoquismo, será se distrair com atrações melhores, ao alcance de um clique ou da simples ida ao cinema/teatro.

No Tuca, nesta sexta-feira (26), estreia a peça “O Que Só Sabemos Juntos”, com Denise Fraga e Tony Ramos, duas sumidades que extrapolam seus ofícios. Ficarão em cartaz até 30 de junho.

Como garantir a excelência antes da estreia?

Ora, com Fraga e Ramos é gol na certa, e, como sabemos juntos, o Corinthians é tão grande que a tempestade haverá de passar quando forem expulsos do clube aqueles que o tomaram de assalto.

Num cinema perto de você, ou via Prime Video, veja “Dias Perfeitos”, dirigido por Wim Wenders e estrelado pelo extraordinário Koji Yakusho, no papel de um encarregado da limpeza de banheiros públicos em Tóquio.

Releve o começo do filme que dá a impressão de monótona repetição, embora incomparavelmente melhor que a irritação causada pelo bando corintiano durante 90 minutos e os acréscimos, porque logo você submergirá como se estivesse em sessão de ioga, mesmo que nunca tenha participado de uma.

Por estranhos que sejam os personagens, nenhum provoca maus instintos, como Fagner, Raul Gustavo, Hugo, Pedro Raul, Yuri Alberto etc.

Se nem teatro nem cinema

fazem sua cabeça, leia qualquer dos três livros da mineira Carla Madeira: “Tudo É Rio”, “A Natureza da Mordida” ou “Véspera”.

Sim, às margens do Tietê o cheiro é irrespirável, o Corinthians está sendo devorado por gargantas insaciáveis e esperar mais para o impeachment pode ser fatal.

Ou leia qualquer livro do cubano Leonardo Padura.

O mais recente, “Pessoas Decentes”, é excelente, e inexistiu o risco de encontrar nele algum dos atuais cartolas alvinegros.

São apenas singelas sugestões, sem a pretensão de impor nada a ninguém e muito menos de afastar os amantes do futebol, incapazes de viver longe dele.

Para estes, a sugestão é óbvia: procure ver a reta final do Campeonato Inglês.

Escolha o Arsenal, há 20 anos em busca de seu 14º título,

hoje na liderança, mas com dois jogos a mais que o Manchester City de Pep Guardiola, virtualmente o primeiro colocado e, cá entre nós, a melhor opção —que não nos ouça o vizinho Sandro Macedo e o irmão José Trajano.

Tem ainda o Liverpool, na briga pela taça e às vésperas de se despedir do enorme treinador Jürgen Klopp, merecedor de todas as glórias.

E sempre existe a simpática alternativa de torcer pelas Brabas, que continuam imbatíveis no Campeonato Brasileiro, apesar de terem sido contaminadas pelos homens no último jogo ao empatar por 0 a 0 com as Guerreiras da Ferroviária.

Enfim, tudo bem, se nada disso servir, cante: “Eu sou Corinthians/Eu nunca vou te abandonar/Porque eu te amo!”.

E porque aqui tem um bando de loucos.



Borboletas e mariposas monitoradas em reserva no Equador Fotos Daniel Munoz - 28.mar.24/AFP

Biólogos estudam borboletas no Equador para entender efeitos da mudança climática

AMBIENTE
Paola López

AFP Biólogos e guardas-florestais prendem a respiração ao abrirem uma iguaria fétida que atrai borboletas. O cheiro de peixe podre preenche parte da trilha onde a equipe pendurou 32 iscas no meio da floresta densa da Reserva de Vida Selvagem de Cuyabeno, no Equador. Desde agosto do ano passado é realizado no local um projeto de monitoramento dos insetos com o apoio da ONG Rainforest Partnership. Os biólogos observam as borboletas para medir os efeitos das mudanças climáticas na Amazônia equatoriana. Dentro das redes, os guardas-florestais colocam um copo com isca de peixe ou banana fermentada para seduzir as borboletas adultas, cuja vida efêmera permite compreender no curto prazo os estragos do aquecimento global, como, por exemplo, a extinção de algumas espécies. Em uma semana, foram encontrados 169 exemplares desses insetos, a maioria da família dos ninfalídeos — 97 receberam marcações em suas asas e foram liberados. Os demais estão sendo estudados devido à possibilidade de serem espécies novas. A bióloga María Fernanda Checa dirige o projeto e há uma década pesquisa borboletas no vizinho Parque Nacional Yasuní. O seu trabalho foi estendido no ano passado à reserva Cuyabeno, na

provincia de Sucumbíos. Os resultados serão divulgados em breve, mas Checa, professora da Pontifícia Universidade Católica do Equador, adianta algumas das descobertas feitas. O número de espécies de borboletas que caem em armadilhas diminuiu 10%. E a quantidade de exemplares caiu ainda mais, em torno de 50%. “É algo que nos preocupa”, afirma Checa. As borboletas são bioindicadoras, ou seja, são muito sensíveis, mesmo a pequenas alterações no ecossistema. Isso se deve ao seu ciclo de vida, que começa como ovo, depois lagarta e, em seguida, uma breve vida adulta. A bióloga Elisa Levy, que a agência de notícias AFP acompanhou em uma expedição,

comanda o monitoramento de borboletas em Cuyabeno, uma floresta alagada com árvores que crescem no meio das lagoas. Levy explica que a crise climática tem um efeito cascata no ecossistema. “Se a planta hospedeira [da qual a lagarta se alimenta] não se adaptar à mudança climática, a borboleta não sobreviverá.” No Equador, um país pequeno mas com ampla biodiversidade, existem cerca de 4.000 espécies de borboletas, um número próximo ao dos seus vizinhos Peru e Colômbia, com território quatro vezes maior. Nas zonas tropicais, as borboletas não se adaptaram à mudança climática extrema como nos países que têm as quatro estações definidas. “Se o clima esfria ou esquentar [a temperaturas excessivas], elas não têm muitas oportunidades de adaptação rápida

Elisa Levy
bióloga

Libertação grisalha: a revolução das mulheres maduras

Por que tantos casais de mais de 50 anos estão se divorciando?

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

As Avós da Razão — Sonia Masara, 86, e Gilda Bandeira de Mello, 82, — respondem, no YouTube, as perguntas enviadas por seus seguidores e seguidoras. No dia 22 de fevereiro de 2024, Simone, 60, perguntou: “Tem-se falado muito do divórcio grisalho e que as pessoas hoje não têm mais paciência de fazer uma relação dar certo porque são muito egoístas. Vocês concordam?” Sonia respondeu que não é uma questão de egoísmo. “Por que as pessoas cismam que o amor é para sempre? Não é! Os relacionamentos acabam e as pessoas não têm que ter paciência. Não há paciência que aguarde um relacionamento infeliz. Simplesmente acabou! Se conscientiza disso e se separa. Antes aos 60 anos do que nunca. Ficar a vida inteira aguentando um velho chato ou uma velha chata? Não tem cabimento!” Quando Sonia se separou do seu segundo casamento, aos 60 anos, ela teve que “correr atrás de grana”. “Eu sei que muitas mulheres têm medo de se separar tardiamente por motivos financeiros. Aos 60, o que eu tinha de dinheiro não dava para me sustentar, então fui procurar um novo trabalho. E o que apareceu foi trabalhar em um box de aves no mercado de Pinheiros. Apreendi uma nova profissão, aprendi a vender o meu produto, aprendi a manejar uma faca. Nessa época, no mercado, a maioria era homem. Fiquei conhecida como ‘a mulher do frango’ de tão raro que era ter uma mulher lá. Deu tudo certo, fui muito feliz e ainda fiz mui-

tas amigas.” Ela afirmou que, após a separação, conquistou a sua libertação grisalha. “Eu sou livre, não preciso dar satisfação a ninguém, não preciso cozinhar na hora em que eu não quero. Posso dormir ou fazer sexo na hora em que eu quero. Eu nunca perco a sensação deliciosa de abrir a porta da minha casa e dizer: ‘Ai que sossego, que paz, que delícia é ter a minha liberdade’. Para mim, isso é a verdadeira libertação grisalha!” Para Gilda, não existe idade para ser mais livre e feliz. “A relação com meu ex-marido durou dos 14 anos, quando começamos a namorar, aos 41, quando nos separamos. Depois ficamos muito amigos, mas não era mais um casamento. Tchau, acabou! Naquela época, a mulher separada ficava malvista, porque não tinha muitas separações. Uma mulher de 40 anos se separar era um horror, a gente já estava entrando na virada da curva. Na minha família, eu fui a primeira. Tenho algumas primas que viveram infelizes até o fim, mas nunca se separaram.” Os preconceitos e estigmas sobre a mulher sozinha ainda permanecem e muitas mulheres reproduzem e fortalecem o clichê: “Não sou feliz, mas tenho marido.” “O que eu penso do divórcio grisalho? Está ruim, separa e vai ser feliz. É a libertação grisalha, como a Sonia falou. Eu acho uma delícia a minha liberdade. Quando eu trabalhava, se estava voltando para casa e alguém dizia: ‘vamos parar na-quele barzinho?’ Eu: ‘vamos!’.

E pronto! Não tinha que dar satisfação para ninguém, não tinha que telefonar para ninguém. Essa coisa de ter horário para voltar para casa era a morte para mim. E a gente vai ficando mais velha, vai ficando com mais manias. Imagina eu aqui, tomando uma cerveja com você, e o bofe telefonando: ‘Quando você volta? O que você está fazendo?’ O divórcio grisalho é uma realidade cada vez mais comum no Brasil. Nas últimas duas décadas, segundo dados do IBGE, o número de separações de casais acima dos 50 anos aumentou 28% — ante 22% entre os casais mais jovens (de 20 a 50 anos). Em 2021, 25,9% das pessoas que tiveram divórcio confirmado na primeira instância da Justiça ou via escritura tinham mais de 50 anos. Eu também sou um exemplo do divórcio grisalho. Aos 57 anos, terminei um casamento de mais de 15 anos, apesar de algumas amigas me assustarem: “Você está velha para se separar. Como vai ser a sua velhice solitária. E, pior ainda, você não tem filhos. Quem vai cuidar de você na velhice?” Pouco tempo depois conheci meu atual marido e estou vivendo, desde então, um amor muito mais feliz, prazeroso e companheiro. Como as mulheres de mais de 50 anos que eu entrevistei, posso afirmar categoricamente: Nunca fui tão livre, nunca fui tão feliz, é o melhor momento de toda a minha vida. É a primeira vez que posso ser eu mesma. É uma verdadeira revolução. É a minha libertação grisalha!



Catarina Pignato

A que Pauta Chegamos! trata da PEC que turbinar salários de juizes

SÃO PAULO Os efeitos da PEC do Quinquênio, que turbinar os salários no Judiciário e está em discussão no Senado, e a liberdade de expressão e do humor em diferentes contextos são alguns dos temas debatidos pelos colonistas da Folha no episódio desta quinta-feira (25) do podcast “A que Pauta Chegamos!”. No programa, a escritora Tati Bernardi, o professor e advogado Thiago Amparo e o jornalista e editor do Painel Fábio Zanini aprofundam o que foi destaque nos jornais e nas redes com desdobramentos, bastidores, análises e opiniões — além de pitadas de alívio cômico. “As pessoas em geral têm uma percepção de que no serviço público, não só dos juizes, mas em geral no Estado, todas teriam supersalários. Mas na verdade não é essa a questão”, afirma Thiago Amparo no episódio ao comentar a PEC. “Uma pesquisa da República de 2023 fala que metade dos servidores recebe cerca de R\$ 3.400 por mês, e 70% recebem até R\$ 5.000.” O episódio desta semana também discute se o ministro da Fazenda, Fernando

Haddad, está lendo demais e conversando de menos com os parlamentares, como disse o presidente Lula, e as leituras possíveis do ato parlamentarista no Rio de Janeiro no último domingo (21). “É uma brutal injustiça com Fernando Haddad. Ele é um dos mais atuantes na relação com o Congresso. O fato é que ele começou a ser mais questionado por uma série de problemas: um pouco da conjuntura internacional, que está tornando a economia mais difícil; as metas fiscais foram jogadas para adiante; e o fato de que o Congresso também não está ajudando”, afirma Zanini. “Esse Congresso com quem Lula quer que Haddad converse mais está plantando a cada semana uma pauta bomba diferente”, completa. O programa está disponível nas principais plataformas de áudio, sempre às quintas-feiras. O podcast é coordenado pela editoria de Podcasts da Folha e tem edição de som do jornalista Raphael Concli.

A que Pauta Chegamos!
Onde nas principais plataformas
Quando quintas, às 7h

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
25.abr.1924

Árbitros são designados no dia do jogo para evitar assédio

Uma das medidas consideradas acertadas da Apea (Associação Paulista de Esportes Atléticos), que organiza o campeonato de futebol em São Paulo, foi a de não designar com antecedência de alguns dias os juizes das partidas. Quando eram indicados durante o decorrer da semana para as partidas de domingo, os juizes, mesmo sendo honestos e virtuosos, eram pressionados por lamúrias e manejos. E quem geralmente costumava assediá-los não eram os diretores dos times, mas esportistas agregados aos clubes.



LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br



FOLHA DE S.PAULO 
QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2024 C1

ilustrada

Cidade em foco

Tensões urbanas guiam o primeiro Festival de Fotografia de São Paulo, com mostra de imagens da capital feitas pela Folha ao longo de seus 103 anos

A favela do Futuro, ao lado da serra da Cantareira, na zona norte de São Paulo, em foto que integra mostra do Festival de Fotografia de São Paulo Danilo Verpa - 30.mai.2014/Folhapress

Naief Haddad

SÃO PAULO Um mosaico de retângulos acinzentados, os telhados de centenas de casas precárias, forma um bloco sinuoso na parte superior da imagem. Esse corpo de concreto, insípido e ameaçador, parece prestes a avançar sobre a fatia inferior da foto, um trecho denso de mata atlântica na serra da Cantareira. O nome da localidade, na zona norte de São Paulo, parece um prenúncio: favela do Futuro.

O embate entre as construções irregulares e a natureza na imagem feita em 2014 por Danilo Verpa, fotógrafo da *Folha*, além de centenas de outras expressões de tensão na vida paulistana, estão presentes no Festival de Fotografia de São Paulo (FFSP), que começa neste sábado, com programação gratuita. A primeira edição do evento não tem um mote, mas as contradições urbanas, especialmente na capital paulista, se impuseram como tema re-

corrente, diz o curador João Kulcsár, idealizador do festival. São pelo menos 35 exposições espalhadas pela cidade. O núcleo principal é a Unibes Cultural, que recebe quatro mostras, além de feira de fotografia, lançamentos de fotolivros, palestras e oficinas. Essas atividades acontecem apenas neste final de semana, diferentemente das exposições, em cartaz por um mês. Entre as instituições ligadas ao evento, estão Sesc, Senac, Instituto Moreira Salles e MIS,


As fotos mostram a São Paulo do descaso, da violência, do racismo ambiental, mas também das manifestações democráticas

João Kulcsár
curador do festival

o Museu da Imagem e do Som. O festival se estende dos espaços que fazem parte da história da fotografia brasileira, como o Foto Cine Clube Bandeirantes, na rua Augusta, a galerias fora do eixo cultural tradicional da cidade, como a Sérgio Silva, no Jardim Monte Azul, e a Beco Visceiral, em Paraisópolis. A *Folha* é uma das parceiras do FFSP. Além dessas fricções do cotidiano urbano, o festival contempla uma diversidade de fotógrafos, temas e lingua-

gens, de acordo com Kulcsár, que deu aulas no Senac por mais de 30 anos e foi professor visitante da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, por conta de seu projeto de alfabetização visual. Embora mais dedicado à produção brasileira, o curador organizou exposições relevantes de mestres internacionais, como “Henri Cartier-Bresson, Primeiras Fotografias”, de 2017, no Centro Cultural Fiesp, outro parceiro do FFSP. [Continua na pág. C2](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

APERTO DE MÃO

O governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) assumiu o compromisso de que policiais militares usem câmeras corporais durante operações no estado de São Paulo.

MÃO2 O compromisso foi feito com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, no âmbito da ação em que a Defensoria Pública de SP pede a obrigatoriedade do uso dos aparelhos. A gestão Tarcísio apresentou um cronograma que estabelece a implementação das câmeras até setembro deste ano.

FICHA No ano passado, a Defensoria e a ONG Conectas Direitos Humanos protocolaram na Justiça paulista uma ação pedindo a obrigatoriedade do uso das câmeras. As entidades chamaram atenção no processo para relatos de supostas execuções sumárias em Guarujá e em Santos, dentro da Operação Escudo.

EM BRANCO A Defensoria requisitou as imagens das câmeras que deveriam estar sendo usadas nos uniformes pelos policiais. Mas não havia registros disponíveis na maioria das ações com mortes.

BANG-BANG A operação policial, que foi desencadeada entre julho e setembro de 2023, foi uma das mais letais da PM. Ao menos 28 pessoas morreram.

VAI-DEM Uma decisão de primeira instância chegou a determinar que o governo estadual utilizasse os equipamentos em todas as operações do tipo. O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), no entanto, derrubou a decisão. O custo anual aos cofres estaduais seria de R\$ 330 milhões a R\$ 1 bilhão. A Defensoria, então, acionou o STF.

PEDIDO Entidades ligadas à causa palestina baseadas no Brasil irão pedir ao presidente Lula (PT) que receba pessoalmente o palestino Jamal Naeem, professor universitário e dentista que vivia em Gaza e sobreviveu a um bombardeio que deixou sete pessoas de sua família mortas.

VIAGEM Naeem veio ao Brasil para participar de uma audiência pública realizada na Câmara dos Deputados na quarta-feira (24) sobre a crise humanitária na Faixa de Gaza.

ENVIO O pedido da reunião com Lula é uma demanda do Instituto Brasil-Palestina e da Fepal (Federação Árabe Palestina do Brasil). A solicitação já foi acolhida pelo deputado federal Padre João (PT-MG).

PASSOS O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), afirmou que irá apresentar um estudo de impacto orçamentário sobre a privatização da Sabesp na capital paulista antes da votação definitiva do projeto de lei.

MARTELO A promessa foi feita após a Justiça determinar que a Casa só faça a segunda votação do projeto após a realização de todas as audiências públicas e de outras, caso necessárias. Ainda foi solicitado que seja dado amplo acesso a estudo de impacto orçamentário. Vereadores têm cobrado um levantamento específico do impacto da privatização da Sabesp sobre o município, que ainda não foi realizado.



Adriano Vizoni/Folhapress

A atriz Christiane Tricerri vai reestrear nesta quinta (25) o monólogo "Frida Kahlo — Viva la Vida", no Teatro Arthur Azevedo, em São Paulo. Essa será a centésima apresentação da montagem, que tem direção de Cacá Rosset. A intérprete e o diretor são integrantes do Teatro do Ornitórrinco e exibiram a produção pela primeira vez em 2019. Segundo os realizadores, a montagem já foi vista por 50 mil espectadores ao longo de seis temporadas

O BOM FILHO O comunicador André Marinho está de volta à Jovem Pan. Ele vai assumir, a partir da próxima segunda (29), o comando do programa Morning Show. Marinho já tinha trabalhado na emissora como comentarista de política no Pânico, de 2019 até 2021.

FILHO 2 As conversas para o seu retorno tiveram início no ano passado. No fim de fevereiro deste ano, ele foi convidado por Tutinha, dono da Jovem Pan, e Marcelo Carvalho, vice-presidente da rádio, para liderar uma nova versão do Morning Show, que será exibida diariamente das 10h às 12h.

FILHO 3 Desde então, Marinho vem trabalhando no desenvolvimento da atração, que terá novos quadros, cenário e identidade visual. O comunicador também participará da cobertura das eleições americanas, em novembro deste ano.

OLHO VIVO Entidades do audiovisual elaboraram um manifesto em que dizem estar "profundamente preocupadas" com a crise entre o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e a Fundação Padre Anchieta, que gere a TV Cultura. A emissora é alvo de uma CPI na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e sofre pressão por redução de verbas.

OLHO 2 O discurso público da gestão estadual é de corte de gastos. Nos bastidores, parlamentares bolsonaristas se incomodam com a independência da programação da Cultura.

HOMENAGEM A professora da Universidade de São Paulo (USP) Vera Lúcia Amaral Ferlini será condecorada com a Comenda da Ordem do Mérito Infante D. Henrique, do governo de Portugal. A cerimônia de entrega da honraria ocorrerá nesta quinta-feira (25), na Casa de Portugal, em São Paulo.



O condomínio Penthouse e a favela de Paraisópolis, no Morumbi, em São Paulo Tuca Vieira/Folhapress



Covas em cemitério da Vila Formosa, em São Paulo, na pandemia de Covid-19 Lalo de Almeida/Folhapress



Adolescente na cracolândia, no centro de São Paulo Apu Gomes/Folhapress

Cidade em foco

Continuação da pág. C1

Inspirado no festival de Arles, na França, João Kulcsár começou a organizar em 2018 uma série de mostras em Paranapiacaba, vila histórica em Santo André, na Grande São Paulo. Esse festival ganhou fôlego e deu a ele a segurança para um passo maior. O objetivo do curador é que o FFSP passe a fazer parte do calendário cultural da cidade.

Entre os pontos altos da programação, está "Cidade Revelada", na Unibes, com 25 imagens do acervo da Folha, um percurso que vai da década de 1950 até hoje. Esses registros integram o projeto Fotografia Paulistana, que inspirou o convite do curador. Disponível no site do jornal, nele é possível navegar por mais de 500 imagens da cidade.

"Essas fotos, muitas delas premiadas, mostram a São Paulo do descalço do poder público, da violência, do racismo ambiental. Mas apresentam também a cidade das manifestações democráticas", afirma o curador.

Além de Verpa, há trabalhos de fotógrafos como Marlene Bergamo, Fernando Santos, Jorge Araújo, Juca Varella e Eduardo Anizelli. No mesmo espaço, serão projetadas 103 fotos selecionadas por Otávio Valle, editor de fotografia do jornal, contemplando o que foi produzido ao longo dos 103 anos da Folha, completados em fevereiro.

A iniciativa se soma à parceria do jornal com o Google Arts & Culture, onde é possível navegar gratuitamente por mais de 10 mil fotografias.

Um dos mais premiados fotôgrafos da imprensa brasileira, Lalo de Almeida tem três imagens em "Cidade Revelada", entre elas uma vista aérea do cemitério da Vila Formosa com covas abertas para receber vítimas da Covid-19.

"Ao se voltar para um intervalo de tempo tão longo, a exposição nos faz refletir so-

bre a São Paulo de onde saímos e os rumos que ela está tomando", afirma Almeida. "Quais são os caminhos que a gente quer para a cidade?"

Questionamentos como esse aparecem também em "Cidades (In)visíveis", exposição inspirada no livro "As Cidades Invisíveis", de Italo Calvino. Ela exibe imagens feitas por dois deficientes visuais, a educadora Ana Claudia Domingues e o ator Edgar Jacques, que permitem ver aspectos muitas vezes ignorados em pontos históricos paulistanos.

Kulcsár se diz um entusiasta de uma "curadoria ativista", determinada a abrir espaços para a população periférica, o público LGBTQIA+ e as pessoas com deficiência, entre outros.

Em "São Paulo em Três Tempos", que abre em 14 de maio no Senac Lapa Scipião, haverá visões diferentes — o rigor formal de Cristiano Mascaro, especialista na arquitetura paulistana, o fotojornalismo voltado a temas sociais de Nair Benedicto e a série "Noturnos", de Cássio Vasconcelos, feita com Polaroid.

Entre os convidados internacionais, está a italiana Elena Givone, que já publicou seus trabalhos em jornais como o Le Monde e o Corriere della Sera. Ela traz "Sonhos da minha Lanterna Mágica", que reúne registros da infância em países pobres, como o Mali, e em situações de conflito, como a Síria.

Maria Ribeiro, que tem se dedicado a uma produção de cunho feminista, e Edgar Kanykô, do povo indígena xakriabá, estão entre os convidados para palestras, que acontecem neste final de semana. Karime Xavier, da Folha, também vai falar com o público.

"Um festival como esse é a oportunidade para celebrar novos fotógrafos e visões", afirma ela. "As pessoas vão a eventos assim com a alma aberta para trocar contribuições. A experiência muda algo nelas. Esse é o poder da fotografia."

Festival de Fotografia de São Paulo

'Cidade Revelada', com fotos do acervo da Folha feitas ao longo dos 103 anos do jornal

'Cidades (In)visíveis', com fotos feitas por pessoas com deficiência visual

'Sonhos da minha Lanterna Mágica', da Italiana Elena Givone Unibes Cultural - r. Oscar Freire, 2.500, São Paulo. De sáb. (27) até 26 de maio. Qua. a dom., das 12h às 19h

'Convocatória do FFSP', com 25 fotógrafos de várias regiões do Brasil e de outros países Unibes Cultural. Sáb. (27) e dom. (28), das 12h às 18h

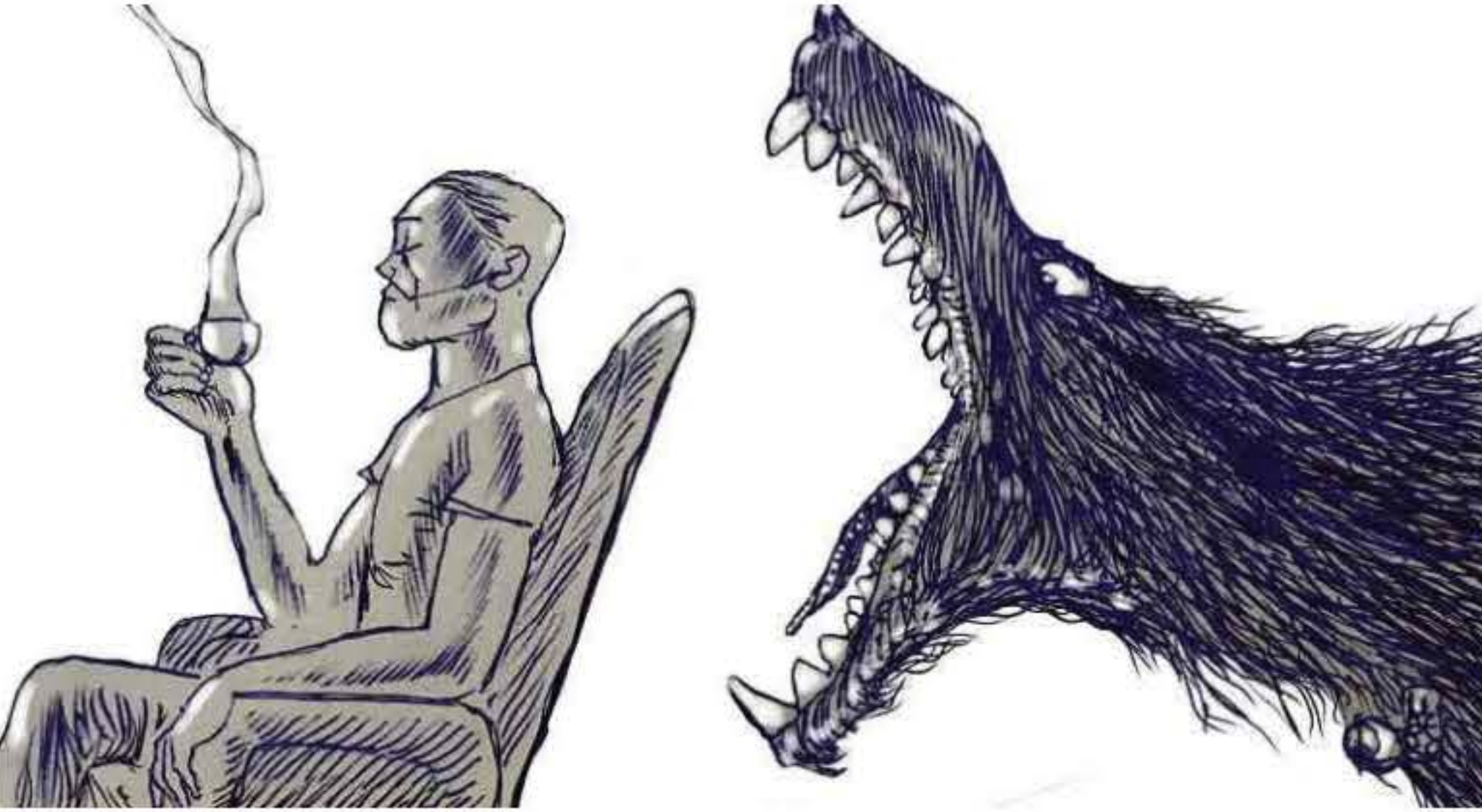
'São Paulo em 3 Tempos', com fotos de Nair Benedicto, Cristiano Mascaro e Cassio Vasconcelos Senac Lapa Scipião - r. Scipião, 67, São Paulo. Abertura em 14 de maio

8ª Feira da Fotografia Unibes Cultural. No sáb. (27) e dom. (28), das 12h às 18h

Palestras Unibes Cultural. Sáb (27): Claudio Feijó, às 14h, e Maria Ribeiro, às 15h. Dom. (28): Karime Xavier, da Folha, às 14h, e Fabiana Bruno e Edgar Xakriaba às 15h

Lançamentos de livros Unibes Cultural. Sáb. (27) e dom. (28), das 16h às 17h45

Bate-papo com autores de fotolivros Unibes Cultural. Sáb. (27) e dom. (28), das 12h30 às 14h30



Libero

Emergências em saúde

As ameaças à saúde estão cada vez mais complexas e não há espaço para improvisos

Drauzio Varella

Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Haverá uma nova pandemia. Só não sabemos de onde nem como virá. Será fundamental estarmos preparados para enfrentá-la, sem repetir os erros que cometemos quando o vírus da Covid-19 chegou até nós. O Brasil é o único entre os países mais desenvolvidos que não conta com uma instituição especializada na gestão de emergências em saúde pública e no controle de doenças, como são os dos países europeus

e os Centers for Diseases Control and Prevention (CDC), dos Estados Unidos, por exemplo. Assim que surgirem os primeiros casos de uma doença desconhecida em nosso território, será necessário detectá-los de imediato, isolar o agente causador, sequenciar seu genoma e caracterizar os modos de transmissão e o padrão de disseminação entre seres humanos e animais. Esses conhecimentos são fundamentais para

a elaboração de vacinas e outras estratégias de combate. O mesmo vale para doenças conhecidas que podem reemergir num dado momento. Veja a epidemia de dengue que estamos vivendo. Se contássemos com uma estrutura especializada em responder de forma emergencial, capaz de aplicar modelos epidemiológicos para avaliar a extensão e a gravidade dos surtos com antecedência, o SUS teria tido tempo de

se mobilizar com mais eficácia para evitar tanta morbidade. Com as mudanças climáticas atuais, a pobreza e as condições de moradia da nossa população, é impossível acabar com a proliferação do Aedes e com a dengue, mas as mortes podem ser evitadas com uma medida simples, a hidratação. A dificuldade não é saber como tratar, mas como organizar as redes formadas pelo programa Estratégia Saúde da

Família, pelas Unidades Básicas de Saúde, pelas Unidades de Pronto Atendimento e pelos hospitais de forma racional, para garantir o acesso irrestrito ao atendimento, num país das dimensões do nosso. É um desafio gigantesco, que não pode depender de iniciativas isoladas das prefeituras. Emergências em saúde pública exigem coleta de dados confiáveis, respostas rápidas e coordenação nacional e internacional. Precisamos de um órgão técnico supervisionado pelo Ministério da Saúde, integrado ao SUS, para assessorá-lo com autonomia e estabilidade funcional, independente do voluntarismo dos governantes da ocasião. Não podemos repetir absurdos recentes, como o de depender da imprensa para checar os números da epidemia uma vez que os oficiais não eram confiáveis. Não é preciso reinventar a roda. Apesar das dificuldades e dos descasos, a ciência brasileira dispõe de cientistas da melhor qualidade, distribuídos em universidades e institutos de pesquisas respeitados internacionalmente, como o Butantan, a Fio Cruz e o Instituto Evandro Chagas, entre vários outros. Temos também cientistas altamente capacitados que trabalham nos maiores centros de pesquisa americanos e europeus. São brasileiros dispostos a voltar para o país assim que lhes forem oferecidas condições decentes para prosseguir com suas pesquisas. Não é sensato desperdiçar talentos que nos fazem falta.

As mudanças do clima, o desmatamento, o crescimento desordenado das cidades, a superpopulação em algumas áreas e a desigualdade econômica formam o caldo de cultura ideal para a disseminação de doenças infecciosas e de outros agravos. As ameaças à saúde da população no mundo atual estão cada vez mais complexas. Não há mais espaço para improvisações. As políticas públicas devem ser adotadas pelo SUS depois de análises de dados e avaliações técnicas baseadas nas melhores evidências científicas. O Brasil tem um dos sistemas de saúde mais abrangentes do mundo, o SUS, mas não é fácil oferecer assistência para 200 milhões de habitantes espalhados numa extensão continental, com grandes massas populacionais vulneráveis. A próxima emergência em saúde pública não pode provocar tragédia semelhante à da Covid-19. Faz falta um órgão técnico adaptado à nossa realidade, com recursos financeiros, gestão moderna, livre de interferências políticas e com agilidade administrativa para contratar profissionais, desenvolver estudos colaborativos com as universidades e os institutos de pesquisa, integrado ao SUS com o objetivo de assessorá-lo e fortalecê-lo. Perderam a vida mais de 700 mil brasileiros na última pandemia. Não podemos ser pegos de surpresa outra vez. Não vamos repetir os mesmos erros. Não é possível que não tenhamos aprendido nada.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamil Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

PENSOU CRUZEIROS PELA EUROPA, PENSOU NORWEGIAN

Não há melhor maneira de vivenciar o Mediterrâneo, as Ilhas Gregas ou o Norte da Europa do que em um cruzeiro com a Norwegian.

NCL
NORWEGIAN
CRUISE LINE®

MELHOR LINHA DE CRUZEIROS CONTEMPORÂNEOS
2022 CRUISE PASSENGER READERS' CHOICE

EMPRESA LÍDER EM CRUZEIROS MARÍTIMOS NA EUROPA
WORLD TRAVEL AWARDS 17 ANOS CONSECUTIVOS

RESERVE HOJE AS FÉRIAS DOS SEUS SONHOS!

7 DIAS NO MEDITERRÂNEO:
ITÁLIA E GRÉCIA DE ROMA (CIVITAVECCHIA), ITÁLIA
NORWEGIAN ESCAPE | OUT 24

7 DIAS NAS ILHAS GREGAS:
SANTORINI, RODES E ISTAMBUL DE ATENAS (PIRAEUS), GRÉCIA
NORWEGIAN VIVA | JUL E AGO 25

10 DIAS NO NORTE DA EUROPA:
ISLÂNDIA, NORUEGA E BÉLGICA DE REYKJAVÍK, ISLÂNDIA
NORWEGIAN PRIMA | MAI, JUL E AGO 25

ilustrada

Bon Jovi expõe fragilidades em série documental

Cantor afirma que está trabalhando para recuperar sua voz e voltar aos palcos ao ser retratado em produção do Star+

Lucas Brêda

SÃO PAULO Jon Bon Jovi está com a voz boa. É o que ele afirma ao divulgar a série documental “Thank You, Goodnight: A História de Bon Jovi”, de quatro episódios, que conta a história de 40 anos de sua banda, a ser lançada nesta sexta-feira na plataforma de streaming Star+.

A série narra a batalha recente de Bon Jovi contra problemas nas cordas vocais. “Abordamos isso como uma história paralela à principal”, ele afirma. “Na época [das gravações], eu estava me preparando para a cirurgia. Mas falamos sem amarras, porque, se vamos contar a história, tem que ser a verdade.”

O cantor, símbolo do hard rock desde a década de 1980, assustou recentemente os fãs com declarações de que não sabe se vai aguentar voltar a fazer turnês. Ele diz que tem feito progressos ao longo dos últimos dois anos e considera que está chegando perto do ponto ideal. “Só para esclarecer para quem está lendo — a esta altura, sou muito capaz de cantar”, diz. “Fazer este novo álbum, por exemplo, não foi uma tarefa difícil.”

Ele se refere ao disco “Forever”, o 16º da carreira da banda, que será lançado em 7 de junho e, para ele, é seu melhor em 20 anos. O grupo já lançou um dos singles do novo trabalho, “Legendary”, e a feitura das novas canções também é registrada na série.

Mas, para além de cantar em estúdio, Bon Jovi quer re-

cuperar seu desempenho em cima do palco. “Meu objetivo é conseguir cantar por duas horas e meia, quatro dias na semana — como sempre fiz na minha vida”, ele afirma. “Não quero ninguém pensando que não consigo mais cantar. Atinjo todas as notas altas de ‘Living on a Prayer’ todos os dias. Só preciso conseguir fazer isso mais vezes.”

Bon Jovi lida com os problemas nas cordas vocais desde pelo menos 2019, quando cantou no Brasil pela última vez, no Rock in Rio. Em 2022, ele passou por uma cirurgia. Esse período coincide com o tempo em que o diretor e produtor executivo de “Thank You, Goodnight”, Gotham Chopra, vem acompanhando a banda.

Para ele, o tratamento do cantor deu valor ao documentário. “Havia algo urgente acontecendo”, afirma o diretor. “É como se essa história de 40 anos estivesse agora por um fio. E não sabíamos no que isso ia dar. Enquanto um contador de histórias, isso faz [a série] ser mais do que uma retrospectiva. E Jon foi bastante aberto e vulnerável.”

Enquanto faz um retrato do Bon Jovi atual, Chopra narra com material inédito toda a trajetória da banda desde a infância do vocalista, passando pela formação do grupo e a ascensão à fama primeiro em Nova Jersey, depois no resto dos Estados Unidos e no mundo. Seu trabalho, ele diz, foi facilitado por um vasto acervo.

“Um dos luxos de trabalhar com Jon e a banda é que eles reuniram e catalogaram uma



O cantor Bon Jovi em show no Rock in Rio em 2017 Eduardo Anizelli/Folhapress

grande parte de sua história”, diz o diretor. “E a banda é um fenômeno há tanto tempo que também foi muito bem documentada pela MTV e Vh1, entre outros. É um arquivo incrível para se trabalhar.”

Mas nem tudo foi tranquilo. A série aborda também episódios negativos, como a saída de Richie Sambora do Bon Jovi em 2013. Além de guitarrista, ele era um dos principais compositores, cantava e dividia as atenções com o vocalista que dá nome à banda.

Sambora, assim como todos os integrantes que passaram pelo Bon Jovi, deu entrevista à produção. E cada um deles deu sua versão de sua história na banda, afirma Gotham, o que causou um choque constante de narrativas.

“As pessoas têm diferentes lembranças dos acontecimentos, porque as memórias são contaminadas pelas emoções. Jon foi muito honesto e tentamos dar voz a todos para honrar a verdade — segundo o que as pessoas lembram, claro.”

Para Bon Jovi, ser sincero era essencial. “Mesmo que alguém não se lembre de uma história do mesmo jeito [que outra], mas insiste que aquela é a sua verdade, nós a mantivemos”, diz o cantor. “Não é um documentário sobre brigas, mas a verdade de vários homens. Acho que isso é bom. Nem sempre é um retrato bonito, mas é honesto.”

Thank You, Goodnight: A História de Bon Jovi
Estados Unidos, 2024. Dir.: Gotham Chopra. Disponível no Star+ a partir de sexta (26)

Documentário sobre Dorival Caymmi emociona, mas não foge de convenções

CINEMA
Dorival Caymmi: Um Homem de Afetos
★★★★

Brasil, 2019. Dir.: Daniela Broitman. 10 anos. Em cartaz nos cinemas

Naief Haddad

Em 1998, uma década antes de morrer, Dorival Caymmi deu uma entrevista na casa de um amigo, no Rio de Janeiro. Aos 84 anos, falou sobre filhos e netos, aventuras amorosas e sua relação com a natureza. Também comentou algumas das principais composições e lembrou a convivência com Carmen Miranda.

Inédita, essa entrevista é o principal trunfo de “Dorival Caymmi: Um Homem de Afetos”, documentário dirigido por Daniela Broitman. O filme entra em cartaz neste mês de celebração dos 110 anos do cantor e compositor, nascido em Salvador em 30 de abril de 1914.

À vontade diante da câmera, Caymmi exhibe seu dom para a sedução, alinhado à vaidade e à ironia. “Vocês têm a impressão que eu vou sair bonito? Porque eu estou com a impressão de que estou um pouco idoso”, diz. “Tem uma fase da vida que a gente quer ser bonito. Quando eu era adolescente, diziam assim: ‘Ele é muito bonito’. E eu acreditei.”

É adorável vê-lo se gabando, porque há graça na pose, nunca empáfia. Depois de se enaltecer, faz um comentário que põe em dúvida o Narciso que carrega. Na verdade, nunca sabemos o quanto ele se leva a sério, um dos tantos mistérios desse gênio.

Ainda melhor é vê-lo cantar “O Vento”, com uma voz ainda potente, para em seguida lembrar a natureza de Salvador que sempre o fascinou. Também interpreta “Marina” acentuando a levada de bolero de um dos seus clássicos.

Àquela altura, Caymmi não estava no seu auge como cantor. No entanto, como maior intérprete de suas composições, ainda era capaz de reencontrar seu repertório, adicionando novidades sutis na harmonia, na dicção, nos gestos.

O documentário apresenta outros bons momentos, como uma conversa carinhosa de Caymmi e Tom Jobim ao lado do piano e o depoimento de Caetano Veloso, que reflete sobre a espiritualidade jamais óbvia das músicas de Caymmi e afirma: “Ele é a maior figura da música popular brasileira de todos os tempos”.

Dito tudo isso, é preciso reconhecer a incapacidade de “Um Homem de Afetos” de escapar das convenções do gênero. Seria demais exigir do documentário o talento inventivo de seu homenageado, mas o filme poderia ter se inspirado em Caymmi em busca de uma mínima ousadia para a sua linguagem.

No mais, parece haver uma desatenção a um cenário de fortalecimento dos documentários sobre música brasileira.

“Um Homem de Afetos” faz um retrato aberto da vida e da obra de Caymmi, o que, por si só, não é um problema. Mas lembremos que, apenas nos últimos seis anos, foram produzidos pelo menos três filmes sobre Caymmi. Considerando esse contexto, não faria mais sentido uma produção com um olhar específico?

Foi o que fez “Dorival Caymmi: O Preto que Virou Mar”, de 2020, que mostra as relações do baiano com a cultura e a religiosidade afro-brasileira. A atenção a um aspecto determinado combinada à preciosidade da entrevista de 1998 daria mais força ao filme.

“Um Homem de Afetos” é um bom documentário, mas seria mais inovador e envolvente com foco e um pouco de atrevimento, algo que nunca faltou a Caymmi.



Cena do documentário ‘Dorival Caymmi’ Divulgação

Ressaca no streaming

Filme de 1982 de Wim Wenders ajuda a entender a crise que afeta hoje a produção para a televisão

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de ‘O Homem do Sapato Branco’. É mestre em sociologia pela USP

Em maio de 1982, preocupado com o futuro do cinema, então ameaçado pela televisão, pelo videocassete e por novas tecnologias que estavam a caminho, Wim Wenders instalou uma câmera no quarto 666 do Hotel Martinez, em Cannes, e convidou 15 cineastas a darem depoimentos sobre como enxergavam a situação naquele momento.

A pergunta que move “Quarto 666”, um documentário de 45 minutos, é: “Será que o cinema é uma linguagem prestes a se perder e uma arte prestes a morrer?”. O filme começa com uma longa digressão de Godard e conta, entre outros, com os palpites de Fassbinder, Antonioni, Spielberg e Werner Herzog. O resultado é uma polifonia interessante e muito divertida.

Em seu depoimento, Antonioni previu que o cinema saberia se adaptar às muitas novidades tecnológicas que surgiriam nas décadas seguintes. Acertou. É possível dizer hoje, 42 anos depois, que a revolução digital e a televisão até que tentaram, mas não conseguiram matar o cinema.

Com som e imagem devidamente digitalizados e restaurados, “Quarto 666” reapareceu semana passada no Mubi, uma plataforma de streaming especializada em filmes de autor. Não deixa de ser irônico que esse lançamento ocorra justamente num momento em que a indústria do audiovisual americana, do-

minante no mundo, enfrenta uma grande crise e que alguns de seus maiores cineastas estejam com dificuldades de emplacar projetos.

Se fizesse um novo “Quarto 666”, Wenders poderia perguntar a seus colegas se o cinema, a televisão e os streamings vão sobreviver aos interesses econômicos que hoje rebaixam a qualidade da maioria das produções e asfixiam o trabalho de roteiristas e diretores.

Num mercado cada vez mais concentrado, as maiores produtoras do setor são controladas, ao menos em parte, por grandes empresas de private equity. São fundos que financiam investimentos em troca de participação nos negócios e apostam em redução de custos, acima de tudo, para tornar as empresas lucrativas.

A greve dos roteiristas em 2023 afetou bastante o volume de produção de novas séries e filmes, mas não explica a baixa qualidade da maior parte do que está chegando aos espectadores.

A Netflix, com exceção talvez de “Ripley”, ainda não surpreendeu ninguém este ano. A HBO, quase escondida dentro da Max, parece ainda de ressaca. A sua principal produção até agora, “Regime”, com Kate Winslet, deixa a desejar. A boa “The New Look”, da Apple, poderia ter meta-

do tamanho. O Globoplay, em meio ao incessante relançamento de novelas antigas,

lançou “Justiça 2”. O que mais?

Num texto intitulado “A vida e a morte de Hollywood”, publicado neste mês na Harper’s Magazine, Daniel Bessner pinta um quadro sombrio. Todas as grandes produtoras e plataformas anunciaram recentemente demissões, corte de custos e redução de investimentos.

Bessner observa que, no esforço de enxugamento de despesas, as empresas estão minando uma das forças motrizes da indústria: os roteiristas. As salas de roteiros contratam cada vez menos autores, por menos tempo e pagando menos. Com base em dezenas de entrevistas, o autor registra como a profissão se tornou instável e pouco convidativa para profissionais em início de carreira.

O anúncio da Netflix de que não vai mais informar o seu número de assinantes a partir do ano que vem ajuda a entender o novo quadro. Se na década de 2010 o mais importante era atrair novos assinantes com séries de impacto e mostrar aos investidores o potencial do negócio, hoje o foco é valorizar as horas de audiência e os resultados financeiros.

Spielberg, que lançaria “ET” em Cannes naquele maio de 1982, já alertava em “Quarto 666” que produtores, diretores e roteiristas não tinham grande poder. “O perigo é quem controla o dinheiro e que um dia pode dizer ‘quero meu dinheiro de volta multiplicado por dez.”

Imaginário queer é revisto em livro que traz a ótica de culturas antigas

Autor chinês Zairong Xiang procura 'desaprender' o eurocentrismo com estudo de mitologias não ocidentais

Nelson de Sá

PEQUIM Ao ser questionado sobre a situação do imaginário e da realidade queer na China hoje, o escritor e curador Zairong Xiang, morador de Xangai, não se estende muito. “A situação, se com isso você quer dizer a condição de vida, não é tão ruim. E não é boa”, afirma. Zairong lança nesta quinta-feira, em São Paulo, o livro “Antigos Caminhos Queer: Uma Exploração Decolonial”, que defende, como descreve, o “desaprendizado das categorias coloniais-modernas que funcionaram, desde o alvorecer do colonialismo europeu no século 16 até o presente, para manter na obscuridade as formas e teorias de queer-ness das fontes mais antigas”. O autor detalha os passos que tomou em sua própria exploração decolonial. “Fiz muita viagem para estudos e pesquisa. Meu mestrado foi na Espanha e no Reino Unido, em estudos de gênero, e o doutorado foi ainda mais louco. Tive que morar na Itália, França, México e Alemanha,

incluindo um mês no Brasil.” Pelo caminho, experimentou “diferentes formas de compreender o mundo, que não podem ser explicadas por meio de conceitos e categorias nos quais nos tornamos versados, quase inevitavelmente, no campo do pensamento crítico contemporâneo”. Destaca uma constatação frustrante. “É muito mais fácil encontrar um livro de Foucault numa livraria de São Paulo ou Xangai do que um livro do vizinho”, de teóricos latino-americanos ou asiáticos. “A situação é ainda pior na área da teoria queer. É um dos campos mais eurocêntricos das teorias críticas”, diz o autor. Professor de literatura comparada na Universidade Duke Kunshan, criada há seis anos nos arredores de Xangai pelas universidades Duke, nos Estados Unidos, e Wuhan, na China, Zairong cita em seus escritos nomes como o acadêmico mexicano José Rabasa, hoje em Harvard, que questiona o impacto do eurocentrismo na América Central. Mesoamérica e Mesopo-



Obra 'O Nascimento de Vênus que se Descobriu Marte', de Thiã Sguoti. Acervo Transespécie do Museu Transgênero de História e Arte/Ian Guimarães Habib

tâmia são os focos do livro, para o retrato do questionamento ao dualismo de gênero em mitologias antigas. Questionado por que esses dois e não a própria China ou a Índia, Zairong ri. “O livro foi escrito durante a loucura de passar por diferentes países, e a China era o que menos me interessava”, afirma. “Não há nenhum motivo para esses dois, mas a modernidade e a colonialidade os conectou, também porque a Mesoamérica e a Mesopotâmia não são o Ocidente.” “Antigos Caminhos Queer”, publicado pela primeira vez há seis anos, tem como epígrafe um trecho de “Galáxias”, poema do brasileiro Haroldo de Campos, começando por “o mar é-se como o aberto de um livro aberto e esse aberto é o livro que ao mar reverte”. Zairong diz ter se emocionado ao ser apresentado ao poema por um amigo brasileiro, porque estava escrevendo sobre os mares mitológicos das duas regiões. “As palavras incessantemente modificadoras e ondulantes no poema captam a estranha liquidez desses mitos que trabalhei no livro”, afirma ele. Questionado sobre a visão de Campos da tradução como “transcrição” e se ela se refletia em suas próprias ideias sobre “diálogo translinguístico”, diz que só depois ficou sabendo dos poemas clássicos chineses traduzidos por Campos. “A questão central do ‘trans’ nos campos poético e filosófico ressoa o conceito chinês de ‘yi’, como em Yi Jing ou I-Ching, o livro das mudanças”, diz. “Essas mudanças destabilizam a falácia do indivíduo produzida pelo conhecimento moderno-colonial baseado em indivíduos atomizados. A criação, ou o translinguis-

mo, pedem que pensemos no desenrolar do mundo como um mundo sempre confuso e transformador.” A professora Christine Greiner, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde coordena o Centro de Estudos Orientais, ressalta na apresentação que o argumento do livro é que “o colonialismo tem afetado as traduções de culturas não ocidentais antigas, na tentativa de fortalecer seus próprios paradigmas”. Ela diz ainda que “há diversos momentos no livro em que fica claro que a tradução ideológica no Ocidente não se abre às diferenças”. Segundo Greiner, um aspecto fundamental na obra de Zairong é a proposta de um “transdualismo” de gênero, que deve prosseguir em seu próximo livro. Sobre esse novo estudo, o escritor chinês disse que a noção de “transdualismo yin-yang” é muito complexa para ser resumida. “O que me inspirou a cunhar o conceito de ‘transdualismo’ foi o chamado para ir além do dualismo, em todas as suas diferentes articulações. Como criticar o dualismo sem reproduzi-lo no próprio ato de criticar.”

Antigos Caminhos Queer
Autor: Zairong Xiang. Trad.: Paula Faro, com colaboração de Gil Vicente Lourenção. Ed.: N-1 Edições. R\$ 80 (270 págs.). Lançamento na qui. (25), às 19h, na Livraria Megafauna - av. Ipiranga, 200, loja 53, São Paulo; e sáb. (27), às 16h, na Casa Líquida - r. Alves Guimarães, 1.417, São Paulo

Curso Metamorfoses Queer
Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP - r. Dr. Plínio Barreto, 285, São Paulo. Qui. (25), das 10h30 às 12h30, com Zairong Xiang e Christine Greiner. R\$ 60 (inteira), com direito a dois dias (25 e 26 de abril) de conferências de outros artistas e acadêmicos. Inscrições em centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/metamorfoses-queer

‘Babel’ é ficção em que tradutores são agentes de conspiração

LIVROS
Babel
★★★★★
Autor: R.F. Kuang. Trad.: Marina Vargas. Ed.: Intrínseca. R\$ 89,90 (592 págs.), R\$ 62,90 (eBook)

André Araujo

Em uma inversão crítica do clássico romance de formação universitária, “Babel”, da escritora sino-americana R.F. Kuang, é uma impressionante fantasia histórica que provoca sobre a relação entre conhecimento e poder, em especial sobre o papel das instituições na história do colonialismo. O romance, vencedor do prêmio Nebula, se passa na Universidade de Oxford em uma era vitoriana alternativa e apresenta os leitores a uma trama de intrigas imperialistas e conspirações de resistência política cujo centro não poderia ser mais inusitado: o departamento de tradução. Na história, que se passa em torno de 1830, um jovem chinês da região do Cantão é adotado por um professor especializado em línguas asiáticas, no intuito de se educar na prática da tradução. Com o nome ocidentalizado de Robin Swift, ele estuda línguas clássicas na promessa de ser inscrito no centro do conhecimento britânico, Oxford. Quando finalmente entra no Instituto de Tradução, Swift é confrontado com as violentas dinâmicas de classe e raça que articulam os altos escalões da academia inglesa e passa a questionar seu papel como aluno subalterno — mas também como agente do imperialismo britânico. Poderia ser um romance histórico tradicional, não fosse pelo fato de que o financiamento dessa Revolução Industrial é articulado por uma magia ligada à prata e à língua. Duas palavras correlatas em línguas distintas são inscritas e a diferença entre elas é o que produz o efeito mágico. Não admira, portanto, o

Instituto de Tradução — ou Babel — ser o centro das preocupações do Império Britânico nesse mundo fantástico. Quanto mais palavras estrangeiras, mais refinados os efeitos da magia da prata. Kuang é engenhosa ao criar esse sistema, que conecta as duas faces do colonialismo em um só dispositivo. Trata da extração da prata, mas não esquece o extrativismo humano. Não basta apenas explorar as riquezas materiais das colônias, mas também tomar para si o seu patrimônio cultural. A descoberta de Swift dessa dinâmica cruel, assim como seu papel em sua manutenção, é o conflito moral que move a história. Kuang inverte um dos maiores clichês da tradução, cristalizado pela expressão italiana “traduttore-traditore”, tradutor traidor. Se em seu contexto original a relação entre tradução e traição diz respeito a uma impossibilidade de ser fiel ao texto original, em “Babel” a dimensão da traição é política. Ao trabalhar para o Império Britânico, Swift seria um traidor de seu povo? Ou deveria trair a nação que o adotou para criar uma resistência capaz de frustrar a expansão colonial? O subtítulo do romance, “ou a necessidade da violência”, mostra essa ambiguidade. Enquanto os focos de resistência chinesa não veem outra opção que não articular uma frente armada, os professores de Babel, que acreditam em uma expansão imperial baseada na comunicação universal, são confrontados com a dura realidade da guerra. Parece não haver destino além da violência. O romance de Kuang se apropria da fantasia para expor verdades incômodas que articulam a história violenta das instituições da modernidade. Seu romance é um lembrete de que, por trás do brilho da prata, jaz uma realidade que já não pode mais ser tão facilmente ignorada.



Detalhe da ilustração de Nicolas Delort para a capa do livro 'Babel', de R.F. Kuang. Divulgação

guiafolha



Chorizo e molejas, servidos no Rincon Escondido, na Vila Madalena Rodolfo Regini/Divulgação

Parrilla, o ‘churrasco dos hermanos’, cai no gosto dos brasileiros

Formas de assar e de servir as carnes vão além do rodízio tradicional; veja restaurantes onde provar em São Paulo

Isabela Bernardes

SÃO PAULO Durante anos, a paixão nacional por carnes assadas foi ancorada em rodízios de churrascarias com inúmeras opções de cortes bovinos, suínos, aves e até alguns inusitados, como rã e jacaré. Esse sistema, porém, parece cada vez menos comum e começa a dar espaço para outros modelos de preparo, como a parrilla. Cristiano Rodrigues, chef da Casa Porteña, especializada em parrilla, diz que a mudança do consumo de carnes no Brasil é puxada pelo paladar. “Nos rodízios, com o vai e volta do espeto, há uma perda da qualidade do alimento, além do risco de contaminação cruzada. A transformação foi instigada pelos consumidores, que passaram a reparar nisso”, afirma o chef. “Muitos rodízios estão reformulados. Não põem mais uma peça inteira no espeto, fazem cortes menores. O consumo fica mais rápido e, às vezes, em uma mesa grande já acaba.” Nesse contexto, aparecem as casas que trabalham com parrilla. Ainda segundo Rodrigues, o método tem algumas diferenças do churrasco chamado fogo de chão, e aguça

o gosto da carne apenas com uma boa escolha de corte e sal. “As principais mudanças estão no tempero, na forma de assar, na distância reduzida da brasa e no tempo que leva para a carne ficar pronta.” O método foi importado da Argentina e do Uruguai, mas conquista até o Sul do Brasil, local que originou o fogo de chão. “Nos cursos que participo, vejo o interesse dos chefs em levar a técnica para todo o país, até mesmo nos estados sulistas”, diz Rodrigues. O prestígio da parrilla é tamanho que o terceiro melhor restaurante (e primeiro de carnes) da seleção do ranking 50 Best América Latina é o Don Julio, em Buenos Aires. A seguir, veja restaurantes em São Paulo para provar carnes à “moda dos hermanos”.

Casa Porteña

É especializado em parrilla e conta com quatro endereços. A principal inspiração é argentina, mas o cardápio recebeu toque brasileiro, oferecendo acompanhamentos como arroz e farofa. Os destaques dos cortes são o ojo de bife (R\$ 264) e o vacío (R\$ 249),

ambos para compartilhar. Para acompanhar, fazem sucesso a salada criolla (R\$ 59), que leva agrião, tomate-cereja e queijo boursin, finalizada com nozes e aceto de figo, e o risoto de limão-siciliano (R\$ 56). R. Capitão Pacheco e Chaves, 313, Mooca, região leste, e outros endereços. Seg. a dom., das 10h às 22h. @casa.portena

Chimichurri

Oferece churrasco num ambiente que tem a informalidade típica dos botecos. A casa oferece os cortes mais tradicionais do asado argentino, como a entraña, que é o corte macio do diafragma do boi (R\$ 99), asado de tira, da costela (R\$ 139), bife de vacío, próximo da fraldinha (R\$ 69) e arañita, tirada da pélvis do animal (R\$ 62). O bife ancho (R\$ 105) é o carro-chefe e o prato mais pedido da casa Av. Prof. Alfonso Bovero, 730, Perdizes, zona oeste, tel. (11) 3871-9373

Rincon Escondido

Não é bem um restaurante, mas uma casa que abre para almoços e jantares especiais, confraternizações e aulas, num cantinho secreto da Vila Madalena. Todas as ocasiões são marcadas com dia/horá-

ENTENDA AS DIFERENÇAS

Tradição brasileira

- A carne é temperada com sal e condimentos;
- O carvão fica na parte de baixo da churrasqueira desde o início do processo;
- A brasa fica a até 40 cm de distância;
- A peça assa de 15 a 20 min

Parrilla

- A carne é temperada com sal;
- Lenha ou carvão queimam numa caixa e só passam para baixo da grelha quando incandescentes;
- A brasa fica a até 15 cm de distância;
- A peça assa entre 5 e 8 minutos



Ojo de bife, servido na Casa Porteña Elvis Fernandes/Divulgação



Parrilla do fogo, da Fogo Steakhouse Mario Rodrigues Júnior/Divulgação



Parrilla do mar, do Lolla Mets Fire Divulgação

rio e giram em torno da parrilla batizada de La Poderosa. Para iniciar, a casa sugere um jantar ou almoço (R\$ 364). Quem já conhece o local ou quer ousar na primeira vez, existe a opção de um jantar especial wagyu (R\$ 549) ou a edição com vinho Bodega Settima (R\$ 414). Ainda há vagas para as experiências em abril ou início de maio.

Rua Madalena, 69, zona oeste. Todas as reservas devem ser feitas pelo rinconescondido.com.br @rincon_escondido_parrilla

Fogo Steakhouse

Com decoração em tons amadeirados, o salão principal da casa tem uma vitrine de carnes em processo de maturação dry aged. A sugestão do chef é um corte envolvido em manteiga por 30 dias e depois grelhado com ervas, alecrim, sal grosso e alho —é o butter ancho (R\$ 144) que tem, em média, 300 g. Para compartilhar com até três pessoas, a alternativa é a parrilla do fogo (R\$ 438), servida em chapa de ferro com picanha, carne dry aged, flat iron e linguiça toscana com arroz biro-biro, mandioca e farofa.

Rua Itatupã, 18, Morumbi, zona oeste. Ter. a sex., das 12h às 15h e das 18h30 às 23h; sáb. das 12h às 23h; dom. e fer., das 12h às 18h. @fogosteakhouse

Lolla Meets Fire

Com grandes janelas viradas para a rua e ambiente sofisticado, o restaurante faz parrillas de carnes vermelhas e frutos do mar. Polvo, camarões, lulas e mexilhões se juntam na grelha da parrilla do mar (R\$ 138, individual). Enquanto o corte bovino maturado New York strip steak pode ser servido separado (R\$ 119, com 350 g) ou no próprio molho com manteiga (R\$ 159).

Rua Manuel Guedes, 545, Itaim Bibi, zona oeste. Seg. a qui., das 11h45 às 15h; qui., das 18h45 às 23h; sex., das 11h45 às 23h30; sáb., das 12h às 23h30; dom., das 12h às 18h. @lollameetsfire

El Tranvia

Aberto em 1997, prepara as carnes em fogão a lenha, seguindo a tradição do Uruguai. Os campeões de pedido são o bife ancho, o chorizo e o vacío —todos a R\$ 168 em tamanho bom para duas pessoas. Acompanham os cortes sugestões como arroz biro-biro (R\$ 33) e batata soufflé (R\$ 38), ambos em porções para dividir. O matambrito, retirado da costela do porco, é dica de aperitivo, servido com chimichurri, por R\$ 54. Tem uma filial no Itaim Bibi.

R. Cons. Brotero, 903, Santa Cecília, região central. Seg. a sáb., 12h às 15h e das 18h às 23h; dom., das 12h às 17h. @eltranvia

Uru Mar & Parrilla

O restaurante uruguaio trabalha com pratos de carne e frutos do mar. O casarão branco e azul que toma conta de um quarteirão inteiro é convidativo para encontros românticos, passeio com a família ou até um almoço com os amigos. A casa exhibe, logo na entrada, sua grande adega, com mais de 1.500 rótulos.

R. Emilia Marengo, 109, Vila Regente Feijó, região leste. Seg. a qua., das 12h às 23h; qui. a sáb., das 12h às 00h; dom., das 12h às 21h. @urumaryparrilla

Veja casas que oferecem carnes assadas à moda coreana em SP

Isabela Faggiani

SÃO PAULO Na esteira do sucesso das bandas de k-pop, o interesse pela culinária sul-coreana aumentou, principalmente entre millennials e a geração Z. Mas além de pratos como o kimchi, o tteokbokki e o bibimbap, o país asiático é conhecida pelo seu churrasco. O bulgogui, por exemplo, é feito com carne marinada grelhada em molho de soja, alho picado e semente de gergelim. Já o samgyeopsal, com finas fatias de barriga do porco, é assado diretamente na mesa. Veja casas que servem churrasco coreano em São Paulo.

New Shin-La Kwan

Tradicional restaurante do Bom Retiro, região conhecida por concentrar a comunidade coreana de São Paulo, é especializado em churrasco coreano, assado à mesa, em brasa de carvão. A experiência custa R\$ 230 e serve duas pessoas. O local também oferece pratos individuais a R\$ 65. R. Prates, 343, Bom Retiro, região central. Ter. a sex., das 11h30 às 14h30 e das 17h30 às 20h30; sáb. a dom., das 11h30 às 20h30. @newshinlakwan

Portal da Coreia

O local chama a atenção pelo seu vasto cardápio, que oferece aperitivos, riso-

tos, ensopados e frutos do mar, além de dez opções de carne aos que buscam um bom churrasco coreano. O clássico bulgogui sai por R\$ 68. R. da Glória, 729, Liberdade, região central. Seg. a sáb., das 12h às 14h30. @portaldacoreia

Ogame

Funciona todos os dias, também no Bom Retiro. O local oferece carnes bovinas, suínas e de ave para o cliente assar à mesa, como pede a tradição. Seu carro-chefe é a costela coreana, que sai por R\$ 92. R. Lopes Trovão, 50, Bom Retiro, região central. Seg. a dom., das 17h30 às 23h. @ogamekoreanbarbecue



Bulgogui do New Shin-La Kwan Keiny Andrade/Folhapress

Surah Korean Cuisine

Oferece o bulgogui em versão individual (R\$ 75) e porção para duas pessoas (R\$ 190). R. Bandeira Paulista 455, Itaim Bibi, zona oeste. Ter. a sex., das 12h às 14h e das 19h às 23h; sáb., das 12h às 15h e das 19h às 23h. @surahbrasil

Bicol

O carro-chefe é o combo porco (R\$ 230), com três cortes para churrasco, banchan (guarnições do dia), três porções de arroz e molhos de óleo de gergelim. Serve até três pessoas. R. José Getúlio, 422, Aclimação, região central. Sex. e sáb., das 12h às 15h; dom., das 12h às 15h e das 18h às 21h30. @bicolrestaurante

turismo



Julia Roberts em cena de 'Comer, Rezar, Amar', filme sobre as viagens de uma mulher recém-divorciada Divulgação

Veja dicas de segurança para mulheres que viajam sozinhas

Recomendações incluem escolher o melhor assento e não falar com estranhos

TODAS

Priscila Carvalho

SÃO PAULO “Mas você vai sozinha?” Essa deve uma das principais perguntas que uma mulher ouve quando diz que vai viajar sem companhia. Pode até ser um questionamento natural, já que elas enfrentam desafios que os homens viajantes não têm diante de si. Mas apesar das inseguranças, é possível, sim, pegar a estrada sem ter ninguém ao lado. Não há segredos. Mas é preciso tomar cuidados especiais que, muitas vezes, passam despercebidos, principalmente no caso de uma primeira viagem desacompanhada. Veja a seguir um manual prático.



Comece por lugares próximos Mesmo que o sonho seja visitar aquele destino internacional, o ideal é experimentar locais mais perto de onde você mora. Isso inclui até mesmo

fazer atividades sozinhas como ir ao seu restaurante preferido, cinema e ao parque. Depois, mais acostumada, o ideal é fazer viagens mais curtas, que exigem menos dias e um roteiro um pouco mais flexível. Se mora no interior, experimente ir para a capital, ou alguma cidade de praia. Dessa forma, será mais fácil perder o medo, caso tenha algum tipo de dúvida ou insegurança. Depois, comece a fazer viagens pelo Brasil ou para países que tenham a língua de mais fácil compreensão para você, seja o inglês ou outro idioma.

Não abra informações sobre a sua vida para estranhos É muito comum conhecer pessoas de várias partes do Brasil e do mundo, principalmente quando se está sozinha. Mas não se abra de primeira e, em casos de desconfiança, até minta se possível. “Cuidado para não sair de cara dando muitas informações, falando se mora sozinha, onde trabalha, sobre o seu sa-

lário. O melhor é ir com um pouco de cautela, até sentir confiança na pessoa”, diz Juliana Infante, criadora de conteúdos sobre independência e segurança para mulheres. Isso inclui, principalmente, rodoviárias, aeroportos e estações de trem. Vale ressaltar que, mesmo estando desacompanhada, não é bom falar que se está viajando sozinha. Diga que está com companhia, com amiga, pai ou família.

Fique atenta aos documentos e ao dinheiro O recomendado é nunca andar com passaporte ao sair para passeios. O mais seguro é deixá-lo no cofre da hospedagem e fazer o trajeto de forma mais leve. Em último caso, ande com ele em uma doleira, para dificultar o acesso de batedores de carteira, que são comuns, principalmente em cidades mais turísticas. Em relação ao dinheiro, tente levar um pouco em cartão e, em casos especiais, um pouco em espécie. Também use a

doleira para guardar valores altos. Vale lembrar que é preciso ter atenção onde deixá-la. A psicóloga Emilia Miranda Senapesch conta que já foi furtada em um trecho de ônibus, quando ia de Buenos Aires a Santiago. Com um descuido rápido, acabou deixando a doleira longe do alcance e, ao se dar conta, alguém havia levado todo o seu dinheiro. “Costumo colocar uma doleira na cintura, mas nesta ocasião, ela estava me apertando e coloquei na mochila embaixo do assento enquanto dormia. Só fui me dar conta do furto quando cheguei ao hostel em Santiago”, afirma. Por causa do imprevisto, ela não conseguiu seguir viagem ao Peru e precisou encerrar o percurso mais cedo. “Evitem tirar a doleira do corpo”, diz.

Prefira chegar de dia Mesmo nos países com baixos índices de violência, andar tarde da noite ou de madrugada não é aconselhado. Além disso, sempre procu-

O que levar na bolsa e na mala

Power bank Para não ficar sem bateria nos destinos turísticos

Trave de porta portátil Caso queira se sentir mais segura, o item reforça a tranca e evita que abram a porta do seu quarto

Tripé Para tirar boas fotos e não depender de estranhos toda vez

Cópia do RG ou CNH Para levar quando for a passeios e outras atividades. Também deixe salvo no celular, caso precise usar a opção digital

Cartão de débito online para compras no exterior Além de terem uma taxa bem melhor em comparação com os de crédito convencionais, ainda podem ser usados direto pelo celular e servem até para sacar dinheiro em caixas eletrônicos

Duas peças de roupas extras Caso tenha de despachar a mala, elas servem para a hipótese de a bagagem ser extraviada e demorar muito para ser devolvida

re saber se está acontecendo algum show ou evento grande no local, até para não pagar mais caro ou acabar sem uma vaga na hospedagem. Por fim, tente reservar pelo menos uma noite na acomodação daquele destino e não deixe para buscar no dia, pois o local pode estar lotado.

Tenha contatos de emergência anotados Anote contatos de amigos e familiares num papel, caso perca ou tenha o celular furtado. Compartilhe o nome da hospedagem com alguém de confiança. Além disso, use um código, como se fosse uma palavra-chave, que só você e a outra pessoa saibam, para usar numa situação de perigo. Deixe anotado também telefones de bombeiros, polícias e até de serviços de táxi ou transfers particulares. Por último, sempre tenha em mãos o contato do consulado ou embaixada do Brasil. Esses órgãos podem ajudá-la em caso de perda de passaporte e até em assuntos mais críticos.

Saiba escolher os assentos nos transportes

No caso do aeroporto, principalmente os de maior circulação, não segure a mala para ninguém, caso esteja sozinha. Também tenha cuidado ao conversar com desconhecidos em determinados espaços. Já se a locomoção for por terra, tenha em mente que a segurança começa já na compra da passagem. No caso dos ônibus, evite as poltronas que ficam no fundo do veículo. “Quando possível, procuro sentar em lugares mais à frente. Se existe poltrona individual, tento também”, diz a analista de políticas públicas Nathalia Laquini, que já viajou sozinha por Jericoacoara, Salvador, Lençóis Maranhenses, Rio e outras cidades do Brasil. Ela conta que, durante uma viagem de ônibus, sentou um pouco mais no fundo e um homem dividiu o assento com ela. Dormindo, ele sempre caía em cima de Nathalia. “Estando mais para o meio, eu me sinto um pouco mais segura de alguma forma”, diz.

Maneire na bebida alcoólica Embora estar alcoolizada não seja pretexto para nenhuma pessoa fazer algo, beber muito, a ponto de ficar vulnerável, não é recomendado. Ainda mais estando sozinha. O melhor, caso esteja desacompanhada, é ficar atenta, para evitar que alguém adultere o seu drinque ou aja de má fé. Caso queira fazer amigos e ainda beber, opte pelos chamados pub crawls, que funcionam como uma visita a vários bares da cidade, mas com a companhia de um grupo grande. Geralmente, esses tours são organizados por instituições como hostels e, em tese, costumam ser mais seguros.

Roma, cidade redescoberta

Depois de ‘Ripley’, a capital italiana renasceu em mim com resplendor

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de “A Fantástica Volta ao Mundo”

A competição em San Remo estava apertada em 1983. E quando saiu resultado, como sempre acontece nos festivais, ninguém gostou. Como assim? Premiar uma balada esquecível, “Sarà Quel che Sarà?”, e não a música mais bela sobre Roma até aquele início de década. Eu mesmo, um garoto de mochila pelas ruas da capital italiana, estava indignado. Era minha primeira vez na cidade e eu tinha, naquele inverno, decorado com meu modesto italiano, os versos de “Vacanze Romane”, de Matia Bazar, que fi-

cou em quarto lugar. “Vai Greta Garbo da vaidade, você com o coração na lama”, dizia o início do improvável refrão da canção que celebrava o ouro, a prata e o sal de uma cidade “que não tem mais sinos”. Inevitavelmente me apaixonei por Roma. De uma maneira tão intensa, que nenhuma outra viagem que fiz para a capital italiana conseguiu superar, no que diz respeito ao meu encantamento. Voltei a Roma nos anos 1990 a trabalho; em 2015 para uma aventura; em 2019 para uma

reparação. Em cada passagem, uma tentativa de reviver o deslumbre da minha viagem adolescente à cidade — e apesar de ter descoberto coisas incríveis em todas elas, eu sempre voltava meio frustrado. Onde estava aquela beleza que eu tinha experimentado? A arquitetura imponente, as esculturas ao mesmo tempo austeras e esfuziantes? A sensação de viver uma “dolce vita” (nome de outro filme, um dos filmes mais icônicos sobre a cidade) mesmo estando muito distante dela?

Bem, reencontrei tudo isso recentemente, e sem sair de casa. Uma série da Netflix acaba de me transportar de volta à exuberância de Roma e, mais impressionante ainda, faz isso usando apenas duas cores, o branco e o preto. Há um discreto vermelho também, mas se eu falar sobre, vou cometer o pecado do spoiler. Refiro-me, claro, a “Ripley”, o perfeito suspense escrito por Patricia Highsmith nos anos 1950 sobre um mentiroso compulsivo — e, às vezes, assassino. Talvez você se lembre do filme

de 1999, “O Talento de Ripley”, com Matt Damon, Jude Law e Gwyneth Paltrow, dirigido por Anthony Minghella. Ou, se for um cinéfilo como eu, já viu até a primeira versão para o cinema da história: “O Sol por Testemunha”, de 1960, com Alain Delon no papel principal. O fascínio pelo personagem criado por Highsmith é tão forte que é praticamente impossível ver qualquer adaptação e não se apaixonar por esse monstro chamado Ripley. Isso vale também para a série da Netflix. Dirigida por Steven Zaillian, o perturbado protagonista ressurgiu ainda mais assustador na pele de Andrew Scott. Mas o que quase rouba a cena, nos oito episódios, é a fotografia assinada por Jeff Russo. A história começa em Nova York, mas logo vamos com Ripley à Itália, onde visitamos primeiro uma pequena cidade no Mediterrâneo, Atrani. Passa-

mos depois por Nápoles, San Remo, Palermo e Veneza. Em Roma, porém, é que seus olhos explodem com tanta beleza. Trabalhando, repito, apenas com o branco e o preto, “Ripley” apresenta uma cidade tão surrada por cartões postais encardidos como se fosse uma cativante desconhecida. Depois da série, Roma renasceu em mim com renovado resplendor. Não vou entrar na fina trama costurada por Highsmith. Só quero reforçar aqui, no entanto, o poder dessas imagens e a capacidade que os filmes têm de nos fazer redescobrir lugares que já conhecemos. Mais de um diretor já usou a cidade de pano de fundo, de Federico Fellini a Woody Allen, de Roberto Rossellini a Paolo Sorrentino. Mas foi a Roma imaginada por Zaillian que me fez ter certeza do destino nas minhas próximas férias. Ecco: Roma!

Biden sanciona lei que bane TikTok nos EUA se aplicativo não for vendido

ByteDance tem 9 meses para se desfazer de operação americana; CEO diz que lei está a seu lado

TEC

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, sancionou nesta quarta-feira (24) projeto de lei que proíbe o TikTok nos Estados Unidos se a ByteDance, empresa dona do aplicativo, não se desfizer dele em nove meses.

Na terça-feira (23), a lei já havia sido votada pelo Congresso. A medida foi aprovada como parte de um pacote mais amplo de segurança nacional que prevê US\$ 95 bilhões (cerca de R\$ 490 bilhões) em ajuda a Ucrânia, Israel e Taiwan, aliados importantes dos EUA (leia mais em Mundo).

Em resposta a Biden, o presidente-executivo do TikTok, Shou Zi Chew, disse que a empresa espera questionar na Justiça a legislação.

“Fiquem tranquilos, não vamos a lugar algum”, disse ele em um vídeo postado momentos depois de Biden sancionar a lei. “Os fatos e a Constituição estão do nosso lado e esperamos prevalecer novamente.”

A justificativa dada por defensores do projeto é que a relação da China com a ByteDance pode trazer riscos à segurança nacional dos EUA, uma vez que a companhia seria obrigada a compartilhar dados com o governo chinês.

Em 2020, a empresa processou o governo quando o então presidente Donald Trump emitiu um decreto para bloquear o aplicativo e deu à ByteDance 90 dias para se desfazer de seus ativos americanos e de quaisquer dados que o TikTok havia coletado nos EUA.

Um juiz suspendeu a decisão horas antes de entrar em vigor, e Biden revogou a ordem de Trump quando assumiu.

Especialistas em segurança digital identificaram que o TikTok consegue rastrear a localização dos usuários, listas de contatos, detalhes pessoais e endereços IP, e uma cláusula em sua política de privacidade permite a coleta de dados biométricos, incluindo “impressões faciais e de voz”.

Tudo isso, segundo esses especialistas, seriam potenciais riscos à privacidade e à segurança nacional. No entanto, pesquisadores concluíram que o TikTok não coleta mais dados do que qualquer outra rede social.

A empresa afirma que nunca compartilhou informações dos mais de 170 milhões de usuários norte-americanos, tampouco o fará no futuro.

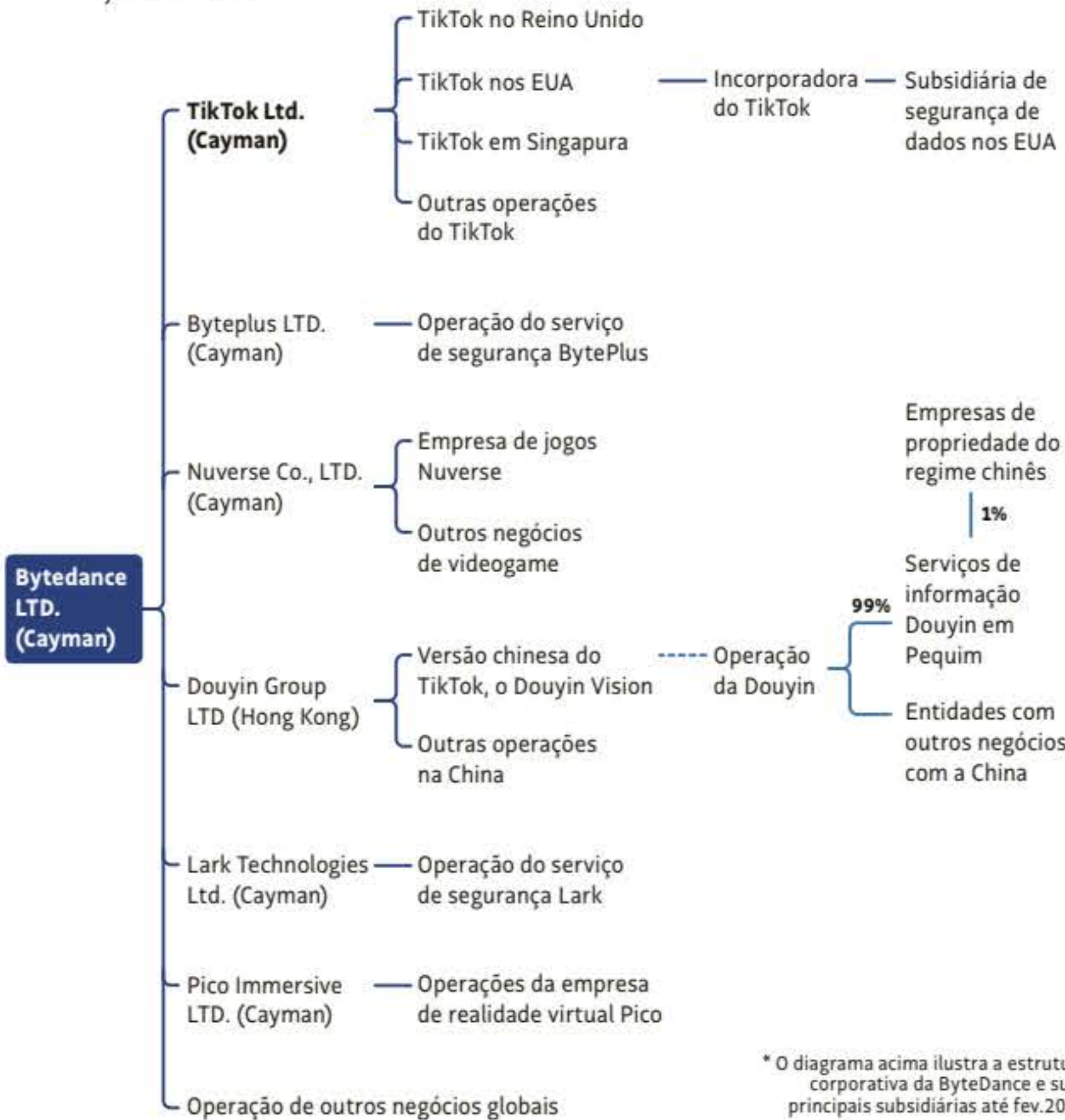
Como parte de um plano para evitar a possível venda da operação, o TikTok gastou nos últimos três anos mais de US\$ 1,5 bilhão no “Projeto Texas”, um plano de reestruturação para proteger os dados e conteúdos dos usuários dos



O presidente dos EUA, Joe Biden, antes de conceder entrevista coletiva na Casa Branca, em Washington

Estrutura corporativa da ByteDance, a dona do TikTok

— Tamanho da propriedade (100% da companhia, a não ser que haja especificação)*
.... Arranjos contratuais



* O diagrama acima ilustra a estrutura corporativa da ByteDance e suas principais subsidiárias até fev. 2023

Campanha de democrata continua a usar aplicativo

A campanha de reeleição de Joe Biden planeja continuar usando o TikTok para divulgar conteúdo. É o que indicou um funcionário da equipe do americano, logo depois do governo ter assinado um projeto de lei que proibiria o aplicativo se seu proprietário chinês, a ByteDance, não se desfizer dele em nove meses. “Um ambiente de mídia fragmentado exige que apareçamos e encontremos os eleitores onde eles estão, e isso inclui a internet. O TikTok é um dos muitos lugares em que estamos garantindo que nosso conteúdo seja visto pelos eleitores”, disse um assessor da campanha de Biden, que não quis se identificar. Segundo ele, a campanha usará “medidas de segurança aprimoradas” ao usar o aplicativo. A assessoria de Biden para as eleições não é empregada pelo governo e nem lida com questões de segurança nacional. Assim, ela tem permissão para ter e utilizar o aplicativo em seus telefones.

de usá-lo da noite para o dia. O TikTok ainda poderia ser acessado por usuários que contornassem a lei usando redes privadas virtuais que criptografam o tráfego da internet e ocultam endereços IP. Com Reuters e Financial Times

150 milhões de americanos podem perder acesso a app

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Quase 150 milhões de americanos podem perder o acesso ao TikTok se o aplicativo for bloqueado nos EUA.

Para efeitos de comparação, o Instagram, principal concorrente do TikTok, tem 169 milhões de usuários ativos nos EUA —ambos os dados são de janeiro.

O TikTok já é a principal fonte de notícias para 20% jovens de 18 a 24 anos, segundo o Instituto Reuters para o estudo de jornalismo, ligado à Universidade de Oxford.

Pesquisa interna do TikTok com os usuários indica que a preferência dos usuários pelo aplicativo tem a ver com a busca por novidades. Tendências comportamentais, de fato, surgiram no aplicativo, como os vídeos de NPCs (com 13 bilhões de visualizações em 2023), em que pessoas imitam personagens de videogame com comportamento repetitivo, e os testes cegos sob a hashtag “blindreact” (8,7 bilhões), em que as pessoas reagem a algo com o que têm contato pela primeira vez.

Essa capacidade de criar tendências passou a ter influência sobre mercados culturais, como o da música e o do cinema. Hoje, as faixas que chegam ao topo das paradas costumam antes viralizar no TikTok, e a recomendação de um influencer cinéfilo faz as bilheterias dispararem.

O TikTok ainda representou a primeira grande demonstração de força da China no desenvolvimento de IA, com o algoritmo de recomendação que usa a IA para calcular qual vídeo deve reter mais a atenção do espectador.

Lançado em 2014, o app alcançou sucesso só em 2019 quando melhorou seu método de indicação e chegou a mais de 700 milhões de downloads.

Desde o ano passado, o app também funciona como um marketplace e rendeu US\$ 1,75 bilhão (R\$ 9 bilhões) em vendas nos EUA. A ByteDance disse que espera multiplicar esse número por dez neste ano.

O TikTok, hoje, está avaliando em mais de R\$ 1,2 trilhão —US\$ 240 bilhões, de acordo com a Bloomberg. A empresa divulgou ter receita de US\$ 120 bilhões (R\$ 619 bilhões) no mundo, sendo US\$ 16 bilhões (R\$ 83 bilhões) nos EUA. A startup tem capital fechado e esses valores são estimativas ou não passaram por auditoria independente, como ocorre com empresas listadas na Bolsa.

Leia mais na pág. 2



SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS PARA ARMAZÉNS INTELIGENTES

0800 771 3036 mecalux.com.br



mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

MIT brasileiro

Os banqueiros Roberto Sallouti e André Esteves montaram o Inteli (Instituto de Tecnologia e Liderança) com uma doação inicial de R\$ 200 milhões. A faculdade inovou ao usar problemas reais das empresas para ensinar os alunos. Gerdau, Pirelli, Yamaha e o próprio BTG, fundado por Esteves e chefiado por Sallouti, estão entre os parceiros. A meta é se tornar um MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) brasileiro.

GRANA Em entrevista, Sallouti disse que todo mundo culpa o MEC, mas que as demais faculdades não inovam porque isso custa caro, muito caro.

PRAZERAR A mensalidade do Inteli é de R\$ 6.900 e metade dos alunos tem bolsas, doadas por empresas. Para acelerar a cobertura do déficit financei-

ro, a decisão foi lançar cursos para executivos neste ano.

PRÓ MERCADO... “Criamos uma fórmula que aproxima [a academia] do universo do trabalho”, disse Sallouti. Ao todo, foram 307 projetos para 57 parceiros. A primeira patente já foi registrada.

...MAS NEM TENTO Para evitar a contratação dos alunos, os dois primeiros anos são em período integral. No terceiro ano, há um estágio e, no quarto, uma aceleração de carreira.

SOB LUPA O Senado aprovou novas regras para pesquisas

clínicas com humanos. Segundo a Interfarma, associação sem fins lucrativos que representa laboratórios e centros de pesquisa, o novo marco destrava, ao menos, R\$ 5 bilhões em investimentos de novas drogas. Com 248 estudos em andamento, o país pode chegar a 540. O texto seguiu para sanção presidencial.

GAROTO... No show de lançamento da Bem Protege, o cantor Gustavo Lima foi anunciado como sócio da empresa de proteção veicular. Dois anos e meio se passaram e, até hoje, o astro não aparece no quadro societário. Desde en-

tão, intensificaram-se os processos judiciais contra a empresa, que rateia “seguros” entre clientes. No site Reclame Aqui, constam 489 registros.

...PROPAGANDA A Bem Protege terá de se adequar caso a nova legislação do seguro seja aprovada. Ela prevê que, para vender qualquer tipo de proteção, será obrigatório registro na Susep. Em 2023, o grupo obteve autorização para a BP Seguradora. Não se sabe, contudo, se ela será a sucessora.

SÓ NO GOGÓ Consultado, Gustavo Lima negou qualquer tipo de vínculo societário. Via

assessoria, ele informou ser garoto-propaganda, inclusive da BP. A coluna ligou para a empresa e seus acionistas, mas não conseguiu contato.

CERCO A deputada federal Silvia Waiápi (PL-AP) apresentou um projeto de lei que arrocha financeiramente as ONGs no país. Indígena, militar e integrante da bancada bolsonarista na Câmara, o texto de Waiápi prevê a criação de um cadastro nacional, obriga as entidades a declararem de quem recebem recursos, e as pune com o cancelamento da licença, caso haja qualquer divergência de informação.

com Diego Felix

Anupam Chander
Lei para barrar
TikTok pode inspirar
Brasil contra Musk

Pesquisador de Harvard afirma que EUA não forneceram evidências de que app chinês seja uma ameaça à segurança

TEC
ENTREVISTA

Fernanda Perrin

WASHINGTON A aprovação de uma lei que força o TikTok a vender sua operação nos EUA caso não queira ser banido do país abre um precedente perigoso que pode ser usado por outros governos contra redes sociais que estejam “dando trabalho” —inclusive pelo Brasil no atual embate com o X, ex-Twitter, de Elon Musk.

A opinião é de Anupam Chander, pesquisador do Centro Berkman Klein para internet e sociedade, de Harvard, e professor de direito e tecnologia na Universidade Georgetown, em Washington. Ele é autor do livro “The Electronic Silk Road” (a rota da seda eletrônica), em que analisa a relação entre direito e comércio global pela internet.

O especialista afirma que as mesmas preocupações usadas pelos EUA contra o aplicativo chinês —propaganda e vigilância— podem ser aplicadas a outras redes, lembrando as acusações de interferência russa na eleição americana de 2016 por meio do Facebook.

“Não tivemos um relato público dos perigos reais, não hipotéticos, apresentados pelo TikTok. A lei cria um precedente que pode desfazer a internet global e, portanto, é imprudente para os EUA, que há muito tempo defendem essa posição”, diz à Folha.

*

Apoiadores da lei deram uma série de justificativas para potencialmente banir o TikTok, de preocupações geopolíticas a eleitorais e de saúde mental. Na sua visão, o que está realmente por trás dessa ação? A principal motivação é que o TikTok representa risco de propaganda —talvez comece a promover agenda alinhada ao Partido Comunista da China, ou a passar secretamente informações sobre os americanos para o governo chinês. Esses são os principais riscos descritos: propaganda e vigilância. Houve um briefing confidencial no Congresso feito pelo governo Biden [sobre o



@AnupamChander no X

Anupam Chander, 67

Formado em Harvard e na Escola de Direito de Yale, é professor de direito e tecnologia na Universidade Georgetown e pesquisador afiliado do Centro Berkman Klein para internet e sociedade, de Harvard, e da Escola de Política Pública e Internacional de Columbia. Foi professor visitante de direito em Yale, Universidade de Chicago, Stanford, Cornell e Tsinghua e trabalhou no escritório de advocacia Cleary, Gottlieb, Steen & Hamilton em Nova York e Hong Kong. Recebeu um prêmio de pesquisa do Google e uma bolsa Andrew Mellon sobre vigilância

TikTok], mas nenhuma dessas evidências foi tornada pública. Não confio em evidência que não seja tornada pública.

Como eu sei que é precisa? Nós temos um sistema judicial neste país. Nós permitimos acusação e defesa. Nós testamos hipóteses expondo-as a escrutínio e crítica. Isso é o jeito americano. Essa lei não me parece o jeito americano.

Mas o sr. acha que essas preocupações são legítimas? Pode haver preocupações com propaganda e vigilância com o TikTok, mas também com todos os tipos de aplicativos. Vimos na eleição de 2016 o uso do Facebook pelos russos para promover propaganda nos EUA. Vimos a possibilida-



Ações da Meta caem 15% com previsão de mais gastos por IA

As ações da Meta caíram cerca de 15% no pós-mercado dos EUA após a empresa dizer, nesta quarta (24), esperar despesas maiores em 2024, já que gasta muito para lançar produtos de inteligência artificial (IA). A Meta prevê gastos de capital de US\$ 35 bi a US\$ 40 bi em, antes previa de US\$ 30 bi a US\$ 37 bi). A receita subiu 27%, para US\$ 36,46 bi, no primeiro trimestre, mais que o esperado.

de com as revelações de [Edward] Snowden de apps sendo usados para vigiar pessoas em todo o mundo, incluindo no Brasil. Eu acho que vigilância e propaganda andam de mãos dadas com a internet.

Então por que mirar o TikTok? Há uma convicção entre alguns apoiadores da lei de que o aplicativo realmente, não apenas hipoteticamente, promove uma agenda chinesa.

Eles apontam para o que acham ser uma promoção de vozes pró-Palestina, por exemplo, dizendo que o app está inclinado para a perspectiva do governo chinês.

Acho que é uma descrição irracional do que acontece no TikTok. Me parece que opiniões expressas no aplicativo e o quão populares são são em grande parte orgânicas.

É difícil para mim acreditar que o TikTok esteja empurrando jovens americanos a serem contra Israel e pró-Palestina, mas essa é claramente uma crença entre alguns dos apoiadores da lei, incluindo o deputado Mike Gallagher, que foi o principal patrocinador desse projeto.

Apesar de fazer declarações contrárias ao TikTok, Biden lançou uma conta no aplicativo durante o Super Bowl. Como entender essa posição? Francamente, é um pouco difícil. É ligeiramente hipócrita acusar um aplicativo de promover propaganda e então promover sua própria agenda nesse aplicativo.

A palavra propaganda depende de qual lado você está. Se são suas opiniões que você promove, você não vê isso como propaganda. Se são as opiniões de outro, elas se tornam propaganda.

Qual será a resposta chinesa? A China já sinalizou uma resposta, ela telegrafou seu contra-ataque. Na sexta, disse à Apple que a empresa teria de remover da loja de apps na China o Threads e o WhatsApp, da Meta, o Signal, também americano, e o Telegram, de uma empresa de Dubai, mas originalmente russo. É uma dica do governo chinês de que eles vão responder.

O sr. acha que eles tentarão bloquear a venda? Acho que há boas razões para isso. Primeiro, o aplicativo é em grande parte de investidores estrangeiros, muitas das pessoas perdendo dinheiro com isso são americanas.

O bloqueio pode ser uma forma de dizer: “Ei, vocês não podem fazer isso com nossas empresas. Vocês não podem simplesmente tomá-las. Nós vamos então tirá-las de vocês. Preferimos que elas morram do que vocês as tomem”.

A venda do TikTok é um precedente que não é atraente para o governo chinês. Estamos licenciando atualmente a tecnologia de bateria chinesa para carros elétricos da Ford nos EUA. E se dissermos: “Essa tecnologia de bateria vai ser americana agora, obrigado?” Por isso, mesmo que você

sofra um golpe econômico, há razões para justificar que você precisa de uma retaliação do tipo “olho por olho, dente por dente”. É assim que o comércio internacional funciona, o regime de sanções funciona.

Como o sr. espera que a lei afete as tentativas de outros países de regular redes sociais, como no Brasil? Ótima pergunta. Acho que veremos outros países olhando para o TikTok e dizendo: “Ei, poderíamos torná-lo nosso? Poderíamos forçá-lo a ser vendido para uma empresa brasileira?”.

Acho que tudo isso vai acontecer. Mas eles podem não olhar apenas para o TikTok, mas também para o Facebook. “Ei, poderíamos tornar o Facebook nosso? Você sabe, ter um Facebook brasileiro?”

Há um embate hoje entre o ministro do STF Alexandre de Moraes e Elon Musk. A lei contra o TikTok pode influenciar de alguma forma o que está acontecendo no Brasil? Acho que Elon vai recuar. A ameaça foi um banimento. Mas se o Brasil decidir em vez de um banimento, forçar uma venda? Os EUA forneceram uma nova fórmula para lidar com empresas estrangeiras que estão dando problemas. Não vamos apenas banir você, vamos dizer: “Você é bem-vindo neste país, mas apenas se nós o possuímos”. Isso muda tudo. O valor precedente disso vai ser muito, muito doloroso para a internet global.

O sr. espera que a China responda já, ou aguarde a empresa tentar lutar contra a lei na Justiça? Eu acho que a China pode muito bem se mover para bloquear a venda muito rapidamente, e deixar claro que não permitirá isso.

Se eu fosse o governo chinês, bloquearia a venda imediatamente e deixaria a luta seguir nos tribunais —e ela deve chegar na Suprema Corte.

E existem precedentes a favor do TikTok até agora, como em Montana. Eu não tiraria conclusões dos precedentes, não vou prever nada nos tribunais. Acho que há uma possibilidade real de que o aplicativo deixe de funcionar nos EUA daqui a um ano, acho que há uma chance de 50-50, porque ou a briga judicial falha, ou a China ou a ByteDance decidem que uma venda é impossível, é contrária aos seus interesses. A proibição do TikTok seria apenas nos EUA, então, mesmo se for banido, os brasileiros ainda poderão usar o TikTok, por exemplo. Lembre-se, o TikTok foi e continua banido na Índia. A maioria das pessoas ou parou de usar, ou tentou usar outros apps do tipo com algum sucesso ou fracasso.

Enquanto não houver um desfecho, como essa batalha deve afetar o uso do aplicativo nos EUA? Eu esperaria que muitos dos maiores influenciadores tentassem ver se poderiam ganhar força em um aplicativo alternativo.

Chineses
pedem a app
que ‘lute até
o fim’ contra
ação ‘bandida’

Nelson de Sá

PEQUIM A aprovação do banimento do TikTok das lojas de aplicativos do Google e da Apple, se a plataforma chinesa não for vendida para a capital americana, ecoou de forma relativamente restrita na China.

Questionado na entrevista coletiva diária do Ministério do Exterior, o porta-voz Wang Wenbin disse que ele e seu colega do Ministério do Comércio já haviam comentado quando da aprovação na Câmara de Representantes dos EUA, em 13 de março, e sugeriu consultar qual havia sido a resposta na ocasião.

Ele havia criticado então a “lógica completamente bandida de tentar tomar as coisas boas dos outros para si”. He Yadong, porta-voz na pasta do comércio, havia dito que os EUA deveriam “respeitar os princípios da economia de mercado e da concorrência justa”.

Em veículos jornalísticos e na mídia social chinesa, ecoou mais a chegada a Xangai do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, sem tapete vermelho na porta do avião. Influenciadores nacionalistas, além de festejarem a falta de tapete para Blinken, abordaram o TikTok.

O jornalista Hu Xijin publicou no Weibo um longo texto para justificar seu conselho ao fundador da plataforma, Zhang Yiming: “Lute até o fim”. O argumento é que, se vier a ceder, pode perder também o TikTok no Reino Unido e outros —e poderia abrir caminho para a tomada de Temu e outros apps chineses.

Sites privados como Guancha, de Xangai, deram atenção ao post de Donald Trump em sua rede, Truth Social, em que acusou Joe Biden de querer proibir o app para “ajudar seus amigos no Facebook a ficarem mais ricos e dominantes”.

A Caixin, de Pequim, cobertura de referência em economia, destacou em texto prévio, de fontes em Washington, que “a questão de opinião pública sobre o conflito israelo-palestino acelerou a aprovação do banimento” no ano eleitoral, dizendo que Temu e Shein não correriam risco.

Os textos lembram que o banimento ainda deve passar por etapas, sobretudo na Justiça, e que o prazo dado para a venda da plataforma é de nove meses, com mais três eventualmente concedidos pela Casa Branca, que poderá a essa altura ter Trump como morador.

Governo vai ao STF contra desoneração da folha

Argumento é que Congresso aprovou lei sem demonstração de impacto financeiro, o que violaria Constituição

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para pedir a declaração de inconstitucionalidade da lei que prorrogou a desoneração da folha de 17 setores e cortou a alíquota previdenciária de prefeituras. A ação é assinada pelo próprio presidente e pelo chefe da AGU (Advocacia-Geral da União), ministro Jorge Messias. O principal argumento da ação é que a desoneração foi aprovada pelo Congresso Nacional "sem a adequada demonstração do impacto financeiro da medida". O governo diz que a ausência de compensação viola a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e a Constituição Federal. "A lacuna é gravíssima, sobretudo se considerado o fato de que a perda de arrecadação anual estimada pela Receita Federal do Brasil com a extensão da política de desoneração da folha de pagamento é da ordem de R\$ 10 bilhões anuais", diz o documento. A ação também pede a declaração de constitucionalidade do artigo 4º da MP (medida provisória) 1.202 editada no fim do ano passado, que criou um limite para empresas usarem créditos judiciais no abatimento de tributos a pagar. Segundo a AGU, a PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) já identificou pelo menos 40 ações judiciais questionando a norma. Em oito delas, houve decisão liminar favorável aos

contribuintes, permitindo o uso de créditos judiciais para além dos limites estipulados pelo governo. O Executivo calcula um impacto negativo de R\$ 169,7 milhões. A AGU afirma que os dados "já são suficientes para denotar um estado difuso de judicialização que vitimiza a integridade da eficácia do artigo 4º da MP nº 1.202/2023". O benefício da desoneração da folha foi criado em 2011, no governo Dilma Rousseff (PT), e prorrogado sucessivas vezes. A medida permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência Social. A desoneração vale para 17 setores da economia. Entre eles está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a Folha. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, empresas de construção e obras de infraestrutura, entre outros. A prorrogação do benefício até o fim de 2027 foi aprovada pelo Congresso no ano passado, mas o texto foi integralmente vetado por Lula. Em dezembro, o Legislativo decidiu derrubar o veto presidencial, restabelecendo o benefício setorial. Em reação, o ministro da Fazenda enviou uma nova MP ao Congresso, propondo a reoneração gradual da folha de pagamentos e a consequente revogação da lei promulgada após a derrubada do veto. A



O presidente Lula, que assinou ação contra a desoneração Gabriela Biló - 23.abr.24/Folhapress

“A lacuna é gravíssima, sobretudo se considerado o fato de que a perda de arrecadação anual estimada pela Receita Federal é da ordem de R\$ 10 bilhões

AGU, em trecho da ação contra a desoneração

medida, anunciada por Haddad em 28 de dezembro do ano passado, valeria a partir de 1º de abril. O novo texto sofreu resistências do Congresso Nacional, e o governo precisou revogar o trecho da reoneração das empresas na tentativa de buscar um acordo político. Ao mesmo tempo, o Executivo enviou um projeto de lei tratando da redução gradual do benefício. No início de abril, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) desidratou ainda mais a MP e decidiu derrubar do texto o trecho que reonerava as prefeituras. A decisão do governo de judicializar o tema vem depois da constatação de que não foi possível chegar a um acordo político a respeito com os parlamentares.

BIASI

leilões

GRANDE LEILÃO DE IMÓVEIS

DIA: 15/MAIO/2024 - A PARTIR DAS 11H00 -"SOMENTE ONLINE"

Santander

APROXIMADAMENTE 200 IMÓVEIS (RESIDENCIAIS, COMERCIAIS E TERRENOS), EM DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL!

SP, AL, AM, BA, CE, GO, MA, MG, MT, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SE, SC e RO.

CONFIRA AGORA MESMO ALGUMAS OPORTUNIDADES:

LOTE 157: APARTAMENTO BOA VISTA NOVO HAMBURGO/RS

LANCE INICIAL: R\$ 745.000,00

LOTE 16: CASA NO CENTRO DE BIRIGUI/SP

LANCE INICIAL: R\$ 585.000,00

LOTE 20: CASA EM PROGRESSO - RIO DO SUL/SC

LANCE INICIAL: R\$ 445.000,00

LOTE 169: APARTAMENTO NO CENTRO DE RIBEIRÃO PRETO/SP.

LANCE INICIAL: R\$ R\$ 214.560,00

LOTE 93: APARTAMENTO DUPLEX EM GOIÂNIA/GO

LANCE INICIAL: R\$ 1.590.000,00

LOTE 164: APARTAMENTO NO MORUMBI/SP

LANCE INICIAL: R\$ 315.000,00

LOTE 165: APARTAMENTO COND. VISTA SOLAR EM SUMARÉ/SP

LANCE INICIAL: R\$ 146.880,00

LOTE 171: APARTAMENTO NA VILA ANDRADE/SP

LANCE INICIAL: R\$ 390.000,00

APROVEITE AGORA MESMO E ADQUIRA O SEU IMÓVEL COM AS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 420x, CONFORME EDITAL.

*Valores sob aprovação do vendedor, leilão condicional. Confira condições de pagamento em cada lote.

BIASI

leilões

Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

EDUARDO CONSENTINO - Leiloeiro oficial - JUCESP nº 616 - (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício).

mercado



Fernando Haddad cumprimenta Arthur Lira na entrega da 1ª proposta de regulamentação da reforma

Reforma tributária prevê IVA com alíquota de até 27,3%

Haddad entrega 1ª proposta de regulamentação, que também inclui 'cashback'

Adriana Fernandes, Idiana Tomazelli e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) entregou ao Congresso Nacional nesta quarta-feira (24) a primeira proposta de regulamentação da reforma tributária. O projeto de lei complementar trata das regras gerais de operação dos novos tributos, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios e o IS (Imposto Seletivo). Em entrevista coletiva após o ato, o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, disse que, com o desenho do projeto de lei, a alíquota do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) ficaria entre 25,7% e 27,3%, com uma média de 26,5%. “Eu diria que a referência é a média.” Se confirmado esse patamar, a alíquota brasileira ficará entre as maiores do mundo para um IVA. Hoje, a maior do gênero é a da Hungria, de 27%. Não estava nos planos do Ministério da Fazenda divulgar agora os valores das alíquotas, mas a equipe econômica foi alertada de que essa seria uma das primeiras cobranças dos deputados no início da tramitação do projeto. Quando a reforma foi promulgada, no fim de 2023, o governo preferiu não revelar os novos cálculos, apesar da insis-

tência de setores empresariais. No ano passado, o governo chegou a estimar uma alíquota de até 27,5%, mas o valor médio atualizado ficou um pouco mais baixo do que o previsto anteriormente porque alguns itens do projeto de regulamentação ficaram mais duros. Na prática, isso significa regras mais apertadas para os regimes diferenciados ou com alíquota reduzida. É a primeira vez que o governo divulga a média da banda de variação da alíquota, que é o ponto considerado mais factível. Segundo Appy, o resultado final vai depender das mudanças promovidas pelos parlamentares durante a tramitação. Quanto mais exceções, maior a carga sobre os demais contribuintes. Por outro lado, a Fazenda tem a expectativa de que a digitalização da cobrança exerça um papel importante para reduzir a sonegação, o que contribuiria na direção de reduzir a alíquota. O projeto também prevê um “cashback” de até 50% dos tributos na conta de luz, água, esgoto e gás natural e de até 100% na aquisição do gás de botijão para famílias de baixa renda. De acordo com a proposta, terão acesso ao benefício as famílias com renda per capita de até meio salário mínimo (hoje, o equivalente a R\$ 706) inscritas no Cadastro Único de programas sociais.

Além disso, o governo estabeleceu uma lista enxuta de 18 categorias de produtos da cesta básica nacional que serão integralmente desonerados dos novos impostos que foram criados pela reforma tributária. Os produtos foram listados considerando a diversidade regional e cultural da alimentação do país e garantindo uma alimentação saudável e nutricionalmente adequada, exigências previstas na emenda constitucional da reforma. A prioridade do governo foi incluir os alimentos mais consumidos pela população mais pobre para assegurar que o máximo possível do benefício tributário seja apropriado pelas famílias de baixa renda. A lista inclui desde o tradicional arroz e feijão —dois dos alimentos mais consumidos pelos brasileiros— até o coco, grãos e farinha. Mas o governo deixou de fora todos os tipos de carne. A proposta também propõe redução em 30% das alíquotas do IBS e da CBS sobre a prestação de serviços de 18 profissões regulamentadas de natureza científica, literária ou artística. Estão na lista administradores, advogados, economistas e engenheiros, entre outros. Considerando a alíquota média de 26,5% projetada para os novos tributos, os serviços desses profissionais seriam tributados em 18,6%. Foram excluídas da relação

as profissões relacionadas a serviços enquadrados na redução em 60% das alíquotas, como médicos e enfermeiros. Para quem presta serviço como pessoa jurídica, há uma lista de condições a serem cumpridas. Entre elas, estar submetido à fiscalização de conselho profissional e não ter como sócio outra pessoa jurídica, nem ser sócio de outra empresa. Haddad entregou o projeto ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na presença de líderes da Casa. Segundo ele, o texto tem cerca de 300 páginas e 500 artigos. “As pessoas podem se assustar um pouco, são 300 páginas e 500 artigos, mas isso substitui uma infinidade de leis que estão sendo revogadas e substituídas por um sistema tributário que será um dos mais modernos do mundo”, afirmou o ministro. Após dias de ruídos em torno da articulação política do governo com o Congresso, o ministro da Fazenda aproveitou o ato para elogiar as tratativas com Câmara e Senado para o envio da proposta. “Nós estamos muito confiantes no processo. Eu fiz mais uma vez questão de elogiar as tratativas que vêm ocorrendo na Câmara e no Senado em torno dos projetos, sobretudo da agenda econômica, têm recebido atenção das Casas. Nós nem sempre saímos daqui eufóricos com o resulta-

Pontos da proposta de regulamentação

ALÍQUOTA DO IVA
• Entre **25,7%** e **27,3%**, com uma média de **26,5%**

• Se confirmado esse patamar, a **alíquota brasileira** ficará entre as **maiores do mundo** para um IVA. Hoje, a maior do gênero é a da Hungria, de 27%

'CASHBACK'
• Até **50%** dos tributos na conta de luz, água, esgoto e gás natural e de até **100%** na aquisição do gás de botijão para **famílias de baixa renda**

• De acordo com a proposta, terão acesso ao benefício as famílias com **renda per capita** de até **meio salário mínimo** (hoje, o equivalente a R\$ 706) inscritas no Cadastro Único de programas sociais

CESTA BÁSICA
• Lista enxuta de **18 categorias de produtos** que serão **integralmente desonerados** inclui desde o tradicional arroz e feijão —dois dos alimentos mais consumidos pelos brasileiros— até o coco, grãos e farinha. Mas o governo **deixou de fora** todos os tipos de **carne**

• Outra lista, que prevê **redução de 60%** das alíquotas do IBS e CBS, inclui **carnes** bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foie gras), **Peixes** e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atuns; bacalhaus, hadoque, saithe e ovas)

PROFISSIONAIS LIBERAIS
• Texto propõe **redução em 30%** das alíquotas do **IBS e da CBS** sobre a prestação de serviços de **18 profissões** regulamentadas de natureza científica, literária ou artística

• Estão na lista, entre outros, **administradores, advogados, economistas, contabilistas e engenheiros e arquitetos**

IMPOSTO SELETIVO
• Proposta prevê **alíquota maior** de imposto para **veículos**, embarcações, aeronaves, produtos do **fumo, bebidas alcoólicas e açucaradas**, além de bens minerais extraídos. Essas categorias serão alvo de incidência do chamado Imposto Seletivo (IS). **Lista não inclui alimentos ultraprocessados**

do das negociações, mas em todos os casos houve avanço. Em todos os casos nós demos um passo na direção correta”, disse Haddad. “Todos os projetos encaminhados ao Congresso receberam atenção, e o presidente Lira me afirmou que o calendário que ele pretende fixar para a deliberação nesta Casa vai até o recesso do meio do ano”, afirmou o ministro. Após o ato na Câmara, Haddad foi à residência oficial do Senado fazer a entrega simbólica do projeto ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Os senadores analisarão a proposta só depois da votação na Câmara. A ideia inicial do ministro era enviar dois projetos. O segundo agruparia a regulamentação do Comitê Gestor do IBS e as novas regras sobre como lidar com disputas administrativas e judiciais dos novos tributos, o que, na prática, definirá como funcionará o contencioso. Na noite de segunda (22), Haddad afirmou que o envio dos textos seria dividido. Como mostrou a Folha, um impasse envolvendo o Comitê Gestor do IBS travou a conclusão do segundo projeto. O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma no ano passado, também estava presente e ficou próximo a Haddad durante a entrevista coletiva, embora sua indicação como relator do projeto esteja incerta. Colaboraram Thaís Oliveira, de Brasília, e Eduardo Cuculo, de São Paulo

Projeto taxa mais veículos e poupa ultraprocessados

A proposta de regulamentação da reforma tributária prevê uma alíquota maior de imposto para veículos, embarcações, aeronaves, produtos do fumo, bebidas alcoólicas e açucaradas, além de bens minerais extraídos. Essas categorias serão alvo de incidência do chamado Imposto Seletivo, criado para sobretaxar bens considerados danosos à saúde. A lista não inclui alimentos ultraprocessados, apesar do manifesto de especialistas da área da saúde em defesa da cobrança sobre essa classe de produtos. O IS vai incidir uma única vez sobre o bem. As alíquotas serão definidas posteriormente por meio de lei ordinária. O governo argumenta que a cobrança do Imposto Seletivo sobre a aquisição de veículos, aeronaves e embarcações se justifica porque eles são “emissores de poluentes que causam danos ao meio ambiente e ao homem”. No caso dos veículos, a proposta do Executivo é que as alíquotas do IS sejam cobradas sobre aqueles classificados como automóveis e veículos comerciais leves, que recebeu a cifra desviada. No email ao banco que administra a conta, o ministério dizia ter identificado o pagamento irregular no dia anterior. “Nesse sentido, informamos que os ‘supostos ataques’ ocorreram em notas fiscais devidamente atestadas e apropriadas para contrato firmado com o Serpro”, diz a mensagem obtida pela Folha. Em 5 de abril, o banco encaminhou à pasta o comprovante de devolução do recurso. A pasta comandada por Dweck também diz, no email, que a empresa de destino dos cerca de R\$ 2 milhões “não tem nenhum vínculo contratual com este ministério”. **Mateus Vargas, Idiana Tomazelli, Raquel Lopes, Julia Chaib e Felipe de Souza**

Ataque ao governo desviou R\$ 2 mi de compra de software

BRASÍLIA E CAMPINAS Os invasores do sistema de pagamentos da administração federal, o Sifa, desviaram para uma conta em nome de um estabelecimento comercial em Campinas (SP) cerca de R\$ 2 milhões originalmente reservados a um contrato do governo para manutenção de software. Os valores estavam empenhados para o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), mas criminosos usaram assenhas de dois servidores do MGI (Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) para direcionar o pagamento para a empresa Eliezer Toledo Bispo, cujo dono diz ser vítima de fraude. Registrada com nome fantasia “Adonai Comércio”, a empresa tem por atividade prin-

cipal cadastrada na Receita o “comércio varejista de móveis”, além de venda de artigos de viagem, cosméticos, brinquedos e eletrodomésticos. A operação foi feita por meio de uma chave aleatória do Pix às 21h42 do dia 28 de março, quinta véspera de feriado (Sexta-Feira Santa). A irregularidade só foi percebida pelo MGI na segunda, 1º de abril. Nesta quarta (24), o dono da empresa, Eliezer Bispo, afirmou que não recebeu o pagamento e que foi vítima de fraude. “Infelizmente os criminosos, não sei como, conseguiram dados cadastrais da minha empresa e devem ter aberto contas em bancos com esses dados”, disse à Folha. Dados da execução do Orçamento apontam que mais

de R\$ 14 milhões que estavam empenhados ao Serpro foram pagos a 17 contas de empresas e pessoas físicas neste ano. Os repasses foram de R\$ 200 mil a cerca de R\$ 2 milhões. Os valores incluem R\$ 3,8 milhões desviados em 28 de março do MGI para contas em nome da Adonai e de duas empresas do Rio, todas sem contratos com o governo. Os mesmos dados apontam emissões em 16 de abril pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de ordens bancárias que somam mais de R\$ 10,4 milhões para pagamento a empresas e pessoas físicas que também não prestam serviços ao órgão. Parte das contas é de pessoas que receberam auxílio emergencial e Bolsa Família nos últimos anos.

O governo não confirma o total desviado com a invasão ao Sifa. Procurados, MGI e TSE disseram que não se manifestam sobre o caso, que está sob investigação sigilosa da PF. A Adonai está registrada em área residencial de Campinas. O pagamento cita uma série de empenhos feitos ao Serpro entre 2023 e 2024 por serviços de manutenção evolutiva, adaptativa e corretiva de software. O empenho é a primeira fase do gasto, quando o governo se compromete com determinado pagamento, para desembolso posterior. Segundo documentos obtidos pela reportagem, o governo conseguiu reaver os R\$ 2 milhões após acionar autoridades policiais e a instituição

de pagamento. Os invasores ainda usaram as senhas do MGI em outras operações. Tentaram movimentar ao menos R\$ 9 milhões da pasta e, segundo apurações preliminares, conseguiram desviar pelo menos R\$ 3,5 milhões (incluindo os R\$ 2 milhões recuperados). A invasão ao Sifa foi revelada pela Folha. O Tesouro Nacional, órgão gestor do sistema, implementou medidas adicionais de segurança para autenticar os usuários habilitados a autorizar pagamentos. A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar o caso e atua com apoio da Abin (Agência Brasileira de Inteligência). A pasta chefiada por Esther Dweck pediu em 2 de abril o bloqueio de valores da conta

que recebeu a cifra desviada. No email ao banco que administra a conta, o ministério dizia ter identificado o pagamento irregular no dia anterior. “Nesse sentido, informamos que os ‘supostos ataques’ ocorreram em notas fiscais devidamente atestadas e apropriadas para contrato firmado com o Serpro”, diz a mensagem obtida pela Folha. Em 5 de abril, o banco encaminhou à pasta o comprovante de devolução do recurso. A pasta comandada por Dweck também diz, no email, que a empresa de destino dos cerca de R\$ 2 milhões “não tem nenhum vínculo contratual com este ministério”. **Mateus Vargas, Idiana Tomazelli, Raquel Lopes, Julia Chaib e Felipe de Souza**

Investidor já vê risco de Fed elevar juro, em vez de cortar

Probabilidade de alta é de 20%, mas cenário-base ainda é de 1 a 2 reduções no ano

Kate Duguid e Harriet Clarfelt

NOVA YORK (EUA) | FINANCIAL TIMES Investidores aumentaram as apostas de que o Federal Reserve poderá elevar as taxas de juros nos EUA mais uma vez, perspectiva antes impensável que destaca a mudança nas expectativas do mercado após dados econômicos fortes e comentários “hawkish” das autoridades. Os mercados de opções agora sugerem uma chance de 20% de alta nos juros dos EUA nos próximos 12 meses. Isso afetou os mercados, com rendimentos dos títulos do Tesouro de dois anos, que se movem inversamente aos preços, atingindo alta de cinco meses de 5,01%, e as ações de Wall Street em sua mais longa sequência de perdas em 18 meses antes de subir na segunda-feira (22). A expectativa dos investidores é de 1 ou 2 cortes de 0,25 ponto percentual nas taxas neste ano, abaixo dos 6 ou 7 previstos em janeiro, segundo a precificação no mercado de futuros. Mas após três meses de dados de inflação mais altos do que o esperado, investidores que estão fora do consenso no mercado de opções começam a levar a sério a possibilidade —sugerida no início deste mês pelo ex-secre-



Operadora na Bolsa de NY, à frente de TV com Jerome Powell (Fed) Berndan McDermid - 20.mar.24/Reuters

tário do Tesouro Lawrence Summers— de que o próximo movimento das taxas poderia ser para cima. “Em algum momento, se os dados continuarem a decepcionar, então acho que o Fed terá que começar a considerar aumentos”, disse Richard Clarida, um conselheiro econômico da Pimco, que já foi vice-presidente do banco central. Ele afirmou que um aumento nas taxas não era seu cenário-base, mas uma possibilidade se o núcleo da inflação subir

de novo acima de 3%. Os economistas esperam que os gastos pessoais de consumo —métrica de inflação seguida dentro do Fed— fiquem em 2,7% quando os dados de março forem divulgados na próxima sexta (26). “Acho completamente apropriado considerar [um aumento nas taxas]”, disse Greg Peters, chefe de investimentos da PGIM Fixed Income. “Me sinto muito melhor com o mercado precificando isso, em comparação com o início

deste ano, quando eram apenas cortes extremos.” O Fed elevou agressivamente as taxas de juros entre março de 2022 e julho de 2023 na tentativa de conter a inflação. As taxas desde então têm se mantido em 5,25% a 5,5%. Na semana passada, John Williams, presidente do Fed de Nova York, disse que o estado atual da economia dos EUA significa que ele não “sente urgência em cortar as taxas de juros”. Embora não seja seu cenário-base, ele acrescentou

que se os dados dissessem que precisam de taxas mais altas para alcançar os objetivos, “obviamente” fariam isso. A precificação de opções reflete uma chance de cerca de 20% de aumento nas taxas este ano, de acordo com Ed Al-Hussainy, estrategista de taxas na Columbia Threadneedle Investments. Sua análise foi baseada em opções que vão lucrar em caso de aumento na “Secured Overnight Financing Rate”, uma taxa de referência que acompanha de perto os custos de empréstimos do Fed. Benson Durham, chefe de política global e alocação de ativos na Piper Sandler, disse que sua análise sugere chance de quase 25% de um aumento nas taxas nos próximos 12 meses, enquanto uma análise da PGIM dos dados de opções do Barclays indica uma probabilidade de 29% desse aumento no mesmo período. No início de 2024, a probabilidade era inferior a 10%. No entanto, enquanto os investidores estão usando opções para se proteger—ou lucrar—com a possibilidade de aumentos nas taxas, uma série rápida de cortes também permanece sendo uma possibilidade. O mercado de opções também sugere uma chance de cerca de 20% de o Fed reduzir os custos de empréstimos em até dois pontos percentuais—ou oito cortes—nos próximos 12 meses, de acordo com Durham. “Há muita e muita incerteza”, disse Durham. “Meu cenário-base tem sido semelhante ao cenário-base do Fed nos últimos 18 meses, mas também posso vê-los cortando rapidamente sob certos cenários. Também posso vê-los, por várias razões, adicionando mais um tanto.”

EUA proíbem limitar funcionário de ir para a concorrência

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES O FTC (Federal Trade Commission, órgão de defesa da concorrência e do consumidor dos EUA) proibiu às empresas limitar a capacidade de seus funcionários de trabalhar para concorrentes, mudança que vai ajudar a elevar os salários e a concorrência entre as empresas, segundo a agência. A medida proíbe contratos conhecidos como “non-compete”, que impedem trabalhadores de sair de um emprego para uma empresa concorrente por certo período de tempo. O órgão afirmou que a proposta aumentará os salários ao forçar as empresas a competir por talentos. A proposta foi aprovada pela agência por 3 votos a 2. “A regra final da FTC para proibir os non-competes garantirá que os americanos tenham a liberdade de buscar um novo emprego, iniciar um novo negócio ou levar uma nova ideia ao mercado”, disse a presidente do órgão, Lina Khan. Ela estimou que a decisão levará à criação de 8.500 novas startups em um ano. A Câmara de Comércio dos Estados Unidos prometeu processar a FTC para bloquear a proposta, chamando-a de “tomada ilegal de poder” em um comunicado logo após a decisão. Empregadores argumentaram que noncompetes ajudam a proteger informações confidenciais. Desafios legais ainda podem bloquear a mudança.

Argentina anuncia 1º superávit primário trimestral em 16 anos

SÃO PAULO O presidente da Argentina, Javier Milei, anunciou que o país alcançou superávit primário (receitas maiores que despesas, incluindo juros) no primeiro trimestre do ano pela primeira vez desde 2008, de 0,2% do PIB. “[É um feito] que deve nos deixar orgulhoso como país, em particular dada a herança que tivemos que assumir”, disse, referindo-se ao antecessor Alberto Fernández. “O superávit fiscal é a pedra angular a partir da qual construiremos a nova era de prosperidade da Argentina. Ter alcançado esse superávit na Argentina, que teve déficit em 113 dos últimos 123 anos [...] é simplesmente uma proeza de proporções históricas a nível mundial”. Na transmissão gravada, Milei estava com o ministro da Economia, Luis Caputo, e o presidente do banco central argentino, Santiago Bausili. Milei assumiu em dezembro determinado a reduzir a zero o déficit fiscal, meta mais ambiciosa do que a imposta pelo próprio FMI (Fundo Monetário Internacional), com o qual a Argentina tem um acordo de crédito de US\$ 44 bilhões. Para isso, empreendeu um ajuste que incluiu paralisação de obras públicas, demissões de servidores, fechamento de dependências do governo,

corte de subsídios, aumento de tarifas e congelamento de orçamentos em momentos em que a inflação chega a 290% ao ano e a pobreza afeta metade da população. “Se o Estado não gastar mais do que arrecada e não recorrer à emissão, não há inflação. Não é magia”, disse Milei. O economista Carlos Melconian, crítico do governo, disse nesta segunda que é preciso analisar “como continuar a história, porque o mecanismo pelo qual foram encontrados números positivos é difícil de sustentar ao longo do tempo”. A atividade econômica da Argentina caiu 4,5% em dezembro e 4,3% em janeiro, segundo o órgão estatal de estatísticas. Nesta terça (23) será divulgado o número de fevereiro, que se espera igualmente alto. Milei não mencionou as negociações em curso com o FMI nem uma eventual saída do complexo controle cambial argentino, que, segundo ele, poderia ser liberado este ano se um empréstimo adicional de US\$ 15 bilhões fosse obtido. Em março, a inflação no país desacelerou pelo terceiro mês consecutivo e ficou em 11%. O índice era esperado por ser um dos termômetros dos efeitos práticos das medidas de austeridade da atual administração na Casa Rosada.

Com AFP



O presidente Javier Milei Agustín Marcarian - 26.mar.24/Reuters

Fundação Bachiana Filarmônica									
CNPJ 08.259.935/0001-07									
Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)									
Balanço Patrimonial				Balanço Patrimonial				Demonstração do Fluxo de Caixa	
	2023	2022		2023	2022		2023	2022	
Ativo/Ativo Circulante	19.191.333	19.115.895	Passivo/Passivo Circulante	3.288.256	3.569.937	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Disponibilidades s/ restrições	15.931.410	15.346.800	Fornecedores	967		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	537.304	972.418	
Disponibilidades c/ restrições	2.747.399	3.029.895	Obrigações Trabalhistas	330.293	336.562	Valor residual de imobilizado baixado	-	(52.583)	
Créditos a receber	-	13.482	Obrigações Tributárias	43.346	37.254	Depreciação e amortização	15.254	15.356	
Adiantamento a empregados	75.909	21.842	Subvenções a Realizar	2.747.403	3.029.895	Variações nas contas do ativo:	552.558	935.191	
Adiantamento de despesas	62.605	170.296	Parcelamento - Débito Projetos/FNC	166.226	166.226	Variações nas contas do passivo:	342.946	861.865	
Despesas do Exercício Seguinte	374.029	533.580	Passivo Não Circulante	138.544	304.770	(281.682)	90.660		
Ativo Não Circulante	187.986	174.028	Patrimônio Social	15.952.520	15.415.216	Caixa líquido das atividades operacionais	613.822	1.887.716	
Créditos e Valores Longo Prazo	21.556	-	Fundo Patrimonial	10.000	10.000	Caixa líquido aplicado nas			
Imobilizado Técnico	275.646	267.991	Superávit Acumulado	15.942.520	15.405.216	atv. de investimentos	(29.211)	(126.235)	
(-) Depreciação Acumulada	(109.217)	(93.963)	Contas de Compensação Passiva	6.264.868	4.264.673	Aumento (redução) líquido no caixa	584.610	1.761.481	
Contas de Compensação Ativa	6.264.868	4.264.673	Convênio de Cooperação SESI	6.234.117	4.198.668	e equivalentes	15.346.800	13.585.311	
Convênio de Cooperação SESI	6.234.117	4.198.668	Imunidade Tributária - ISS PMSP	30.751	66.005	Saldo de caixa e equiv. no início do exercício	15.931.410	15.346.800	
Imunidade Tributária - ISS PMSP	30.751	66.005	Total do Passivo	25.644.187	23.554.596	Saldo de caixa e equiv. no final do exercício	15.931.410	15.346.800	
Total do Ativo	25.644.187	23.554.596				Aumento (redução) líquido no caixa	584.610	1.761.481	
						e equivalentes			
Demonstração das Mutações	Fundo Social	Superávit Social	Patrimônio Social			Demonstração do Resultado	2023	2022	
do Patrimônio Líquido	10.000	14.432.798	14.432.798			Receita Operacional			
Saldo em 31/12/2021	10.000	14.432.798	14.432.798			Doações/Patrocinios	535.415	1.033.873	
Superávit do exercício	-	972.418	972.418			Subvenções s/ restrições	1.394.740	1.714.800	
Saldo em 31/12/2022	10.000	15.405.216	15.415.216			Receita da prestação de serviços	767.717	1.470.380	
Déficit do Exercício	-	537.304	537.304			Impostos incidentes s/receita	(700)	(224.118)	
Saldo em 31/12/2023	10.000	15.942.520	15.952.520			Receita Operacional Líquida	2.697.172	4.214.945	
						Custos Operacionais	(1.000.182)	(2.270.685)	
						Despesas Operacionais			
						Administrativas	(443.171)	(701.167)	
						Pessoal	(2.154.681)	(1.782.208)	
						Depreciação	(15.254)	(15.356)	
							(2.613.106)	(2.498.730)	
						Resultado Financeiro	1.453.420	1.479.257	
						Resultado não operacional	-	47.531.28	
						Resultado Operacional	537.304	972.418	
						Superávit/Déficit do Exercício	537.304	972.418	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Nota 1 - Contexto Operacional: A Fundação Bachiana Filarmônica é uma entidade do setor privado, sem fins lucrativos e/ou econômicos, de caráter assistencial e social, tem autonomia administrativa, operacional e financeira; instituída por escritura pública datada de 08/08/2006; não distribui resultados ou parcela de seu patrimônio e tem por finalidade apoiar, incentivar, assistir e promover o desenvolvimento de atividades de excelência e referência na formação musical e cultural, especialmente nas artes clássicas e assistência social, realizar eventos e ações educacionais na iniciação musical e cultural, desenvolver ações assistenciais que visem à integração ao mercado de trabalho e a inclusão social por meio da difusão da música clássica e erudita. Em 2007 foi reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP e em 2011 reconhecida como sendo de Utilidade Pública Municipal. Foi firmado em 12/12/2011, TERMO DE COOPERAÇÃO, entre a Prefeitura Municipal de São Paulo-PMSP por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS e a Fundação Bachiana Filarmônica, objetivando o apoio e o incentivo à formação musical de crianças e adolescentes e o respectivo acesso aos ensaios gerais da Orquestra Bachiana Filarmônica SESI-SP. O Objeto do termo é a cooperação das Partes e para fins fins, a SMADS disponibiliza à FUNDAÇÃO, imóvel municipal sito a Rua Álvaro de Carvalho nº252 sob o viaduto Nove de Julho, Centro - SP, adequado às atividades musicais. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações: As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na Lei nº11.638/07 e 11.941/09 além de NBC e de Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e as Fundações, preparando a entidade para a aplicação das convergências das práticas contábeis atualmente praticadas no Brasil em conformidade com a Resolução CFC 1409/12 NBC ITG 2002. Nota 03 - Principais Práticas Contábeis Adotadas: As práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram o reconhecimento pelo valor histórico, aplicado em todos os períodos apresentados; com exceção das aplicações financeiras. 3.1 - Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa - Incluem o caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo. Os saldos de Bancos e Investimentos estão segregados entre recursos gerados pela própria entidade e recursos subvencionados, sem e com restrições. 3.2 - Recebíveis - Os ativos classificados nesta categoria compreendem

Ricardo da Silva Haydu - Diretor Presidente

Carmen Silvia Vallo de Araujo Martins - Diretora Financeira

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha sido adotada alternativa realista para evitar o encerramento das operações. 5. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma razoável expectativa de usuários, as decisões econômicas que serão tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relativos ao sistema de controles internos de gestão e da auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as

respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade, consequentemente, pela opinião da auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Declaramos aos responsáveis pela Administração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2024

ELF Auditores Associados Ltda. Eliane Fagundes Motta

CRC 25P025.348/O-1

CT-CRC 1SP 221.334/O-0

mercado

Petrobras decide hoje sobre dividendos e elege novo conselho

Assembleia de acionistas ocorre após turbulências políticas que quase derrubaram presidente da estatal

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Petrobras realiza nesta quinta (25) assembleia de acionistas para eleger novo conselho de administração e definir sobre o pagamento de dividendos extraordinários, foco de crise política que quase derrubou o presidente da estatal, Jean Paul Prates. Na eleição para o conselho, o governo tenta ampliar sua influência direta sobre a empresa. Já a questão dos dividendos ajuda a melhorar a visão de investidores sobre a companhia, abalada após os ruídos em torno do tema. “A Petrobras enfrentou um início de ano turbulento, mas as perspectivas estão melhorando”, escreveu, em relatório, Marcelo Boragini, sócio e especialista em renda variável da Davos Investimentos. Ele destaca que o recuo do governo em relação aos dividendos recoloca a estatal entre as petroleiras com retorno aos investidores acima da média, com expectativa de pagar entre 12% e 13% do valor das ações em 2025. A disputa pelos dividendos vem desde antes do governo Lula, quando a direção bolsorista da Petrobras virou alvo de críticas pela elevada remuneração aos acionistas em um período de combustíveis caros e baixos investimentos. Em 2023, Prates comandou

uma mudança na política de dividendos que reduziu um pouco o percentual da geração de caixa a ser distribuída, mas sem desagradar demais investidores privados. Em março, representantes do governo no conselho vetaram proposta da empresa para distribuir 50% de dividendos extraordinários de R\$ 43 bilhões, alegando que a medida poderia impactar a capacidade de investimento. A decisão derrubou ações da estatal, esquentou a fritura de Prates e foi revista na semana passada, a pedido de Lula. O mercado espera que, no decorrer do ano, a empresa aprove a distribuição dos 50% adicionais de dividendos relevantes, diante da relevância dos recursos para o equilíbrio fiscal do governo. “O governo é um dos principais beneficiários desses dividendos. Este fato é relevante considerando a recente mudança na meta fiscal para 2025, visando déficit zero e a possível utilidade desses dividendos da Petrobras para ajudar a atingir esse objetivo”, diz Alexandre Pletes, chefe de renda variável da Faz Capital. Na votação para o conselho, estão em jogo 10 das 11 cadeiras do colegiado que decide a estratégia da estatal. Duas são reservadas a representantes de acionistas minoritários. Uma será disputada

por três candidatos: Aristóteles Nogueira, sócio da gestora de recursos XP Investimentos; Jerônimo Antunes, conselheiro de outras empresas; e Thales Kroth, analista financeiro na Top Cold. A outra será ocupada novamente pelo advogado Francisco Petros, único candidato dos acionistas detentores de ações ordinárias (com direito a voto). As oito restantes serão disputadas entre governo e investidores. Até 2020, o acionista controlador ocupava todas elas. Hoje, o governo tem 6, e os minoritários, 2. O governo apresentou 8 nomes, 5 deles já no colegiado: Prates, o secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil, Bruno Moretti, dois secretários do Ministério de Minas e Energia, Victor Saback e Pietro Mendes, e o advogado Renato Gallupo e o secretário-adjunto da Fazenda, Rafael Dubeux. Mendes é presidente do conselho e chegou a ser afastado do mandato por liminar, mas a decisão foi derrubada e ele concorre de novo ao cargo. Os seis provavelmente serão os representantes da União, já que as outras duas vagas devem ficar com os ocupantes, o banqueiro João José Abdalla e o advogado Marcelo Gasparino, indicados pelo banco Clássico, de Abdalla, com apoio de outros minoritários.

A crise inútil da Petrobras

Governo revê decisão tola sobre proventos, empresa recupera valor e dúvidas continuam

Vinicius Torres Freire

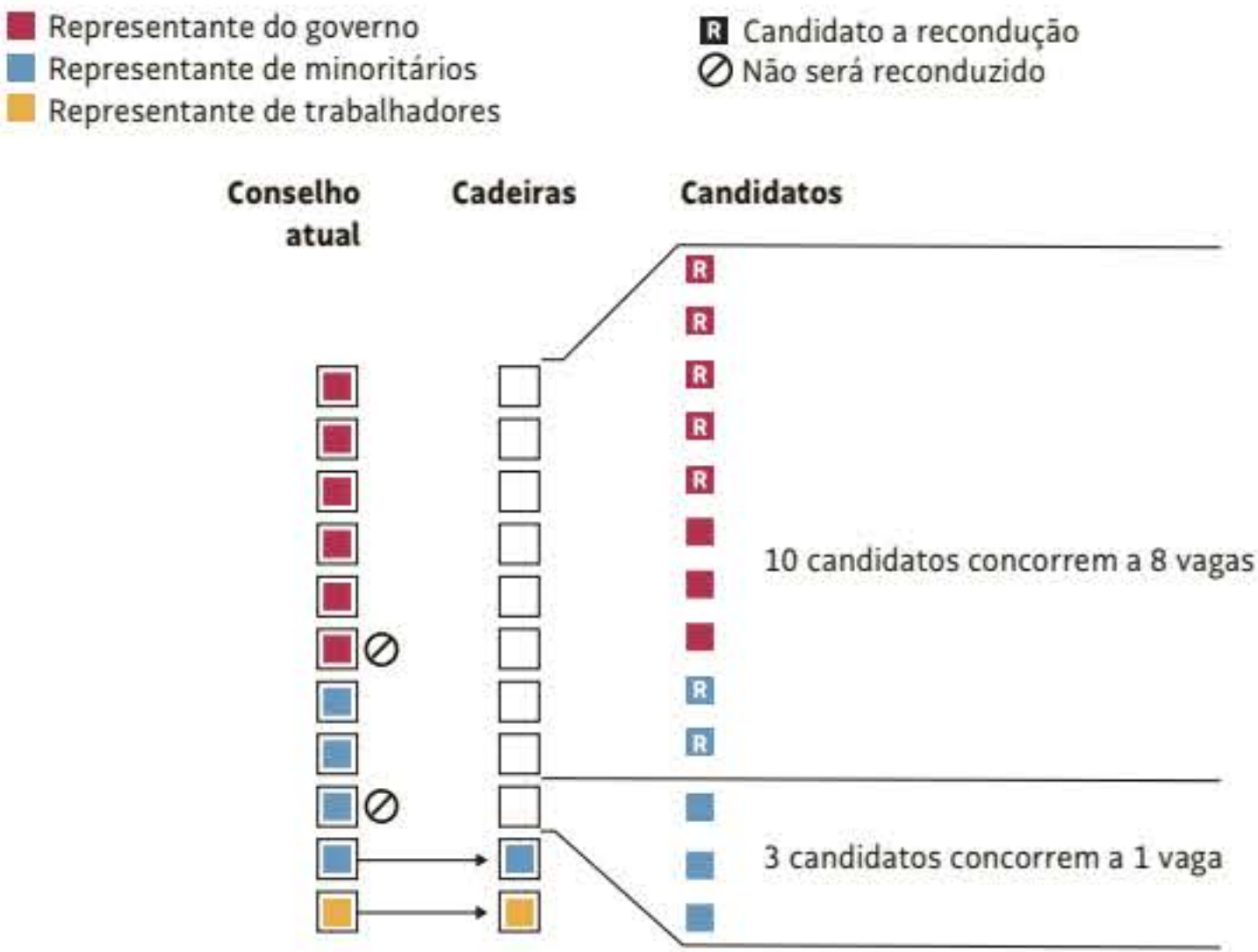
Journalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A ação da Petrobras está valendo mais do que em 7 de março, um dia antes do colapso do “dividends day”, quando custava R\$ 40,39 (ações preferenciais, PETR4). Na noite daquela quinta-feira, o público sabia que a petrolífera não distribuiria o lucro remanescente de 2023. No 8 de março, o preço da ação baixaria a R\$ 36,12. Na segunda-feira, 11 de março, a R\$ 35,65. Na sexta-feira passada, 19 de abril, a PETR4 chegou a R\$ 40,53. Tem flutuado na casa dos R\$ 41 desde então. Os motivos básicos da alta são óbvios. De mais importante, é provável que a assembleia-geral ordinária da empresa, nesta quinta (25), aprove a distribuição de 50% do lucro líquido remanescente (perto de R\$ 22 bilhões). O preço do barril de petróleo Brent subiu um tanto (de US\$ 82 para US\$ 88). Diminuiu um pouco a especulação de que o governo interviria com mais força na empresa. A baderna serviu apenas para mostrar que o governo muita vez toma decisões baseadas em voluntarismo, ignorância e politichal. No “dividends day”, começaria um mês de salteio no governo, tumulto que ficaria mais quente a partir de 3 de abril, quando o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, espezinhou Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, em entrevista a esta Folha. Nos dias seguintes de intri-

ga vulgar, “bastidores”, gente do governo vazava que Prates havia sido decapitado, que Aloizio Mercadante presidiria a empresa etc.; as turmas da briga vazavam podres sobre os adversários. Depois do leite derramado, tentaram passar um pano no chão. Fernando Haddad procurou racionalizar a conversa, cavou uma vaga no conselho e sugeriu que a Petrobras distribuisse parte do lucro remanescente, se por mais não fosse porque precisa de uns dinheiros para cobrir o buraco do Tesouro. No dia 9 de abril, Silveira diria: “Tenho carinho e profundo respeito pelo ser humano que ele [Prates] é” (rir, rir, rir). Ainda haveria fofoca e vazamento de informação sigilosa. Em reuniões ministeriais, com assessores, se discutia o pagamento dos dividendos. A Comissão de Valores Mobiliários disse que investigaria isso que é um escândalo — não é assim que se lida com empresa aberta. Mas muito é possível no país das Americanas. No 19 de abril, a Petrobras soltou nota dizendo que o pagamento “...não comprometeria a sustentabilidade financeira da companhia...”. No governo, passou a aparecer a conversa de que petróleo e dólar mais caros melhorariam o caixa da empresa, por isso a decisão de pagar dividendos extraordinários (pfui).

Nesta semana, Lula, Silveira e Prates disseram que não houve crise na Petrobras. É. Pode ser. Pelo menos até fins de 2023, a empresa teve um resultado excelente. A crise é do governo. Vem desde o início de 2023, com Silveira querendo mandar mais na Petrobras; com o desejo vago de Lula de fazer com que a empresa invista mais em refinaria, em compra de navio nacionalizado, em fertilizantes. Silveira surfou na impaciência de Lula e fritou Prates. Os tiros de Silveira feriram, mas não mataram, e um até saiu pela culatra. Mas o ministro ainda canta vitória. Diz agora que “...estamos tendo uma correção de rumo fundamental para o desenvolvimento nacional...”. A dúvida que vem desde o início de Lula 3 permanece. Ainda não sabemos se a petrolífera colocará mais dinheiro em refinaria. Se vai satisfazer a vontade de Lula de estimular a indústria naval, o “PAC do Mar”, exigindo mais nacionalização das duas centenas de embarcações que prevê comprar, sob o risco de pagar mais caro. Se vai investir em fábrica de fertilizante que dá prejuízo. A direção da empresa não pode violar leis, estatuto e a saúde financeira da Petrobras, até porque corre risco de processo — em tese. O receio de crise futura continua. vinicius.torres@grupofolha.com.br

As cadeiras em jogo na eleição para o conselho da Petrobras



Conselho atual		Nomes para o próximo conselho	
	Pietro Mendes, presidente do conselho Secretário de Petróleo, Gás e Biocombustíveis do MME (Ministério de Minas e Energia)		Pietro Mendes, presidente do conselho
	Jean Paul Prates Presidente da Petrobras		Jean Paul Prates
	Bruno Moretti Secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil		Bruno Moretti
	Vitor Saback Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME		Vitor Saback
	Renato Gallupo Advogado		Renato Gallupo
	Sergio Machado Rezende Professor da UFPE e ex-ministro dos primeiros governos Lula		Rafael Dubeux Secretário-executivo adjunto do Ministério da Fazenda, indicado pela União
			Benjamin Alves Rabello Filho Advogado, indicado pela União
			Ivanyra Maura de Medeiros Correia Conselheira independente de empresas, indicada pela União
			José João Abdalla Filho
			Marcelo Gasparino
	Francisco Petros Advogado, indicado por fundos geridos pela Navi Capital e outros investidores individuais		Francisco Petros
	Marcelo Mesquita de Siqueira Filho Sócio da gestora Leblon Equities, foi indicado por acionistas minoritários detentores de PN (ações sem direito a voto)		Jerônimo Antunes Economista, indicado por fundos geridos pela Franklin Resources
			Aristóteles Nogueira Filho Sócio da gestora de recursos XP Investimentos, foi indicado da XP e do Opportunity
			Thales Kroth Analista e sócio da Eu Acionista, indicado por ele mesmo
	Rosângela Buzzaneli Geóloga da área de Operação Exploratória Marítima Águas Profundas da Petrobras, foi eleita pelos empregados da companhia		Rosângela Buzzaneli Eleita por mais dois anos

10 candidatos disputam 8 vagas

Ações preferenciais

Lucro da Vale cai 13% no primeiro trimestre, para R\$ 8,3 bilhões

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Prejudicada pelos menores preços do minério de ferro, níquel e cobre, a Vale divulgou nesta quinta-feira (24) lucro de R\$ 8,3 bilhões no primeiro trimestre de 2024, uma queda de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Vale passou o primeiro trimestre no centro de uma crise política, iniciada com a pressão do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) para indicar o ex-ministro Guido Mantega para a presidência da companhia, no lugar de Eduardo Bartolomeu.

A crise culminou com a renúncia do conselheiro José Luciano Penido, que acusou o conselho de administração de manipular o processo de sucessão, mas que teria voltado atrás, segundo a Vale, quando questionado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

No balanço divulgado nesta quinta, Bartolomeo disse que a Vale começou bem 2024, atingindo no primeiro trimestre a maior produção de minério de ferro desde 2019, quando operações foram suspensas após o rompimento da barragem de Brumadinho (MG).

“Nós também estamos tendo progresso nos nossos projetos de crescimento, que ajudarão a melhorar a qualidade e flexibilidade do nosso port-

fólio de produtos”, afirmou o executivo, que deixará a empresa até o fim do ano. “Ao continuarmos nossa jornada, seguimos comprometidos com a construção de uma Vale ainda melhor.”

No comunicado divulgado nesta quinta, a Vale diz que a queda no lucro foi provocada pelo cenário de preços do minério de ferro. Seu preço médio de venda de finos de minério caiu 15% na comparação anual, para US\$ 100,7 por tonelada.

A queda nos preços foi pensada por um aumento de 15% nas vendas de minério de ferro, em relação ao primeiro trimestre de 2024, para 68,3

milhões de toneladas.

O resultado da mineradora foi impactado também pela queda nos preços de metais básicos, que a empresa chama de metais para a transição energética: o níquel ficou 33% mais barato do que no primeiro trimestre de 2023; o preço do cobre caiu 16%.

A Vale fechou o primeiro trimestre com receita de R\$ 41,9 bilhões, queda de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa, caiu 9%, para R\$ 3,5 bilhões —a empresa mudou esse indicador para incluir resultados de parcerias.

Nos primeiros três meses de

2024, a mineradora investiu US\$ 1,4 bilhão (R\$ 9,2 bilhões, pela cotação atual), com foco principalmente em projetos de manutenção de atividades existentes. Projetos de crescimento responderam por quase um terço deste valor.

A empresa fechou o trimestre com uma dívida bruta de US\$ 13,2 bilhões, alta de 16% em relação ao fim de março de 2023, com novos empréstimos tomados por sua controlada de metais básicos, a Vale Base Metals.

Em junho do ano passado, uma parte dessas operações foi vendida para a saudita Manara Minerals e para o fundo americano Engine No.1.

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO NORTE PAULISTA


CNPJ Nº 57.713.281/0001-47

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 2.023 bem como os respectivos Pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal.

Balanço Patrimonial do Período (BPP) exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Ativo		Passivo	
2023	2022	2023	2022
Circulante		Circulante	
Caixa	13.362,57	Fornecedores	489.742,54
Depósitos Bancários	64.965,22	Salários, Férias e Encargos Sociais	1.093.054,37
Aplicações Financeiras	83.342.361,35	Impostos a Recolher	5.593,75
Contas a Receber	5.819.032,12	Outras Contas a Pagar	748.797,72
Mensalidades a Receber	12.120.162,23	Empréstimos Investimento	431.666,62
(-) Provisão Liquidação Duvidosa	(1.212.016,62)	Recursos de Proj. em Execução	24.088,50
Despesas Antecipadas	10.353,97	Provisões	9.084.631,84
	100.158.220,84	Diferido	1.273.122,90
			13.150.698,24
Não Circulante		Não Circulante	
Investimentos	5.625.336,98	Empréstimos Investimento	1.233.333,40
Imobilizado	72.300.046,23		1.603.333,36
(-) Depreciação Acumulada	(21.206.479,93)		1.233.333,40
	19.560.012,13		1.603.333,36
(-) Amortizações	(208.482,05)		
	56.721.255,98		
</			




Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 032/2024.

Objeto: Aquisição de kit lanche visando atender às necessidades da Secretaria Municipal de Cultura. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 15/05/2024 às 10:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 030/2024.

Objeto: Aquisição de equipamentos para realização de atividades físicas visando atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 14/05/2024 às 14:30 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 026/2024.

Objeto: Aquisição de água mineral, para atender a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 10/05/2024 às 09:00 horas.




Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 028/2024.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de paleta estrado de plástico para atender as normas sanitárias quanto ao armazenamento de estoques da Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 10/05/2024 às 14:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 031/2024.


Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de renovação de seguro de veículo, destinado a Secretaria Municipal de Assistência Social. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 15/05/2024 às 09:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 027/2024.

Objeto: Aquisição de material de escritório para atender a Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 10/05/2024 às 13:30 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
EDITAL RESUMIDO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024 OBJETO: AQUISIÇÃO DE PNEUS E CÂ-MARAS DE AR, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/05/2024, às 09h00. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e <https://bll.org.br>. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105 3036 ou 2105 3051. Secretaria de Administração; Departamento de Licitações, 24 de abril de 2024. Gabriel Diniz Carvalho Franco Diretor do Departamento de Licitações



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 033/2024.

Objeto: Aquisição de toners e cartuchos de impressoras, destinados a Secretaria Municipal de Cultura. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 15/05/2024 às 14:00 horas.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 029/2024.

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de itens para ações de campo de controle a arborescência, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 14/05/2024 às 13:00 horas.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Ipuã, comunica que encontra-se ABERTO o Pregão Presencial nº 002/2024, Processo nº 039/2024, cujo objeto é o registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada e capacitada para locação de estruturas e itens para realização de eventos no Município de Ipuã/SP, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos. O Edital encontra-se no site: <https://www.ipua.sp.gov.br/portaleditais/>. A sessão pública será na sede da Prefeitura Municipal de Ipuã, sito à Avenida Maria de Lourdes Almeida Gerin, nº 433 – Bairro Pampulá – Ipuã/SP – CEP 14.610-000, com início às 09h:00min, no dia 13/05/2024. Mais informações: pregao@ipua.sp.gov.br. Ipuã/SP, 24 de abril de 2024. Isabela Fernandes Antonassi de Souza Chefe da Divisão de Licitações e Contratos Administrativos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 49/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO 19/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventuais aquisições de tubos de concreto, aduelas de concreto, piso intertravado, guias e tampa para boca de lobo para prefeitura municipal na cidade de Itatinga/SP conforme especificações constantes do anexo I deste edital. CREDENCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até 10/05/2024 às 13:30; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 10/05/2024 às 14:00. LOCAL: www.bll.org.br “Acesso Identificado no link – BLL Compras”. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). EDITAL E INFORMAÇÕES: www.itatinga.sp.gov.br ou (14) 3848-9802. JOÃO BOSCO BORGES – Prefeito Municipal.

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Penitenciária “Wellington Rodrigo Segura” de Presidente Prudente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 001/2024, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, referente ao Processo nº 006.00080846/2024-31, PNCP 96291141000180-1-000709/2024, cujo objeto é aquisição de materiais conforme Resolução SAP - 26, de 1-3-2013. A sessão pública será realizada no dia 03/05/2024, a partir das 09h00min, através do sistema <https://www.comprasnet.gov.br>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CLARA D'OESTE/SP
Aviso de Licitação
Modalidade: Concorrência Presencial
Processo nº 30/24 - Concorrência Presencial nº 02/24

Encontra-se aberto nesta municipalidade a Concorrência Presencial acima citada para a Contratação de empresa com fornecimento de material e mão de obra para a execução de Infraestrutura Urbana – Execução das Galerias Pluviais e Sistema de Drenagem no Município de Santa Clara d'Oeste conforme Termos de Convênios nºs 102747/2023 e 102748/2023 – que entre si celebram o Estado de São Paulo, por Intermedição da Secretaria de Governos e Relações Institucionais e o Município de Santa Clara d'Oeste. Valor Estimado da obra R\$ 1.520.552,72. Caução para participação R\$ 15.205,52. A sessão da concorrência dar-se-á no dia 15 de maio de 2024, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 08:40 horas. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Avenida Glorioso Giovanni Gialotto, 214, Centro, pelo telefone 17 – 3663 8700, bem como no site: www.santacларadeste.sp.gov.br, a partir de 24 de abril de 2024. José Basílio de Faria – Prefeito Municipal.

SINDICATO PAULISTA DOS AUDITORES FISCIS DO TRABALHO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente, do Sindicato Paulista dos Auditores-Fiscais do Trabalho - SINPAIT, no uso de suas atribuições legais, e, autorizada nos termos do artigo 40, alínea “d” e artigo 41 do Estatuto Social, CONVOCA os filiados da entidade para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 08 de maio de 2024 (quarta-feira), em primeira convocação, às 15h, com a presença mínima de 1/3 (um terço) dos filiados, e em segunda convocação, às 15h15min (com qualquer quórum), de conformidade com o artigo 43 e seguintes do Estatuto Social, de forma virtual, pela **plataforma Google Meet**, através do link: <https://meet.google.com/dyc-zsi-zsg>, com a seguinte ordem do dia: **Autorização para a entidade promover demandas individuais, na Seção Judiciária de Campo Grande/MS, a fim de reconhecer o direito ao reajuste de 28,86% para Auditores Fiscais do Trabalho, devido no período de janeiro de 1993 a junho de 1999.** São Paulo, 24 de abril de 2024. Mário Kaminski - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência nº 90009/2024 – Processo nº 059/2024

Objeto: Recapeamento asfáltico de vias públicas no perímetro urbano do município de Lençóis Paulista. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 13 de maio de 2024 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, 1313269-7088, Lençóis Paulista, 24 de abril de 2024. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024-CMS

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de publicação de atos da administração pública e de interesse público no diário oficial da união, diário oficial do Estado do Pará e jornal de grande circulação no estado, para atender a Câmara Municipal de Santarém.
JULGAMENTO: Menor preço do lote.
DATA DA SESSÃO: 13/05/2024 às 9h.
LOCAL: Portal de Compras Públicas.
Mais informações podem ser obtidas no endereço: <https://santarem.pa.leg.br/portal-da-transparencia/>.
Santarém-Pará, 24 de abril de 2024.
SILVIO DOS SANTOS NETO
Presidente da Câmara Municipal de Santarém

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEL RÚRICA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 06, Moçara, São Paulo/SP devidamente autorizada pelo Conselho Nacional de Leilões (CNL) sob o nº 60.701.190001/44, com sede na Praça Afonso Egidio de Souza Azeiteira, nº 130, Torre Obor Salinas, na Cidade de São Paulo/SP, no termo de Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Fracionamento com Garantia de Retenção Cúspis Averçadas de nº 1017869/08, no qual figura como **Fiduciante MURLO RABANEL ANDRIOLI**, brasileiro, divorciado, análise de operações, RG nº 41.401.968-5-SP, CPF nº 159.453.759-43, residente e domiciliado em Itaipava/SP, resolveu a **PÚBLICA LEILÃO** do bem **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.141/97, artigo 2º e parágrafo, no dia 17/05/2024, às 10h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 06, Moçara, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 228.462,31 (duzentos e vinte e oito mil e quarenta e dois reais e trinta e um centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 157.966 do 2º Registro de Imóveis de Ribeirão Preto/SP, com a propriedade constituída em nome do **credor Fiduciário constituído por: Unidade autônoma designada como apartamento nº 208** (três dormitórios e suíte, localizada no 2º pavimento, no 2º andar do bloco 5 da Parque Residência, situado na Avenida Francisco Covatini, 756, em Ribeirão Preto/SP, que possui a área privativa de 45,00m² e a área de uso comum de 63,73m², totalizando a área de 112,26m², correspondendo à fração ideal de 0,03069107 no terreno e nas coisas de uso comum, confrontando pela frente com a Rua local e privativa de elevador, fundos com áreas comuns de condomínio, lado direito com o apartamento nº 208 e lado esquerdo com apartamento nº 204. A unidade tem como acessório a vaga de garagem nº 150, que possui a área privativa de 11,70m² e a área comum de 1,20m², totalizando a área de 13,08m², correspondendo à fração ideal de 0,00095710 no terreno e nas coisas de uso comum, cadastrado na municipalidade local sob o nº 291.502. O empreendimento foi edificada sobre uma área de terras, com área de 21.075,31m² e tem sua convenção condicional registrada sob nº 12.021, Livro 3, Registro Auxiliar, Obs.: **Ocupação, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.141/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, sua decisão é designar o dia 29/05/2024, às 10h00min, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 195.686,88 (cento e noventa e cinco mil seiscentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no ato do leilão (www.francoleiloes.com.br), em qualquer caso qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília/DF. Os interessados (fiduciante(s) e(s) comunicados) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.141/97, incluindo pela lei 13.485 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por e-mail, ao aplicável, podendo os (s) fiduciante(s) adquirir em concorrência de lances, o imóvel ou outro entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, arrematada, despesas e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances online se dará exclusivamente através do site www.francoleiloes.com.br, respeitando o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em qualquer de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção de deveres fiduciários, que podem adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.francoleiloes.com.br, e se habilitar arrematando a página designada pelo site, durante no prazo HABILITAÇÃO, com antecedência de até 01 (um) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo admitidas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “até o que” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicada expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devendor fiduciário, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devendor fiduciário, mantida em instituição financeira autorizada pelo BC - Banco Central do Brasil. As demais condições observadas no regulamento (art. 21) e no 1º de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22-47 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão do Leiloeiro Oficial. (POTEC-2075-05)

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240044

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20240044, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar. MOTIVO: Esclarecimento não respondido em tempo hábil. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 900442024, até o dia 13/05/2024, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Abril de 2024 - RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1520/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 045/2023

OBJETO: Registro de Preços, aspirando a a aquisição de insumos e medicamentos veterinários atendendo à Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.
ERRATA/COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE SESSÃO
A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse, no uso de suas atribuições, torna público para fazer constar mudanças no Anexo I – Termo de Referência nos seguintes termos (e não como anteriormente previsto). Por fim, considerando que tal alteração afeta a participação dos interessados, nos moldes do artigo 55, §1º da Lei Federal nº. 14.133/21, fica a **ALTERADA** a data de abertura do lote a começar para às 09:00 horas do dia 15 de maio de 2024, no site da BEM Net www.bemnet.com.br, respeitando-se o prazo mínimo de 08 (oito) dias entre a publicação e a realização do certame. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Chafiz Chaib Barakat, Nº 351 – Vila Esperança, Santo Antônio de Posse – SP. Telefone: (19) 3896-9000 - Site: www.pmsaposse.sp.gov.br - E-mail: licitacao@pmsaposse.sp.gov.br.
Santo Antônio de Posse/SP, 24 de abril de 2024.
Leticia Granzier Secchinatto - Pregoeira

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240229

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20240229 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 902292024, até o dia 15/05/2024, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Abril de 2024 - FRANCISCO JOSÉ MACHADO DE OLIVEIRA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

**Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 018/2024 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público, que realizará Pregão Eletrônico no dia 10 de maio de 2024, às 08h30min, para o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), visando a aquisição de produtos e materiais de limpeza, produtos de higiene e utensílios de cozinha para serem utilizados em diversos setores da Prefeitura Municipal de Junqueirópolis/SP. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 24 de abril de 2024.
JOSÉ HENRIQUE ROSSI
Diretor de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024 - COMPRASNET Nº: 90031/2024
PROCESSO Nº 98/2024

DATA DE REALIZAÇÃO: 10 de maio de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: “AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES PARA ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS NO COMBATE AO CÂNCER (AVCC) - CÂNDIDA DE JESUS SILVA NOGUEIRA DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP”. Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico nº. 31/2024. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. INTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira a Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 24 de abril de 2024.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POPULINA
Aviso de Licitação
Modalidade: Concorrência Presencial
Processo nº 30/24 - Concorrência Presencial nº 03/24

Convênio 103903/2023 celebrado entre o Município de Populina e o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Regional
Encontra-se aberto nesta municipalidade a Concorrência Presencial acima citada para a Contratação de empresa especializada com fornecimento de material e mão de obra para construção de um barracão em estrutura metálica (construção da cobertura do palco do recinto de festa). Valor Estimado da obra R\$ 684.778,15. Caução para participação R\$ 8.847,78. A sessão da concorrência dar-se-á no dia 10 de maio de 2024, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 08:30 horas. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Rua 13 de maio, 1211, Centro, pelo telefone 17 – 99154-3689, bem como no site: www.populina.sp.gov.br. Populina, 23 de abril de 2024.
Adauto Severo Pinto – Prefeito Municipal.
Aviso de Licitação
Modalidade: Concorrência Presencial
Processo nº 30/24 - Concorrência Presencial nº 03/24
Convênio 103999/2023 celebrado entre o Município de Populina e o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Desenvolvimento Regional
Encontra-se aberto nesta municipalidade a Concorrência Presencial acima citada para a Contratação de empresa especializada com fornecimento de material e mão de obra para reforma do centro comunitário do município de Populina/SP. Valor Estimado da obra R\$ 320.821,57. Caução para participação R\$ 3.208,21. A sessão da concorrência dar-se-á no dia 13 de maio de 2024, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 08:30 horas. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Rua 13 de maio, 1211, Centro, pelo telefone 17 – 99154-3689, bem como no site: www.populina.sp.gov.br. Populina, 23 de abril de 2024.
Adauto Severo Pinto – Prefeito Municipal.

EXTRATO DE EDITAL

Edital nº 90004/2024
Processo Administrativo: 006.00126667/2024-58
Código Único: 20240403552
Local: Lavínia/SP
Orgão: Secretaria da Administração Penitenciária
Unidade Compradora: 380201 – Penitenciária Vereador Frederico Geometti de Lavínia
Modalidade da contratação: Pregão – Eletrônico
Amparo Legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I.
Tipo: Edital
Modo de Disputa: Aberto
Registro de preço: Não
Data de início de recebimento de propostas: 26/04/2024 ÀS 08h00 (Horário de Brasília)
Data de fim de recebimento de propostas: 09/05/2024 ÀS 08h59 (Horário de Brasília)
Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, Leite e Derivados para consumo na Penitenciária “Vereador Frederico Geometti” de Lavínia.
Valor total estimado da contratação: R\$ 417.555,00
Data da Sessão Pública: 09/05/2024 às 09h00 (Horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço por item
PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS: Sim
Endereço Eletrônico: www.compras.gov.br



Eletro Nuclear
Energia Limpa

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ELETRONUCLEAR S/A

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA RECEBIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA SOBRE EPC ANGRA 3

A EletroNuclear, com apoio técnico do BNDES, comunica a prorrogação, até o dia 17 de maio de 2024, do prazo para recebimento de sugestões e comentários da CONSULTA PÚBLICA – EPC ANGRA 3, que tem por objetivo colher contribuições dos interessados e da sociedade em geral para aprimorar as minutas de Edital e Contrato de Licitação, bem como seus apêndices, relativas a procedimento competitivo que visa a contratação de empresa(s) para execução de obras e serviços destinados a finalizar o Empreendimento Angra 3.
O prazo inicialmente previsto se encerraria no dia 26 de abril de 2024. A decisão de prorrogação foi tomada de forma a atender ao pleito das empresas interessadas.
Por solicitação dos participantes, a EletroNuclear também aprimorou o documento para recebimento das propostas. A partir de agora, não será mais necessário enviar um formulário para cada contribuição. Para facilitar, todas as contribuições de um mesmo interessado poderão ser cadastradas e consolidadas em uma planilha única.
Vale destacar que as atividades de conclusão do empreendimento de Angra 3 abarcarão: serviços remanescentes de engenharia, aquisição de materiais e equipamentos, construção, montagem, instalação e apoio ao comissionamento da planta nuclear da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAEA, em Angra dos Reis/RJ.
As contribuições e os questionamentos devem ser enviados por meio de formulário disponível no site da EletroNuclear – www.eletronuclear.gov.br e precisam conter os seguintes itens:
i. Identificação da empresa ou pessoa participante
a. Nome completo
b. CPF/CNPJ
ii. documento(s) e cláusula(s) específicos a que se refere a sugestão ou comentário;
iii. objetivo da sugestão ou comentário;
iv. proposta de redação alternativa, se houver; e
v. justificativa.
Todos os campos são de preenchimento obrigatório, porém contribuições que não atendam aos requisitos acima poderão ser desconsideradas, a critério da EletroNuclear.
As respostas às contribuições e aos questionamentos serão divulgadas no endereço eletrônico www.eletronuclear.gov.br, no prazo de até 45 dias após o término do novo prazo para recebimento de contribuições (17 de maio de 2024), prorrogáveis a critério da EletroNuclear.
Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAPANEMA
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ENFERMAGEM PARA ATENDER ÀS UNIDADES DE SAÚDE. Empresas vencedoras: UNIAFARM LTDA com os lotes: 30, 36, 45, 50, 51, 54, 56, 57, 60, 61, 66, 67, 68, 71, 72, 74, 92, 93, 94, 95, 98, 102, 103, 104, 134, 135, 136, 137, 147, 148, 149, 167, 186, 187, 188, 189, 220, 223, 225, 238, 239, 240, 249, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 325. NEW MED IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS MEDICOS LTDA com os lotes: 105, 131, 414, 416, 417, 444, 595, 596, 597. CENTRAL MULT LTDA com os lotes: 82, 330, 365, 438, 439, 476, 478, 511, 536, VR COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA com os lotes: 529 CLASSMED PRODUTOS HOSP LTDA com os lotes: 1, 13, 14, 25, 106, 115, 153, 160, 161, 206, 208, 326, 328, 329, 331, 338, 339, 343, 347, 348, 359, 358, 360, 361, 363, 403, 418, 422, 423, 431, 435, 440, 441, 442, 443, 455, 456, 457, 466, 469, 470, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 510, 512, 514, 532, 537, 580, 581, 598, 607, 608. NUNES DE LIMA LTDA com os lotes: 219, V.P. – MEDICAMENTOS EIRELI HOSPITALARES LTDA com os lotes: 64, 65, 66, 69, 70, 73, 75, 78, 110, 118, 122, 169, 182, 204, 205, 210, 242, 244, 271, 272, 273, 274, 301, 322. INOVA COMERCIAL E CONSULTORIA EIRELI com os lotes: 156. MEGAHOSP COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA com os lotes: 609. PMI BRASIL IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA com os lotes: 218, 483, 516, 517, 523, 593. TECH-SUL MEDICAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA com os lotes: 214, 215, 287, 288, 289, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 406, 407, 408, 520, 521. CEPALAB LABORATÓRIOS LTDA com os lotes: 297. CITY CLEAN COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA com os lotes: 42, 172, 212. W.A. COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA com os lotes: 88, 127, 128. VERDE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA com os lotes: 337. MMV PRODUTOS HOSPITALARES LTDA com os lotes: 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 159, 224, 296. MOGI MEDICAL EQUIPAMENTOS LTDA com os lotes: 154, 155. PRIORITAT PRODUTOS HOSPITALARES - EIRELI com os lotes: 126, 307, 366, 420, 428, 429, 432, 433, 486, 601, 602, 603, 610. CIRURGICA OESTE PAULISTA LTDA com os lotes: 151, 152, 236, 332, 333, 334, 335, 336, 346, 352, 354, 355, 356, 357, 364, 367, 369, 370, 421, 424, 425, 426, 427, 446, 447, 448, 453, 454, 458, 459, 465, 484, 489, 490, 508, 518, 524, 548, 594, 604. VR VALADARES SUPRIMENTOS EIRELI-ME com os lotes: 310, 311, 312, 430, 605, 606, 616. PONTUAL COMERCIAL EIRELI com os lotes: 138, 139, 157, 305. BELLA MED PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI ME com

Tenho currículo, não sou um João-ninguém, diz presidente do IBGE

Marcio Pochmann rebate críticas e afirma que instituto precisa atuar como grande coordenador de dados

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO “Aqui onde você está não tinha ninguém, não tinha secretária. E apenas um exemplo da realidade que a gente foi encontrando.” O local é uma sala na sede do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no centro do Rio de Janeiro, e quem aponta os problemas é o economista Marcio Pochmann, há oito meses na presidência do principal órgão de pesquisas do país.

Indicado pelo presidente Lula (PT), diz que encontrou no instituto uma estrutura “depauperada” e fala em trabalhar para colocar de pé o que chama de “novo IBGE”, com um “salto” na produção de estatísticas nos próximos anos.

Ele vê como “natural” a repercussão que seu nome gerou ao ser escolhido. Mas não deixa de rebater as críticas.

“Sou o 28º presidente do IBGE. Pode pegar o meu currículo e comparar com qualquer um, com qualquer um, que não tem a quantidade de



O presidente do IBGE, o economista Marcio Pochmann, na cerimônia de posse no cargo

Gabriela Biló - 18.ago.23/Folhapress

publicações, livros, orientação acadêmica. Não quero dizer que sou melhor do que ninguém. Estou só dizendo o seguinte: tenho currículo”, afirma.

Analistas e acadêmicos contrários à indicação de Pochmann costumam lembrar sua passagem pela presidência do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), de 2007 a 2012, quando o afastamento de técnicos gerou polêmica. Outra ala de pesquisadores demonstrou apoio ao economista no ano passado.

“As pessoas fazem críticas, tudo bem, é da democracia. Mas vão olhar minha carreira antes de falar. Não sou um João-ninguém. Tenho carreira acadêmica”, declara.

No âmbito do “novo IBGE”, ele defende a criação do Singed (Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados). A ideia é que o sistema, sob coordenação do instituto, integre diferentes bases de informações, incluindo registros administrativos (dados de órgãos públicos).

“O Ministério do Desenvolvimento [e Assistência] Social tem cadastro com quase 96 milhões de brasileiros. A Receita Federal tem cadastro que se aproxima dos 30 milhões. O INSS tem os dados dos aposentados”, diz.

“Temos vários cadastros que não se comunicam. A ideia do novo IBGE é voltar a ser o que era até o início dos anos 1960: o grande coordenador das estatísticas”, completa.

Em sua visão, o instituto precisa avançar na coleta de dados que poderiam ser levantados por meio de serviços de informação e comu-

nicação, como telefonia móvel e redes sociais.

“Obviamente, como fazemos com sigilo estatístico, não estamos preocupados com o nome, se [a informação] é do João ou da Maria”, diz.

“O uso dos celulares nos permitiria oferecer, por exemplo, melhores informações para o turismo: quem entra no Brasil, onde se locomove, o que compra, coisas desse tipo. Tem uma base de informações muito grande”, afirma.

A atual gestão do IBGE pretende desenvolver novas pesquisas como a contagem dos brasileiros que estão no exterior e o levantamento daqueles que vivem nas ruas do país.

Também prevê realizar trabalhos tradicionais do instituto, como o Censo Agropecuário e da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares).

Pochmann aposta em no-

“As pessoas fazem críticas, tudo bem, é da democracia. Mas vão olhar minha carreira antes de falar. Não sou um João-ninguém. Tenho carreira acadêmica

Marcio Pochmann presidente do IBGE

vos canais de divulgação do IBGE nas redes sociais. O plano de trabalho do instituto para 2024 inclui a formação de uma “cultura de lives”.

Após assumir a presidência do instituto, o economista declarou em outubro do ano passado que a comunicação do órgão era “do passado”.

Ele se referia às entrevistas coletivas, que seguem em vigor para divulgação das pesquisas, e que continuarão, “mas o instituto precisa ir além”.

“Nossa preocupação é como disseminar melhor a informação. Não é impedir ou evitar que o modo tradicional seja feito”, diz.

“A sociedade mudou, tem acesso. Se você ficar em só um canal, não está chegando à sociedade como um todo.”

O economista, aliás, costuma usar seu perfil na rede social X (ex-Twitter) para compartilhar compromissos na presidência do IBGE e análises pessoais sobre outros assuntos —uma mudança de postura em relação a antecessores. Ele diz que não vê risco de causar ruídos para o órgão.

“Sou professor universitário, vou morrer professor universitário. Isso aqui [presidência] é uma tarefa que estou tendo a partir de uma demanda do presidente Lula em consonância com a ministra [Simone] Tebet [Planejamento]”, afirma.

“Segundo Pochmann, o IBGE não tem uma instituição internacional como possível exemplo a ser seguido na área de produção de estatísticas, embora tenha elogiado a elaboração de dados no Oriente, citando a China, o que despertou críticas de analistas.

ABERTA NA FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/SP a licitação através de PREGÃO ELETRÔNICO nº 90009/24, tipo MENOR PREÇO - Processo:165.00000217/2024-02 - Objeto: Registro de Preço para Aquisição de Papel Higiênico. Início de Recebimento das propostas: 25/04/2024 Abertura da sessão pública: 10/05/2024 às 10h00 no endereço eletrônico: www.gov.br/Compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUNHA AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 025/2024 Processo Administrativo 068/2024 REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS II. Abertura 13 de maio de 2024, às 09h30min. Início da Etapa de Lances 13 de maio de 2024, às 09h31min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <<http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>>. Informações: licitacao@cunha.sp.gov.br ou (12)3111-5000

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 026/2024 Processo Administrativo 069/2024 REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL PREVENÇÃO DE PEÇAS PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE MÁQUINAS. Abertura 14 de maio de 2024, às 09h30min. Início da Etapa de Lances 14 de maio de 2024, às 09h31min. Os documentos do certame poderão ser obtidos em <<http://www.cunha.sp.gov.br/licitacao>>. Informações: licitacao@cunha.sp.gov.br ou (12)3111-5000

Prefeitura Municipal de Clementina AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 Objeto: aquisição de produtos veterinários para o Centro de Controle de Zoonoses, através do sistema de Registro de Preços. Tipo: menor preço por item. Encerramento: realização dia 09/05/2024 às 09:00h. Edital no site www.clementina.sp.gov.br. Informações: (18) 3658-9509 ou e-mail: licitacao@clementina.sp.gov.br. P. M. de Clementina/SP, 24/04/2024. NELSON CASULA - PREFEITO MUNICIPAL DE CLEMENTINA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024 Objeto: aquisição de eletrodomésticos, eletrônicos, equipamentos médicos e esportivos. Encerramento: realização dia 16/05/2024 às 09:00h. Edital no site www.clementina.sp.gov.br. Informações: (18) 3658-9509 ou e-mail: licitacao@clementina.sp.gov.br. P. M. de Clementina/SP, 24/04/2024. NELSON CASULA - PREFEITO MUNICIPAL DE CLEMENTINA

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP LICITAÇÃO – PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 000852/2024 - ORGÃO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo - SAAE MODALIDADE: Pregão nº 04/2024 (Eletrônico). BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, lei complementar nº 123/2006, Decreto Municipal de nº 6.847, de 20 de dezembro de 2023, demais legislações aplicáveis e ainda de acordo com as condições estabelecidas no edital. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS NECESSÁRIOS PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS DATA DA REALIZAÇÃO: 13/05/2024 às 08h30 no site eletrônico: https://licitaamparo.cebi.com.br/portal_licitacoes_external_registro/#/painel/geral. Edital disponível no site eletrônico da autarquia www.saaeamparo.sp.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP através do endereço eletrônico <https://pncp.gov.br/app/editais/43467992000174/2024/13> ou “in loco” na Divisão de Suprimentos das 9h00 às 16h00. INFORMAÇÕES: Tel.: (19) 3808- 8400 – Ramais 250 / 255 ou através dos e-mails: compras@saaeamparo.sp.gov.br ou atencao@saaeamparo.sp.gov.br PUBLIQUE-SE Amparo, 24 de abril de 2024. ACHILLE NICOLA FOSCO -Gerente de Suprimentos-

<

HOSPITAL ESTADUAL “DR. OSWALDO BRANDI FARIA”
AVISO DE LICITAÇÃO 90007/2024
O Hospital Estadual “Dr. Oswaldo Brandi Faria” de Mirandópolis, por intermédio do seu Diretor Técnico de Saúde II – Ciro Renato El-kadre, torna público que se acha aberto, nesta unidade, o **aviso de licitação 90007/2024** Tipo da Licitação: Menor Preço Global. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, VISANDO EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E INSTALAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODOS OS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA-SP, COM ENTREGA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM O ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 13/MAIO/2024 – ÀS 14h00 no endereço eletrônico: <https://bilcompras.com/Home/Login> O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimda Barra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (18) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 24 de abril de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 58/2024 – Ata de Registro de Preços
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 58/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. OBJETO: aquisição de camisetas. ENCERRAMENTO: às 13:00 hs do dia 13/05/2024. ABERTURA: às 13:30 hs do dia 13/05/2024. INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 24 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 PROC. ADM. n.º 0727/2024 Tipo da Licitação: Menor Preço Global. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, VISANDO EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E INSTALAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODOS OS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA-SP, COM ENTREGA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM O ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 13/MAIO/2024 – ÀS 14h00 no endereço eletrônico: <https://bilcompras.com/Home/Login> O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimda Barra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): www.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (18) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 24 de abril de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL RETIFICADO
Processo nº 36/2024
Pregão Eletrônico nº 10/2024
Objeto: Aquisições futuras e parceladas de materiais de enfermagem para o posto de saúde do município de Adamantina. O Município de Adamantina informa a abertura do **Pregão Eletrônico nº 10/2024** que será realizado às 09h00min do dia 09/05/2024. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bilcompras.org.br ou www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a **Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Adamantina, 24 de abril de 2024.
JOÃO LOPES DE OLIVEIRA - Secretário de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 23/2024 – Ata de Registro de Preços
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 23/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. OBJETO: aquisição de materiais hidráulicos, ferramentas e materiais para manutenção. ENCERRAMENTO: às 08:30 hs do dia 14/05/2024. ABERTURA: às 09:00 hs do dia 14/05/2024. INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 24 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO PÚBLICO – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
AVISO SOBRE CHAMAMENTO PÚBLICO
Chamamento Público n.º 01/2024 (PGEA n.º 01236.000.063/2024) – A Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul, atendendo ao disposto na legislação e no Edital, **TORNA PÚBLICA** que a sessão de apresentação e de seleção das soluções de inovação – etapa II do Chamamento Público n.º 01/2024 – seleção de pessoas jurídicas para celebração de cooperação técnica visando encomenda tecnológica (ETEC) para pesquisa, desenvolvimento, criação e aplicação de soluções tecnológicas inovadoras, baseadas em modelos de inteligência artificial (IA), entre PGJ/MPRS e iniciativa privada, tendo como contrapartida emissão de atestado de capacidade técnica às pessoas jurídicas que tiverem suas soluções homologadas, conforme especificações constantes no Edital e seus Anexos – **foi adiada para o dia 08 de maio de 2024, às 09 horas.** Endereço Sessão de Apresentação das Soluções: JA. Informações: editaismpgs.mp.br. **Edital disponível na página:** <http://www.mprs.mp.br/licitacoes/chamamento>. PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA, em Porto Alegre, 24 de abril de 2024.
João Cláudio Pizzato Sidou, Subprocurador-Geral de Justiça de Gestão Estratégica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACI
AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº. 015/2024
PROCESSO Nº. 29/2024
OBJETO: Registro de preços de serviços de laboratório para confecção de prótese dentária total e prótese dentária parcial removível, conforme termo de referência, que integra este edital, como Anexo I. - Data e hora da Sessão Pública: dia 09/05/2024, às 8h30min. Critério de Julgamento: Menor preço global - Jaci, 24 de abril de 2024.
VALERIA PERPETUO GUIMARÃES HENRIQUE
Prefeita Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2024
PROCESSO CIMP-PAD-2024/00177
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Contratação de seguro patrimonial para o Edifício da Câmara Municipal de São Paulo e seu conteúdo, conforme especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.saopaulo.sp.gov.br/compras - UASG 925109
INÍCIO DO ENVIO DA PROPOSTA: 25/04/2024 - SESSÃO PÚBLICA: 13/05/2024 às 14h30
- O Edital poderá ser obtido no site: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/> ou pelo e-mail: cjl@saopaulo.sp.leg.br.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 02/2024
PROCESSO Nº 4039-8/2024
Tendo em vista a necessidade de republicação do edital de licitações, modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2024**, visando a concessão administrativa para a execução de obras e prestação de serviços relativos à modernização, eficiência, expansão, operação e manutenção da infraestrutura da Rede Municipal de Iluminação pública de Jaboticabal/SP, publicado no Diário Oficial da União – Seção 3, no dia 22/04/2024, página 273; no Diário Oficial do Estado de São Paulo – Caderno Municípios – edição de 19/04/2024, página 9; no Jornal Folha de S. Paulo, edição de 19/04/2024, página 13 e no Diário Oficial do Município, edição do dia 18/04/2024, página 2. Avisamos aos interessados que nos termos do § 1º do artigo 55 da Lei Federal nº 14.133/2021, fica reaberto o prazo inicialmente estabelecido. O novo encerramento dar-se-á no dia 06 de junho de 2024 às 09h00, sendo que a sessão de abertura dos envelopes será realizada, presencialmente, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, sito à Esplanada do Lago “Carlos Rodrigues Serra”, 160 – Vila Serra, conforme justificativa constante do respectivo processo licitatório. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, através do endereço eletrônico transparencia.jaboticabal.sp.gov.br ou diretamente no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, no endereço supracitado, das 07h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30. Jaboticabal, 24 de abril de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JAU E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCACÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.
O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jau e Região, por sua diretoria Presidente, fazendo uso das atribuições estatutárias e legais, **convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria associados e não associados à Entidade Sindical**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia 30/04/2024 às 16h00, em primeira convocação, com o número de trabalhadores estabelecido pelo Estatuto Social, ou às 16h00, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de trabalhadores, a ser realizada na Sede Social do Sindicato, à Rua Sete de Setembro, 462, na cidade de Jau, e no mesmo mês e ano, nas demais cidades componentes da base territorial do Sindicato a saber: **Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e a Infância de Barra Bonita** à Rua Rio Branco, nº 332, dia 02/05 às 08h00, na cidade de Barra Bonita; **Santa Casa de Misericórdia de Dois Córregos**, à Avenida Dr. Joaquim R. de Carvalho Pinto, nº 896, dia 02/05 às 12h00, na cidade de Dois Córregos; **Irmandade do Hospital de Caridade Padre Nicoran Merino**, à Rua Angelo Bortolai, nº 126, dia 02/05 às 14h00, na cidade de Torrinhã; **Hospital Santa Therezinha**, à Avenida Ruy Barbosa, 703, dia 02 às 17h00, na cidade de Brotas; **Misericórdia de Bariri**, à Avenida Antônio José de Carvalho, nº 409, dia 03/05 às 12h00, na cidade de Bariri; **S.E.B Hospital e Maternidade São José**, à Avenida Paes de Barros, nº 326, dia 03/05 às 15h00 na cidade de Itapirú; **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pedreiras**, à Avenida Paulista, nº 325, dia 03/05 às 17h00, na cidade de Pedreira; **Irmandade da Casa Pia São Vicente de Paulo**, à Avenida Irmãs Cintra, nº 468, dia 06/05 às 09h00, na cidade de São Manuel; **Irmandade da Santa Casa de Associação Beneficente Hospital Nossa Sra. da Piedade**, à Rua Geraldo Pereira de Barros, nº 461, dia 06/05 às 12h00, na cidade de Lençóis Paulista; **Irmandade da Santa Casa de Macatuba**, à Rua Carlos Gomes, nº 384, dia 06/05 às 15h00, na cidade de Macatuba; **Santa Casa de Misericórdia de Bocaina**, à Rua Cerqueira Cesar, nº 239, dia 07/05 às 08h00 na cidade de Bocaina; **Dourado Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo**, à rua Duque de Caxias, nº 379, dia 07/05 às 12h00, na cidade de Boa Esperança do Sul; **Misericórdia de Ribeirão Bonito**, à Rua Hortência, nº 120, no dia 07/05 às 15h00 na cidade de Ribeirão Bonito; **Santa Casa de Associação da Criança de Dourado - Casa de Saúde Santa Emília** à Rua Barão do Rio Branco, nº 327, dia 07/05 às 16h00, na cidade de Dourado, todas no Estado de São Paulo, para apreciação da ordem do dia abaixo transcrita. A aprovação, ou não, dos itens constantes da ordem do dia se dará pela somatória dos votos colhidos de todos os trabalhadores presentes às assembleias, sejam associados ou não à entidade sindical. **Ordem do Dia:** 1 - Leitura, discussão, aprovação ou não da ata da assembleia anterior; 2 - Leitura, discussão, aprovação ou não pelos trabalhadores da Pauta de Reivindicações para o ano de 2024/2025, a ser apresentada aos Sindicatos Patronais, SINPAVEV - Sindicato Patronal dos Médicos Veterinários do Estado de São Paulo, situado à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1618, conj. 1107, 11º andar, na cidade de São Paulo; **SINDHOSFIL - Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo**, situado à Rua Libero Badaro, nº 157, 6º andar na cidade de São Paulo-SP; **Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos de Ribeirão Preto e Região**, situado à Rua Américo Brasiliense, 1445, Ribeirão Preto; 3 - Autorização ao Sindicato Profissional para celebrar Acordos Coletivos de Trabalho com todos e qualquer estabelecimentos que empreguem trabalhadores da saúde, ou Convenção Coletiva de Trabalho ou para instaurar Processo de Dissídio Coletivo de Trabalho para o ano de 2024/2025, junto aos Sindicatos Patronais e empregadores retos nominados; celebrar Acordos Judiciais do Trabalho, bem como para acordar a prorrogação dos atuais instrumentos normativos; 4 - Fixação da Contribuição Assistencial/Taxa Negocial e confederativa a todos os integrantes da categoria, associados ou não, para custeio das atividades do sindicato, assim como elaboração e fiscalização dos instrumentos coletivos para o ano de 2024/2025, ocasião que poderá o empregado integrante da categoria apresentar oposição de forma individual à Contribuição Assistencial/Taxa Negocial; 5 - Autorização de todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não à entidade sindical, para a celebração das contribuições Assistencial/Coletiva/Taxa de custeio, confederativa e mensalidade associativa para o ano de 2024/2025 descontadas em folha de pagamento; 6 - Autorização para celebração de Convenção Coletiva de trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho individual ou Dissídio Coletivo junto ao Tribunal Regional, com os empregadores caso haja frustração nas negociações com os Sindicatos Patronais.
Jau, 24/04/2024. **Edna Alves - Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 19/2024 – Ata de Registro de Preços
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 19/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. OBJETO: serviços de manutenção de impressora. ENCERRAMENTO: às 13:00 hs do dia 14/05/2024. ABERTURA: às 13:30 hs do dia 14/05/2024. INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 24 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

Aviso de abertura de Pregão Eletrônico Nº 90004 - Penitenciária de Limeira/SP Nº Processo: 006.00084155/2024-15. Objeto: Aquisição de materiais de consumo - kit preso e outros de acordo com as especificações técnicas, condições, qualidade, quantidades e padrões de desempenho estabelecidos no Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 37 (trinta e sete). Valor total da licitação: R\$ 144.429,10 (cento e quarenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e nove reais e dez centavos). Disponibilidade do edital: 25/04/2024, Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Rodovia Luis Ometto, s/n Km 32+100m, Zona Rural, Limeira/SP; Link do PNCP: www.pncp.gov.br. Entrega das Propostas: a partir de 25/04/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/05/2024 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 08/2024 – Republicação
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 08/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. OBJETO: Aquisição de 02 (dois) caminhões zero quilômetro. ENCERRAMENTO: às 08:30 hs do dia 15/05/2024. ABERTURA: às 09:00 hs do dia 15/05/2024. INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 24 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico PE DGA 90004/2024, processo 01-P-35770/2023, do tipo menor preço, destinado à **Contratação de empresa especializada em transporte de produtos perigosos contendo amianto**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 13/05/2024, às 09h30min, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras-pt-br/>) O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp-pt-br/>).

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 008/2024 A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que realizará, no dia 16 de maio de 2024, às 10:00h (horário de Brasília), um Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL ANUAL POR LOTE**, que tem como objeto a “contratação de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, assistência técnica, instalação, desinstalação, fornecimento de peças, materiais, insumos, acessórios e demais componentes dos equipamentos e sistemas de ar-condicionado por expansão direta”. As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia 16 de maio de 2024, às 09:30h (horário de Brasília). Edital e demais informações estão disponíveis nos sites tjce.jus.br e licitacoes.com.br. Contato pelo e-mail cpjtjce@tjce.jus.br ou WhatsApp: (85) 3207-7100. Fortaleza-CE, aos 24 de abril de 2024. **Presidente da Comissão Permanente de Contratação do TJCE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 57/2024 – Ata de Registro de Preços
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 57/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. OBJETO: instalação, manutenção, reparo e substituições de portão eletrônico, fechadura elétrica e interfone. ENCERRAMENTO: às 13:00 hs do dia 15/05/2024. ABERTURA: às 13:30 hs do dia 15/05/2024. INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 24 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 002/2024-PMIR
Processo nº SEI 006.00092384/2024-03
Encontra-se aberta no Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária “Nestor Canoa” de Mirandópolis, situado Av. Dr. Oswaldo Brandi Faria, nº 4.450 - CEP 16.800-901 – Mirandópolis - SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 002/2024 - Processo SEI nº 006.00092384/2024-03, referente a AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCAVEIS.
Data de início de recebimento de propostas: 26/04/2024 às 09h (Horário de Brasília)
Data de fim de recebimento de propostas: 09/05/2024 às 09h (Horário de Brasília)
A sessão pública do pregão ocorrerá no site www.gov.br/compras, com horário previsto para às 09:00 horas, do dia 09/05/2024.
O Edital completo poderá ser retirado na Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária “Nestor Canoa” de Mirandópolis, no endereço acima, no horário das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00.
O edital completo será disponibilizado no site www.gov.br/compras
Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (18) 3199-0061, ramal 270.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
TERMO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024
PROCESSO Nº 3682-0/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de medicamentos para atender as necessidades das Unidades de Saúde, pacientes atendidos na Atenção Primária e Secundária transferidos para as unidades de atendimento especializado, pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) da atenção primária e secundária, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e para atender as necessidades do Almoarifado de Medicamentos da Unidade de Pronto Atendimento – UPA, caso cesse a terceirização O Prefeito de Jaboticabal-SP, em conformidade com o parecer jurídico acostado aos autos, que opinou pela anulação do certame em epígrafe, resolve decretar a **REVOGAÇÃO TOTAL** do Edital de Licitações, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024**, em observância aos princípios que regem a administração pública, nos termos do disposto do inciso III do artigo 71 da Lei Federal nº 14.133/2021 e conforme o teor da Súmula nº 473 do STF, nos termos do conteúdo nos autos do processo.
Publique-se.
Jaboticabal, 24 de abril de 2024
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-90003/24 – UASG 261101
A Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento de interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO**, nos termos da Lei no 14.133 de 01 de abril de 2021.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE BUFFET COM COFFEE BREAK PARA ALIMENTAÇÃO DE 300 PESSOAS, NO EVENTO DA “VI EXPO AMBIENTE”, A SEREM EXECUTADOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA.
O edital estará disponível a partir de 25/04/2024 assim como a entrega das Propostas no site www.compras.gov.br
Abertura das Propostas: 13/05/2024 às 09h00 no site www.compras.gov.br
O edital também poderá ser acessado pelo site: <https://florestral.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/>
Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo email licitacoes@florestral.sp.gov.br
Parecer AJ nº: 130/2024
* Republicado para inclusão do Estudo Técnico Preliminar.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
COMUNICADO DE REMARCAÇÃO DE DATA DA SESSÃO PÚBLICA
COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2024

A Câmara Municipal de Belo Horizonte comunica aos interessados no Pregão Eletrônico n.º 90011/2024, que tem por objeto a contratação de serviço comum de manutenção preventiva e corretiva e assistência técnica dos equipamentos e aparelhos do sistema central de ar-condicionado, ACJ's, splits, exaustores e bebedouros, com fornecimento de materiais e peças de reposição, além do tratamento químico preventivo e corretivo das águas gelada e de condensação do sistema central de ar-condicionado, que foram promovidas alterações no edital respectivo, notadamente nos requisitos de qualificação técnica dos licitantes. O texto integral do novo edital, já atualizado com as alterações mencionadas no parágrafo anterior, encontra-se à disposição dos interessados nos autos do processo, na página da CMHB na Internet - www.cmhb.mg.gov.br (link Transparência-Licitacoes) e no site www.comprasnet.gov.br (utilizando-se para pesquisa o Código UASG nº 926306). Em decorrência das alterações anteriormente citadas, a data e o horário da sessão pública de abertura do certame ficam remarcados para o dia 16 de maio de 2024, a partir das 10:00 horas, a ser realizada pelo site <https://www.gov.br/compras-pt-br/>. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMHB, (31) 3555-1249, no horário de 10:00 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira, em dias úteis, ou pelo e-mail cpil@cmhb.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2024.
(Assinado eletronicamente)
Fabiana Miranda Prestes
Progeira

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 9351.2024-AC-36.PE.0996.SAD.FESPDS Objeto: Fornecimento de equipamentos médicos, visando atender as necessidades dos Policiais Civis ativos e inativos do Estado de Pernambuco por meio da implantação da Policlínica da Polícia Civil de Pernambuco (PCPE), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R\$ 22.750,1099 (vinte e dois mil setecentos e cinquenta reais e dez centavos). Entrega das propostas: até 10/05/2024, às 08:30. Início disputa: 10/05/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.pneintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes participem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3163-7828. Tarcísio Ferreira Coelho, Agente de Contratação/Progeira 36.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE INTENÇÃO DE CONTRATAR Nº 002/2024 Objeto: Contratação de instituição financeira para prestação de serviços de operacionalização de cartão de pagamento destinado aos representantes legais das Unidades Executoras, para contratação de empresa especializada visando atender as necessidades de secretaria de Educação. O Termo de Referência e seus anexos estão disponíveis no site <https://www.sad.pe.gov.br/compras-e-licitacoes/47-compras-e-licitacoes/23020-aviso-de-intencao-de-contratar> e no SEI nº 1460005165.000045/2024-88. As propostas e demais documentos de habilitação deverão ser enviados conforme exigências e condições do termo de referência até às 09:00 (horário local) do dia 28/04/2024, através do e-mail ac31@sad.pe.gov.br com cópia para ac31.sad@gmail.com. Os documentos/certificados que não podem ser autenticados pela internet, deverão ser encaminhados com autenticação digital. Outras informações: (81) 3163-7830/3163-7828. Agente de Contratação/Progeira 31.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA - SP
PREGÃO PRESENCIAL Nº 13/2024 - PROC. Nº 19/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se disponível o Edital do Pregão Presencial n.º 13/2024, cujo objeto é: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE AR CONDICIONADOR - conforme termo de referência. **Data da sessão 09/05/2024; horário: 09h00.** Local Sala de Licitações. Edital na íntegra <http://www.novaindependencia.sp.gov.br>.
Nova Independência 24 de abril de 2024. Fernando Macchi Santana - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência nº 90008/2024 – Processo nº 058/2024
Objeto: Recapeamento asfáltico de vias públicas no perímetro urbano do município de Lençóis Paulista. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 13 de maio de 2024 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088. Lençóis Paulista, 24 de abril de 2024.
LUÍZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS
Processo nº 35/2024. **Pregão Eletrônico nº 05/2024.** Encontra-se aberta a mencionada licitação, visando a “contratação de empresa para aquisição e instalação de equipamentos e acessórios, destinados a academia da saúde da Dirce Reis/SP”. A data inicial para apresentação das propostas será das 08h00min do dia 26 de abril de 2024 e a final às 08h00min do dia 13 de maio de 2024, enquanto que a sessão eletrônica ocorrerá no dia 13 de maio de 2024, a partir das 08h30min, no Portal da Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br). Eventuais pedidos de esclarecimentos e/ou impugnações deverão ser encaminhados, exclusivamente, pela mencionada plataforma da BLL. Dirce Reis, 24 de abril de 2024. Roberto Carlos Visoná – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 26/2024
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 26/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. OBJETO: aquisição de ferramentas de construção. ENCERRAMENTO: às 08:30 hs do dia 13/05/2024. ABERTURA: às 09:00 hs do dia 13/05/2024. INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4440, 3902 4456. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** www.presidenteprudente.sp.gov.br. Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 24 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Bilac torna público que encontra-se aberto a Concorrência Eletrônica nº 004/2024, Processo nº 023/2024. Tipo: Menor Preço Global, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DA EMEI CARMEM ESTRADA ORSATTI**, localizada na Rua Sebastião Pereira, nº 184 – Distrito Industrial e Comercial Ovidio Martinelli – Bilac - SP, conforme especificações constantes do ANEXO I – Arquivos Anexos do Edital. **INICIAR A SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 13/05/2024, às 09h.** O edital por completo encontra-se disponível no site WWW.BILAC.SP.GOV.BR. Maiores informações pelo telefone: (18) 3659-9232 na Divisão de Licitações e Contratos.
Bilac, 24 de abril de 2024.
VITOR OSMAR BOTINI - PREFEITO

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2024** - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS** visando a aquisição de medicamentos para atender as necessidades das Unidades de Saúde, pacientes atendidos na Atenção Primária e Secundária transferidos para as unidades de atendimento especializado, pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) da atenção primária e secundária, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e para atender as necessidades do Almoarifado de Medicamentos da Unidade de Pronto Atendimento – UPA, caso cesse a terceirização. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: www.novobmmnet.com.br - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08h30 do dia 09 de maio de 2024. O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, e também no portal transparencia.jaboticabal.sp.gov.br. Jaboticabal, 24 de abril de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024
ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; OBJETO: REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO DE LAZER JD. PLANETÁRIO MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA; ENCERRAMENTO: 14/05/2024 às 09h00min. O edital completo poderá ser obtido no site da Prefeitura de Boituva, através do

CATUMBI EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ nº 02.904.978/0001-03 - Notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2023 e de 2022 (Valores expressos em reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)									
controlada: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as obrigações legais e as perdas prováveis estimadas no montante de R\$ 8.909.376 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.802.312 em 31/12/2022). Durante o andamento dos processos foram realizados diversos depósitos judiciais que em 31 de dezembro de 2023 totalizavam o montante de R\$ 103.065 (R\$ 89.341 em 2022).	Controladora		Consolidado						
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022					
18. Diferido									
IRPJ - Diferido	-	-	50.582.551	38.206.510					
CSLL - Diferido	-	-	18.209.718	13.754.344					
	-	-	68.792.269	51.960.854					
O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes, usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não sujeitos à prescrição. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a base tributável futura será em montante suficiente para absorver as diferenças temporárias dedutíveis. A probabilidade de recuperação do saldo de impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial desses impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. Os impostos diferidos ativos e passivos são mutuamente compensados apenas quando há o direito legal de compensação, quando estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. 19. Patrimônio Líquido: Em 31 de dezembro de 2023e de 2022, o capital social subscrito e integralizado está representado por 74.593.670 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. As ações farão jus a dividendos mínimos anuais não cumulativos de 06% do lucro líquido do exercício.									
20. Receitas Operacionais		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Vendas de Produtos		-	-	407.487.409	415.505.435				
Vendas de Produtos Exterior		-	-	35.024.329	35.449.428				
Outras Vendas		-	-	266.877	260.579				
Devoluções e Abatimentos		-	-	(4.266.372)	(5.520.343)				
Impostos e Contribuições s/ Vendas		-	-	(82.517.186)	(82.141.616)				
		-	-	5.842.543	355.995.057	363.553.483			
21. Custo dos Produtos Vendidos		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Custos de Produtos Vendidos		-	-	(202.176.369)	(210.088.840)				
Custos de Produtos Revendidos		-	-	(15.990.969)	(19.753.400)				
Custos de Beneficiamento		-	-	(3.784.375)	(1.364.768)				
		-	-	(221.951.713)	(231.207.008)				
22. Administrativas		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Mão de Obra		-	-	(14.028.421)	(12.178.390)				
Gastos Gerais		(756.517)	(604.313)	(8.351.183)	(11.353.455)				
Impostos e Taxas		-	-	(1.227.030)	(670.175)				
		(756.517)	(604.313)	(23.606.634)	24.202.020				
23. Vendas									
		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Mão Obra Vendas		-	-	(43.024.432)	(43.595.620)				
Gastos Gerais		-	-	(36.198.683)	(45.507.104)				
Impostos e Taxas		-	-	(994.587)	(672.302)				
		-	-	(80.217.702)	(89.775.026)				
24. Outras Despesas Operacionais		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Mão Obra Vendas		-	-	16.239.629	(15.567.892)				
Gastos Gerais		(5.832.780)	(5.575.386)	4.977.024	(4.875.696)				
Impostos e Taxas		-	-	254.781	(212.653)				
		-	-	21.471.434	20.656.241				
25. Resultado Financeiro		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Receitas Financeiras		-	-	31.223.931	27.586.293				
Despesas Financeiras		(2.223)	(22.343)	(26.785.460)	(20.654.176)				
		(2.223)	(22.343)	4.438.471	6.932.117				
26. Imposto de renda e contribuição social no resultado		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Imposto de Renda Pessoa Jurídica		-	-	(2.554.986)	(910.581)				
Contribuição Social Sobre o Lucro		-	-	(951.2656)	(344.722)				
		-	-	3.506.254	1.255.303				
IRPJ e CSLL		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Lucro líquido do exercício		-	-	9.694.380	2.882.481				
Custos e despesas não dedutíveis		-	-	1.409	2.189				
Outras adições		-	-	1.278.706	1.268.590				
Outras exclusões		-	-	404.874	(323.395)				
Base de cálculo		-	-	10.569.621	3.829.865				
IRPJ (15%)		-	-	(1.585.443)	(574.480)				
Adicional (10%)		-	-	(1.032.932)	(358.999)				
(-) PAT Prog.Aliment.do Trabalhador		-	-	63.417.73	22.979				
Total de despesas com IRPJ		-	-	(2.554.987,27)	(910.490)				
Base de cálculo		-	-	10.569.621	3.829.865				
CSLL (9%)		-	-	(951.266)	(344.687)				
		-	-	(951.266)	(344.687)				
Total de despesas com CSLL		-	-	(951.266)	(344.687)				
27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos econômicos e financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizadas pela Companhia. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que essa prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recupere financeiros para o bom e pleno andamento dos negócios. Compete a Administração revisar e estabelecer políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são: • Risco de mercado; • Risco de liquidez; • Risco de taxas de juros; • Risco de crédito; e • Risco operacional. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme tabelas abaixo:									
Ativos:		Controladora		Consolidado					
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022				
Disponível		490.133	37.700	92.786.839	78.715.811				
Contas a Receber		11.719.270	11.881.238	90.978.346	85.891.455				
Créditos		-	-	7.233.979	6.812.045				
		12.209.403	11.918.938	190.999.164	171.419.311				
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações financeiras									
consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com									
o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada; • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional; • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 31 de março de 2024.									
LCC Auditores Independentes - CRC nº 2SP029650/O-4 Marcelo Lopes dos Santos - CRC nº 1SP188429/O-2									

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBAUBA
RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº002/2024 PROCESSO LICITATÓRIO Nº023/2024 OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios destinado a merenda escolar. O PREFEITO MUNICIPAL DE EMBAUBA, no uso de suas atribuições legais, torna pública a seguinte retificação do Edital supracitado, cujas alterações estão a seguir elencadas: 1 – No item 24 da planilha básica de preços, ONDE SE LÊ: Item 24 - Carne de Porco Tipo Paleta LEIA-SE: Item 24 - Carne em Pedacos Tipo Paleta 2 – No item 26, ONDE SE LÊ: Item 26 - Carne em Pedações Tipo Paleta LEIA- SE: Item 26 - Carne de Porco Tipo Paleta. 3 - Em razão da retificação comprometer a formulação das propostas, fica alterada a data de abertura para o dia 09/05/2024 às 09:00h. 4 - Os demais itens e subitens constantes do Edital do Pregão Eletrônico nº 002/2024, permanecem inalterados. Embaúba, 24 de abril de 2024. NERCILIO PINHEIRO DA SILVA Prefeito

INSTITUTO DE METROLOGIA DE SANTA CATARINA - IMETRO/SC
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO - SEA
DIRETORIA DE GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO Nº 01.
Pregão Eletrônico nº 0150/2024.
Torna-se pública a retificação nº 01, como segue: o edital e seus anexos foram alterados devido a incorreções. O novo edital e seus anexos estão disponíveis no site www.portaldecompras.sc.gov.br. Informações serão prestadas através do e-mail centraldecompras@ses.sc.gov.br, ou no seguinte endereço: Rodovia SC-041 Km 5, nº 4600, Bloco II, CEP 88032-000, Bairro Saco Grande II, Florianópolis/SC, no horário das 13:00 às 19:00, em dias úteis. Processo SGP-e: IMETRO 0000753/2023. GGG: 2024/ASA002816.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IARAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 029/2024
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o registro de preços para a Aquisição de Paes e Leites, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 16/05/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço por item. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/PEQUIPARADA:** Sim. **LINK:** Bolsa de Licitações do Brasil: www.bdl.org.br
IARAS, 24 DE ABRIL DE 2024.
MARCOS JOSÉ ROSA - PREFEITO MUNICIPAL DE IARAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024 - PROCESSO Nº 2594/2024
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico Nº 17/2024**, do tipo menor preço por lote, destinada a **REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para Prestação de serviços na manutenção de estradas municipais e cöregos no município de São Miguel Arcanjo, com o fornecimento de máquinas, motoristas/operadores, combustível, lubrificantes, equipamentos, materiais necessários e todos os demais encargos necessários, conforme Memorial Descritivo e Planilha Quantitativa e Orçamentária da Secretaria de Serviços Públicos, nos termos do Anexo I – Termo de Referência.** Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para: licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através dos sites www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br e www.bbmnetlicitacoes.com.br sem ônus aos interessados solicitantes. **RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATE:** 14/05/2024 – Horas 09:00:00; **ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS:** 14/05/2024 – Horas 09:05:00; **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 14/05/2024 – Horas 10:00:00. **Informações:** das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 24 de abril de 2024. Paulo Ricardo da Silva. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 111/2024 - Processo nº 186.247/2023 - Modalidade: Concorrência Eletrônica nº 006/2024 - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS QUE GARANTAM A ESTABILIDADE DO TALUDE DO SAMBÓDROMO MUNICIPAL DE BAURU, LOCALIZADO NO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE, NO BAIRRO NÚCLEO HABITACIONAL PRESIDENTE ERNESTO GEISEL, COM EIXO PARALELO À RUA DOS ABACATEIROS, TAMBÉM CONHECIDA POR RUA FORTUNATA VANNUZINI, INICIANDO PRÓXIMO À AVENIDA DAS PITANGUEIRAS, SEGUNDO PARALELA À RUA FORTUNATO VANNUZINI (RUA DOS ABACATEIROS), ATÉ À RUA DAS FIGUEIRAS - Interessada: Secretaria Municipal de Obras. Período para entrega das propostas: 25/04/2024 às 08:00h até 05/06/2024 às 08:59h. Data prevista para abertura da sessão pública: 05/06/2024 às 09:00h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou através de **download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo **Id contratação PNCP:** 46137410000180-1-000136/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compras-pt-br> - Nº 97006/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 24/04/2024 - compras_saud@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 162/2024
COMPASNET Nº. 90162/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO COTA RESERVADA E AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de itens de EP's em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde e outras. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 1.041.441,13. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 13/05/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 24 de abril de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 110/2024
COMPASNET Nº. 90110/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE”
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de conservação de vacinas. A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais interessar possa, que devido ao erro do Compasnet na divulgação da sessão pública, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 15/05/2024, no endereço <http://www.gov.br/compras-pt-br>. UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 24 de abril de 2024.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 111/2024 - Processo nº 186.247/2023 - Modalidade: Concorrência Eletrônica nº 006/2024 - do tipo MENOR PREÇO - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS QUE GARANTAM A ESTABILIDADE DO TALUDE DO SAMBÓDROMO MUNICIPAL DE BAURU, LOCALIZADO NO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE, NO BAIRRO NÚCLEO HABITACIONAL PRESIDENTE ERNESTO GEISEL, COM EIXO PARALELO À RUA DOS ABACATEIROS, TAMBÉM CONHECIDA POR RUA FORTUNATA VANNUZINI, INICIANDO PRÓXIMO À AVENIDA DAS PITANGUEIRAS, SEGUNDO PARALELA À RUA FORTUNATO VANNUZINI (RUA DOS ABACATEIROS), ATÉ À RUA DAS FIGUEIRAS - Interessada: Secretaria Municipal de Obras. Período para entrega das propostas: 25/04/2024 às 08:00h até 05/06/2024 às 08:59h. Data prevista para abertura da sessão pública: 05/06/2024 às 09:00h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar - CEP: 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou através de **download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo **Id contratação PNCP:** 46137410000180-1-000136/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compras-pt-br> - Nº 97006/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 24/04/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.**

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.570/2023, de 20 de setembro de 2023, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO

Objetos:

PE 2024012000132 - Serviços de substituição da tubulação de cobre dos chuveiros automatizados (*sprinklers*) do ginásio da Unidade Jundiá. Abertura: 29/05/2024 às 10h30.

PE 2024012000144 - Prestação de serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas, para Diversas Unidades. Abertura: 10/05/2024 às 10h30.

PE 2024012000145 - Serviços de consultoria e assessoria para elaboração de orçamento base às obras da Unidade Taubaté. Abertura: 17/05/2024 às 10h30.

PE 2024012000150 - Fornecedor futuro e eventual de lâmpadas para refletores cênicos para Diversas Unidades. Abertura: 28/05/2024 às 10h30.

PE 2024012000151 - Serviços de limpeza e conservação para o CEDEI. Abertura: 14/05/2024 às 10h30.

PE 2024012000152 - Prestação de serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças gráficas, para Diversas Unidades. Abertura: 08/05/2024 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalcc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
“JOSÉ GOMES DA SILVA”
Acha-se aberto na Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “Jose Gomes da Silva”, no Grupo de Licitações e Contratos da Diretoria Adjunta de Administração e Finanças, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 554 / 8º andar, São Paulo (SP), tels (011) 3293-3329/ 3293-3337, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024 – Processo SEI nº 163.00000139/2023-11**, objetivando a **contratação de serviços de fornecimento de combustível e gerenciamento de abastecimento da frota da Fundação ITESP**, com início da sessão pública do Pregão Eletrônico a ser realizada no endereço eletrônico www.compras.gov.br, previsto para as 10:00 horas do dia 13 de maio de 2024 às 10:00 horas. As empresas interessadas em participar desta licitação poderão obter o edital na íntegra nos sites: www.compras.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br ou www.itesp.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras
O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, a seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024 – Registro de preço para aquisição do medicamento omalizumabe 150 mg e dupixent 300 mg, destinado a atender Processos Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 13 de maio de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 13 de maio de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 13 de maio de 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024 – Registro de preço de cesta básica, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 14h do dia 10 de maio de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 14h do dia 10 de maio de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 14h30min do dia 10 de maio de 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 – Registro de preço de gêneros alimentícios para diversas secretarias, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 10 de maio de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 10 de maio de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 10 de maio de 2024.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024 – Registro de preço para aquisição de sonda de alimentação nasointestinal, destinado a Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 15 de maio de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 15 de maio de 2024.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 15 de maio de 2024.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.
Araras, 24 de abril de 2024.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

Mitsui & CO. (Brasil) S.A. CNPJ nº 61.139.697/0001-70
Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)
Relatório da Diretoria: Prezados Senhores, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Colocamos-nos à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Balancos Patrimoniais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	140.377	152.981	150.182	162.536
Contas a receber - terceiros	756	1.874	756	1.874
Estoque	-	211	-	211
Créditos com partes relacionadas	21.017	12.214	26.489	22.584
Impostos a recuperar	2.714	2.320	2.714	2.320
Ouros créditos	3.621	1.778	4.173	1.781
Total do ativo circulante	168.485	171.378	184.314	191.316
Não Circulante				
Ativo a longo prazo:				
Ativos financeiros	-	-	34.107	32.685
Créditos com partes relacionadas	29.539	29.143	29.539	29.143
Impostos a recuperar	-	1	2.378	2.241
IR e contribuição social diferidos	3.099	2.924	3.099	2.924
Depósitos judiciais	33.298	32.669	33.298	32.669
Investimentos em controladas e coligadas	72.537	69.995	42.889	36.616
Ouros investimentos	107	107	107	107
Imobilizado	12.243	12.781	12.243	12.781
Ativo de direito de uso	568	732	568	732
Intangível	-	-	422	419
Total do ativo não circulante	118.855	116.343	137.178	128.525
Total do Ativo	287.340	287.721	321.492	319.841
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante				
Fornecedores	1.408	1.508	1.499	1.564
Contas a pagar	6.169	6.209	6.962	7.107
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	-	-
Obrigações tributárias, incluindo imposto de renda e contribuição social a receber	1.739	2.185	2.463	2.437
Obrigações com partes relacionadas	1.953	1.339	3.453	1.339
Dividendos mínimos obrigatórios a pagar	5.484	6.260	6.882	8.857
Arrendamentos a pagar	696	672	696	672
Otras obrigações	-	-	9	9
Total do passivo circulante	18.449	18.363	22.464	22.175
Não Circulante				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.842	5.001	4.842	5.001
Arrendamentos a pagar	41	179	41	179
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	743	-
Total do passivo não circulante	4.883	5.180	5.626	5.180
Patrimônio Líquido				
Capital social	239.589	239.589	239.589	239.589
Reserva legal	4.658	3.503	4.658	3.503
Reserva de capital	1.766	1.766	1.766	1.766
Reserva de avaliação patrimonial	1.263	1.263	1.263	1.263
Reserva de lucros	16.723	19.000	16.723	19.000
Patrimônio líquido atribuído aos proprietários da controladora	263.008	264.178	263.008	264.178
Participação de não controladores	263.008	264.178	263.008	264.178
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	287.340	287.721	321.492	319.841

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
1. Contexto Operacional: A Mitsui & Co. (Brasil) S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede localizada na cidade de São Paulo, na Avenida Paulista, 1.842 - 25º andar. A Companhia tem como objetivos principais: (a) a intermediação de negócios; (b) a participação societária em outras sociedades, principalmente do Grupo Mitsui, do qual a Companhia faz parte, na qualidade de sócia, cotista ou acionista; e (c) a comercialização, nos mercados interno e externo, de produtos primários, manufaturados e semimanufaturados, mediante compra e venda, exportação e importação. A estrutura societária da Companhia tem a Mitsui & Co. Ltd. (Japão) como controladora por meio da participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui investimentos diretos ou indiretos nas seguintes sociedades: **Fertilizantes Mitsui Indústria e Comércio Ltda. ("FMI")** - controlada: A FMI tem como objetivo a industrialização e comercialização de fertilizantes e adubos, e teve suas operações descontinuadas em 2019. **Tri-Net Logística do Brasil Ltda. ("Tri-Net")** - controlada: A Tri-Net tem como principal objetivo a participação em operações de logística e transporte de cargas, principalmente de produtos agrícolas. A Tri-Net atualmente possui participação societária na Japão Logística Ltda., que, por sua vez, possui participação societária na Libratop Campinas S.A. ("Libratop"), cujas atividades estão concentradas na operação, manutenção e armazém de produtos de limpeza e higiene em estabelecimentos de interior no Município de Campinas - SP, sob a permissão da Secretaria de Receita Federal. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, controladora e consolidado, são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilidades por ela na sua gestão, conforme Orientação Técnica OCPC 07. **2.2. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações das controladas FM e Tri-Net. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para obter benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis aquelas estabelecidas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os seguintes elementos: a) **Ativos e passivos financeiros** estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios; b) **Despesas incorridas** ou a serem incorridas, referentes à transação, podem ser mensuradas com confiabilidade. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos pela Companhia. **c) Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"), sendo, nesse caso, o Real (R\$). **d) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se das taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos exercícios. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado. **e) Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **f) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **g) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **h) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **i) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **j) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **k) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **l) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **m) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **n) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **o) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **p) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **q) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **r) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **s) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial) são reconhecidos no resultado. **t) Ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial.** Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado, quando houver. Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial quando a Companhia e suas controladas tornem parte das disposições



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 31/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 36/2024 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2024 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO PELO PERÍODO DE 12 MESES, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 14 de maio de 2024, às 08h, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 - 3752 - 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 24 de abril de 2024.

DAGOBERTO ANTONIO RIBEIRO - Secretário da Administração, Fazenda e Planejamento.

SILVANA RIBEIRO JORGE - Secretária da Educação.



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 10/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 652/2024.

OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS DE ÁGUA MINERAL, RECARGA DE GÁS DE COZINHA - GLP E VASILHAMA PARA GLP", conforme constante no anexo I parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM. DATA DA ABERTURA: 08 DE MAIO 2024. LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br. EDITAL: na íntegra a disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://portaldecompraspublicas.com.br) e www.camposnovospaulista.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado. Campos Novos Paulista, 24 de abril de 2024. **FLAVIO FERMINO EUFLAUZINO** - Prefeito Municipal.



EXTRATO DE EDITAL - Edital nº 002/24-CDP II PAC - Processo Administrativo: 006.00126102/2024-71 - Código Único: 2024036647-7. Local: Rodovia Vicinal Prefeito Koulitro Sato, Km 07+600 metros - Bairro Corrego Olimpia, na cidade de Pacaembu, Estado de São Paulo. Órgão: Secretaria da Administração Penitenciária. Unidade Compradora UASG: 380275 - Centro de Detenção Provisória II de Pacaembu. Modalidade da contratação: Pregão - Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I. Tipo: Edital. Modo de Disputa: Aberto. Registro de preço: Não. Data de início de recebimento de propostas: 26/04/2024 às 09h (horário de Brasília). Data de fim de recebimento de propostas: 10/05/2024 às 09h (horário de Brasília). Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis para os meses de Maio a Agosto de 2024. Valor total estimado da contratação: R\$ 621.016,00 (seiscentos e vinte e um mil e dezesseis reais). Data da Sessão Pública: 10/05/2024 às 09h (Horário de Brasília). Critério de Julgamento: menor preço por item. PREFERÊNCIA ME/EPPI EQUIPARADAS: SIM E NÃO. Endereço Eletrônico: www.compras.gov.br. Compras.gov.br - O maior site de compras públicas do Brasil. www.compras.gov.br.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "CAMPUS DE RIO CLARO"

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO CONCORRÊNCIA Nº 01/2023 - PROCESSO Nº 655/2023 - IGCE/RC - Encontra-se aberta no Instituto de Geociências e Ciências Exatas "Campus" de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, a CONCORRÊNCIA Nº 01/2023 - IGCE/RC objetivando a Execução de obras para **CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE VIVÊNCIA, REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO DO NUC, REFORMA DA MORADIA ESTUDANTIL, REFORMA EM PRÉDIO DA POS-GRADUAÇÃO DA GEOLOGIA PARA ATENDER O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL**. Tipo de licitação: menor preço global. O Edital poderá ser obtido até o dia 27 de maio de 2024, gratuitamente, no endereço eletrônico <http://www.impressaoaficial.com.br>. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico no endereço www.unesp.br/licitacao, dirigido à Seção Técnica de Materiais - Prédio da Administração do Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Avenida 24-A, 1515, Bela Vista, Rio Claro - SP, CEP 13505-900, telefone (19) 3526-0371 / 3526-0047. E-mail: materiaisgce.rc@unesp.br, ou ainda fornecido em mídia digital, que neste caso, deverá comparecer pessoalmente no local indicado anteriormente e apresentar um CD ou pendrive para gravação dos arquivos, até o dia 27 de maio de 2024. Os Envelopes nº 1 - Proposta e nº 2 - Documentação serão recebidos e protocolados, até às 08h00min do dia 28 de maio de 2024, na Seção Técnica de Comunicações - Prédio da Administração do Instituto de Geociências e Ciências Exatas. A Sessão pública será realizada na Seção Técnica de Materiais - Prédio da Administração do Instituto de Geociências e Ciências Exatas, no dia 28 de maio de 2024 às 09h15min, no endereço supracitado, sendo conduzida pela Comissão Julgadora da Licitação. Demais prazos e condições, conforme previsto no Edital.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM

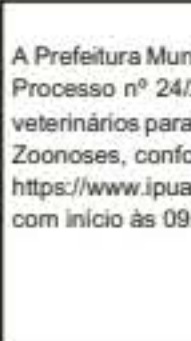
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

AVISO DE ALTERAÇÃO ABERTURA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2024-SEMINFRA

Objeto: Pavimentação Urbana no Bairro da Conquista no Município de Santarém-PA. Edital: <http://www.gov.br/compras>. Com Abertura das propostas 28/05/2024 às 09h00, no site <http://www.gov.br/compras>. Fica alterada para: 04/06/2024 às 09h00. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica www.santarém.pa.gov.br.

Santarém (PA), 24 de Abril de 2024.

ANA FLÁVIA LOPES FERREIRA
Presidente da Comissão



AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Ipuã, comunica que encontra-se ABERTO o Pregão Eletrônico nº 013/2024, Processo nº 24/2024, cujo objeto é o registro de preços para futura e eventual aquisição de itens veterinários para tratamento, cuidado e alimentação de animais recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos. O Edital encontra-se no site: <https://www.ipua.sp.gov.br/portais/edital/1>. A sessão pública será via www.licitamaisbrasil.com.br com início às 09h:00min no dia 22/05/2024. Mais informações: pregao@ipua.sp.gov.br. Ipuã/SP, 24 de abril de 2024.

Isabela Fernandes Antoniaschi de Souza
Chefe da Divisão de Licitações e Contratos Administrativos



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20240006 - IG No 1303108000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20240006 de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Aquisição de mobiliários para atender à Rede Pública Estadual de Ensino, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 902882024, até o dia 17/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Abril de 2024 - NELSON ANTÔNIO GRANGEIRO GONÇALVES - PREGOIEIRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO COM RP Nº 09/2024**, objetivando **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS AQUISIÇÕES PARCELADAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS (CARNES, PEIXES, FRIGOS E OUTROS) E DE LATICÍNIOS (LEITE PASTEURIZADO, IOGURTES, QUEIJO MUSSARELA, REQUEIJÃO) PARA A CRECHE MUNICIPAL, ESCOLA MUNICIPAL, PROJETO GURI E CRAS, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I**. Que será regida pela Lei nº 14.133, de 2021, da Lei Complementar 123/2006, da Lei Complementar 101/2000, do Código de Defesa do Consumidor, instituído pela Lei Federal nº 8.078/90 e suas alterações, do Decreto Municipal nº 814/2024 além das demais disposições legais aplicáveis e preceitos de Direito Público, e pelas condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos. Edital completo e seus anexos estão disponíveis aos interessados. Os documentos que integram o Edital serão disponibilizados nos seguintes locais: a) Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCp) - <https://www.gov.br/pncp/pla-br>; b) Portal de Compras Públicas (PCP) - <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>; c) Site Oficial do município (DOM) - <https://www.emilianopolis.sp.gov.br/>. A sessão de abertura será no dia 09 de maio de 2024, com início às 09:00 horas. Emilianópolis, 24 de abril de 2024. João Batista Amaral - Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA/SP

Proc. 435/24 – P. E. nº 4/24. AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: registro de preços para eventual e futura aquisição de papel higiênico. A Câmara Municipal de Cotia, torna público para conhecimento dos interessados que na Rua Batista Cepellos, nº 91, Centro – Cotia/SP, em ato público, em 09/05/2024 (quinta-feira), às 9 horas, será realizado a sessão do PREGÃO ELETRÔNICO no [sítio bll.org.br](http://www.bll.org.br). Maiores informações e cópia do edital estão disponíveis aos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima citado, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, ou pelos [sítios cotia.sp.leg.br](http://sítios.cotia.sp.leg.br) e bll.org.br. Cotia, 24/04/2024. Marcio da Silva Prates – Presidente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

C.P.P. III "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2024 - Edital nº 16/2024

Processo Administrativo: 006.00139346/2024-13

Data abertura: 09/05/2024 às 09h

Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br

Objeto: Combustível automotivo (Óleo Diesel)

Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Lei 14.133/21, I.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0010/2024 Procedimento Licitatório nº: 0018/2024

A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REMOÇÃO DE PACIENTE ADULTO, PEDIÁTRICO E NEONATAL EM AMBULÂNCIA TIPO UTI MÓVEL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 09 (nove) de maio de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basilli - Prefeito Municipal.



AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Franca, PREGÃO ELETRÔNICO número 90005/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Hortifrutigranjeiros para o período de 13 de Maio a 31 de Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 08/05/2024, às 08h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Franca.



HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO Nº 014/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024

André Luis Domingos, Secretário Municipal de Infraestrutura e Transporte, comunica a todos interessados que foi HOMOLOGADO o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 014/2023, de 19 de fevereiro de 2024, tendo como objeto a aquisição de Picador/Triturador de Galhos para utilização em resíduos provenientes de manejo de arborização urbana, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Transporte.

FORNECEDOR:

- * LIPPEL ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS LTDA, inscrita sob o CNPJ nº 23.691.899/0002-12 para fornecimento do lote 1 no valor total de **R\$ 258.000,00 (Duzentos e cinquenta e oito mil reais)**.

Ipuã, 24 de abril de 2024.

André Luis Domingos
Secretário Municipal de Infraestrutura e Transporte



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 002/24 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/24

A Prefeitura Municipal de Mococa torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 002/24, Processo Administrativo nº 6828/24, cujo objeto consiste na aquisição de materiais, peças e equipamentos de zeladoria e jardinagem para diversas Secretarias do Município de Mococa. O início da sessão da disputa do pregão ocorrerá no dia 09 de maio de 2024, às 09:30h na plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. Informações e o edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site mococa.sp.gov.br, no link: Licitações >Pregão Eletrônico e também no site da Bolsa de Licitações e Leilões-BLL (www.bll.org.br).

Mococa-SP, 24 de abril de 2024

Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2024 – SEMINFRA - UASG: 927644

Objeto: PAVIMENTAÇÃO DA 1ª ETAPA DA ESTRADA DE PONTA DE PEDRAS NA CIDADE DE SANTARÉM-PA. Abertura das propostas: 17 de junho de 2024 às 09h00 no site: <http://www.gov.br/compras>. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica www.santarém.pa.gov.br.

Santarém (PA), 25 de Abril de 2024.

ANA FLÁVIA LOPES FERREIRA
Presidente da Comissão



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

AVISO DE ALTERAÇÃO ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 003/2024-SEMINFRA

Objeto: Registro de preço para a Contratação De Empresa Especializada Em Recuperação de Pavimento Flexível Betuminoso (Tapa Buraco). Edital: <http://www.gov.br/compras>. Com Abertura das propostas 26/04/2024 às 09h00, no site: <http://www.gov.br/compras>. Fica alterada para: 10/05/2024 às 09h00. Informações gerais: O edital está disponível na página eletrônica www.santarém.pa.gov.br.

Santarém (PA), 24 de Abril de 2024.

ANA FLÁVIA LOPES FERREIRA
Pregoeira Municipal/SEMINFRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2024; PROCESSO Nº. 031/2024; OBJETO: Aquisição para entrega imediata de tablets para a rede pública municipal de ensino.

VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R\$ 19.200,00 (Dezenove mil e duzentos reais); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço Unitário; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 24 de Abril de 2024 às 17h00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10h00min do dia 10/05/2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10h00min do dia 10/05/2024; LOCAL: <http://187.84.121.138:8079/comprasedita/>

Para todas as informações de tempo será observado o horário de Brasília (DF): Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antonio Bruno, nº 466 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 e (17) 3347-9900, ou ainda, licitacao@jaborandi.sp.gov.br ou licitacaojaborandi@gmail.com nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 24 de Abril de 2024.

Silvio Vaz de Almeida
Prefeito Municipal

Fernando Henrique Sales
Pregoeiro



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20232121

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20232121, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 21212023, até o dia 14/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 12 de Abril de 2024 - MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOIEIRO



EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – NOS TERMOS DA LEI 9.514-97. Credor Fiduciário: Unifisa – Administradora Nacional De Consórcios Ltda, CNPJ 60.732.997/0001-04. Devedor Fiduciante: Squillo – Indústria E Comércio Ltda, CNPJ 78.903.309/0001-89, e Fiadores: JOÃO ESQUILINO FILHO, CPF/MF 174.877.149-34 e LUCY KISLAK ESQUILINO, CPF/MF 581.387.909-97. O Sr. LEONARDO VIEIRA AMARAL, Leiloeiro Oficial, devidamente inscrito na JUCESP sob nº 1010, neste ato, autorizado pelo Credor Fiduciário, FAZ SABER que levará a público leilão de modo on-line pelo website hospedado em <https://www.leilaoet.com.br>, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte BEM: O IMÓVEL, terreno e suas edificações, matriculado sob nº 26.712 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Apucarana – PR, Condomínio construído sobre o Lote de terras nº 01-AREM (um-A/REM), da Quadra nº 01 (um), situado no Loteamento Jardim Paineiras I. Contribuinte Municipal nº 114.023.0046.002. Imóvel ocupado, desocupação por conta do arrematante. Consolidação da Propriedade em Av. 17/26.712, 19 de dezembro de 2023. DATAS: 1º leilão: início 16/05/24 às 15:00h – encerramento 23/05/24 às 15:00h, Lance: R\$ 335.114,18"; 2º leilão: início 23/05/24 às 15:01h – encerramento 06/06/24 às 15:00h, Lance: R\$ 227.233,53"; 3º leilão/repasse: início 06/06/24 às 15:01 – encerramento 06/06/24 às 16:00h, Lance: R\$ 167.557,09" (horários de Brasília / see houver). PARTICIPAÇÃO: O envio de lances será exclusivamente on-line e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaoet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. Edital completo no site www.leilaoet.com.br, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32. PAGAMENTO: O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua: Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bairro: Bela Vista, São Paulo/SP. INFORMAÇÕES: fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaoet.com.br.



EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO – NOS TERMOS DA LEI 9.514-97. Credor Fiduciário: Unifisa – Administradora Nacional De Consórcios Ltda, CNPJ 60.732.997/0001-04. Devedor Fiduciante: Squillo – Indústria E Comércio Ltda, CNPJ 78.903.309/0001-89, e Fiadores: JOÃO ESQUILINO FILHO, CPF/MF 174.877.149-34 e LUCY KISLAK ESQUILINO, CPF/MF 581.387.909-97. O Sr. LEONARDO VIEIRA AMARAL, Leiloeiro Oficial, devidamente inscrito na JUCESP sob nº 1010, neste ato, autorizado pelo Credor Fiduciário, FAZ SABER que levará a público leilão de modo on-line pelo website hospedado em <https://www.leilaoet.com.br>, nos termos da Lei nº 9.514/97, o seguinte BEM: O IMÓVEL, terreno e suas edificações, matriculado sob nº 26.711 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Apucarana – PR, Condomínio construído sobre o Lote de terras nº 01-AREM (um-A/REM), da Quadra nº 01 (um), situado no Loteamento Jardim Paineiras I. Contribuinte Municipal nº 114.023.0046.001. Imóvel ocupado, desocupação por conta do arrematante. Consolidação da Propriedade em Av. 16, 13 de dezembro de 2023. DATAS: 1º leilão: início 15/05/24 às 15:00h – encerramento 22/05/24 às 15:00h, Lance: R\$ 305.163,24"; 2º leilão: início 22/05/24 às 15:01h – encerramento 05/06/24 às 15:00h, Lance: R\$ 274.091,43"; e 3º leilão/repasse: início 05/06/24 às 15:01 – encerramento 05/06/24 às 16:00h, Lance: R\$ 152.581,62" (horários de Brasília / see houver). PARTICIPAÇÃO: O envio de lances será exclusivamente on-line e se dará através do site do leiloeiro, os interessados deverão se cadastrar em www.leilaoet.com.br e se habilitar em até 24 horas antes do início do leilão. Edital completo no site www.leilaoet.com.br, demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32. PAGAMENTO: O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, por meio de boleto bancário, no prazo de 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo, à vista, o valor de 5% sobre o lance ofertado, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pelo Leiloeiro. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua: Dona Maria Paula nº 122, 5º andar, Bairro: Bela Vista, São Paulo/SP. INFORMAÇÕES: fone (11) 96100-8910 / e-mail contato@leilaoet.com.br.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20240002 - IG No 1302049000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20240002, de interesse da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, cujo objeto é: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos a serem executados com dedicação exclusiva de mão de obra terceirizada, regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para as categorias, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 901012024, até o dia 13/05/2024 às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Abril de 2024 - JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOIEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230020

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20230020, de interesse da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas de vigilância na sede da companhia, região metropolitana e gerências regionais. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13532023, até o dia 13/05/2024, às 14h30min (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Abril de 2024 - RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOIEIRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNÃO

AVISO DE LICITAÇÃO Processo Licitatório nº. 08/2024 **Pregão Eletrônico nº. 005/2024** Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço técnico especializado de desenvolvimento e assessoria para implementação de programa / projeto de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCp), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.transparencia.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras: <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedita/>, ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min. A sessão pública de processamento terá início às 09h00min do dia 13/05/2024, no Portal de Compras <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/>, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso a internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (14) 3273 1016/3273 1038/99624 9011 e por via do e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO Processo Licitatório nº. 12/2024 **Concorrência Eletrônica nº. 003/2024** Objeto: Contratação de empresa, por empreitada, por preço global, para a substituição da iluminação pública, com Tecnologia em LED. O Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCp), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.transparencia.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras: <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedita/>, ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min. A sessão pública de processamento terá início às 08h30min do dia 14/05/2024, no Portal de Compras <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/>, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso a internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (14) 3273 1016/3273 1038/99624 9011 e por via do e-mail compras@fernao.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO Processo Licitatório nº. 14/2024 **Concorrência Eletrônica nº. 004/2024** Objeto: Contratação de empresa, por empreitada por preço global, para reforma e ampliação da ENFE Prof. Maria do Carmo da Silva Araújo. O Edital estará à disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCp), bem como no site da Prefeitura Municipal: www.transparencia.fernao.sp.gov.br, no Portal de compras: <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedita/>, ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min. A sessão pública de processamento terá início às 08h30min do dia 16/05/2024, no Portal de Compras <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/>, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso a internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (14) 3273 1016/3273 1038/99624 9011 e por via do e-mail compras@fernao.sp.gov.br.



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20232070

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20232070 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, com equipamento em comodato. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 20702023, até o dia 13/05/2024, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Abril de 2024 - CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOIEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20240056

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20240056 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 900562024, até o dia 13/05/2024, às 9h (

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº02/2024 - RETIFICADO - PROCESSO Nº21/2024

OBJETO: A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP em cumprimento à Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 09/05/2024, às 08:00 horas, na plataforma – Licitat digital - <https://licitat.digital>, visando a Aquisição de diversos materiais de construção para entrega parcelada, conforme Anexo I – Termo de Referência/Especificações Técnicas, a serem utilizados em diversos Departamentos desta Municipalidade. Do Recebimento das Propostas: A partir das 10 horas, até as 18 horas, no dia 09/05/2024. Do Início da Sessão Pública: Às 8h00 no dia 09/05/2024 a cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapuã.sp.gov.br, no site <https://licitat.digital/> e PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas). Não será enviado o edital e anexos por via postal, e-mail ou similar. Gilmar Martins Martins-Prefeito Municipal.


PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 338/2023 - PROCESSO Nº 149/2023
 CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: Studio GHS Engenharia Ltda - ASSINATURA: 12/04/2024 - OBJETO: Fica prorrogado o prazo do referido contrato por mais 04 (quatro) meses, passando sua vigência de 23 de abril de 2024 para 24 de agosto de 2024. MODALIDADE: Concorrência nº 012/2023.
 Fernandópolis-SP, 23 de abril de 2024.
CIBELE BRGER SANCHES CARBONE
 Gerente de Suprimentos

EXTRATO DE EDITAL – Edital nº 001/21-DCD/PAC – Processo Administrativo: 006.001.21/2386/2024 – Código Único: 2024037286-1 - Local: Rodovia Viciosa Prefeito Kuitlato Sato, Km 07/600 metros - Bairro Córrego Olimpia, na cidade de Paccaembu, Estado de São Paulo/SP; Órgão: Secretaria da Administração Penitenciária; Unidade Compradora UASG: 380275 – Centro de Detenção Provisória II de Paccaembu – Modalidade da contratação: Pregão – Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I, Tipo: Edital, Modo de Disputa: Aberto. Registro de preço: Não.

Data de início de recebimento de propostas: 26/04/2024 às 09h (horário de Brasília). Data de fim de recebimento de propostas: 26/04/2024 às 17h (horário de Brasília).

Obrigação de entrega: 26/04/2024 às 17h (horário de Brasília).

Alimentos HortifrutigranjeirosH para o mês de Maio a 09h de Agosto de 2024. Valor total estimado da contratação: R\$ 326.519,16 (trezentos e vinte e seis mil, quinhentos e dezesseis reais e dezesseis centavos). Data da Sessão Pública: 09/05/2024 às 09h (Horário de Brasília). Critério de Julgamento: menor preço por item. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS: SIM.** Endereço Eletrônico: www.compras.gov.br - Compras.gov.br - O maior site de compras públicas do Brasil - www.compras.gov.br

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240310

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20240310, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo objeto é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 903102024, até o dia 17/05/2024, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br - Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 17 de Abril de 2024 - JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA
E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA**
COMUNICADO Nº 86/2024
SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
TERAPEUTA OCUPACIONAL PARA O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BAURÍ
(01 VAGA)
PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 25/04/2024 às 14h do dia 30/04/2024
As inscrições serão efetuadas através da internet no site **www.faeapa.br**
REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação de **TERAPIA OCUPACIONAL**, expedido por
escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo
devidamente atualizada.

Taxa: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 30h/semanais.
Salário: R\$ 4.720,00 (quatro mil, setecentos e vinte reais)
Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção
serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: **www.faeapa.br**

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA
E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA**
COMUNICADO Nº 87/2024

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:

**FONOAUDIÓLOGO PARA ATUAÇÃO NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA
E SERVIÇO DE ONCOLOGIA, EM ADULTOS E IDOSOS, NO HCFMRPUSP
(CAMPUS)
(01 VAGA)**

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

Data: 0h do dia 25/04/2024 às 14h do dia 10/05/2024
As inscrições serão efetuadas através da **internet** no site **www.faeapa.br**

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Diploma de Graduação em **FONOAUDIOLOGIA**, expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir Carteira do respectivo Conselho de Classe do Estado de São Paulo devidamente atualizada.

Taxa: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 30h/semanais.
Salário: **R\$ 3.951,09**
(três mil, novecentos e cinquenta e um reais e nove centavos)

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção
serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: **www.faeapa.br**

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA
E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA**

COMUNICADO Nº 88/2024

SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:

**ENCANADOR POR PRAZO DETERMINADO PARA RIBEIRÃO PRETO
(01 VAGA)**

PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

Data: 0h do dia 25/04/2024 às 14h do dia 10/05/2024
As inscrições serão efetuadas através da Internet no site www.faeпа.br

REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Certificado de Conclusão do **ENSINO FUNDAMENTAL**, expedido por escola oficial ou reconhecida, ou Declaração de Conclusão do curso fornecida pela escola;
c) Possuir experiência comprovada na função de **ENCANADOR**;
-Serão considerados documentos comprobatórios de experiência: registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou declaração em papel timbrado emitida há menos de 30 (trinta) dias, contendo o cargo/função e descrição da atividade que exerceu, período trabalhado, CNPJ e assinatura do empregador com certificado digital ou firma reconhecida.

Taxa: R\$ 10,00 (dez reais)
Jornada de trabalho: 40h/semanais.

Salário: R\$ 2.096,07 (dois mil e noventa e seis reais e sete centavos)

**Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção
serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: www.faeпа.br**

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA
E ASSISTÊNCIA DO HCFMRPUSP - FAEPA**
COMUNICADO Nº 89/2024
SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO:
TÉCNICO EM MECÂNICA PARA RIBEIRÃO PRETO
(01 VAGA)
PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Data: 0h do dia 25/04/2024 às 14h do dia 10/05/2024
As inscrições serão efetuadas através da internet no site **www.faeapa.br**
REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

a) Possuir 18 (dezoito) anos completos;
b) Possuir Declaração ou Certificado de Conclusão do **ENSINO MÉDIO** expedido por escola oficial ou reconhecida;
c) Possuir:
- Certificado de Conclusão do curso de **TÉCNICO EM MECÂNICA**, expedido por escola oficial ou reconhecida, ou Declaração de Conclusão do curso fornecida pela escola; OU
- Certificado de Conclusão de **CURSO PROFISSIONALIZANTE EM MECÂNICA** com carga horária mínima de 50 (cinquenta) horas, expedido por escola oficial ou reconhecida, Declaração de Conclusão do curso fornecida pela instituição; OU
- Experiência comprovada nas funções de **Mecânico Geral, Mecânico de Manutenção ou Mecânico Industrial**;
- Para comprovar experiência, apresentar registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou declaração em papel timbrado, descrevendo as atividades que exerceu, período trabalhado, contendo CNPJ e assinatura do empregador com certificado digital ou firma reconhecida em cartório.

Taxa: R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais)
Jornada de trabalho: 40h/semanais.

Salário: R\$ 2.354,20
(dois mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e vinte centavos)

Os atos decorrentes do procedimento desta Seleção serão disponibilizados na íntegra no site da FAEPA: **www.faeapa.br**

[illegible]

